

RELATÓRIO
DE GESTÃO

2022

• UFES

O principal papel deste Relatório de Gestão é dar transparência às ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, e os reflexos delas no desenvolvimento social e econômico da comunidade. Objetiva também apresentar aos cidadãos e aos órgãos de controle a produção e as principais entregas e resultados projetados para o ano de 2022, como forma de demonstrar materialidade no cumprimento da missão institucional e, ainda, transparecer como é feita a aplicação dos recursos públicos recebidos.

As informações contidas neste relatório de gestão foram aprovadas pelos conselhos Universitário e de Curadores, órgãos colegiados vinculados à governança da Universidade, e estão estruturadas da seguinte forma:

APRESENTAMOS O
RELATÓRIO DE GESTÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
ESPÍRITO SANTO
ANO **2022**

CARTA DO REITOR

Contém os principais objetivos, prioridades, resultados e desafios de sua gestão.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

Capítulo que apresenta a declaração de missão, visão e valores, os cenários nacional e internacional; o modelo de negócio e macroprocessos; a Ufes em números; e as perspectivas e os desafios para o futuro.

2. GOVERNANÇA NA UFES

Traz o planejamento de desenvolvimento; a governança, a gestão de riscos e controles internos.

3. RESULTADOS DA GESTÃO DA UFES

Demonstram os principais resultados vinculados às áreas de gestão do ensino (graduação e pós-graduação); da pesquisa; da extensão; da assistência; e gestão administrativa.

4. CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

Capítulo que explana a capacidade da Ufes em gerenciar os recursos disponíveis para dar o suporte à produção dos resultados projetados, contendo: declaração dos pró-reitores; gestão orçamentária e financeira; gestão de pessoas; gestão de licitações e contratos; gestão de tecnologia da informação; infraestrutura e gestão patrimonial; sustentabilidade ambiental; e relacionamento com a sociedade.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Trazem a declaração do contador; as demonstrações contábeis e, por fim, as notas explicativas.

É com satisfação que apresentamos o relatório de gestão, referente ao ano de 2022, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), um instrumento importante de transparência das ações no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da assistência e da gestão, no cumprimento da missão institucional da Ufes, presente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Este relatório de gestão foi desenvolvido pela equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) com a participação de todas as unidades acadêmicas e administrativas, com registro dos avanços da Ufes ao longo de 2022, os desafios enfrentados e resultados alcançados. O período abordado neste relatório foi marcado pelo retorno às atividades presenciais de forma plena na Ufes, depois de dois anos em que foi adotado o Plano de Contingência para a pandemia de covid-19, a qual exigiu da nossa Universidade, a exemplo de todas as outras no país, a adoção de atividades administrativas e acadêmicas remotas e, posteriormente, híbridas.

Em abril de 2022, a volta dos estudantes e professores ao ensino presencial correspondeu ao ápice de um conjunto de esforços realizados para preparar a Universidade a fim de recebê-los e retomar as rotinas acadêmicas nos quatro campi. Foi preciso adaptar toda a estrutura física da Ufes, investir em equipamentos de proteção, em ações de atenção à saúde, na reativação de serviços que haviam sido interrompidos, na disponibilização de postos de testagem de covid-19 e de vacinação, além da intensificação de campanhas de orientação sobre a doença para que as aulas pudessem transcorrer de forma segura.

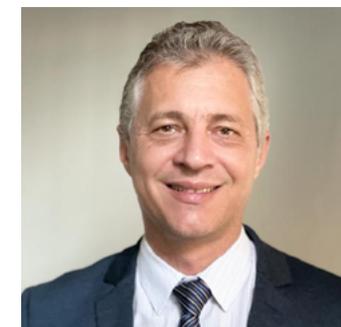
Nesses anos de esforços para o enfrentamento mais intensivo à pandemia, iniciada em março de 2020, acumularam-se prejuízos de diversas ordens para a sociedade, que repercutem na gestão administrativa e acadêmica da Ufes. Além das perdas de vidas – o mais lamentável legado que a covid-19 vem deixando –, hoje verificamos, no âmbito acadêmico, a necessidade de enfrentar os desafios da retenção e da evasão de estudantes, um dos efeitos da pandemia, agravado pela redução da atividade econômica e pelo empobrecimento da população.

Sob a ótica da gestão orçamentária da Ufes, é necessário registrar o longo período de perdas de recursos, iniciado em 2016, que prossegue até 2022. Além da inflação que se acumulou no tempo sem que houvesse correção, foi necessário enfrentar políticas de governo que não valorizavam as universidades federais. A prática de bloqueios e cortes orçamentários fez com que a Ufes fechasse o ano de 2022 com menos re-

CARTA DO REITOR



Paulo Sergio de Paula Vargas
Reitor



Roney Pignaton da Silva
Vice-Reitor

cursos do que era previsto no seu orçamento, além de ter frustradas expectativas de repasse de valores referentes a emendas parlamentares necessários para realizar os investimentos planejados.

Mesmo assim, devido a uma gestão responsável do orçamento e a um planejamento realista adotado pela Ufes, foi possível concluir o ano sem a necessidade de interrupção de atividades e registrar avanços na melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão na nossa Universidade. Destacamos, dentre esses, a realização de obras e serviços de manutenção na infraestrutura predial de todos os campi, inclusive com inauguração de novos espaços para salas de aula e laboratórios; a criação de um laboratório de pesquisa de alto nível de biossegurança (NB3); melhorias na acessibilidade arquitetônica e acadêmica; a ampliação do número de atendidos pelo programa de assistência estudantil; o início da implantação de um novo datacenter e melhoria do parque tecnológico; entre outras ações que qualificam as atividades da Ufes no seu tripé principal de atuação.

Por fim, cabe destacar que este relatório demonstra como a atual gestão vem sendo pautada nos valores e princípios da sustentabilidade, da ética, da integridade pública e da transparência, com entrega dos resultados esperados pela nossa população, cumprindo, desse modo, a missão social da Universidade.

Vislumbramos o ano de 2023 com perspectivas otimistas, incluindo o apoio governamental para mais incentivo a novos projetos e fortalecimento e expansão do sistema federal de ensino superior, com incremento da produção científica e reconhecimento das universidades como segmento estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Paulo Vargas | Reitor
Roney Pignaton | Vice-Reitor

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	9
1.1	VISÃO GERAL	10
1.1.1	Missão	10
1.1.2	Visão	10
1.1.3	Valores	10
1.2	CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL	11
1.3	MODELO DE NEGÓCIOS	13
1.4	MACROPROCESSOS DA UFES	15
1.5	UFES EM NÚMEROS	18
1.6	PERSPECTIVAS E DESAFIOS	19

2	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	21
2.1	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFES	22
2.1.1	Níveis de planejamento da Ufes	22
2.1.2	Mapa estratégico da Ufes	23
2.1.3	Plano de Desenvolvimento Setorial	30

2.1.4	Plano de Gestão	30
2.1.5	Integração entre os planejamentos	31
2.1.6	Ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional	33
2.1.7	Planos de Contingência e de Biossegurança da Ufes	34
2.2	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	35
2.2.1	Instâncias de governança e medidas implementadas	37
2.2.2	Atividade de correição	39
2.2.3	Instâncias externas de governança	40
2.2.4	Instâncias externas de apoio de governança	40
2.3	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	41
2.3.1	Diagnóstico estratégico da Universidade	41
2.3.2	Análise do ambiente externo	42
2.3.3	Análise do ambiente interno	46

3	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	51
3.1	GESTÃO DO ENSINO	52
3.1.1	Indicadores do TCU relativos ao ensino	55
3.1.2	Earte – Ensino-aprendizagem remoto, temporário e emergencial	64
3.1.3	Principais políticas de ensino implementadas	66
3.1.4	Ensino de graduação – indicadores específicos	68
3.1.5	Ensino de pós-graduação – evolução dos indicadores específicos	73

SUMÁRIO

3.1.6 Principais desafios da pós-graduação.....	80
3.1.7 Ensino a distância	81
3.1.8 Internacionalização.....	84
3.2 GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO	87
3.2.1 Gestão estratégica e resultados da pesquisa	88
3.2.2 Resultados da inovação.....	90
3.2.3 Principais desafios para a pesquisa	92
3.2.4 Principais desafios para a inovação	93
3.3 GESTÃO DA EXTENSÃO.....	95
3.3.1 Resultados gerais	95
3.3.2 Programas e projetos vinculados	97
3.3.3 Projetos não vinculados.....	98
3.3.4 Cursos ofertados.....	99
3.3.5 Eventos oferecidos.....	102
3.3.6 Prestações de serviços.....	103
3.3.7 Municípios atendidos	104
3.3.8 Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2022	104
3.4 GESTÃO DA ASSISTÊNCIA.....	107
3.4.1 Ações afirmativas e diversidade.....	107
3.4.2 Gestão dos restaurantes	108
3.4.3 Núcleo de Acessibilidade da Ufes.....	114
3.4.4 Assistência estudantil.....	115
3.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA	120
3.5.1 Prêmios e destaques	121

3.5.2 Ações e suporte – Ufes 2022.....	126
3.5.3 Desafios e perspectivas.....	136

4 CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO 138

4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	141
4.1.1 Execução orçamentária	142
4.1.2 Execução financeira.....	143
4.1.3 Execução da despesa da Ufes.....	144
4.1.4 Detalhamento de despesas empenhadas por elemento ..	147
4.1.5 Detalhamento de despesas por fonte de recurso	148
4.2 GESTÃO DE PESSOAS.....	149
4.2.1 Conformidade legal.....	149
4.2.2 Avaliação da força de trabalho	152
4.2.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas	153
4.2.4 Detalhamento da despesa de pessoal	155
4.2.5 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia	156
4.2.6 Capacitação: estratégia e números	160
4.2.7 Ações de destaque para valorização e promoção da saúde e qualidade de vida.....	165
4.2.8 Principais desafios e ações futuras	167

SUMÁRIO

4.3	GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS.....	173
4.3.1	Conformidade legal.....	173
4.3.2	Contratações mais relevantes em 2022	174
4.3.3	Modalidades de licitação	178
4.3.4	Contratações diretas.....	179
4.3.5	Resumo das contratações	179
4.3.6	Principais desafios e ações futuras	180
4.4	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	181
4.4.1	Modelo de governança de TI.....	183
4.4.2	Contratações mais relevantes	183
4.4.3	Principais iniciativas	183
4.4.4	Segurança de informação	184
4.4.5	Metas alcançadas em 2022.....	184
4.4.6	Implantação e consolidação de diretrizes de TIC	185
4.5	INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL	186
4.5.1	Gestão do patrimônio e da infraestrutura	186
4.5.2	Gestão da frota de veículos própria e terceirizada.....	190
4.5.3	Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso	191
4.5.4	Gestão do patrimônio imobiliário da União	191
4.5.5	Controle patrimonial	192
4.5.6	Informação sobre os imóveis locados de terceiros.....	193
4.5.7	Desfazimento de ativos.....	193
4.5.8	Mudanças e desmobilizações relevantes	194
4.5.9	Principais desafios e ações futuras	194
4.6	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	195
4.6.1	Gestão ambiental e sustentabilidade	195
4.6.2	Ações para redução do consumo de recursos naturais....	196
4.6.3	Redução de resíduos poluentes.....	196
4.7	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	197
4.7.1	Principais canais de comunicação com a sociedade.....	197
4.7.2	Resultados dos Serviços da Ouvidoria e da LAI	199
4.7.3	Carta de Serviços ao Usuário.....	202
4.7.4	Conselho de Usuários dos Serviços Públicos	203
4.7.5	Canais de acesso a programas de internacionalização ..	204
5	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	205
5.1	BALANÇO PATRIMONIAL	211
5.2	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	238
5.3	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	262
5.4	BALANÇO FINANCEIRO	270
5.5	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	280
	CRÉDITOS	291

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

VISÃO GERAL

Como instituição autárquica pertencente ao Ministério da Educação, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) atua e está fundamentada nas áreas estratégicas de ensino, de pesquisa e de extensão, complementando-as com atividades de assistência e de gestão. Essas áreas são trabalhadas de forma integrada e sua indissociabilidade constitui a base da busca por uma atuação de excelência nos diversos campos do conhecimento. O compromisso social continua sendo seu grande foco, presente em todas as iniciativas da Ufes, gerando benefícios para a sociedade capixaba e para os segmentos com os quais interage, tanto em termos territoriais quanto institucionais.

1.1.1 Missão

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

1.1.2 Visão

Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão, comprometida com a inclusão social, a interiorização, a inovação e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em particular do Estado do Espírito Santo.

1.1.3 Valores

São definidos como valores da Ufes:

- Compromisso com os interesses e as necessidades da sociedade brasileira, em particular a capixaba;
- Interlocução e parceria com a sociedade;
- Defesa da universidade pública, gratuita, laica, pluriétnica e socialmente referenciada;
- Comprometimento com a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Defesa e respeito às diversidades étnico-raciais, de gênero, culturais, sociais e regionais de nossa população;
- Gestão democrática, transparente, participativa e efetiva;
- Compromisso com a valorização das pessoas e defesa intransigente dos Direitos Humanos na garantia do Estado Democrático de Direito;

“Ser reconhecida como instituição pública de excelência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão...”

- Compromisso com o coletivo, a pluralidade, a acessibilidade, às ações afirmativas e a democratização do acesso e da permanência estudantil;
- Defesa permanente da autonomia universitária;
- Garantia da liberdade de ensinar e de aprender;
- Atuação calcada em princípios éticos e de sustentabilidade (social, econômica e ambiental).

O ano de 2022 foi marcado por tensões tanto no âmbito nacional quanto no cenário mundial. Enquanto assistimos aos desdobramentos do conflito geopolítico entre Rússia e Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), principalmente aqueles que dizem respeito à economia global, no Brasil atravessamos um período eleitoral marcado por instabilidade política e tensões sociais, ao mesmo tempo em que o país dava os primeiros passos em direção à superação da covid-19, tanto em diminuição de casos quanto em recuperação da atividade econômica. Essa junção de fatores gerou um quadro tortuoso para o conjunto das instituições públicas em território nacional, exigindo da gestão flexibilidade e dinamismo para garantir a qualidade, a eficácia e a efetividade dos serviços públicos.

A economia mundial em 2022 foi marcada por aceleração da inflação e tímidas taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento, gerando debates acerca de um suposto processo de estagflação mundial (aumento da inflação em consonância com a estagnação econômica). Dada a orientação dos Bancos Centrais em controlar a inflação via aperto monetário, as perspectivas para o crescimento da economia mundial não são animadoras. Por sua vez, o Brasil teve, em 2022, um cenário de lenta recuperação da atividade econômica, com ligeira diminuição da taxa de desocupação (8,7%) e crescimento do PIB (3,6%, conforme última projeção do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea). Por outro lado, a inflação permaneceu num alto patamar (5,79%), acima da meta estipulada (3,5%), corroendo o poder de compra da população e enfraquecendo os potenciais benefícios da recuperação da atividade econômica.

1.2

CENÁRIOS NACIONAL E INTERNACIONAL

Soma-se a esse quadro o contexto das eleições presidenciais de 2022, que não se limitou somente ao período eleitoral, mas perpassou e influenciou o ambiente político durante todo o ano. A eleição, que foi a mais acirrada desde a redemocratização, opôs correntes políticas muito distintas e somou ao quadro econômico ainda debilitado um componente de instabilidade política e institucional, que obrigou a Ufes e o conjunto de instituições públicas a fortalecer as ações de governança e gestão voltadas à reafirmação do compromisso com a manutenção e defesa do Estado democrático de direito e a oferta de serviços públicos de qualidade para a população.

No que tange ao orçamento da Universidade, seu planejamento e execução foram impactados por bloqueios orçamentários pontuais, em especial o bloqueio de R\$ 4,9 milhões no final do ano, que atrasou o pagamento de bolsas de assistência, ensino, pesquisa e extensão, além de prejudicar o planejamento de execução das despesas, dada a proximidade do bloqueio com a data limite para empenho dos recursos. Os problemas podem ser percebidos também no montante de recursos destinado à Universidade, que continua caindo sob a vigência da Emenda Constitucional 95 (teto de gastos), exigindo da gestão iniciativas para que a falta de recursos de custeio, manutenção e investimentos não prejudique as atividades-fim da instituição. É necessário, nesse contexto, que o novo governo eleito repense as regras fiscais para os novos exercícios, definindo um novo arcabouço fiscal que não sufoque as atividades das universidades brasileiras.

Não só como reflexos da questão orçamentária, mas também das condições socioeconômicas pelas quais atravessa o país, grande parte das universidades vem mapeando riscos relacionados à diminuição de qualidade dos serviços prestados, danos à imagem institucional, aumento das taxas de evasão, ociosidade de vagas de graduação e pós-graduação, entre outros itens que exigem planos para contingenciá-los. Para fazer frente a esses riscos, a Ufes se ancora em seus mecanismos de governança e planejamento estratégico, meios imprescindíveis para direcionar a gestão em torno da identificação do contexto que permeia a Universidade, permitindo o estabelecimento de elos e caminhos que possam direcioná-la rumo ao cumprimento de sua missão institucional.

Em meio a cenário tão adverso, destaca-se, dentre os valores da Ufes (definido no PDI 2021-2030), a “Gestão democrática, transparente, participativa e efetiva”, orientada ao compromisso de entregar valor público à sociedade e garantir os parâmetros de excelência na promoção de ensino, pesquisa e extensão.

“...a Ufes se ancora em seus mecanismos de governança e planejamento estratégico, meios imprescindíveis para direcionar a gestão...”

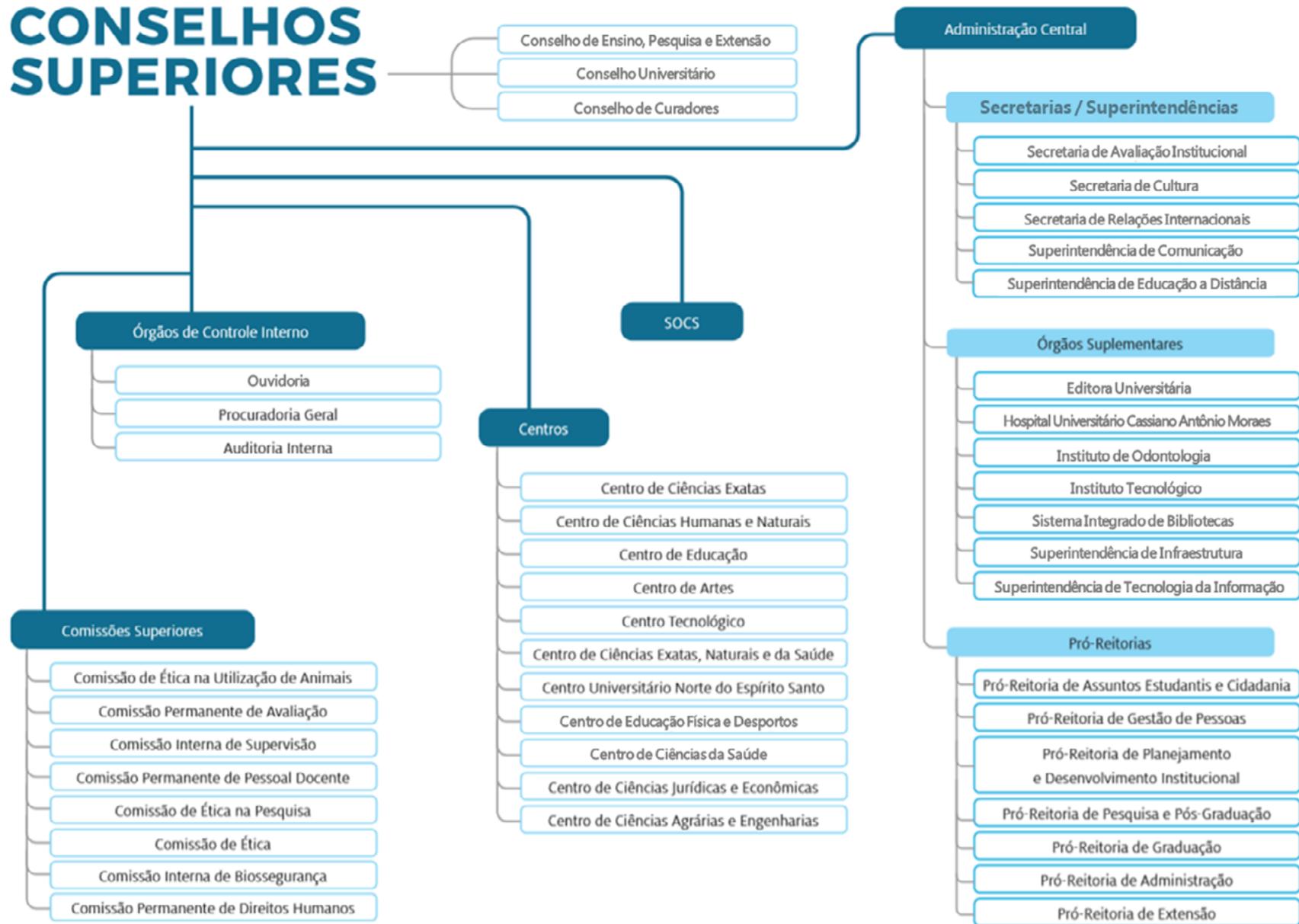
MODELO DE NEGÓCIOS

Recursos	Processos	Produtos
<p>Infraestrutura 562 salas de aula, 548 laboratórios, 21 bibliotecas, Restaurante Universitário, Hucam</p> <p>Recursos de TI</p> <p>Equipamentos de rede 404 switches 328 access points</p> <p>Sistemas open source 95 sistemas implantados</p> <p>Sistemas desenvolvidos 158 projetos criados pela STI desde 2013 85 projetos ativos desde 01/01/2021</p> <p>Hospedagem de sites 477 sites institucionais da Ufes 100 sites e sistemas de outros setores</p> <p>Recursos humanos 1.994 Professores do Magistério Superior 11 Professores EBTT 470 Outros 2.007 TAE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar ensino • Gerenciar pesquisa • Gerenciar extensão • Gerenciar governança • Gerenciar e desenvolver pessoas • Gerenciar orçamento e financeiro • Gerenciar infraestrutura • Gerenciar TIC 	<ul style="list-style-type: none"> • 2.150 alunos formados na graduação e 990 na pós-graduação • 1.405 artigos científicos publicados em periódicos indexados¹ • Registros de patentes e propriedade intelectual: <ul style="list-style-type: none"> 35 patentes 13 softwares 3 cultivares • 843 ações de extensão desenvolvidas, atingindo um público de 4.068.718 pessoas • 5.973 estudantes atendidos por auxílios² • Impacto financeiro na economia: R\$ 1.008.532.662,47

¹ Artigos científicos publicados em periódicos Qualis A1, A2, B1, B2.

² O número corresponde aos estudantes que estiveram com cadastro ativo no Proaes e receberam auxílios pecuniários somados aos estudantes que receberam o Auxílio Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas, uma vez que estes não são cadastrados no Proaes.

CONSELHOS SUPERIORES



MACROPROCESSOS DA UFES

Os macroprocessos finalísticos e de suporte, os seus produtos e serviços, e os valores que agregam aos usuários são apresentados nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Macroprocessos finalísticos da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar ensino	Graduação concluída	Pessoas formadas com potencial técnico sistêmico e cidadão para assumir as mais diversas profissões, cargos e ocupações na sociedade capixaba, nacional e mundial	Graduandos de primeira graduação ou graduados para nova graduação
	Pós-graduação concluída e integrada à pesquisa	Pesquisadores e especialistas com capacidade de desenvolver, inovar, criar e aplicar novas técnicas, gerar propriedade intelectual, e fazer análise crítica e substanciada de tendências na fronteira do conhecimento mundial	Pós-graduandos em níveis de mestrado e doutorado Pesquisadores em estágio de pós-doutorado
Gerenciar pesquisa	Artigos, livros, partituras e demais itens de produção intelectual Propriedade intelectual registrada	Descoberta de novos conhecimentos no domínio científico, literário, artístico e cultural, elevando a sociedade a uma condição socialmente melhor, intelectualmente superior e sustentável	Periódicos e eventos Exposições artísticas e culturais Inpi e organizações internacionais de registro de propriedade intelectual
	Assessoria	Apoio à implantação de novos conhecimentos, técnicas e métodos	Ufes Organizações públicas e privadas
	Projetos em cooperação	Organização, gerenciamento e execução de projetos de interesse, que impliquem evolução do estado da técnica e/ou da arte de um ramo do conhecimento	Instituições de ensino e pesquisa Organizações públicas e privadas

Gerenciar extensão	Projetos de extensão realizados	Compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição Elaboração e administração de projetos sociais e ambientais articulados para a comunidade Promoção do desenvolvimento social, fomento de projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares Garantia de valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade	Comunidade
	Políticas públicas elaboradas e/ou articuladas	Elaboração e articulação de políticas públicas de extensão por meio da participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação	

Fonte: CPI/DPI/Proplan (2022), com adaptações.

Para mais informações, consultar proplan.ufes.br > Processos de Trabalho > Processos de Trabalho Mapeados > Macroprocessos

Tabela 2 – Macroprocessos de suporte da Ufes

Macroprocessos	Produtos/Serviços	Valor	Principais clientes
Gerenciar a governança corporativa	Governança mantida	Elaborar e implantar estratégias de ensino, pesquisa e extensão Manter a governabilidade e as diretrizes governamentais Manter supervisão, coordenação e fiscalização das atividades universitárias Baixar atos normativos tendo em vista o melhor rendimento das atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar e desenvolver pessoas	Registros de servidores mantidos Pagamentos realizados Benefícios funcionais concedidos Desenvolvimento de carreira e qualificação de servidores realizados Contratações efetivadas Manutenção e melhoria de qualidade de vida dos servidores	Desenvolver políticas e ações voltadas à gestão de pessoas	Docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar orçamento e financeiro	Orçamento e financeiro gerenciados	Executar, supervisionar, coordenar e controlar todas as atividades relacionadas às finanças Possibilitar ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar infraestrutura	Infraestrutura mantida e segura	Contratar bens, produtos e serviços nacionais e internacionais Receber, guardar e distribuir materiais adquiridos Realizar o controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes Efetuar a manutenção de obras civis, espaços físicos e equipamentos Elaborar projetos e construir obras civis Garantir a segurança patrimonial e pessoal na execução de atividades	Estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos
Gerenciar Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	TIC disponibilizada à comunidade Ufes	Operar e manter sistemas corporativos, infraestrutura de rede, serviços básicos e presença web Desenvolver aplicações para demandas específicas	Sociedade civil, estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos

Fonte: CPI/DPI/Proplan (2022), com adaptações.

Para mais informações, consultar proplan.ufes.br > Processos de Trabalho > Processos de Trabalho Mapeados > Macroprocessos

UFES EM NÚMEROS

A Universidade Federal do Espírito Santo tem como função principal a produção de ensino, de pesquisa e de extensão, mas também atua em várias outras atividades e fornece serviços à comunidade universitária e à sociedade em geral. Nesse sentido, relata-se a seguir um resumo das atividades exercidas e do potencial de serviços que a Ufes pode produzir.

Extensão universitária	Número de ações	Público atingido
Programas	89	1.931.715
Projetos	608	2.115.779
Cursos	74	8.114
Eventos	59	12.755
Prestação de serviço	3	1.085
Total	843	4.069.448

Assistência estudantil 2022	Alunos beneficiados
Aux. regulares do Proaes	5.954
Aux. Material Didático de Alto Custo	16
Aux. Educação Infantil	65
Aux. Estudantil Emergencial Temporário	7
Aux. Alimentação Emergencial	4.381
Aux. Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas	19
Total¹	5.973

¹ O número corresponde aos estudantes que estiveram com cadastro ativo no Proaes e receberam auxílios pecuniários somados aos estudantes que receberam o Auxílio Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas, uma vez que estes não são cadastrados no Proaes.

Corpo discente	Quantidade
Graduação	18.178
Mestrado acadêmico	1.964
Mestrado profissional	335
Doutorado	1.327
Residência médica	176
Total	21.980

Corpo docente	Quantidade
Doutorado	1.551
Mestrado	91
Especialização	19
Graduação	12
Total	1.673

PERSPECTIVAS E DESAFIOS

A Ufes tem avançado vigorosamente na expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação nas últimas duas décadas. Hoje, ao todo, são mais de cem cursos ofertados em nível de graduação nas modalidades presencial e a distância, 50 cursos de mestrado e 33 de doutorado (ambos na modalidade *stricto sensu*), além de 13 mestrados profissionais. Na pesquisa científica e tecnológica, a Universidade desenvolve cerca de 5 mil projetos em diferentes áreas do conhecimento; e, na extensão universitária, possui registrados cerca de 700 projetos e programas, com abrangência em todos os municípios capixabas, contemplando número significativo de pessoas. Assim, a perspectiva de nossa instituição para os próximos anos é de consolidação das ações em nível de ensino, pesquisa e extensão, o que demandará investimentos ainda maiores na busca de excelência na consecução de nossa missão.

Para o ano de 2023, o cenário orçamentário-financeiro será desafiador: verificamos a diminuição nominal do orçamento (LOA 2023), de modo que a Ufes receberá recursos que não farão frente aos reajustes inflacionários propostos nos diversos índices em que opera contratualmente, indicando dificuldades nas despesas de custeio da instituição. Ademais, a Ufes, como todas as instituições federais de ensino superior, tem sofrido nos últimos anos um achatamento dos recursos disponibilizados às despesas discricionárias. Simultaneamente, são muitas as demandas relacionadas ao atual contexto, visto que nossa infraestrutura física demanda investimentos.

No que se refere à capacidade de investimento da instituição para 2023, considerando o Projeto de Lei Orçamentária Anual, a Universidade Federal do Espírito Santo disporá de um orçamento de R\$ 17.971.526,00, sendo R\$ 13.486.389,00 em recursos advindos do Tesouro Nacional e R\$ 4.443.750,00 em recursos próprios. Em relação às emendas individuais, as informações ainda não estão consolidadas em sua totalidade, não constando, portanto, das estimativas de recursos de capital apresentadas neste documento. No que se refere à emenda parlamentar dita “de bancada”, aquela coletivamente destinada por deputados federais e senadores do Espírito Santo, a Administração Central da Ufes apresentou formalmente aos parlamentares, em 2021, um conjunto de demandas estruturantes (muitas das quais aqui apresentadas), resultando na destinação de emenda parlamentar no valor de R\$ 7.350.000,00, direcionados às ações 8282 (Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior) e 20GK (Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão).

Portanto, considerando os recursos advindos do Tesouro (orçamento e emenda parlamentar) e recursos próprios, projeta-se a disponibilidade de investimentos na ordem de R\$ 25.231.526,00. Embora superior em relação a 2022, o orçamento disponível para investimentos demonstra-se insuficiente em face das demandas históricas colocadas à Ufes, relacionadas à acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à sustentabilidade e à infraestrutura didático-pedagógica, bem como à aquisição e modernização de equipamentos. Deve-se considerar também a elevação dos preços relacionados à construção civil (obras) e aos itens importados, decorrente de desarranjos nas cadeias produtivas globais, ainda não totalmente sanadas, e de desvalorizações cambiais.

Tais aspectos, quando relacionados à Emenda Constitucional nº 95 (teto de gastos), depositam futuro sombrio sobre a viabilidade orçamentária das instituições federais de ensino. A Ufes, nesse perene cenário de adequação a sucessivas restrições orçamentárias, vem intensificando ações nas áreas estratégicas nos últimos anos e buscou soluções que possibilitaram ampliar sua eficiência de gestão, reduzindo os gastos com despesas correntes, em iniciativas que visaram à economia de energia elétrica, água e material de consumo, possibilitando a ampliação de fomentos diversos direcionados à sua atividade fim, qual seja, a formação de profissionais qualificados. Em plena pandemia, nos anos de 2020, 2021 e 2022, a Universidade proporcionou a formatura a estudantes de graduação e inúmeras defesas de teses de doutoramento e dissertações de mestrado, permitindo que mais de 24 mil alunos dessem continuidade aos seus percursos formativos.

Contudo, tais resultados não devem mascarar nossa preocupação com o atual contexto da educação superior pública no país, diretamente atingida pelo desfavorável contexto econômico, o que se traduz na dotação orçamentária cada vez mais insuficiente. A Ufes prepara-se para os desafios do futuro, pautada numa agenda propositiva que pretende estar em sintonia com os anseios da comunidade acadêmica e da sociedade. É permanente a evolução dos níveis de desempenho do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, mesmo com as graves restrições orçamentárias impostas à educação superior pública nos seis últimos anos. Se a Ufes alcança tamanha dimensão em sua performance acadêmica, esse fator deve-se, também, ao entusiasmo, à vibração e à criatividade da comunidade universitária, motivada pelas expectativas da sociedade. As perspectivas desta instituição de ensino para o futuro são as de manter o desenvolvimento da educação superior, de modo que possamos continuar a escrever essa valiosa história, que é uma conquista da sociedade capixaba e dos brasileiros.

“É permanente a evolução dos níveis de desempenho do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão...”

2

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UFES

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente na Ufes foi aprovado por meio da Resolução nº 5/2021 do Conselho Universitário e engloba o período de 2021 a 2030. O documento instituiu para a gestão organizacional da Universidade:

- Níveis de planejamento da Ufes;
- Plano Pedagógico Institucional;
- Diretrizes gerais para as diferentes áreas da gestão;
- Definição das áreas estratégicas, divididas em ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão;
- Definição dos objetivos estratégicos vinculados a cada uma das áreas estratégicas, com suas respectivas metas e indicadores desmembrados em estratégias e projetos estratégicos; e
- Definição dos objetivos estratégicos transversais, que fazem interseção entre as áreas estratégicas e temas priorizados pela gestão.

O atual PDI foi discutido e construído de forma coletiva, num processo que prezou pelo diálogo e pela participação de atores da comunidade universitária (docentes, discentes e técnicos-administrativos) e da comunidade externa. Foram colhidas, aproximadamente, 20 mil participações por meio de enquetes, reuniões on-line e consulta pública.

O PDI 2021-2030 pode ser consultado em: https://proplan.ufes.br/sites/proplan.ufes.br/files/field/anexo/pdi_2021-2030.pdf.

2.1.1 Níveis de planejamento da Ufes

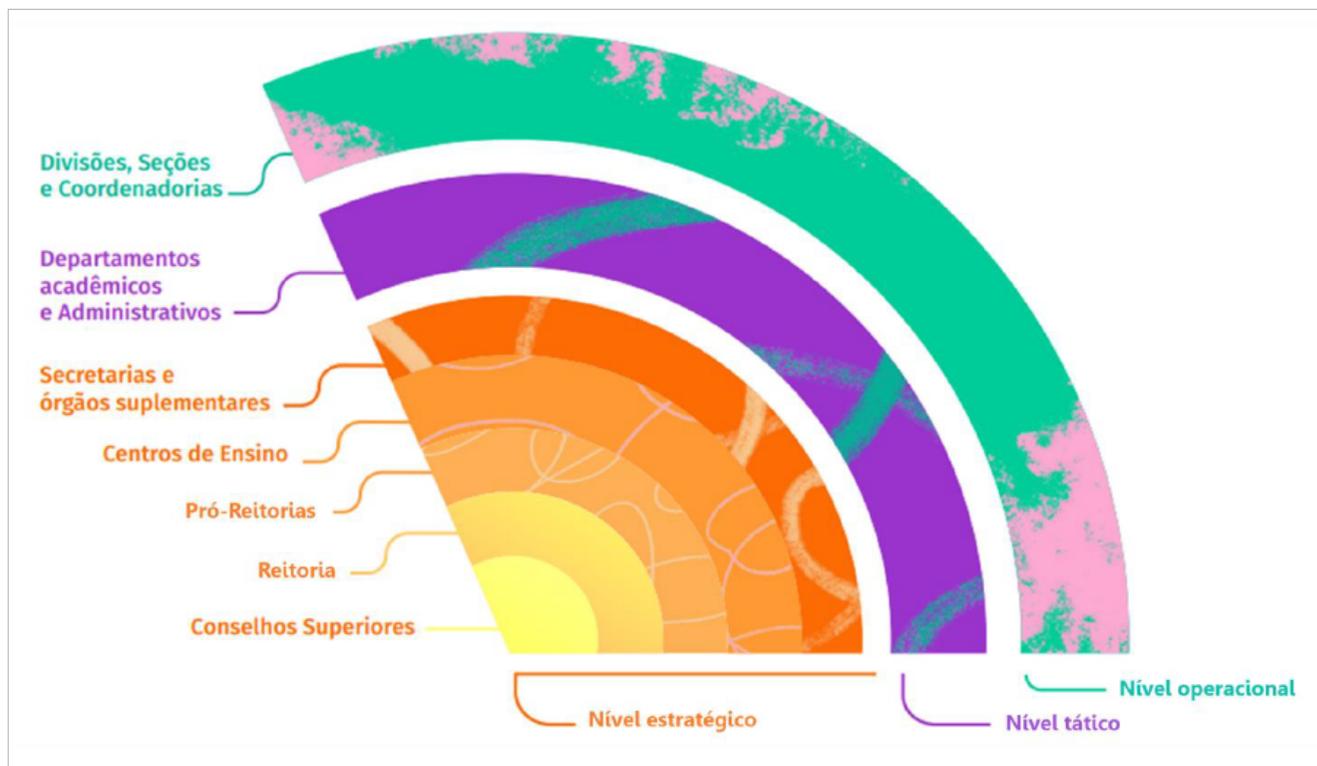
Os níveis de planejamento da Ufes fundamentam a implementação do PDI, permeando a hierarquização funcional dos trâmites decorrentes do desdobramento dos objetivos estratégicos, das estratégias e dos projetos estratégicos, nos diferentes níveis, vale dizer, estratégico, tático e operacional. A governança é regida por regras comuns que limitam a atuação e a autoridade de cada participante de acordo com os seus referidos níveis de planejamento.

Figura 1 – Esquemática dos níveis de planejamento da Ufes

2.1.2 Mapa estratégico da Ufes

O mapa estratégico mostra a direção a ser seguida pela Ufes, referenciada por sua missão, sua visão e seus valores. Apresenta as cinco áreas estratégicas de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão, seus objetivos estratégicos e suas estratégias para o período 2021-2030. Cabe lembrar que os objetivos estratégicos vinculados às referidas áreas estratégicas são desmembrados em estratégias (plano tático) e projetos estratégicos (plano operacional), organizados no sentido de procurar constante alinhamento com os macroprocessos finalísticos da Universidade, a fim de estreitar e efetivar, ainda mais, as relações com a sociedade que a sustenta.

O mapa estratégico demonstra, também, por meio de um esquema gráfico, como a estratégia é comunicada aos diversos públicos de interesse, traduzindo, de forma visual e concatenada, os caminhos adotados para alcançar aquilo que foi definido como visão de futuro.



Mapa Estratégico - ENSINO

ENSINO

PESQUISA

EXTENSÃO

ASSISTÊNCIA

GESTÃO

Objetivos Estratégicos do Ensino (OEE):

OEE1. Ofertar cursos de excelência nos diversos níveis e modalidades existentes na Universidade;

OEE2. Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.

Metas e Indicadores

- Meta:** Garantir que a Ufes obtenha conceito 5 (cinco) no IGC faixa. **Indicador:** IGC.
- Meta:** Garantir 100% dos cursos de graduação com nota igual ou superior a 3 (três). **Indicador:** CPC.
- Meta:** Garantir, ao menos, 85% dos cursos de graduação avaliados com CPC 4 (quatro) ou superior. **Indicador:** CPC.
- Meta:** Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) igual a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito de Curso (CC).
- Meta:** Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito de curso (CC) superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito de Curso (CC).
- Meta:** Garantir que 20% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito Enade (CE).
- Meta:** Garantir que 100% dos cursos de graduação avaliados obtenham conceito Enade igual ou superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito Enade (CE).
- Meta:** Garantir que 100% das vagas ofertadas nos cursos de graduação sejam ocupadas. **Indicador:** Taxa de ocupação das vagas.
- Meta:** Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados nos cursos de graduação. **Indicador:** Taxa de conclusão.
- Meta:** Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na graduação. **Indicador:** Taxa de permanência.
- Meta:** Garantir, ao menos, 4 (quatro) programas de pós-graduação em nível de excelência. (Conceito Capes 6 ou 7). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir, ao menos, 30 (trinta) programas de pós-graduação com Conceito Capes igual ou superior a 5 (cinco). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir, ao menos, 95% dos programas de pós-graduação consolidados com Conceito Capes superior a 3 (três). **Indicador:** Conceito Capes.
- Meta:** Garantir que 95% das vagas ofertadas na pós-graduação sejam ocupadas. **Indicador:** Taxa de ocupação de vagas.
- Meta:** Garantir a taxa de sucesso de 85% dos estudantes matriculados na pós-graduação. **Indicador:** Taxa de sucesso.
- Meta:** Garantir a permanência de 90% dos estudantes matriculados na pós-graduação. **Indicador:** Taxa de permanência.

Desafios Institucionais

Infraestrutura e Acessibilidade

Ações Afirmativas

Inovação e responsabilidade social

Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas

Internacionalização

Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira

Imagem Institucional

Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)

OTE1. Assegurar infra-estrutura adequada ao ensino;
OTE2. Garantir acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.

OTE3. Aprimorar políticas acadêmicas e pedagógicas direcionadas às ações afirmativas e ao respeito às diversidades.

OTE4. Incentivar ações de inovação e responsabilidade social nas atividades de ensino.

OTE5. Assegurar e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte nas atividades de ensino

OTE6. Ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias e intercâmbios internacionais.
OTE7. Estabelecer políticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes.

OTE8. Promover a visão de sustentabilidade, com base nos ODS-ONU, em todos os níveis de ensino

OTE9. Promover a imagem institucional e o sentimento de pertencimento em relação aos alunos e egressos.

Mapa Estratégico - PESQUISA



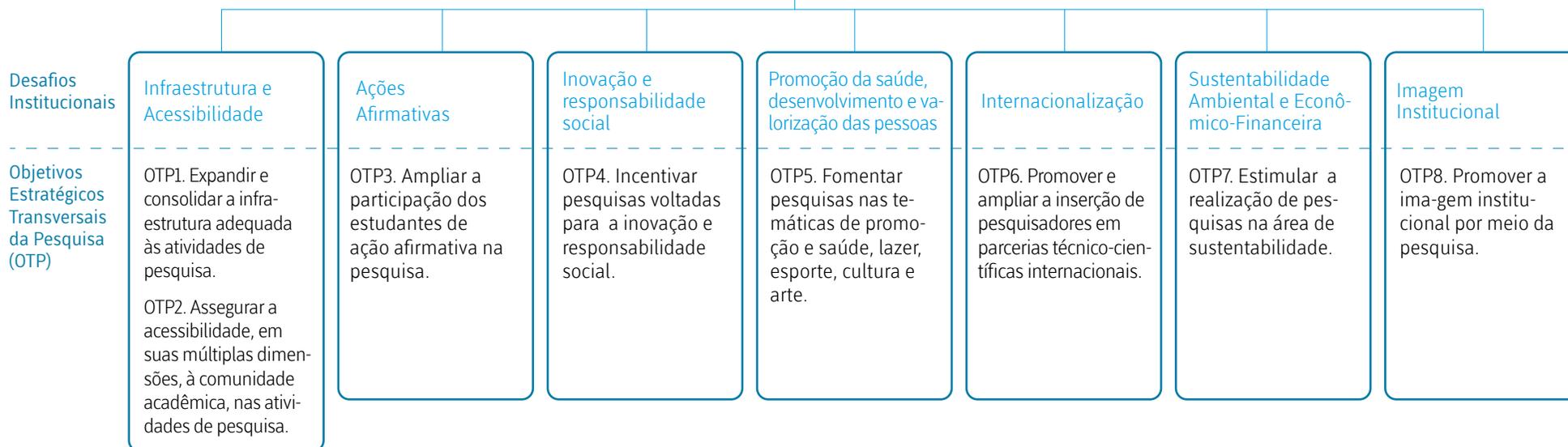
Objetivos Estratégicos da Pesquisa (OEP):

OEP1. Expandir e consolidar pesquisas em nível de excelência nas diversas áreas do conhecimento;

OEP2. Incentivar a produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade.

Metas e Indicadores

1. Meta: Aumentar em 100% o número de artigos científicos publicados em periódicos indexados na base Scopus e na base Web of Science. Indicador: Número de artigos publicados nas duas bases.
2. Meta: Aumentar em 60% o número de orientações de Iniciação Científica. Indicador: Número de subprojetos aprovados no edital de Iniciação Científica.
3. Meta: Aumentar em 20% o número de professores orientadores de estudantes de Iniciação Científica. Indicador: Número de professores/orientadores.
4. Meta: Aumentar em 50% o número de registros de patentes, cultivares, softwares e propriedade intelectual. Indicador: Número de registros de patentes, cultivares e propriedade intelectual.



Mapa Estratégico - EXTENSÃO

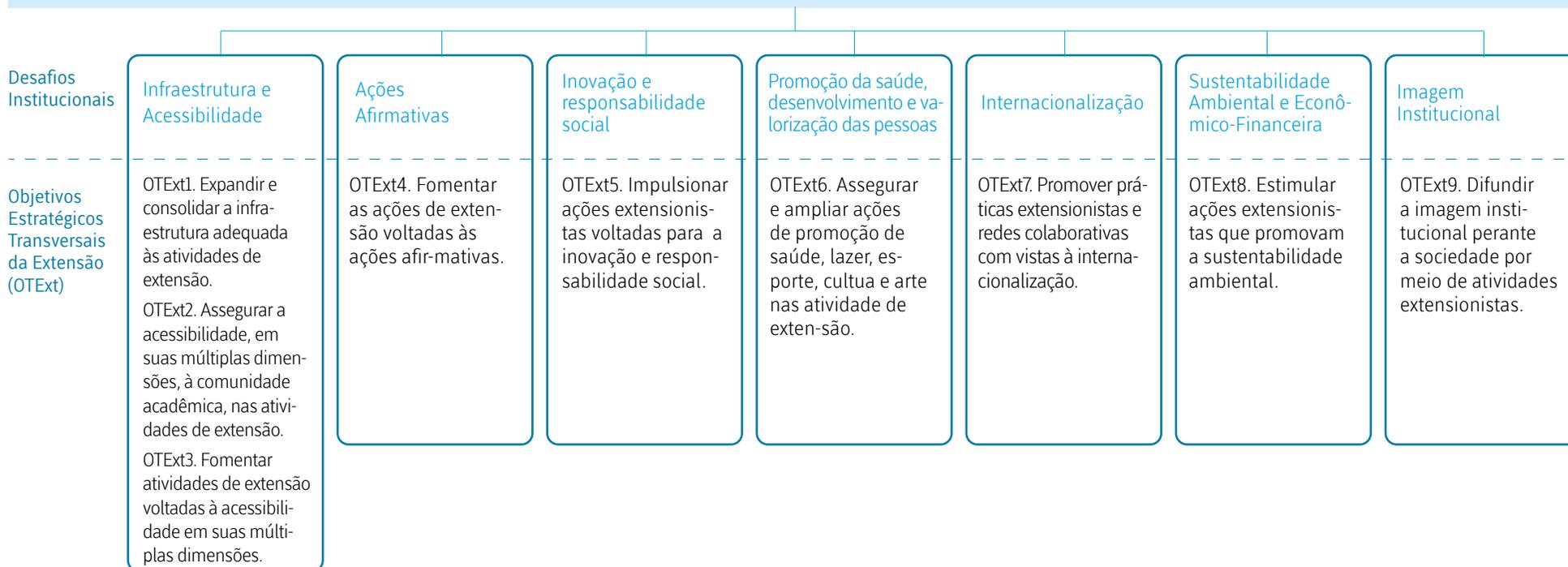


Objetivos Estratégicos da Extensão (OEEExt):

- OEEExt1. Ampliar e consolidar as ações extensionistas desenvolvidas pela Universidade;
 OEEExt2. Fortalecer projetos e ações de extensão visando maior interação com a comunidade.

Metas e Indicadores

- Meta: Aumentar em 30% o número de servidores (docentes e técnicos-administrativos) envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de servidores envolvidos em projetos de extensão.
- Meta: Aumentar em 50% o número de discentes envolvidos em ações de extensão. Indicador: % de discentes envolvidos em projetos de extensão.
- Meta: Aumentar em 30% o número de ações de extensão. Indicador: número das ações de extensão.
- Meta: Aumentar em 30% o número de ações de extensão articuladas com a pesquisa e a assistência. Indicador: Número de ações extensionistas articuladas com pesquisa e assistência.
- Meta: Aumentar em 20 % o número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor. Indicador: Número de ações extensionistas realizadas em parceria com o setor público, privado e terceiro setor.



Mapa Estratégico - ASSISTÊNCIA



Objetivos Estratégicos da Assistência (OEA):

OEA1. Promover assistência efetiva e de qualidade à comunidade acadêmica.

Metas e Indicadores

1. Meta: Garantir uma taxa de sucesso dos alunos atendidos nos programas e ações de permanência igual ou superior a 85%. Indicador: Taxa de Sucesso dos alunos atendidos nos programas e ações de permanência .
2. Meta: Garantir uma taxa de sucesso relativa com variação máxima de 5%. Indicador: Taxa de Sucesso Relativa.
3. Meta: Garantir uma taxa de permanência relativa com variação máxima de 5%. Indicador: Taxa de Permanência Relativa.
4. Meta: Garantir que 100% dos estudantes cadastrados no Proaes sejam atendidos por programas e ações de permanência estudantil. Indicador: Número estudantes cadastrados no Proaes atendidos por programas e ações de permanência estudantil.

Desafios Institucionais

Infraestrutura e Acessibilidade

Ações Afirmativas

Inovação e responsabilidade social

Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas

Internacionalização

Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira

Imagem Institucional

Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)

OTA1. Fortalecer as políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, à comunidade acadêmica.

OTA2. Implementar políticas e ações afirmativas nos processos seletivos dos programas de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão.

OTA3. Incentivar políticas inovadoras voltadas à assistência.

OTA4. Estimular e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.

OTA5. Fortalecer as políticas de assistência e acolhida aos alunos e pesquisadores estrangeiros.

OTA6. Elaborar políticas de assistência visando à sustentabilidade.

OTA7. Promover a imagem institucional perante a comunidade assistida.

Mapa Estratégico - GESTÃO



Objetivos Estratégicos da Gestão (OEG):

OEG1. Fortalecer mecanismos de governança;

OEG2. Assegurar uma gestão ética, democrática, transparente, participativa e efetiva.

Metas e Indicadores

1. Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Governança Pública Organizacional (iGovPub). Indicador: iGovPub do TCU.
2. Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de Pessoas (iGovPess). Indicador: iGovPess do TCU.
3. Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de TI (iGovTI). Indicador: iGovTI do TCU.
4. Meta: Attingir a faixa intermediária no Índice de Gestão de Contratações (iGovContrat). Indicador: iGovContrat do TCU.
5. Meta: Cumprir 100% dos itens de Transparência Ativa da CGU. Indicador: % de itens da Transparência Ativa.
6. Meta: Dar resolutividade a 100% das demandas de controle e participação social registradas na Ouvidoria. Indicador: % de resolutividade às demandas da Ouvidoria.
7. Meta: Dar resolutividade a 60% das demandas da CPA. Indicador: Índice de Resolutividade da CPA.
8. Meta: Assegurar 60% do orçamento discricionário de capital da Universidade alocado em iniciativas estratégicas. Indicador: % do orçamento de capital alocado em iniciativas estratégicas.

Desafios Institucionais

Infraestrutura e Acessibilidade

Ações Afirmativas

Inovação e responsabilidade social

Promoção da saúde, desenvolvimento e valorização das pessoas

Internacionalização

Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira

Imagem Institucional

Objetivos Estratégicos Transversais da Assistência (OTA)

OTG1. Oferecer suporte às políticas de acessibilidade, em suas múltiplas dimensões, destinadas à comunidade acadêmica.

OTG2. Prover infraestrutura adequada às atividades da Universidade.

OTG3. Promover ações afirmativas no âmbito da gestão da Universidade.

OTG4. Consolidar práticas de gestão inovadoras.

OTG5. Assegurar e implementar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.

OTG6. Garantir as iniciativas de internacionalização da Universidade.

OTG7. Assegurar a Sustentabilidade Ambiental e Econômico-Financeira da Universidade.

OTG8. Difundir a imagem e ampliar a visibilidade da instituição em âmbito regional, nacional e internacional.

A Ufes, por definição, é uma instituição que preza pela necessidade de participação da comunidade universitária em suas decisões, por meio de discussões para formulação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional e de avaliações sistemáticas de suas ações planejadas. Essa lógica busca criar sintonia, coerência e cooperação entre as unidades organizacionais da Universidade, atribuindo ações para as diferentes unidades organizacionais. Explicita, ainda, como os setores deverão interagir entre si, dado que foi permitido a eles designarem ações a outros, criando vínculos sinérgicos e importantes para a consolidação da governança.

O PDI da Ufes adota uma perspectiva prospectiva e seu horizonte de cálculo projeta ações que a instituição deve realizar de 2021 a 2030. Então, os objetivos estratégicos, tanto os específicos das áreas estratégicas quanto os transversais, orientaram as ações institucionais no ano de 2022, tendo como referência máxima a missão e a visão institucionais, reforçando positivamente seus valores, a fim de que ações efetivas contribuam para o alcance dos resultados delineados.

O planejamento estratégico institucional como um processo que se constitui contínuo e sistemático segue seu curso, por meio da consecução integrada dos planejamentos estratégicos setoriais, de suas ações e de cronogramas. Estes serão construídos por meio do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS) de cada setor, após submissão da metodologia à aprovação do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão. Como os planos setoriais, conforme sua metodologia, são referenciados no PDI 2021-2030, alinham suas metas a esse documento, como também sofrem processos de revisão com vistas ao alinhamento estratégico necessário à consecução dos resultados programados.

O monitoramento acontece por meio de avaliações periódicas, com o objetivo de realinhar suas estratégias aos novos contextos que se apresentam, identificando, anualmente, quais ações são contributivas para a consecução das metas estabelecidas e quais serão necessárias ao atendimento das novas demandas, bem como aquelas ações que se tornaram inócuas diante de novas realidades.

Os resultados aferidos em 2022 pela instituição, que estão em consonância com as metas planejadas para o horizonte de cálculo do PDI, encontram-se demonstrados no Capítulo 3.

“O PDI da Ufes adota uma perspectiva prospectiva e seu horizonte de cálculo projeta ações que a instituição deve realizar de 2021 a 2030.”

2.1.3 Plano de Desenvolvimento Setorial

Com o objetivo de desdobrar o planejamento estratégico/institucional – materializado na forma do PDI 2021-2030 – da Universidade para o nível tático/setorial, o Subcomitê de Governança da Estratégia aprovou, em 2022, a metodologia do Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS), ferramenta que servirá de base para o direcionamento das ações das unidades estratégicas em alinhamento ao disposto no PDI.

Dentre os produtos que são resultados da elaboração do PDS, destaca-se o Plano de Ação para cada unidade estratégica. Esse plano oferece, ao mesmo tempo, um conjunto de ações a serem seguidas pela unidade, e uma ferramenta de monitoramento e controle para a gestão, que pode avaliar a efetividade das ações realizadas pelos diferentes setores, assim como o impacto dessas ações para o cumprimento da missão institucional da Universidade.

No ano de 2022, foi aprovado o PDS da Ouvidoria, proporcionando aos participantes do processo a aprendizagem necessária para realizar ajustes metodológicos na concepção do Plano, adequando a metodologia para sua implementação no conjunto das unidades estratégicas da Ufes no ano de 2023.

2.1.4 Plano de Gestão

A necessidade de monitorar, revisar e implementar um Plano de Gestão 2022-2024 da Ufes norteou a iniciativa do processo de revisão e adequação do plano de trabalho de gestão já estabelecido pela Ufes. O principal objetivo dessa iniciativa foi a priorização de objetivos para desenvolvimento de projetos vinculados ao PDI. O resultado esperado era a definição de projetos e de políticas a serem priorizadas até o fim do mandato da gestão atual, ou seja, março de 2024.

Para a realização desse processo, estiveram envolvidos todos os gestores estratégicos da Ufes, que, após participarem de uma etapa diagnóstica do Plano de Gestão, foram convidados a participar de uma Oficina de Gestão para analisar, discutir, reavaliar e reorganizar ações estratégicas e definir projetos e ações para a Ufes.

O trabalho ocorreu em três momentos integrados. Na primeira fase, foi revisitado o plano de trabalho de gestão e, então, todas as ações previstas nele foram revistas e agrupadas em eixos temáticos e organizadas em uma enquete para que os gestores avaliassem o desenvolvimento delas. A enquete foi aplicada e os dados analisados subsidiaram os momentos seguintes. Na segunda fase, foi realizada uma oficina com

os gestores para apresentação, discussão, priorização e validação dessas ações. Já na terceira fase, houve a análise dos resultados com o agrupamento das ações priorizadas, e também uma consolidação da priorização. Com isso, desenvolveu-se um “mapa mental” que gerou a proposta de um Programa Institucional, formado por 13 projetos/políticas, os quais foram validados pelos gestores da Ufes.

Como projetos, foram priorizados: Permanência estudantil, Controle acadêmico, Saúde e bem-estar, Dimensionamento de equipe, Capacitação e Infraestrutura. Já as políticas priorizadas foram as de: Segurança, Inovação, Internacionalização, Comunicação, Cultura, esporte e lazer, e Acessibilidade.

O Programa Institucional da gestão atual vigora até março de 2024, e está sob a responsabilidade da Alta Administração, sendo acompanhado e monitorado pela Assessoria de Políticas de Gestão do Gabinete do Reitor.

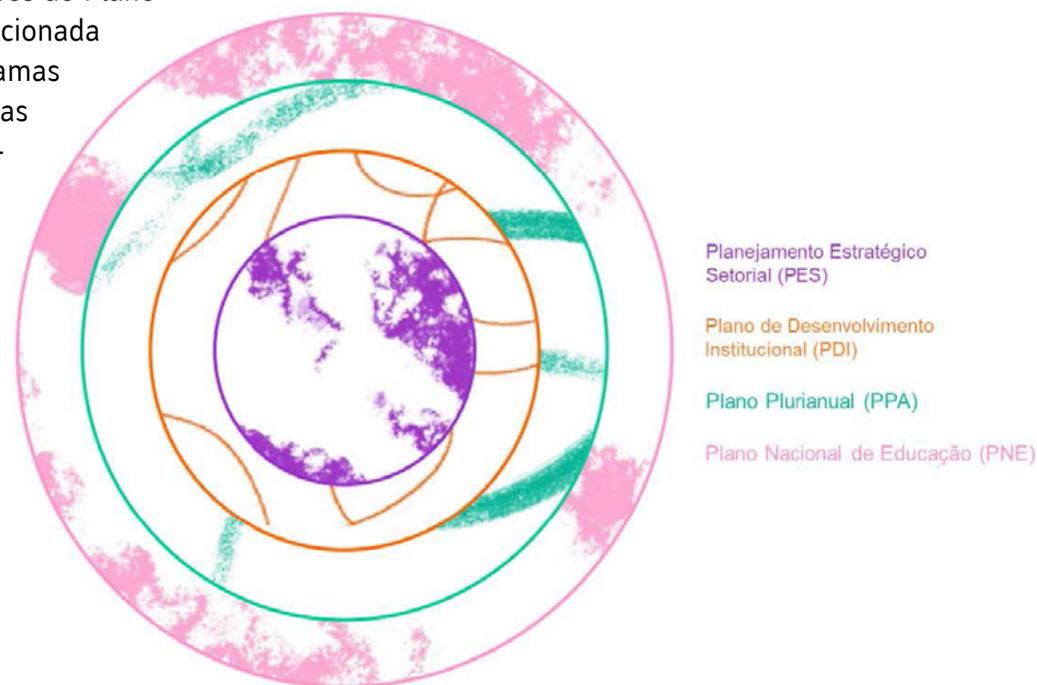
2.1.5 Integração entre os planejamentos

O PDI 2021-2030 também preserva sintonia com as diretrizes oriundas das ações do Plano Plurianual 2020-2023, conforme Figura 2, uma vez que, como unidade jurisdicionada vinculada ao Ministério da Educação, a Ufes executa ações vinculadas a programas temáticos, programas de gestão, manutenção e serviços ao Estado e programas vinculados a operações especiais, guardando coerência com as suas finalidades e o alcance de metas quantitativas e qualitativas.

PROGRAMA 5013: Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo 1237 – Meta 052E - Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação.

Figura 2 – Integração entre os planejamentos



Além de conectar esforços em direção ao atingimento da meta disposta no Programa Finalístico do PPA, a gestão se atenta aos resultados intermediários que embasam as metas:

- 0030 - Regulação e Supervisão de Instituições do Sistema Federal de Ensino;
- 0031 - Docentes na Educação Superior com Mestrado ou Doutorado;
- 0032 - Títulos de Mestrado concedidos por ano no País;
- 0033 - Títulos de Doutorado concedidos por ano no País;
- 0034 - Escolarização líquida na Educação Superior; e
- 0324 - Ocupação dos programas de residência da Rede Ebserh.

Enfatiza-se, ainda, que a Ufes se articula nas ações governamentais que procuram expandir e resgatar o papel da educação no cenário nacional, conforme demonstrado na Figura 2. Logo, atua consoante o Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, e, alinhada a ele, contribuiu para expandir o leque de oportunidades, como também, em igual relevância, promove o desenvolvimento do país e oportuniza melhor repartição da riqueza nacional. A Universidade Federal do Espírito Santo, por meio da execução do seu planejamento e de suas estratégias de ensino, de pesquisa e de extensão, contribui ainda para a execução do PNE, especialmente das metas 12, 13 e 14, que são diretamente ligadas à educação superior do Brasil, conforme descrito a seguir:

- Meta 12 PNE (acesso à educação superior): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.
- Meta 13 PNE (qualidade da educação superior/titulação do corpo docente): elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.
- Meta 14 PNE (acesso à pós-graduação stricto-sensu/ampliação do número de titulados): elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 mestres e 25.000 doutores.

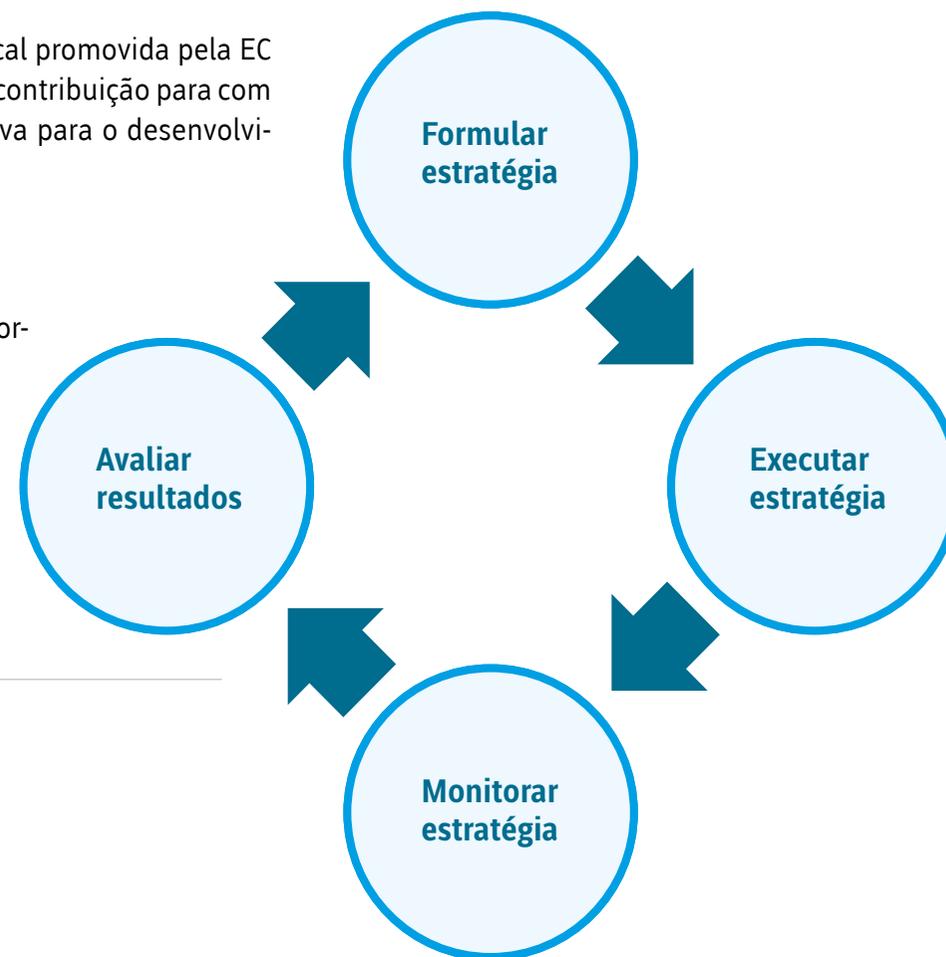
- Meta 16 PNE (formação em nível de pós-graduação, dos professores de educação básica/formação continuada na área de atuação): formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. A Ufes oferta cursos de especialização (presencial e a distância), de mestrado (acadêmico e profissional) e de doutorado nas áreas de licenciaturas destinadas ao público em geral e aos professores da educação básica.

Cabe destacar que, em razão da nova conjuntura política e econômica de ajuste fiscal promovida pela EC 95, a Universidade precisou realizar ajustes, a fim de não prejudicar a sua parcela de contribuição para com a consecução das metas citadas e, assim, continuar contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Espírito Santo.

2.1.6 Ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional

O Ciclo do PDI da Ufes tem caráter sistêmico e sistemático, envolvendo as fases de formulação e de execução, já que é por meio da implementação dos projetos estratégicos e de suas ações estratégicas que se faz acontecer aquilo que foi planejado na fase de formulação. Como ciclo contínuo de planejamento, as fases de monitoramento e avaliação vêm logo a seguir, pois, a partir delas, redefine-se e se repensa a reformulação estratégica, dado que os contextos mudam rapidamente, exigindo reposicionamentos estratégicos por parte da instituição.

Figura 3 – Ciclo PDI Ufes



2.1.7 Planos de Contingência e de Biossegurança da Ufes

Tão logo eclodiu a pandemia de covid-19, a Ufes adotou imediatamente o isolamento social e as modalidades remotas de funcionamento administrativo, com vistas à proteção de sua comunidade. Formou-se o Comitê Operativo de Emergência para o Coronavírus da Ufes (COE-Ufes), com vistas a definir as recomendações para o Plano de Biossegurança da Ufes em tempos de covid-19. O COE-Ufes foi instituído pela Portaria nº 182, de 13 de março de 2020, do Gabinete da Reitoria, com os objetivos de acompanhar a evolução epidemiológica da covid-19, discutir propostas para atenuar a propagação do vírus e colaborar com os órgãos oficiais de saúde para a mitigação da doença. É composto por docentes e técnicos-administrativos especialistas na área de saúde, assessorados por profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Em paralelo, a instituição deu início à elaboração do Plano de Contingência da Ufes em tempos de covid-19. Em 28 de abril de 2020, o reitor emitiu a Portaria nº 248, criando um Grupo de Trabalho (GT), composto por docentes, técnicos-administrativos e representantes discentes, cuja finalidade era “o assessoramento à Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa frente à situação de prevenção e combate à covid-19, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como a retomada futura das atividades de modo presencial, observadas as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Operativo de Emergência da Ufes - COE, especialmente o Plano de Contingência aprovado para a Ufes e suas possíveis adequações”. O Plano de Contingência está disponível em: https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_2aed_v1a_2.pdf.

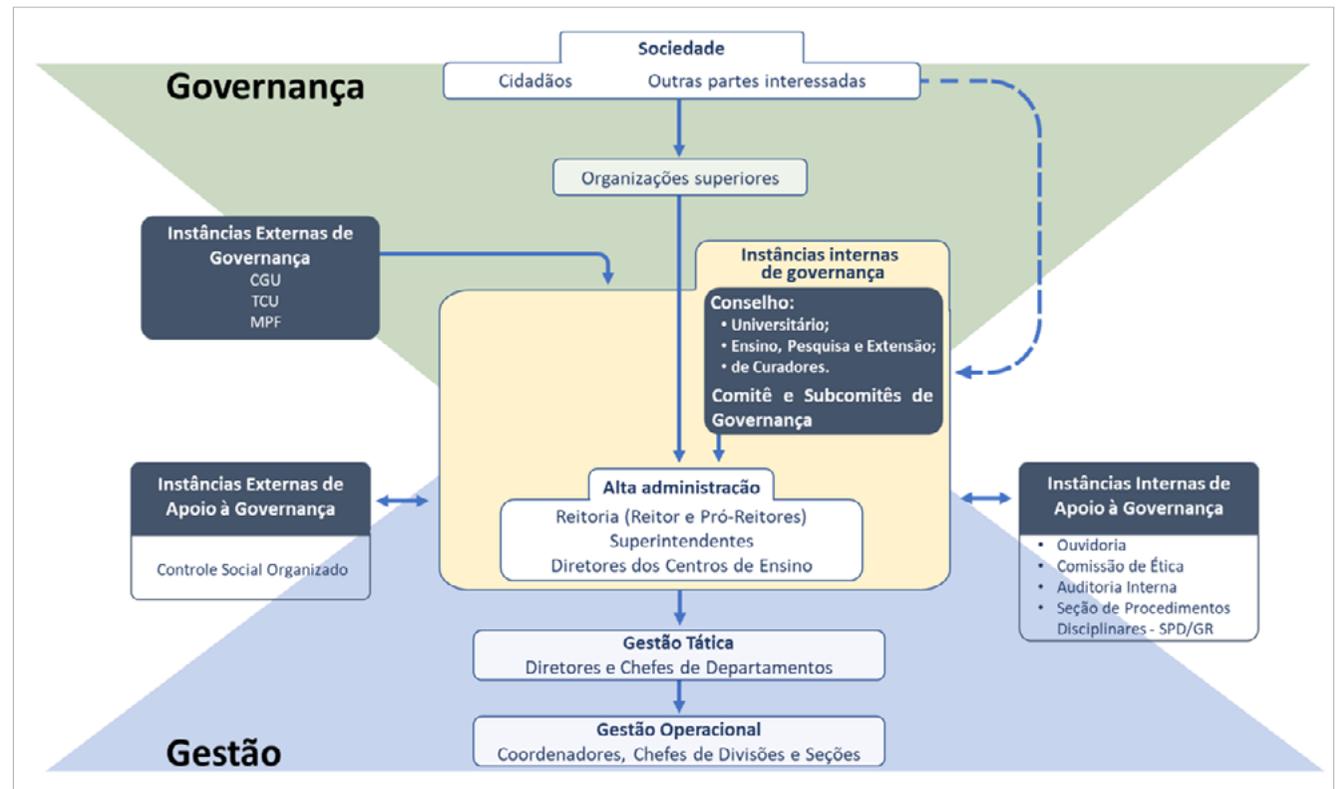
Esses documentos assessoraram as ações da administração e dos Conselhos Superiores da Universidade em suas tomadas de decisão no âmbito da gestão dessa crise sanitária e social. Tais documentos dobraram-se numa série de normativas e resoluções que pautaram o funcionamento administrativo e acadêmico da instituição desde então, tais como as resoluções do Conselho Universitário números 18, 21, 29, 31 e 38, de 2021; e as resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão números 11, 20, 28 e 42, também de 2021. Tais normativas podem ser consultadas em: <https://daocs.ufes.br/conselho-universitario> e <https://daocs.ufes.br/conselho-de-ensino-pesquisa-e-extensao>.

GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Modelo de governança da Ufes

A Figura 4 exibe as várias instâncias internas e externas de governança da Ufes, o que revela o seu modelo de governança.

Figura 4 – Instâncias de governança da Ufes





Paulo Sergio de Paula Vargas
Reitor



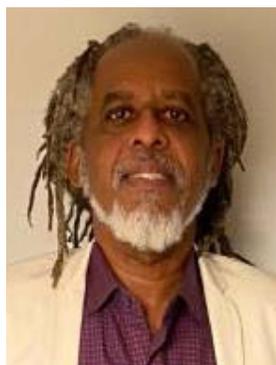
Roney Pignaton da Silva
Vice-Reitor



Rogério Naques Faleiros
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



Teresa Cristina Janes Carneiro
Pró-Reitora de Administração



Gustavo Henrique Araújo Forde
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania



Renato Rodrigues Neto
Pró-Reitor de Extensão



Josiana Binda
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas



Cláudia Maria Mendes Gontijo
Pró-Reitora de Graduação



Valdemar Lacerda Júnior
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

2.2.1 Instâncias de governança e medidas implementadas

A governança na Universidade é conduzida pelo Conselho Universitário (CUn), órgão superior de deliberação e de consulta em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento; pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções deliberativas e consultivas; pelo Conselho de Curadores (CCur), órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira; pelo Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos; pelos subcomitês de Governança das Contratações Públicas, Governança de Pessoas, Governança da Estratégia, Governança da Sustentabilidade e Governança da Tecnologia da Informação, este último representado pelo Comitê de Governança Digital; e pela Seção de Desenvolvimento Institucional (SDI/Proplan), unidade setorial do Sipef (Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal).

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos da Gestão é composto por reitor, pró-reitores, superintendente de Infraestrutura e superintendente de Tecnologia da Informação. Dentre suas competências, é de grande destaque: institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, e promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos. A SDI tem suas competências elencadas no art. 5º do Decreto 10.756/2021 e reportar-se ao referido Comitê, atuando de forma integrada às pró-reitorias, aos conselhos, aos órgãos da Ufes e aos subcomitês na implantação, no monitoramento e na avaliação das práticas relacionadas aos mecanismos de governança indicados na Política de Governança da Ufes.

As instâncias internas de apoio à governança são:

- Auditoria Interna: criada em 2004 por meio da Resolução nº 2/2004-CUn. O principal elemento que caracteriza a independência da unidade consta na Resolução nº 16/2015-CUn, que aprovou a vinculação da Auditoria ao Conselho Universitário, elevando sua posição no organograma da instituição para garantir a independência do setor e a objetividade dos trabalhos. Além disso, o Regimento Interno da Auditoria define os aspectos relativos aos objetivos, à sua forma de organização, às competências do chefe de Auditoria e da equipe técnica, e aos procedimentos éticos aplicáveis a esses profissionais.
- Comissão de Ética: criada pela Portaria do Reitor nº 1010, de 3 de novembro de 2005, integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de

2007. O estabelecimento desse sistema foi objeto de análise e recomendação por parte do Comitê de Peritos do Mecanismo de Acompanhamento da Implementação da Convenção Interamericana contra a Corrupção, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em março de 2006. A finalidade do Sistema de Gestão da Ética é promover atividades que disponham sobre a conduta ética no âmbito do Poder Executivo Federal, competindo-lhe, dentre outras atribuições, contribuir com a implementação de políticas públicas, tendo a transparência e o acesso à informação como instrumentos fundamentais para o exercício de gestão da ética pública; e articular ações com vistas a estabelecer e efetivar procedimentos de incentivo e incremento ao desempenho institucional na gestão da ética pública no Estado brasileiro. Esse sistema obriga todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, autárquica e fundacional, ou qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público a criar comissões de ética próprias, com a atribuição principal de orientar e aconselhar sobre a ética profissional no âmbito da instituição, competindo-lhes, dentre outras atribuições, atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores. O regimento da Comissão de Ética da Ufes e outros documentos estão disponíveis na página da comissão e podem ser acessados no link www.etica.ufes.br.

- Ouvidoria: é um órgão de controle na Universidade, integra o Sistema de Ouvidorias do Governo Federal (SisOuv) e está diretamente vinculado à Reitoria. Seu papel está regulado pela Portaria nº 581/2021 da Controladoria-Geral da União (CGU), que atribuiu às ouvidorias integrantes do SisOuv a competência de adotar as medidas necessárias ao exercício dos direitos dos usuários de serviços públicos, em especial no que trata:
 - I. do acesso gratuito e desimpedido aos canais de atendimento de ouvidoria, nos termos da Lei nº 13.460, de 2017;
 - II. da proteção de dados pessoais coletados pela ouvidoria, nos termos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018; e
 - III. do acesso a informações claras, corretas e atualizadas, necessárias ao acesso a serviços públicos e ao exercício de direitos, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Assim, a Ouvidoria da Ufes contribui para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

A Ouvidoria da Ufes aderiu, em 2016, ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, em que os cidadãos podem registrar suas manifestações. Para esse registro, é utilizada a Plataforma FALA.BR, que é um canal on-line integrado para encaminhamento de manifestações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. O sistema faz parte do Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, criado pela CGU em dezembro de 2015 com o objetivo de apoiar órgãos e entidades na execução das atividades de ouvidoria. As manifestações registradas na Plataforma FALA.BR são realizadas por pessoas físicas ou jurídicas de qualquer computador com acesso à internet e são classificadas como elogios, denúncias, reclamações, solicitações e sugestões, seguindo o que determina o Decreto nº 9.492/2018, que regulamenta a Lei 13.460/2017. A Ouvidoria também é o setor responsável por administrar e monitorar o atendimento das solicitações referentes à Lei de Acesso à Informação no âmbito da Ufes. As solicitações de acesso à informação também são feitas por meio da Plataforma FALA.BR.

Em 2022, houve uma evolução na implantação das diretrizes, dos princípios e dos mecanismos de governança, consolidada com a implantação e o monitoramento de medidas de tratamento constantes no Plano de Integridade da Ufes 2022-2023 e no PDI, que contemplou os mecanismos de estratégia constantes na Política de Governança da Universidade.

Na gestão de riscos e controles internos, ocorreram incrementos que possibilitaram avanços. Medidas de tratamento de riscos à integridade foram implementadas e monitoradas por meio do Plano de Integridade da Universidade no ano de 2022, com objetivo de fortalecer as instâncias de governança e responder a eventos que apresentam riscos ao atingimento dos objetivos organizacionais e possíveis violações éticas e diretrizes da Política de Governança da Universidade. Tal plano pode ser acompanhado em: <https://governanca.ufes.br>.

2.2.2 Atividade de correção

A Seção de Procedimentos Disciplinares (SPD) é um órgão integrante da Universidade Federal do Espírito Santo vinculada diretamente à Reitoria. A competência da SPD, nos termos do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005, e da Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, enquanto Unidade Setorial de Correição vinculada ao Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (Siscor-PEF), inclui seguir as orientações normativas, atuar e administrar os sistemas correccionais e-PAD e CGUPAD, que gerenciam e organizam as informações dos procedimentos administrativos investigativos e correccionais, necessárias para a condução dos trabalhos.

“Em 2022, houve uma evolução na implantação das diretrizes, dos princípios e dos mecanismos de governança, consolidada com a implantação e o monitoramento de medidas de tratamento constantes no Plano de Integridade da Ufes 2022-2023 e no PDI...”

A SPD atua como Órgão Correcional competente da Ufes para tratar das questões disciplinares, apurar as infrações e aplicar penalidades a seus servidores públicos e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa. Atua em comissões de procedimentos administrativos investigativos, acusatórios, punitivos, processos administrativos disciplinares, designadas pelo reitor e presta apoio técnico, no limite de sua competência, às demais comissões criadas pelo reitor e/ou de demais autoridades das unidades acadêmicas e administrativas da Ufes.

Dessa forma, a Seção de Procedimentos Disciplinares, por meio de comissões específicas, atua na análise disciplinar de demandas internas de pessoal da instituição; em demandas de órgãos de controle interno e externo, advindas de auditorias da CGU e do Tribunal de Contas da União (TCU), bem como oriundas de procedimentos administrativos do Ministério Público Federal (MPF). Atua inclusive em procedimentos administrativos voltados à resolução consensual de conflitos, por meio dos Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), na forma da Portaria Normativa nº 27/2022-CGU.

Os procedimentos disciplinares têm por finalidade apurar as responsabilidades de servidores ou de terceiros investidos na função pública, por infração praticada no exercício de suas atribuições ou que tenha relação com as atribuições do cargo ou função em que se encontrem investidos. Em todos os procedimentos disciplinares correcionais são assegurados a fiel observância das garantias constitucionais do Estado Democrático de Direito, com todos os meios e recursos a elas inerentes, o contraditório e a ampla defesa, bem como o respeito aos princípios da administração pública, consoante prescritos na Constituição federal brasileira.

2.2.3 Instâncias externas de governança

A promoção da governança no âmbito da Ufes é realizada pelas organizações responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulamentação. Como exemplo dessas estruturas no âmbito federal, temos o Congresso Nacional e o TCU.

2.2.4 Instâncias externas de apoio de governança

São os responsáveis pela avaliação, pela auditoria e pelo monitoramento independente. Exemplos típicos dessas estruturas são as auditorias independentes e o controle social organizado, conforme Referencial Básico de Governança do TCU.

O TCU é responsável pela realização de levantamentos para analisar e promover a governança na administração pública. Na autoavaliação, ocorrida no ano de 2021, a Ufes avançou com significativa melhora, conforme demonstrado no levantamento que envolveu 378 organizações públicas do país. No Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IGG), a Universidade alcançou um valor de 48%, cujo percentual é 18% maior quando comparado com a autoavaliação anteriormente realizada pelo TCU, em 2018.

De acordo com os indicadores anunciados, também ocorreram avanços de desempenho no índice de governança pública (iGovPub), que passou de 30% para 56%. Em outros dois segmentos avaliados, o índice de governança e gestão de contratações (iGovContrat) demonstrou crescimento de 28% para 80,1%, e o índice de capacidade em gestão de contratações (iGestContrat) avançou de 32% para 73,7%.

Em 2021, a autoavaliação incluiu um novo tema: gestão orçamentária. Nesse aspecto, no levantamento do índice de governança e gestão orçamentária (iGovOrcament) e do índice de capacidade em gestão orçamentária (iGestOrcament), a Ufes obteve um resultado de 78,5% e 70,8%, respectivamente. Também foram objetos de análise pelo TCU o índice de governança e gestão de pessoas (iGovPessoas), o índice de capacidade em gestão de pessoas (iGestPessoas), o índice de governança e gestão de TI (iGovTI) e o índice de capacidade em gestão de TI (iGestTI).

O TCU disponibiliza o IGG desde 2017, com o objetivo de proporcionar ao público o conhecimento sobre os procedimentos de gestão nas organizações públicas, estimulando a adoção de boas práticas de governança. Os resultados dos levantamentos do TCU sobre a Ufes estão disponíveis em: <https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-de-governanca/levantamento-de-governanca.htm>.

2.3.1 Diagnóstico estratégico da Universidade

Para definir o caminho a ser trilhado pela Universidade, assim como identificar possíveis causas nos ambientes externo e interno que potencializem, contribuam, prejudiquem ou atrapalhem o atingimento dos objetivos estratégicos e a eficaz execução dos processos, projetos e ações da instituição, é necessário realizar um diagnóstico estratégico. Nos quadros a seguir, é apresentada uma análise dos ambientes externo e interno da Universidade, indicando as oportunidades, as ameaças, os pontos fortes e os pontos fracos da Ufes, assim como o impacto de cada item e as indicações de como aproveitá-lo/evitá-lo.

2.3

RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.3.2 Análise do ambiente externo

OPORTUNIDADES	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Existência de petróleo, gás, rochas ornamentais, produção agrícola (café, agricultura familiar), silvicultura, pesca, mineração, siderurgia, polos industriais etc. no estado	Alto	<p>Realizar parcerias para atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, voltadas para o desenvolvimento de novas tecnologias de produção, processamento e logística, geração de patentes e de novos produtos, produção de marcas e identidades para os produtos etc.</p> <p>Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes.</p> <p>Automatizar processos na implementação e no acompanhamento dos projetos.</p> <p>Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.</p>
Potencial turístico (potencial geográfico: praias e montanhas, manifestações culturais, esportivas e religiosas)	Médio	<p>Criar cursos voltados para a área em nível de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; colaborar no planejamento logístico e no desenvolvimento do setor turístico (políticas, equipamentos e infraestrutura de apoio).</p> <p>Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes.</p> <p>Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.</p>
Possibilidade de beneficiamento de produtos regionais e agregação de valor a eles	Alto	<p>Realizar pesquisas de melhoramentos, desenvolvimento de produtos, marketing, aprimoramento de processos produtivos, inovação, assessoria na criação de startups e empresas incubadas.</p> <p>Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes.</p> <p>Implementar carteira de possíveis serviços que a Ufes pode prestar na área e promover convênios.</p> <p>Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.</p>
Localização geográfica favorável do estado para relacionamentos interinstitucionais	Alto	<p>Realizar eventos técnico-científicos e cursos compartilhados com outras instituições da região Sudeste.</p> <p>Promover eventos sobre as melhores práticas da gestão entre as universidades da região Sudeste.</p>
Diversidade étnico-racial e comunidades tradicionais (patrimônio material e imaterial)	Médio	<p>Valorizar a cultura capixaba no desenvolvimento da pesquisa e na realização de eventos culturais e de debates para enriquecimento da identidade cultural.</p> <p>Implementar políticas de relacionamento étnico-raciais.</p> <p>Melhorar a comunicação sobre a diversidade universitária.</p> <p>Fortalecer os programas da área e o curso de Licenciatura em Educação do Campo.</p> <p>Ampliar os programas de extensão de caráter intercultural.</p>
Demandas industrial, socioeducacional e de serviços à Universidade por assessorias de diversas naturezas	Alto	<p>Identificar possibilidades de prestação de serviços e assessorias à sociedade.</p> <p>Melhorar a governança da aplicação de recursos na Ufes e com relação às fundações de apoio.</p> <p>Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.</p>

Reconhecimento do papel e da influência da Universidade na região	Alto	Aproveitar o peso da marca Ufes. Melhorar a comunicação externa. Aprimorar o relacionamento da Ufes com a sociedade.
Influência do oceano Atlântico na economia local	Médio	Desenvolver pesquisas, empreendimentos (nas áreas de esporte, turismo, pesca etc.) e logísticas ligadas ao ambiente marítimo. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes. Fortalecer a logística.
Grande quantidade e diversidade de recursos disponibilizados (indústrias, agências de fomento, empresas etc.)	Alto	Financiar pesquisas e o desenvolvimento de produtos. Identificar demandas específicas dos setores e apresentar soluções tecnológicas junto com os grupos de pesquisa da Ufes com o objetivo de desenvolver inovação e patentes.
Possibilidade de atração de pesquisadores, técnicos, estudantes e projetos em função da saturação dos grandes centros do país	Médio	Realizar colaboração técnica, desenvolvimento de pesquisas e formação de excelência. Diversificar as temáticas dos grupos de pesquisa e implementar novos cursos voltados para as demandas da sociedade.
Única universidade federal no Espírito Santo	Alto	Atrair parcerias e convênios com órgãos governamentais e de empresas privadas, pesquisadores e estudantes.
Necessidade de formação de professores na rede básica	Alto	Ofertar cursos presenciais e a distância. Investir na formação continuada de professores da educação básica. Investir na formação inicial e continuada de gestores da educação básica.
Existência de portos e aeroporto	Alto	Realizar cursos e eventos técnico-científicos, bem como estudos logísticos.
Demandas decorrentes dos impactos causados por desastres ambientais	Alto	Gerar pesquisa e assessoramento técnico quanto aos impactos, às medidas de prevenção e ao suporte à população. Implementar núcleos de pesquisas preparados para atender às demandas. Participar dos grupos de discussão estaduais para identificar as demandas.
Potencial eólico e solar do Espírito Santo	Médio	Gerar pesquisa e assessoria técnica no uso de energia renovável e na criação de startups. Buscar parcerias de inovação tecnológica.
Possibilidade de parcerias público-privadas	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas. Criar editais específicos por meio das agências de fomento.
Possibilidade de estabelecimento de parcerias com o Governo do Estado, municípios, institutos de pesquisa e órgãos de fomento	Alto	Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão e a ampliação de campos de estágios em diversas áreas.
Diversidade de ecossistemas e unidades de conservação ambiental	Alto	Desenvolver pesquisa e assessoria técnico-científica.
Inovação de tecnologias	Alto	Desenvolver pesquisas para facilitar as atividades humanas.

AMEAÇAS	IMPACTO	COMO EVITÁ-LAS/CONTINGENCIÁ-LAS
Escassez de recursos financeiros	Alto	<p>Primar pela sustentabilidade.</p> <p>Captar recursos.</p> <p>Realizar campanha de redução de custos (energia, água, material de consumo).</p>
Baixa procura por vagas na Ufes	Alto	<p>Realizar a manutenção e o aperfeiçoamento da Mostra de Profissões.</p> <p>Atualizar os Projetos Pedagógicos de Cursos, procurar por novas metodologias e tecnologias, e realizar marketing institucional.</p>
Violência social	Alto	<p>Estabelecer mecanismos de segurança e discussão da temática.</p> <p>Promover pesquisa e extensão com colaboração técnico-científica no apoio do desenvolvimento de políticas públicas.</p>
Crise econômica internacional e nacional	Alto	<p>Planejar coletivamente a distribuição orçamentária e realizar o planejamento estratégico de contingência.</p> <p>Realizar parcerias para captação e otimização de recursos.</p>
Falta de concurso público para atender as necessidades	Alto	<p>Redimensionar a carga de trabalho.</p> <p>Redimensionar a força de trabalho (técnicos e docentes) e promover reestruturação orgânica de equipes e processos de trabalho.</p>
Baixa qualidade da educação básica	Alto	<p>Realizar projetos de ensino e de extensão de formação de professores.</p> <p>Propor uma política educacional continuada de formação de professores.</p>
Desarticulação entre as instituições públicas de ensino superior	Alto	<p>Propor a ampliação da atuação da Andifes na promoção de projetos institucionais e no fortalecimento da participação de pró-reitores.</p> <p>Propor projetos de cooperação interinstitucionais.</p>
Desvalorização de pesquisas no campo das Ciências Humanas e Sociais	Alto	<p>Criar projetos institucionais de apoio aos campos de saberes e a pesquisas de editais específicos.</p>
Descontinuidade das políticas públicas	Alto	<p>Fortalecer o planejamento.</p> <p>Planejar em longo prazo.</p>
Defasagem salarial dos servidores	Alto	<p>Manifestar-se de modo proativo em relação às políticas salariais dos servidores públicos.</p>
Falta e defasagem do valor das bolsas de Mestrado e Doutorado	Alto	<p>Fortalecer ações integradas para a melhoria dos valores por meio da atuação do Fórum de Pró-Reitores e das entidades estudantis.</p>
Avaliação pelas agências de fomento dos projetos de pesquisas, culturais e artísticos a partir de critérios ideológicos	Alto	<p>Ampliar as relações da instituição com as agências de fomento públicas e privadas.</p>

Desvalorização dos docentes do ensino superior das instituições federais	Alto	Criar políticas institucionais de valorização do trabalho docente. Dar visibilidade às ações desenvolvidas pelos docentes.
Desvalorização do conhecimento científico produzido nas instituições públicas federais	Alto	Dar visibilidade aos impactos da produção científica nos meios sociais, culturais, educacionais e tecnológicos.
Tentativa de cerceamento das liberdades de ensinar e de aprender	Alto	Criar mecanismos de diálogo entre a Universidade e as instituições jurídicas com a finalidade de garantir a liberdade de cátedra.
Ataque à autonomia de gestão (financeira, didático-pedagógica, administrativa e técnica) das universidades federais	Alto	Fortalecer a autonomia da gestão democrática.
Redução gradativa do orçamento das universidades federais	Alto	Ajustar custeio, planejamento e mecanismo de ações integradas. Captar recursos.
Imposição de limites para gastos de recursos próprios da instituição	Alto	Aperfeiçoar as relações entre a Universidade e as fundações de apoio.

2.3.3 Análise do ambiente interno

FORÇAS	IMPACTO	COMO APROVEITÁ-LAS
Universidade multicampi	Alto	Ampliar a captação de recursos e de alunos.
Posição majoritária na pós-graduação stricto sensu no Espírito Santo	Alto	Sincronizar as pesquisas e a formação acadêmica com o desenvolvimento tecnológico e científico atual. Aumentar o número de convênios.
Corpo docente com elevada qualificação	Alto	Promover formação acadêmica com maior qualidade aos discentes. Aumentar o número de convênios em todos os setores. Aumentar projetos de extensão, de ensino e de pesquisa. Promover capacitação didática (melhorar a formação didático-pedagógica). Realizar programa de estágio docente em empresas privadas (lei da inovação tecnológica).
Facilidade de acesso logístico e de integração com a cidade	Baixo	Incentivar a participação da comunidade na vida acadêmica e científica. Ampliar as atividades de cultura, de esporte e de lazer. Maior aproximação acadêmica e científica com o setor produtivo.
Qualidade dos profissionais formados	Alto	Melhorar a imagem e a marca institucional. Incrementar projetos e convênios que aumentem a inserção no mercado de trabalho.
Prestação de serviços especializados à comunidade	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Criar/divulgar manual de possíveis serviços prestados à sociedade por setor socioeconômico. Implementar setor de acompanhamento de projetos.
Consolidação e institucionalização da política de EAD	Baixo	Aproveitar a oportunidade de acesso à população. Implementar uma pesquisa de mercado para a criação de novos cursos.
Instituição pública e gratuita	Alto	Ampliar os índices de preenchimento de vagas e adequação de cursos. Elevar número de vagas nos cursos com maior demanda.
Variada carteira de projetos de pesquisa e de extensão para atender às demandas da sociedade	Alto	Expandir a transferência de tecnologia e serviços. Elaborar uma carteira dos projetos e apresentar à comunidade externa.

Boa qualificação dos técnicos-administrativos em educação	Alto	Melhorar continuamente a prestação de serviços. Aumentar a inserção dos técnicos-administrativos em educação nos projetos da Universidade.
Forte indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Alto	Melhoria continuada na qualidade da formação discente. Fomentar núcleos de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão. Regulamentar a implementação de núcleos por meio de resoluções mais claras.
Elevado número de cursos oferecidos em diversas áreas	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão. Realizar um diagnóstico anual do mercado de trabalho e entender a sua relação com os cursos da Universidade. Difundir os cursos oferecidos pela Ufes nas escolas do estado.
Expansão da transparência das ações e atividades da Universidade	Alto	Melhorar a logística administrativa. Melhorar a comunicação interna e externa.
Política de inclusão social e assistência estudantil	Alto	Democratizar o acesso e a permanência. Difundir as políticas relacionadas à Universidade no estado.
Oportunidade de os técnicos-administrativos assumirem postos de gestão superior	Alto	Proporcionar uma gestão técnica, profissional e eficiente.
Facilidade de interlocução entre os diferentes níveis de direção (administrativa)	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Diversidade de áreas de conhecimento e qualidade dos cursos de graduação	Alto	Ampliar o horizonte multidisciplinar nas formações acadêmicas, na pesquisa e na extensão.
Possibilidade e viabilidade de realizar parcerias com instituições públicas e privadas	Alto	Melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Implementar uma carteira de possíveis convênios e projetos nos diferentes setores.
Produção científica de qualidade e quantidade desenvolvida nos programas de pós-graduação	Alto	Priorizar pesquisas aplicadas para resolver problemas da sociedade. Incrementar o programa de tradução e revisão de artigos científicos. Fortalecer as revistas científicas da Ufes. Melhorar a comunicação científica. Ampliar o resultado técnico e social das pesquisas da Ufes.

Presença da Ufes em grande parte do estado por meio dos polos	Baixo	Democratizar o acesso. Implementar cursos EAD (graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, extensão etc.) em sintonia com a demanda da sociedade.
Referência em qualidade na formação básica de professores no Espírito Santo	Alto	Promover maior qualificação para os profissionais da educação básica. Incrementar a relação com o Governo do Estado e com as prefeituras.
Referência de pesquisa científica em diferentes áreas do conhecimento no Espírito Santo	Alto	Ampliar a captação de recursos e financiamentos direcionados à pesquisa. Implementar uma comunicação científica sólida que dialogue com a população capixaba. Ampliar a internacionalização e parcerias científicas.
Hospital Universitário é referência em tratamentos de especialidades e alta complexidade	Alto	Expandir as fontes de recursos para o financiamento do ensino, a pesquisa e a extensão na área médica. Melhorar os convênios com os governos federal, estadual e municipais. Gerar projetos de pesquisa e de extensão, bem como campos de estágio.
Integração com os sistemas de educação básica por meio de atividades de estágio, de pesquisa e de extensão	Baixo	Promover maior qualificação na educação básica por meio da oferta de cursos presenciais e a distância, programas de extensão etc.
Institucionalização de sistema de gestão	Baixo	Melhorar a logística administrativa. Mapear e automatizar processos.
Grande possibilidade de geração de tecnologias e de patentes	Alto	Ampliar a captação de recursos destinados a pesquisas e investimentos. Capacitar a comunidade interna para geração de patentes. Estimular a incubação de empresas e a formação de startups.
Compromisso e ações institucionais em prol da sustentabilidade	Baixo	Expandir a contribuição acadêmica e científica nas iniciativas de sustentabilidade. Implementar Plano de Manejo Ambiental e estudar novas formas para aumento na economicidade dos recursos.
Investimento institucional na qualificação profissional dos docentes e técnicos	Alto	Melhorar a logística administrativa.
Emprego de tecnologias visando à eficácia da gestão	Alto	Melhorar a logística administrativa. Informatizar e automatizar processos para produção de relatórios acadêmico-científicos e ampliar a transparência e a visibilidade da Universidade.
Equilíbrio financeiro	Alto	Buscar por novos investimentos e distribuir, internamente e de forma mais eficiente, os bens e recursos.

FRAQUEZAS	IMPACTO	COMO EVITÁ-LAS/CONTINGENCIÁ-LAS
Planejamento institucional	Alto	Melhorar a infraestrutura dos setores responsáveis. Compartilhar ações de planejamento. Planejar com mais eficiência as compras e aquisições. Planejar com mais tempo. Planejar de modo participativo.
Distribuição da força de trabalho	Alto	Estabelecer critérios objetivos de redistribuição. Redimensionar a força de trabalho mediante critérios objetivos.
Evasão e retenção de alunos	Alto	Estabelecer Projetos Pedagógicos de Cursos mais adequados à realidade profissional dos alunos. Capacitar professores. Elaborar cursos de nivelamento para os alunos. Fortalecer os estágios como práticas de desenvolvimento profissional. Ampliar os programas de apoio estudantil.
Atenção à saúde na comunidade universitária	Alto	Investir em ações preventivas. Ampliar as ações de atenção à saúde da comunidade universitária. Oferecer mais ações preventivas e de promoção à saúde. Criar programas sociais antiestresse.
Burocracia excessiva	Médio	Revisar os procedimentos internos. Informatizar e sistematizar processos. Esclarecer as responsabilidades/obrigações dos agentes/setores internos.
Desequilíbrio da estrutura administrativa em face do tamanho do centro	Alto	Revisar o Estatuto e o Regimento da Ufes. Redimensionar a força de trabalho dos técnicos-administrativos em educação.
Infraestrutura e manutenção	Alto	Melhorar contratos. Aproveitar conhecimento/expertise interna da Ufes. Diferenciar níveis de manutenção para facilitar a priorização e a solução de demandas mais simples. Envolver os diretores dos centros nas decisões sobre intervenções de infraestrutura.

Comunicação interna e externa	Alto	<p>Capacitar a equipe de trabalho.</p> <p>Melhorar a agilidade na geração da informação.</p> <p>Desenvolver campanhas para melhorar a imagem da Ufes.</p> <p>Melhorar o acesso e a qualidade das informações.</p>
Contratações	Médio	<p>Promover maior envolvimento da comunidade nos planejamentos.</p> <p>Melhorar/ampliar fiscalização descentralizada.</p> <p>Gerar maior envolvimento dos gestores das unidades administrativas.</p>
Indicadores de eficiência	Alto	<p>Revisar os indicadores de eficiência.</p> <p>Utilizar de modo mais eficiente os dados disponíveis nas várias fontes (ex.: PSVS).</p> <p>Estabelecer indicadores nas diferentes áreas de atuação da Ufes.</p>
Baixa procura de alunos por determinados cursos	Alto	<p>Ampliar a divulgação dos cursos e das profissões.</p> <p>Realizar estudos de adequação de vagas de acordo com a demanda social.</p> <p>Sincronizar os cursos com o desenvolvimento tecnológico e a vocação local.</p> <p>Investir na divulgação do campo de trabalho vinculado ao curso.</p>
Mobilidade internacional	Médio	<p>Investir em aulas ministradas em inglês.</p> <p>Fortalecer a Secretaria de Relações Internacionais.</p>
Restrição orçamentária	Alto	<p>Melhorar a captação de recursos públicos e privados.</p> <p>Melhorar os indicadores de desempenho componentes na matriz de distribuição orçamentária.</p> <p>Otimizar procedimentos administrativos com o objetivo de economia de recursos.</p> <p>Alocar eficientemente os recursos orçamentários.</p> <p>Aperfeiçoar o sistema de gestão orçamentária.</p>

3

RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

GESTÃO DO ENSINO

A Ufes oferta regularmente à sociedade capixaba e aos estados vizinhos ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância em seus campi situados nos municípios de Vitória (região metropolitana), São Mateus (região nordeste), Alegre e Jerônimo Monteiro (região sul), com polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em vários municípios. Também oferece, na região metropolitana, cursos de línguas (projeto de extensão vinculado ao Centro de Ciências Humanas e Naturais) e residência médica. Possui, ainda, fazendas experimentais nos municípios de Guaçuí e de São José do Calçado (região sul) e uma base oceanográfica no município de Aracruz (região nordeste). O detalhamento dessas informações está apresentado no mapa e nas tabelas a seguir.



A Ufes possui 11 centros de ensino, formados por subunidades denominadas departamentos, que são vinculados por área temática. O centro possui diretor e vice-diretor, com mandato de quatro anos. Nele funciona o conselho departamental, composto pelos chefes dos departamentos, coordenadores de cursos de graduação, coordenadores de cursos de pós-graduação e representantes dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes.

Campus de Goiabeiras – Vitória

- Centro de Artes (CAr) – (27) 4009-2582 – www.car.ufes.br
- Centro de Ciências Exatas (CCE) – (27) 4009-2820 – www.cce.ufes.br
- Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) – (27) 4009-2523 – www.cchn.ufes.br
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) – (27) 4009-2590 – www.ccje.ufes.br
- Centro de Educação (CE) – (27) 4009-2530 – www.ce.ufes.br
- Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) – (27) 4009-2636/2620 – www.cefd.ufes.br
- Centro Tecnológico (CT) – (27) 4009-2685 – www.ct.ufes.br

Campus de Maruípe – Vitória

- Centro de Ciências da Saúde (CCS) – (27) 3335-7201 – www.ccs.ufes.br

Campus de Alegre

- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAE) – (28) 3552-8991 – www.alegre.ufes.br
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) – (28) 3552-8961 – www.alegre.ufes.br

Campus de São Mateus

- Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) – (27) 3312-1617/1618 – www.ceunes.ufes.br

Vitória

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	3.415	1.417	177	5.009
Matriculados	13.625	3.145	176	16.946
Número de cursos	67	78	27	172
Docentes	1.362			1.362

Alegre/Jerônimo Monteiro

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	855	86		941
Matriculados	2.399	321		2.720
Número de cursos	17	8		25
Docentes	119			119

São Mateus

	Graduação	Pós-graduação	Residência médica	Total
Vagas ofertadas	750	74		824
Matriculados	2.154	186		2.314
Número de cursos	17	5		22
Docentes	192			192

A gestão do ensino da Ufes é de responsabilidade das pró-reitorias de [Graduação](#) e de [Pesquisa e Pós-Graduação](#), da [Superintendência de Educação a Distância](#) e da [Secretaria de Avaliação Institucional](#), que, em conjunto com as câmaras de Graduação e de Pós-Graduação e sob a égide do [Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão](#), pensam e planejam os princípios filosóficos e as políticas institucionais para o ensino da instituição. Para tanto, prima por um ensino de graduação e de pós-graduação pautado nos seguintes pilares:

- Formação com responsabilidade social e profissional;
- Formação para uma cidadania autônoma e crítica dos sujeitos, articulada à sociedade;
- Ensino com construção e sistematização de saberes próprios;
- Ensino pautado no intercâmbio entre as áreas acadêmicas e disciplinares e as modalidades de ensino-aprendizagem;
- Ensino e aprendizagem crítica dos saberes das áreas;
- Ensino voltado para a perspectiva inclusiva, garantindo o pleno direito da pessoa com deficiência de realizar seu percurso formativo;
- Ensino como ferramenta de transformação social e de enfrentamento das desigualdades e dos processos discriminatórios;
- Ensino com valorização das diversidades socioculturais e com currículo e produção de conhecimento não epistemicidas;
- Ensino que oportunize o intercâmbio entre o conhecimento científico e os saberes dos povos tradicionais;
- Ensino articulado à pesquisa e à extensão como possibilidade real de aprendizagem;
- Ensino que estimule aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e superar os desafios educacionais/profissionais contemporâneos;
- Formação com e para o respeito à diversidade e à pluralidade étnico-racial, de gênero e de sexualidades, e linguística;
- Ensino que se mantenha atualizado e que considere aspectos de inovação e desenvolvimento tecnológico; e

- Concepção das licenciaturas Intercultural Indígena e em Educação do Campo, em diálogo com as demandas históricas dos diversos grupos sociais, tais como os povos indígenas e a população do campo, como boas práticas institucionais a serem fortalecidas e ampliadas.

3.1.1 Indicadores do TCU relativos ao ensino

Neste item, evidencia-se o resultado para a área estratégia de 2022 e a evolução recente dos indicadores determinados pela Decisão nº 408/2002 e pelos Acórdãos nos 1.046/2006 e 2.167/2006 do Plenário do Tribunal de Contas da União, os quais tratam de indicadores referentes a custos e eficiência do ensino na instituição. Vale ressaltar que os indicadores são calculados de acordo com as instruções do TCU e, para maior esclarecimento sobre sua forma de cálculo e interpretação, deve-se consultar as normativas citadas no sítio do Tribunal de Contas da União e no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro/2010, do TCU, da Secretaria de Educação Superior/Ministério da Educação e da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU.

O valor das variáveis utilizadas no cômputo dos parâmetros dos indicadores de gestão 2022 e os valores desses parâmetros são apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 3 – Valores dos parâmetros

Variável	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Custo Corrente (incluindo o HU)	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39	655.722.803,01	663.792.936,69	670.924.516,51
Custo Corrente (excluindo o HU)	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18	606.593.237,99	618.135.172,83	624.264.626,66
Nº de Professores Equivalentes	1.700,50	1.729,00	1.729,50	1.714,50	1.733,00	1.736,00	1.637,50
Nº de Funcionários Equivalentes (incluindo o HU)	3.217,30	2.945,45	2.664,78	2.247,60	1.909,10	2.120,83	2.135,08
Nº de Funcionários Equivalentes (excluindo o HU)	2.222,10	1.922,35	1.627,48	1.747,95	1.419,70	1.674,68	1.682,43
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação – AGE	26.588,25	24.022,94	28.900,29	26.443,04	28.160,30	23.538,50	24.451,70
Nº de Alunos em Tempo Integral da Graduação – AGTI	15.317,54	13.500,94	16.525,59	15.449,41	16.014,45	13.607,05	14.139,13
Nº de Alunos em Tempo Integral da Pós-Graduação – APGTI	6.078	5.944	5.966	6.113	4.841	6.581	6.628
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica – ARTI	292	298	308	308	316	350	352

Tabela 4 – Variáveis utilizadas no cômputo do custo corrente

Componentes	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Despesas correntes da Universidade (conta nº 3300000) - Conta Geral	1.021.000.520,12	1.103.061.062,00	1.136.422.694,75	1.168.214.970,38	1.089.130.335,57	1.095.802.431,93	1.112.282.451,00
65% das despesas correntes do Hospital universitário	126.678.152,78	138.536.252,40	132.951.076,65	128.555.783,95	91.240.620,75	84.792.990,03	86.654.081,15
100% das despesas correntes do Hospital universitário	194.889.465,81	213.132.696,00	204.540.117,92	197.778.129,16	140.370.185,77	130.450.753,89	133.313.971,00
Aposentadorias e Reformas (conta nº 3319001)	176.355.580,04	238.846.761,00	256.829.061,42	241.284.930,48	290.545.879,07	292.489.309,68	298.337.747,69
Pensões (conta nº 3319003)	32.701.166,32	38.340.909,00	40.035.671,37	41.279.229,24	43.322.303,79	44.620.352,67	47.149.970,00
Sentenças Judiciais (conta nº 3319091)	1.363.407,30	1.439.638,00	1.512.952,09	1.093.206,14	1.256.726,00	1.066.627,11	1.043.531,00
Despesas com pessoal cedido (docente)	1.597.122,32	1.548.936,67	1.878.969,25	2.028.910,45	1.842.759,49	2.206.833,36	1.628.362,09
Despesas com pessoal cedido (técnico-administrativo)	3.679.883,24	3.895.145,31	3.332.575,17	4.168.551,97	4.463.429,26	5.409.929,20	5.471.743,30
Despesas com afastamento do País/Exterior (docente)	866.881,66	489.147,18	783.673,77	581.428,65	592.395,12	905.158,34	367.768,85
Despesas com afastamento do País/Exterior (técnico-administrativo)	114.663,70	221.646,31	230.644,62	229.279,11	143.419,08	518.294,86	704.730,40

Tabela 5 – Variáveis associadas ao número de alunos de graduação e parâmetro AG

Universo	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º Semestre	18.844	19.454	19.932	20.199	19.240	19.726	19.390
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º Semestre	19.199	19.733	19.725	19.580	19.289	19.287	18.179
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	2.638	2.109	2.785	2.486	2.530	2.150	2.460
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação – AG	19.022	19.594	19.829	19.890	19.265	19.507	18.785

Tabela 6 – Variáveis associadas ao número de alunos de pós-graduação e parâmetro APG

Universo	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º Semestre*	2.363	2.156	2.117	2.073	1.776	1.939	2.052
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º Semestre*	1.944	1.786	1.756	1.708	1.066	2.006	1.966
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º Semestre	885	1019	1058	1154	1132	1333	1285
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º Semestre	886	983	1035	1178	867	1303	1325
Nº de Residentes Médicos no 1º Semestre	146	149	154	154	158	175	176
Nº de Residentes Médicos no 2º Semestre	146	149	154	154	158	175	176
Nº de Alunos na Pós-Graduação – APG	3.039	2.972	2.983	3.057	2.421	3.291	3.314

* Não incluídos os mestrados profissionais

Tabela 7 – Variáveis associadas ao número de docentes e sua titulação

Universo	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 20h	95	102	101	89	84	90	71
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em 40h	226	229	201	154	125	157	70
Nº de Docentes com Regime de Trabalho em DE	1.427	1.449	1.478	1.516	1.566	1.534	1.532
Nº Total de Docentes	1.748	1.780	1.780	1.759	1.775	1.781	1.673

Universo	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	1.345	1.421	1.456	1.509	1.561	1.552	1.551
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	291	261	241	196	169	186	91
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	44	42	40	34	27	27	19
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	68	56	43	20	18	16	12
Nº Total de Docentes	1.748	1.780	1.780	1.759	1.775	1.781	1.673

Tabela 8 – Avaliação Capes

Item	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Média dos conceitos dos programas de pós-graduação obtidos na última avaliação realizada pela Capes	3,63	3,83	3,94	3,88	3,90	3,96	3,96

Tabela 9 – Variáveis associadas ao número de servidores técnico-administrativos e seu regime de trabalho, inclusive pessoal terceirizado

Técnicos-administrativo por regime de trabalho	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022	
	Com o HU	Sem o HU												
18h / semana	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20h / semana	92	8	93	9	90	12	99	16	92	14	84	14	44	10
24h / semana	11	1	11	1	9	1	11	2	11	2	12	3	7	2
25h / semana	8	8	8	8	7	7	8	8	8	8	7	7	3	3
30h / semana	35	30	29	23	56	42	70	53	62	46	55	38	56	44
36h / semana	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40h / semana	3.133	2.190	2.862	1.895	2.568	1.585	2.134	1.694	1.805	1.392	1.699	1.306	2.025	1.624
Total	3.280	2.237	3.007	1.936	2.730	1.647	2.322	1.773	1.978	1.462	1.857	1.368	2.135	1.682

Tabela 10 – Resultado dos indicadores primários – Decisão TCU nº 408/2002 (B.661)

INDICADORES PRIMÁRIOS	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	677.643.662,76	679.742.626,13	698.868.070,41	748.993.650,39	655.722.803,01	663.792.936,69	670.924.516,51
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	609.432.349,73	605.146.182,53	627.279.029,14	679.771.305,18	606.593.237,99	618.135.172,83	624.264.626,66
Número de Professores Equivalentes	1.700,50	1.729,00	1.729,50	1.714,50	1.733,00	1.736,00	1.637,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	3.217,30	2.945,45	2.664,78	2.247,60	1.909,10	2.120,83	2.135,08
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	2.222,10	1.922,35	1.627,48	1.747,95	1.419,70	1.674,68	1.682,43
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	19.021,50	19.593,50	19.828,50	19.889,50	19.264,50	19.506,50	18.784,50
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.039,00	2.972,00	2.983,00	3.056,50	2.420,50	3.290,50	3.314,00
Alunos de Residência Médica (AR)	146	149	154	154	158	175	176
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	26.588,25	24.022,94	28.900,29	26.443,04	28.160,30	23.538,50	24.451,70
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	15.317,54	13.500,94	16.525,59	15.449,41	16.014,45	13.607,05	14.139,13
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	6.078,00	5.944,00	5.966,00	6.113,00	4.841,00	6.581,00	6.628,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	292	298	308	308	316	350	352

Tabela 11 – Resultado dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 (B.662)

	Ano						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IA - Custo corrente com HU / Aluno Equivalente	20.560,67	22.459,74	19.868,72	22.790,68	19.681,15	21.785,49	21.345,48
IB - Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	18.491,04	19.994,96	17.833,45	20.684,35	18.206,55	20.287,02	19.860,99
II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,75	11,42	13,18	12,76	12,22	11,83	12,90
IIIA - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,74	6,70	8,56	9,73	11,09	9,68	9,89
IIIB - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,76	10,27	14,01	12,51	14,91	12,26	12,55
IVA - Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,89	1,70	1,54	1,31	1,10	1,22	1,30
IVB - Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,31	1,11	0,94	1,02	0,82	0,96	1,03
V - Grau de participação Estudantil (GPE)	0,81	0,69	0,83	0,78	0,83	0,70	0,75
VI - Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação(GEPG)	0,14	0,13	0,13	0,13	0,11	0,14	0,15
VII - Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,63	3,83	3,94	3,88	3,90	3,96	3,96
VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,44	4,51	4,57	4,67	4,72	4,71	4,83
IX - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em %	58,57	49,57	60,46	55,71	55,95	40,91	46,49

Gráfico 1 – Evolução do custo corrente com e sem HU

O Gráfico 1 apresenta a evolução do custo corrente da Ufes, com e sem o Hospital Universitário (HU). Depois da redução do custo corrente no ano de 2020, em 2021 e 2022 houve relativa estabilidade no indicador. O custo corrente teve aumento de 1%, em ambas as séries, entre 2021 e 2022.

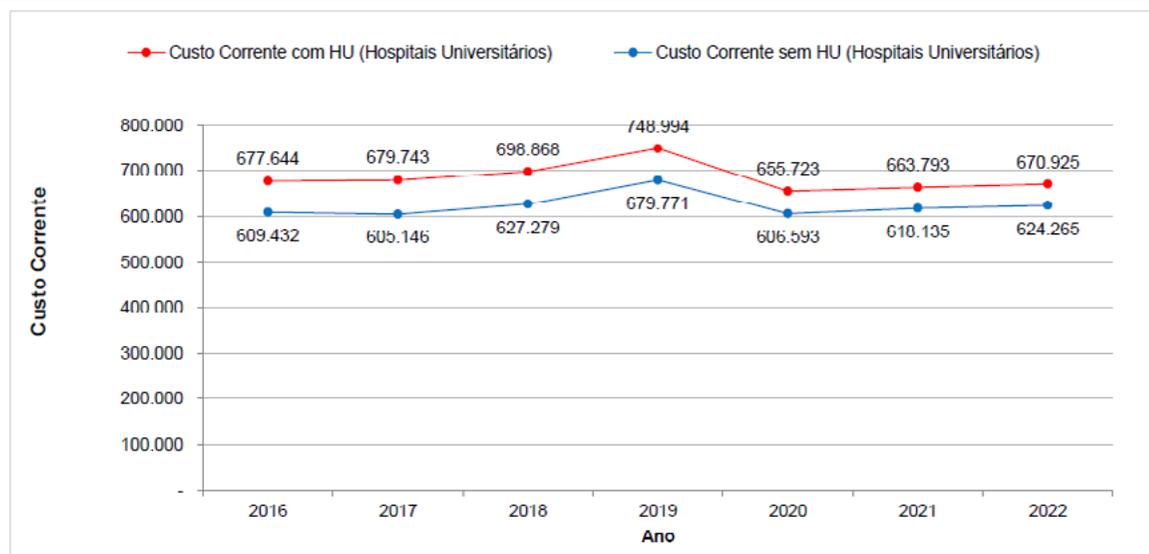


Gráfico 2 – Evolução do Aluno tempo integral por número de professores e por servidores técnico-administrativos equivalentes

O Gráfico 2 exibe, em 2022, uma interrupção na tendência de queda, iniciada em 2018, no indicador de aluno tempo integral por professor equivalente. Houve também uma retomada no movimento de aumento da relação entre aluno tempo integral e funcionário equivalente com e sem HU.

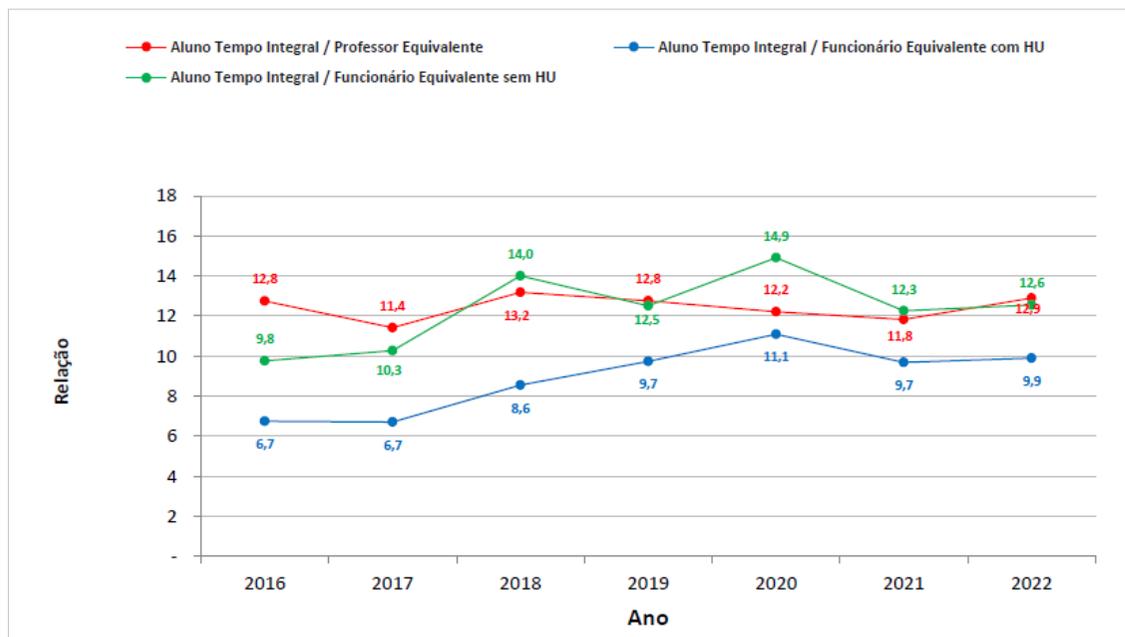


Gráfico 3 – Evolução do custo corrente por aluno equivalente

É possível observar, no Gráfico 3, a manutenção da tendência de oscilação custo corrente/aluno equivalente, tanto com ou sem HU, com uma tendência de queda e de crescimento nas mesmas proporções desde o ano de 2016 a 2021, com ligeira estabilidade em 2022.

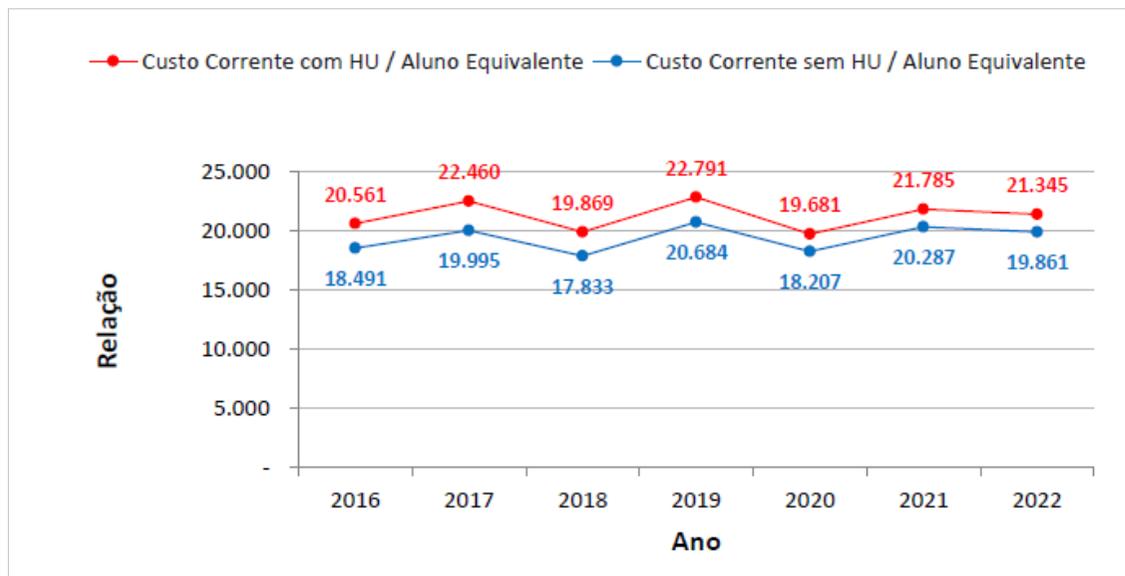


Gráfico 4 – Evolução do grau de participação estudantil

Após uma redução do grau de participação estudantil de 2020 para 2021, o indicador voltou a crescer no ano de 2022 a uma taxa de 8%.

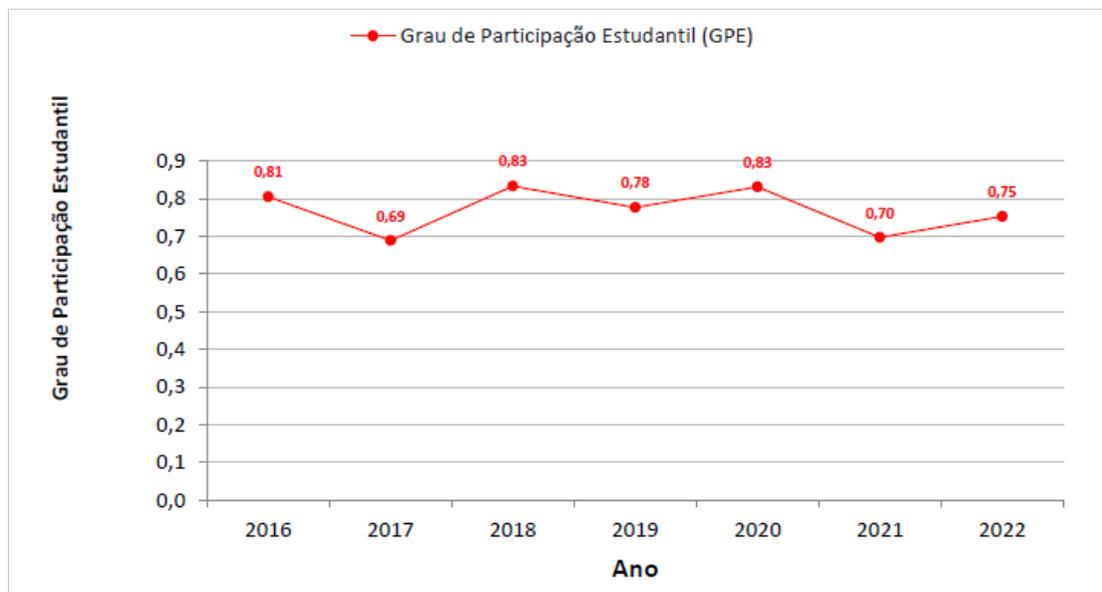


Gráfico 5 – Evolução do conceito Capes dos cursos de pós-graduação

Observa-se, pelo Gráfico 5, que houve uma evolução constante na qualificação dos cursos de pós-graduação stricto sensu da Ufes. Com isso, foram sendo mais bem avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a ponto de obtermos o maior conceito médio no decorrer do período de apuração, chegando a um patamar próximo, em média, do conceito 4.

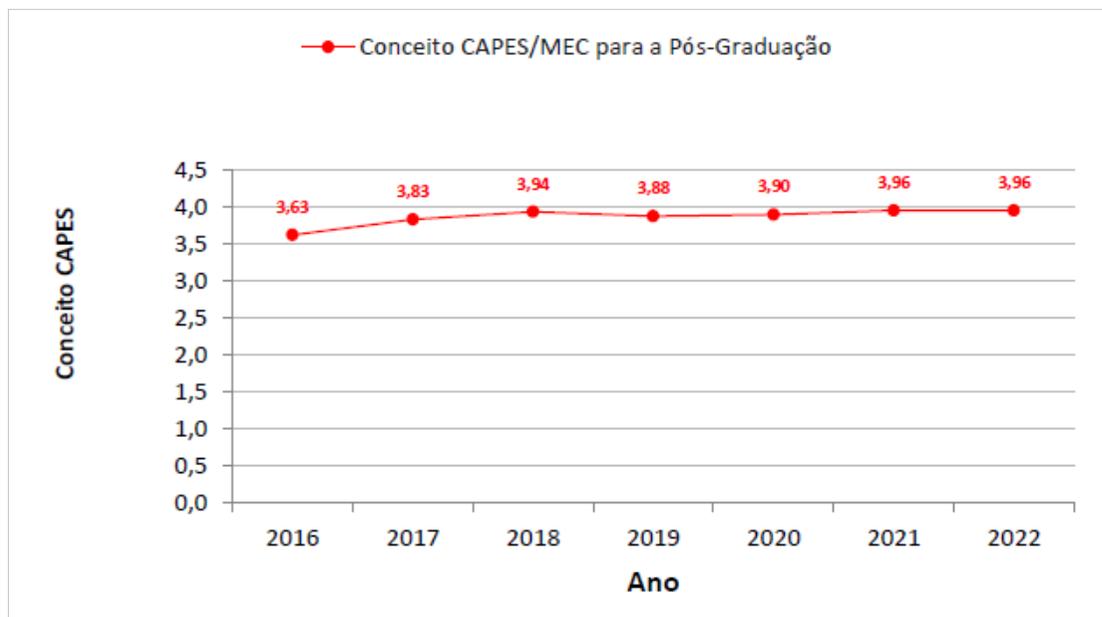
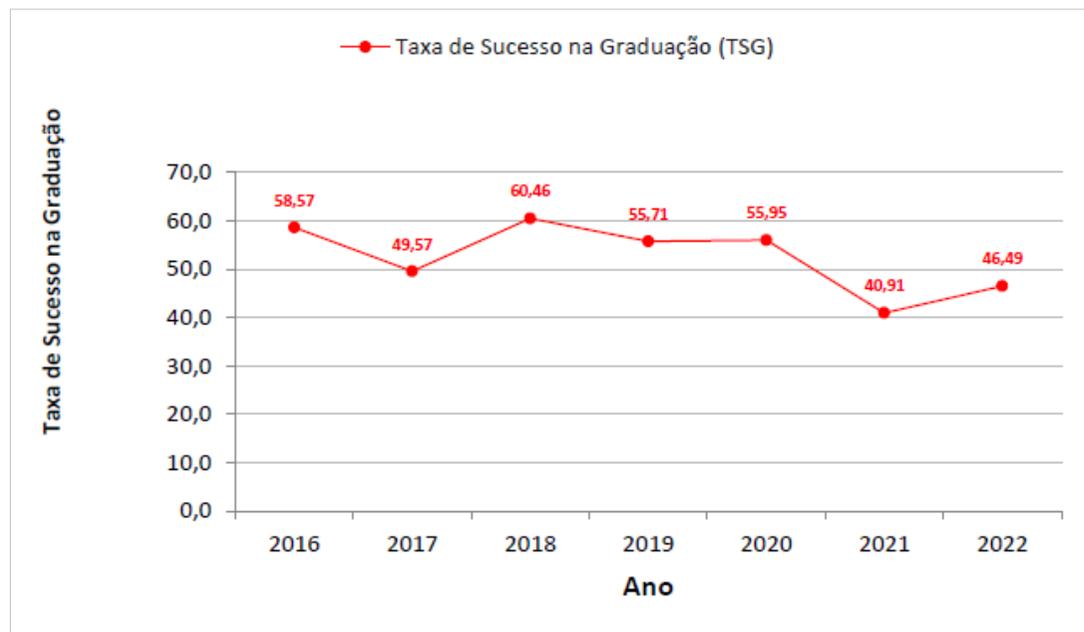


Gráfico 6 – Evolução da Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)

A taxa de sucesso da graduação apurada de acordo com a normativa do TCU reflete a capacidade da instituição de converter os alunos ingressantes em diplomados. No Gráfico 6, é possível observar que, no ano de 2021, ocorreu a menor taxa no período analisado. Isso aconteceu em virtude de dois fatos simultâneos: um aumento do número esperado de alunos que deveriam se formar e uma redução do número de alunos formados. Vale ressaltar que a redução do número de formados se deu justamente no período de pandemia, sugerindo que esse fato pode ser umas das causas da redução. Em 2022, inicia-se um movimento de aumento no indicador, na ordem de 14% em relação a 2021.



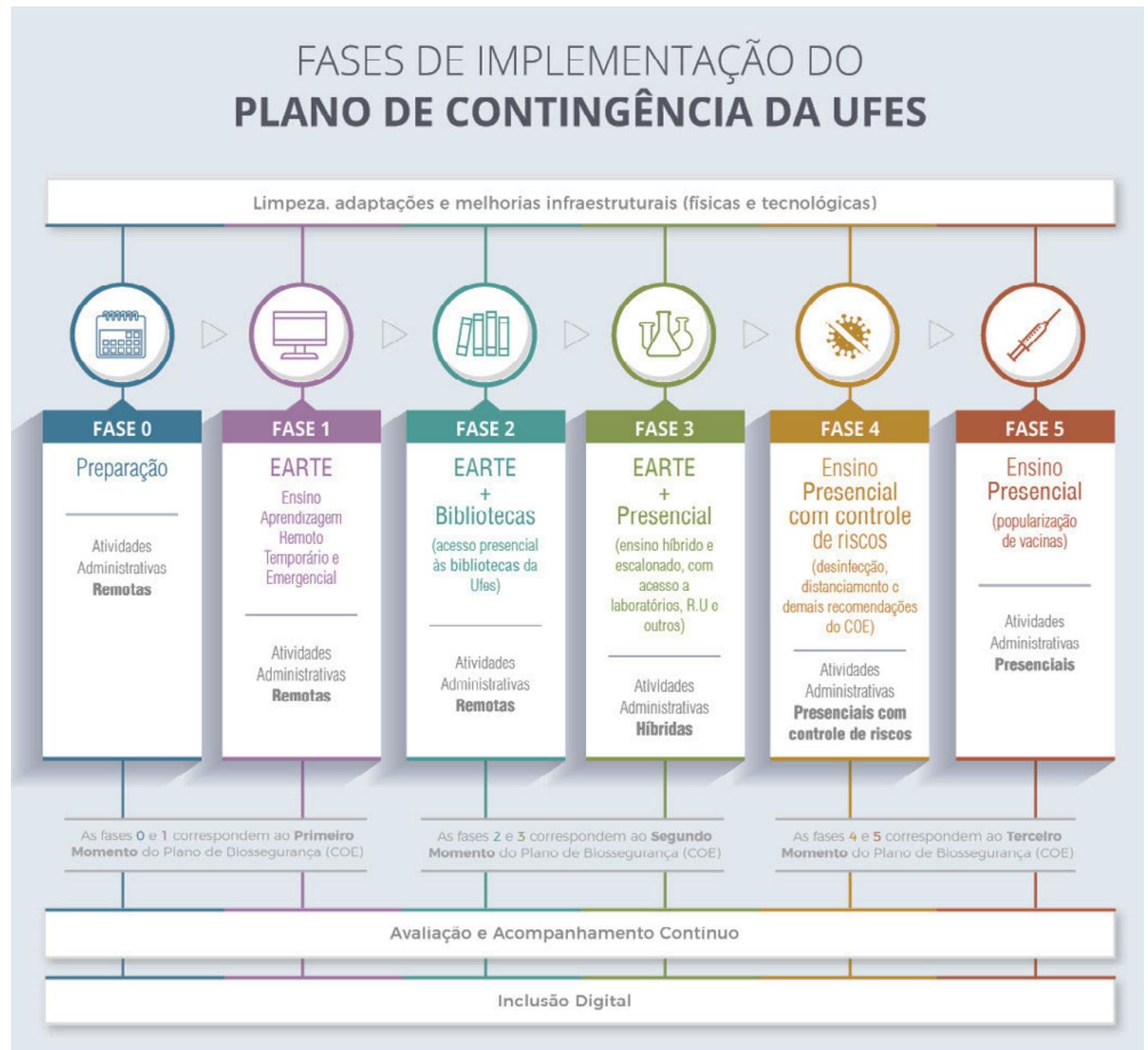
3.1.2 Earte – Ensino-aprendizagem remoto, temporário e emergencial

Tão logo fora decretado o estado de calamidade pública no Espírito Santo em 2020, com a suspensão das atividades presenciais, a Ufes deu início ao planejamento de seu funcionamento em modelo remoto e emergencial, abarcando tanto as aulas como as atividades administrativas. Inicialmente, conforme já apresentado, foi constituído o COE-Ufes, responsável pelo monitoramento dos cenários atinentes à pandemia e pela elaboração do Plano de Biossegurança. Já em abril, a Portaria nº 248 criou o Grupo de Trabalho cuja finalidade foi “assessorar a Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa frente à situação de prevenção e combate à covid-19, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como à retomada futura das atividades de modo presencial, observando as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Operativo de Emergência da Ufes - COE, especialmente o Plano de Contingência aprovado para a Ufes e suas possíveis adequações”.

Após definição de perfil de risco etário da comunidade universitária, bem como mapeamento do cenário da pandemia, foi apontado pelo GT um quadro de inúmeras incertezas em relação à evolução do novo coronavírus no Espírito Santo, no Brasil e no mundo, em face do que foram definidas fases de implementação do Plano de Contingência, visando ao gradativo retorno das atividades presenciais na Ufes. Essas fases foram, então, relacionadas ao Plano de Biossegurança e aos inquéritos sorológicos realizados no Espírito Santo, apresentando-se conforme figura ao lado:

A Universidade, a partir dos dados apresentados no Boletim Informativo Covid/Ufes e recomendações do COE, passou a adotar a fase 4 do plano de contingência a partir de abril de 2022, no começo do semestre letivo 2022/1. A Administração Central da Ufes desenvolveu uma série de ações na infraestrutura física dos campi universitários para receber a comunidade universitária e os visitantes.

As intervenções, coordenadas pela Superintendência de Infraestrutura (SI), tiveram o objetivo de cumprir as medidas de biossegurança de prevenção à covid-19 e preparar os ambientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Construções, reformas e reparos foram realizados nos campi de Vitória, Alegre e São Mateus, abrangendo uma área física construída de 302 mil metros quadrados e uma área global de 4,9 milhões de metros quadrados.



Fonte: https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/planocontingencia_2aed_v1a_2.pdf. Acesso em: 22 mar. 2021.

3.1.3 Principais políticas de ensino implementadas

A política de ensino de graduação realizada pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) no ano de 2022 foi estruturada com fundamento nos seguintes eixos: **acesso, ingresso, inserção na vida universitária, permanência, formação docente e acompanhamento de egressos.**

Mostra de Profissões - Ufes 2022

Após dois anos de isolamento social, voltou a ser realizada a Mostra de Profissões, no formato presencial nos campi de Goiabeiras, Maruípe, Alegre e São Mateus. Neste último, devido às fortes chuvas ocorridas no mês de novembro, a equipe da Prograd não pôde estar presente no dia de sua realização. A Mostra de Profissões tem como objetivos centrais:

- a. apresentar os centros de ensino e cursos da Ufes para a comunidade externa, especialmente estudantes de escolas públicas;
- b. mostrar as principais características dos cursos ofertados pela Ufes, suas ações e o perfil dos profissionais formados; e
- c. auxiliar estudantes do ensino médio no esclarecimento de dúvidas quanto à primeira escolha profissional e incentivá-los a conhecer os cursos ofertados pela Ufes.

Inserção na vida universitária: acolhida institucional dos ingressantes

As ações de inserção dos ingressantes na Universidade foram organizadas a partir do que denominamos Acolhida Institucional dos Ingressantes, de responsabilidade da Prograd, ocorrendo a cada semestre letivo. No primeiro semestre de 2022, aconteceu no formato on-line, com transmissão pelo canal oficial da Ufes. No segundo semestre, foi de forma híbrida, isso é, no formato presencial e on-line.

Permanência estudantil: programas de bolsas

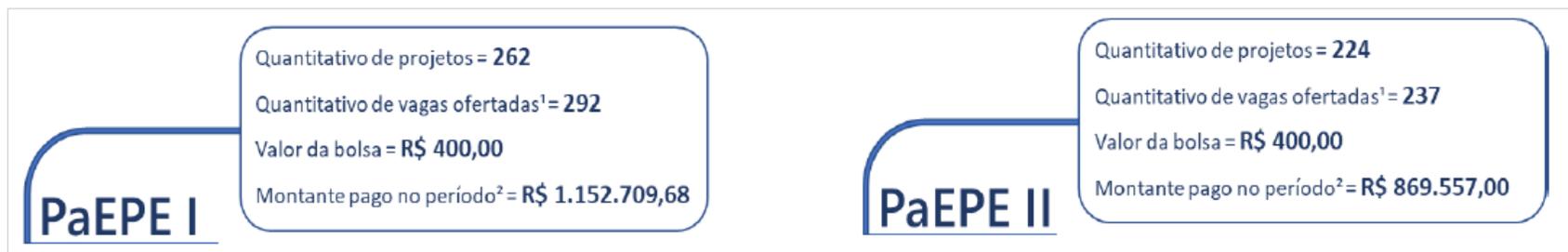
Apesar das dificuldades impostas pelo retorno presencial, visto o arrefecimento da crise sanitária provocada pela covid-19 em 2022, a Prograd manteve programas importantes que visam assegurar a permanência dos estudantes na Ufes. Assim, foram mantidos o Projeto de Ensino e o Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), financiados com recursos próprios da Universidade, assim como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Residência Pedagógica, realizados em parceria com a Capes e o Ministério da Educação.

A Tabela 12 mostra os projetos de ensino em curso, no ano de 2022, por número de bolsistas.

Tabela 12 – Distribuição dos projetos PIAA por centro, coordenador e bolsistas (ano 2022)

BOLSA	Número de bolsistas
Projeto de Ensino	51
Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA)	38
Programa de Educação Tutorial (PET)	156
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)	222
Programa de Residência Pedagógica (RP)	195

Já os Projetos Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PaEPE) se caracterizam pelo apoio às atividades realizadas pelas unidades acadêmicas e administrativas da Ufes. Existem duas modalidades: PaEPE I (monitoria) e PaEPE II (apoio administrativo). Os PaEPE I são aqueles destinados ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos diferentes centros de ensino, vinculadas aos Projetos Pedagógicos de Curso, por meio das unidades curriculares. Os PaEPE II são aqueles destinados ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos diferentes setores da Universidade, tais como: colegiados de cursos, departamentos, pró-reitorias, órgãos suplementares e direções dos centros de ensino. As atividades são desenvolvidas pelos estudantes de graduação, que recebem auxílio financeiro em contrapartida. A seguir, são apresentados dados referentes ao período de 1º de março a 31 de dezembro de 2022:



Observações:

¹ Existem projetos que possuem mais de uma bolsa.

² O pagamento da bolsa é efetuado aos bolsistas que tiveram a frequência mensal registrada no sistema PIB. Com isso, o valor do pagamento varia mensalmente.

3.1.4 Ensino de graduação – indicadores específicos

A fim de relatar os resultados do ensino de graduação da Ufes, as ações desenvolvidas para aprimoramento dos indicadores e os percalços encontrados, este tópico demonstrará os indicadores em conformidade com o PDI 2021-2030.

Tabela 13 – Evolução do índice geral de cursos do Inep/MEC

Índice Geral de Curso	Ano											
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
IGC contínuo	3,24	3,17	3,09	3,13	3,15	3,32	3,34	3,48	3,51	3,57	*	3,66
IGC faixa	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	*	4,00

* Em 2020, devido à pandemia, não foi realizado o Enade, impossibilitando a realização dos cálculos para o IGC 2020.

Os resultados dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior apontam que a Ufes obteve Conceito 4 em escala de 1 a 5 – no Índice Geral de Cursos (IGC) de 2021. O IGC contínuo passou de 3,57 (2019) para 3,66 (2021). Em 2020 não teve Enade, o que impossibilitou a obtenção dos CPCs. Entre as 68 universidades públicas federais avaliadas, a Ufes ocupa o 24º colocação no IGC.

O cálculo matemático para chegar ao IGC leva em conta os seguintes aspectos: a média do Conceito Preliminar de Curso (CPC), considerando o último ciclo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2018-2021) como referência; a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu, atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na última avaliação quadrienal; e a distribuição dos estudantes entre as diferentes etapas de ensino superior (graduação ou pós-graduação stricto sensu).

A média dos CPC aumentou de 3,55 para 3,85 (0,3 pontos médios). A média dos conceitos Enade aumentou de 3,47 para 3,75 (0,38 pontos médios) desde o último ciclo avaliativo.

Entre os 40 cursos avaliados, 13 cursos (35%) passaram de CPC 3 para CPC 4, 21 cursos (52,5%) alcançaram CPC 4 neste ciclo e no anterior, 03 cursos mantiveram CPC 3 neste ciclo e no anterior e apenas 01 curso teve o CPC menor neste ciclo (CPC 3) se comparado ao anterior (CPC 4). Nenhum curso obteve CPC abaixo de 3, o que significa que nenhum curso foi avaliado com qualidade insatisfatória considerando desempenho estudantil, titulação docente, Organização Didático-Pedagógica, Oportunidade de Ampliação da Formação e infraestrutura. A tabela 1 apresenta os indicadores de qualidade (CE e CPC) por Curso e Campus.

A tabela a seguir apresenta os resultados por curso e campus.

Tabela 14 – Indicadores de cursos de graduação avaliados em 2022

Curso	Tipo	Centro	Município	Conceito Enade 2021	CPC 2021	CC 2022
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	CCENS	Alegre	3	4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	CCENS	Alegre	4	4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	CCENS	Alegre	4	4	
FÍSICA	Licenciatura	CCENS	Alegre	3	4	
MATEMÁTICA	Licenciatura	CCENS	Alegre	4	4	
QUÍMICA	Licenciatura	CCENS	Alegre	3	4	

SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	CCENS	Alegre	3	4	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	CEUNES	São Mateus	4	4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	CEUNES	São Mateus	3	4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	CEUNES	São Mateus	3	4	
FÍSICA	Licenciatura	CEUNES	São Mateus	4	4	
MATEMÁTICA	Licenciatura	CEUNES	São Mateus	4	4	
MATEMÁTICA INDUSTRIAL	Bacharelado	CEUNES	São Mateus			4*
PEDAGOGIA	Licenciatura	CEUNES	São Mateus	3	4	
QUÍMICA	Licenciatura	CEUNES	São Mateus	3	4	
ARTES VISUAIS (diurno)	Licenciatura	CAR	Vitória	4	4	
ARTES VISUAIS (noturno)	Licenciatura	CAR	Vitória	4	3	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	CT	Vitória	5	4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	CCHN	Vitória	4	4	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	CCHN	Vitória	5	4	
CIÊNCIAS SOCIAIS (noturno)	Bacharelado	CCHN	Vitória	4	4	
CIÊNCIAS SOCIAIS (vespertino)	Bacharelado	CCHN	Vitória	3	3	
CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	CCHN	Vitória	5	4	
LETRAS ITALIANO EAD	Licenciatura	CCHN	Vitória	S/C**	S/C**	4*
LETRAS LIBRAS	Licenciatura	CCHN	Vitória	S/C**	S/C**	4
DESIGN	Bacharelado	CAR	Vitória	4	4	
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	CEFD	Vitória	4	4	
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	CEFD	Vitória	4	4	
FILOSOFIA	Bacharelado	CCHN	Vitória	4	4	

FILOSOFIA	Licenciatura	CCHN	Vitória	4	4	
FÍSICA	Licenciatura	CCE	Vitória	3	3	
GEOGRAFIA	Bacharelado	CCNH	Vitória	3	3	
GEOGRAFIA	Licenciatura	CCNH	Vitória	5	4	
HISTÓRIA	Bacharelado	CCNH	Vitória	3	4	
HISTÓRIA	Licenciatura	CCNH	Vitória	4	4	
LETRAS	Licenciatura	CCNH	Vitória	4	4	
LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	CCNH	Vitória	4	4	
LETRAS - PORT. E ESPANHOL	Licenciatura	CCNH	Vitória	3	3	
MATEMÁTICA	Licenciatura	CCE	Vitória	4	4	
MÚSICA	Licenciatura	CAR	Vitória	3	3	
PEDAGOGIA	Licenciatura	CE	Vitória	4	4	
QUÍMICA	Bacharelado	CCE	Vitória	4	4	
QUÍMICA	Licenciatura	CCE	Vitória	4	4	
Média (2021)				3,750	3,850	4,0
Média anterior				3,475	3,550	nsa

* Curso com processo de avaliação em andamento

* Cursos que não são avaliados pelo Enade

O Enade 2022 teve a participação de 11 cursos habilitados na Ufes e, conforme o Edital N° 51 de 24 de junho de 2022, os resultados do Conceito Enade serão publicados a partir de agosto de 2023.

Tabela 15 – Evolução da taxa de conclusão de curso

	Ano						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Ingressantes de referência	4.752	4.504	4.187	4.160	4.156	4.931	4.784
Diplomados	2.458	2.587	2.622	2.786	2.434	2.231	2.286
Taxa de conclusão dos cursos	51,7	57,4	62,6	67,0	58,6	45,2	44,8

Para a taxa de conclusão de cursos, destacam-se os dados de evolução até o ano de 2021, apurados no segundo semestre de cada ano, após o término e a consolidação das colações de grau na Universidade. Em 2022, ainda não temos a conclusão do segundo semestre, que se encontra em curso no prazo de execução deste relatório.

A taxa de conclusão de curso registrou, no período de 2014 a 2018, uma variação de acréscimo no montante de, aproximadamente, 24% e se manteve em evolução constante, conforme Tabela 15, porém essa tendência foi invertida em 2019, pela diminuição do número de diplomados. A Universidade investe consistentemente em ações afirmativas e de apoio à permanência e ao desenvolvimento de estudantes na graduação, tendo como principais ações o apoio aos alunos por meio de monitorias e de nivelamento de ensino, bem como ações afirmativas e de assistência estudantil, que auxiliam na permanência dos discentes nas graduações, refletindo no sucesso da conclusão do curso.

Tabela 16 – Evolução da taxa de preenchimento de vagas de graduação

	Percentual de vagas preenchidas						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Vagas ofertadas	5.265	5.249	5.020	5.210	5.015	5.020	4.995
Ingressantes	4.147	4.802	4.969	5.334	5.388	5.664	4.784
Percentual de vagas preenchidas	78,8	91,5	99,0	102,4	107,4	112,8	95,8%

A taxa de ocupação de vagas é um indicador definido internamente e consiste em medir o percentual de vagas que foram ocupadas em relação ao ofertado no ano corrente. Observa-se, na Tabela 16, que a Ufes conseguiu aumentar a taxa de preenchimento de vagas no período de 2015 (78,8%) a 2020 (112,8%). Em 2021, houve diminuição na taxa e nas suas variáveis (vagas ofertadas e alunos ingressantes), mantendo-se, ainda assim, em nível alto (95,8%). Essa diminuição da taxa pode ser explicada pelo período pandêmico, visto que diversos estudantes optaram por não participar do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em 2020, ano em que houve abstenção recorde no Enem, em nível nacional.

Demais indicadores acadêmicos de graduação podem ser visualizados no [Painel Informativo da Proplan](#).

3.1.5 Ensino de pós-graduação – evolução dos indicadores específicos

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) conduz a política institucional da Ufes de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, de pesquisa e de inovação tecnológica. No campo da pesquisa e da pós-graduação, a Universidade é a principal instituição do Espírito Santo, sendo responsável por 86% dos cursos de mestrado oferecidos no estado e quase 90% dos cursos de doutorado. A importância da instituição para o desenvolvimento do Espírito Santo é incontestável, não apenas sendo responsável pela maior parcela de formação da mão de obra altamente qualificada disponibilizada no estado, por meio de seus cursos de pós-graduação, mas também abrigando a maior parte dos pesquisadores científicos, já que cerca de 88% dos pesquisadores bolsistas de produtividade (nível 1) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no ES atuam na Ufes. O desempenho da Universidade em pesquisa e pós-graduação é, sem dúvida, um importante instrumento de desenvolvimento do estado.

Em 2021, houve um crescimento no número de matrículas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com 3.235 estudantes matriculados nos cursos de mestrado (1.760), doutorado (1.253) e mestrado profissional (222). Já em 2022, foram 4.303 estudantes matriculados nos cursos de mestrado (2.389), doutorado (1.498) e mestrado profissional (416).

Gráfico 7 – Quantitativo de estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação

A Ufes é uma das 20 instituições de ensino superior brasileiras que possuem mais de 50 Programas de Pós-Graduação (PPGs), contando com 62 PPGs. Desses, sete são em associação com outras instituições. O número atual de PPGs é fruto da expansão e consolidação da pós-graduação nos últimos anos. Em 2010, a Ufes contava com menos de 40 PPGs, atualmente, dos 62 programas, estão em funcionamento 61 cursos de mestrado e 34 cursos de doutorado. Em 2022, foram enviadas à Capes sete propostas para cursos novos (APCN), sendo todas para cursos de doutorado.

Anualmente são abertas nesses cursos cerca de 1.200 vagas para novos alunos em cursos de mestrado e doutorado. Já os cursos de mestrado profissional cresceram de dois, em 2010, para 13, em 2020, sendo que o primeiro curso nessa modalidade foi aprovado em 2007, configurando um crescimento de 650% em uma década. Em 2022, a PRPPG encaminhou à Capes uma proposta de doutorado profissional, sendo o primeiro nesta modalidade na Ufes, caso seja aprovado.

Gráfico 8 – Número de programas/cursos de pós-graduação (2019 a 2022)

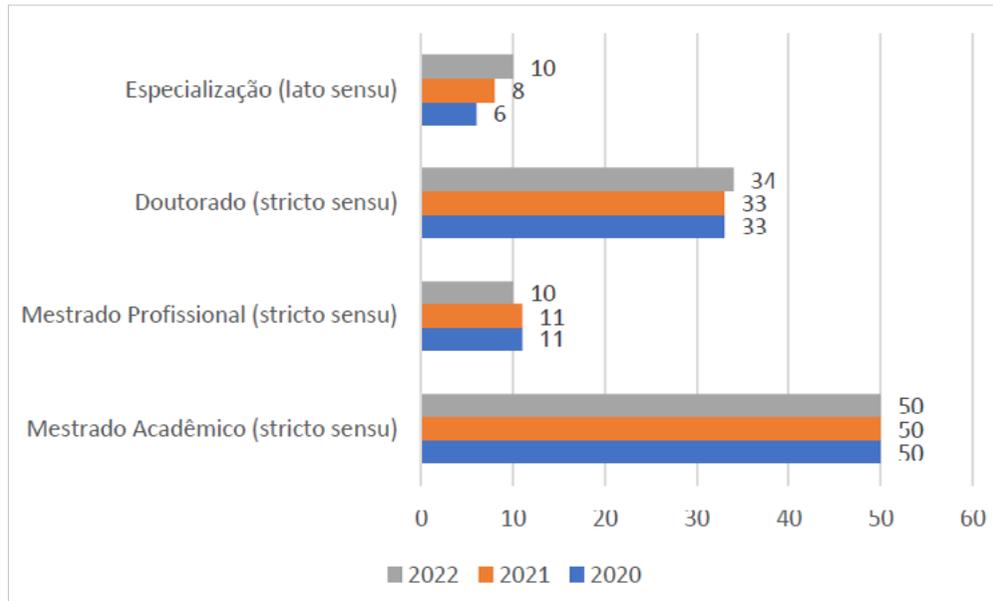
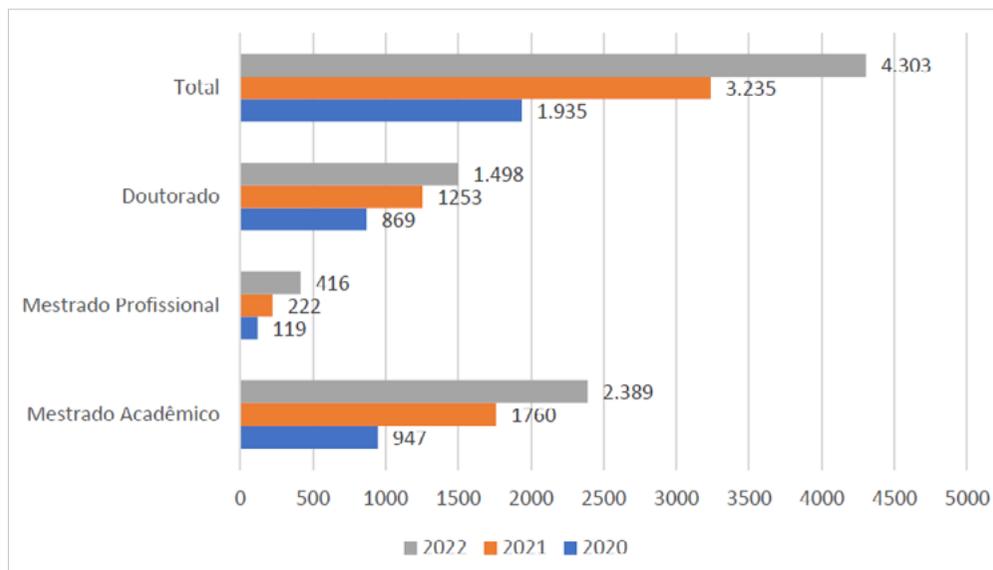


Tabela 17 – Número de programas de pós-graduação discriminado por mestrado, doutorado e programa *lato sensu* (2019 a 2022)

Cursos ofertados	2019	2020	2021	2022
Mestrado acadêmico (stricto sensu)	49	50	50	50
Mestrado profissional (stricto sensu)	13	11	11	10
Doutorado (stricto sensu)	32	33	33	34
Especialização (lato sensu)	6	6	8	10

Gráfico 9 – Evolução temporal do número de cursos de mestrado e doutorado na Ufes

Em 2022, foram 1.208 estudantes de pós-graduação diplomados nos cursos de mestrado, doutorado e especialização. Houve também o reconhecimento de quatro títulos estrangeiros e 46 certificados de pós-doutoramento emitidos. Houve um aumento de 22,42% no número de diplomas registrados em programas de pós-graduação, com destaque para o aumento dos diplomas de mestrado (31,34%).

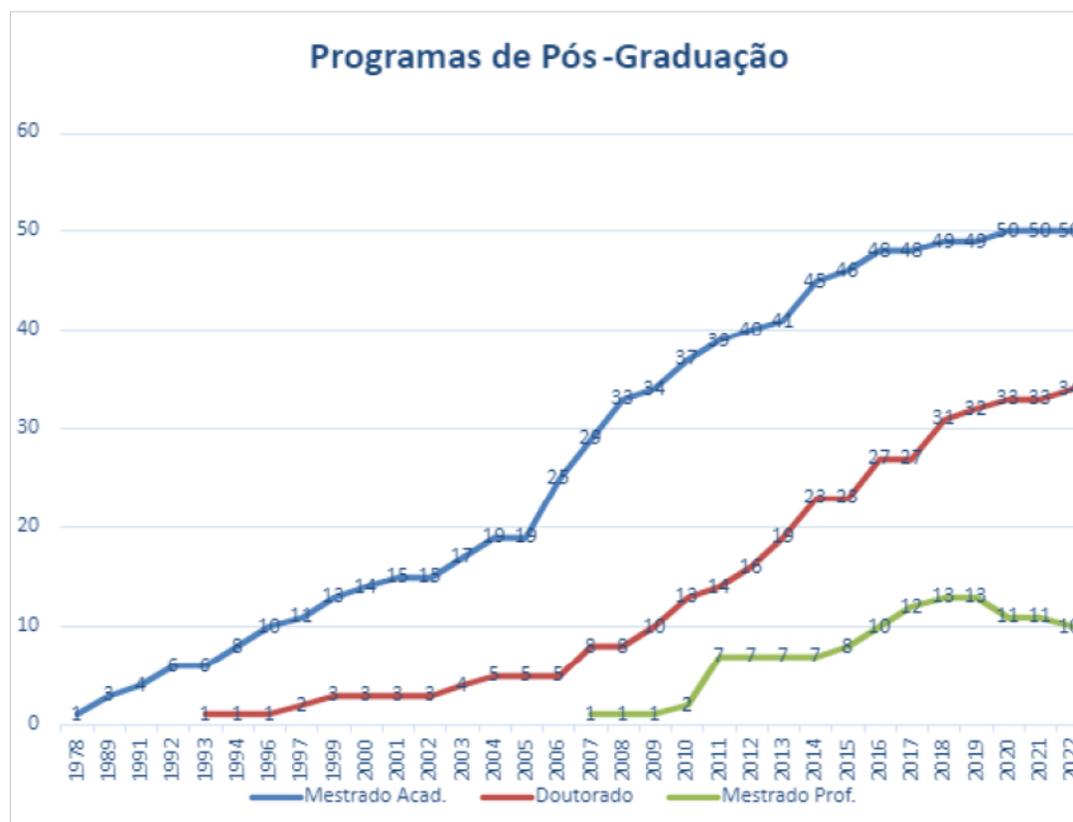
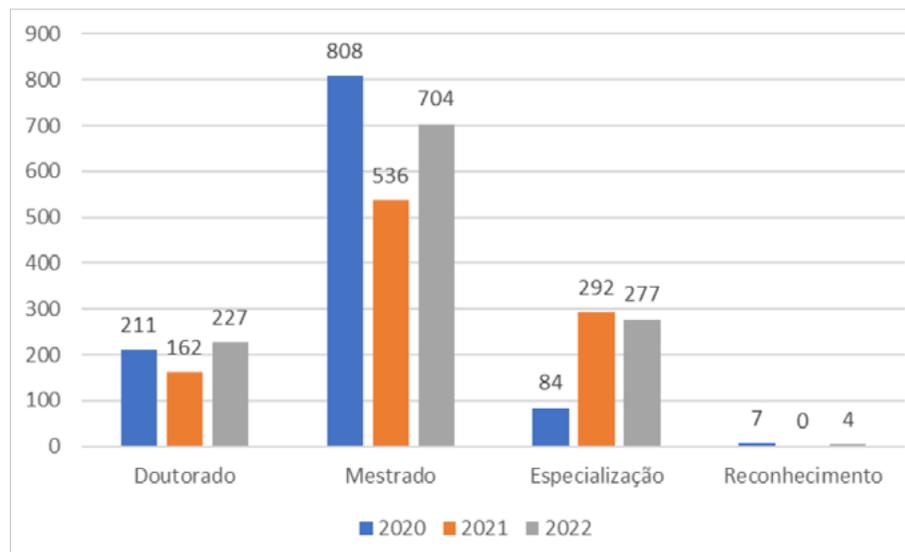


Gráfico 10 – Número de diplomas registrados

Como resultado das ações estratégicas, houve significativa melhoria de qualidade dos PPGs da instituição. Em 2010, a Ufes possuía 13 cursos de doutorado, sendo apenas três com conceito Capes igual a 5 (0,5% dos PPGs com essa nota no Brasil). Em 2013, passou a ter 19 cursos de doutorado, sendo sete com conceito Capes igual a 5 (1,2% dos PPG com essa nota no Brasil). Na avaliação do quadriênio 2013-2016, apresentou 27 cursos de doutorado, sendo 13 com conceito Capes igual a 5 (1,7% dos PPG com essa nota no Brasil). Além desses, a Ufes possui mais dois cursos em associação com outras instituições que possuem conceito 5. Ou seja, o crescimento dos programas com nota 5 aumentou percentualmente ao longo dos últimos três ciclos avaliativos.



Além desse crescimento, no quadriênio 2013-2016, oito PPGs passaram de conceito 3 para conceito 4. Dessa forma, os programas com conceito 4 e 5 passaram a representar a maioria dos programas da instituição (58%), indicando a consolidação da pesquisa e pós-graduação na Ufes.

O quadriênio 2017-2020, cuja avaliação foi divulgada em 2022, revela o sucesso do esforço da pós-graduação da Ufes nas ações de consolidação dos programas. No conjunto de 62 PPGs, três alcançaram pela primeira vez a nota 6. O crescimento de PPGs com nota 5 também foi muito significativo: eram 13 e agora são 18, o que corresponde a 29%. São 31 programas com nota 4, o que corresponde a 50% do total. Já os que possuem nota 3, que compreendiam cerca de 45% dos PPGs, hoje são apenas oito, ou seja, 12,5%. Isso significa que, atualmente, além de todos os PPGs da Ufes passarem por um ciclo avaliativo e serem classificados com uma nota de reconhecimento de sua qualidade, é inegável que a pós-graduação em nossa Universidade está consolidada, com representatividade nacional e internacional.

O resultado do último ciclo avaliativo (2017-2020), que elevou três PPGs para a nota 6, aponta que a pós-graduação vem trabalhando para atingir a meta prevista no PDI 2021-2030 de ter ao menos quatro cursos com conceito 6 ou 7 na próxima avaliação (meta 11 PDI), conforme tabela a seguir:

Tabela 18 – Evolução do conceito Capes (mestrado e doutorado), consolidado e por cursos

PROGRAMA	2010		2013		2017		2022
	NÍVEL	NOTA	NÍVEL	NOTA	NÍVEL	NOTA	NOTA
Administração	M	3	M	4	MD	4	4
Agricultura tropical			M	3	M	4	4
Agronomia (antigo Produção Vegetal)*	M	4	MD	4	MD	4	4
Agroquímica					M	3	4
Arquitetura e urbanismo	M	3	M	3	MD	4	5
Artes	M	3	M	3	M	3	4
Astrofísica, Cosmologia e Gravitação					D	5	5
Biodiversidade Tropical**			M	3	M	2	-
Biologia Vegetal	M	4	MD	4	MD	4	4
Bioquímica			M	3	M	3	4
Biotecnologia	M	3	M	4	MD	5	5
Biotecnologia Renorbio						5	6
Ciência da Informação					M	A	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos			M	3	M	3	4
Ciências Biológicas	MD	4	MD	4	MD	4	5
Ciências Contábeis			M	3	MD	4	4
Ciências Farmacêuticas					M	3	4
Ciências Fisiológicas	MD	3	MD	4	MD	5	5

Ciências Florestais	M	3	MD	4	MD	4	5
Ciências Odontológicas					M	A	3
Ciências Sociais	M	3	M	3	MD	4	4
Ciências Veterinárias	M	3	M	3	M	3	4
Clínica Odontológica**	F	3	F	3	F	2	-
Comunicação e Territorialidades						3	4
Direito Processual	M	3	M	4	M	3	4
Doenças Infecciosas	MD	5	MD	5	MD	5	5
Economia	M	3	M	3	MD	4	4
Educação	MD	5	MD	4	MD	5	6
Educação Física	MD	4	M	4	MD	4	5
Educação Física em Rede	M	3	M	3	M	3	3
Energia			M	3	M	3	4
Enfermagem (mp)			F	3	F	3	4
Engenharia Ambiental	MD	4	MD	4	MD	5	5
Engenharia Civil	M	3	M	3	M	3	4
Engenharia de Desenvolvimento Sustentável (MP)			F	3	F	3	3
Engenharia Elétrica	MD	4	MD	4	MD	5	5
Engenharia Mecânica	M	3	M	4	MD	4	4
Engenharia Química					M	3	3
Ensino de Física			F	3	F	3	3
Ensino, Educação Básica e Formação de Professores					M	3	4
Ensino Na Educação Básica					M	3	3
Filosofia	M	3	M	3	MD	4	4
Física	MD	4	MD	4	MD	4	4

Genética e Melhoramento					MD	4	5
Geografia	M	3	M	4	MD	4	4
Gestão Pública			F	3	F	3	4
Gestão e Regulação de Recursos Hídricos em Rede Nacional (PROFÁGUA – MP)						3	4
História	M	4	MD	5	MD	5	5
Informática	M	4	MD	4	MD	4	4
Letras	M	4	MD	4	MD	5	5
Linguística	M	3	M	3	MD	4	5
Matemática	M	3	M	3	M	3	3
Matemática em Rede Nacional (MP)						4	5
Medicina**			F	3	F	2	-
Nutrição e Saúde					M	3	4
Oceanografia Ambiental	MD	3	MD	4	MD	4	4
Política social	M	4	MD	5	MD	5	6
Profissional em Educação					F	3	4
Profissional em Filosofia em Rede						3	4
Psicologia	MD	5	MD	5	MD	5	5
Psicologia Institucional	M	3	M	3	MD	4	4
Química	M	3	M	4	MD	5	5
Saúde Coletiva	M	4	MD	5	MD	5	5

*Em 2020 o nome do curso Produção Vegetal foi alterado para Agronomia.

**Cursos descredenciados na avaliação 2017.

3.1.6 Principais desafios da pós-graduação

Além dos problemas de todas as naturezas causados pela pandemia de covid-19, é importante ressaltar as situações vividas pela pós-graduação no Brasil, haja vista as intercorrências colocadas pela Capes, tais como: redução do investimento financeiro; suspensão da avaliação por medida judicial; e alterações na dinâmica da execução do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt). Todos esses problemas vêm provocando um ambiente de incertezas e de dificuldades no trabalho das coordenações dos PPGs, o que restringiu a capacidade de atuação dos programas.

O ensino de pós-graduação na Ufes tem como desafios:

- Consolidar a avaliação externa dos PPGs;
- Ampliar os cursos de mestrado e doutorado;
- Ampliar e fortalecer a internacionalização dos PPGs;
- Ampliar o número de bolsas para mestrado e doutorado;
- Assegurar recursos financeiros para ampliação e fortalecimento dos PPGs;
- Garantir as condições adequadas para uma boa gestão dos PPGs, tais como: servidores administrativos em número e qualidade; infraestrutura e equipamentos adequados etc.;
- Incentivar os docentes a assumirem a gestão dos PPGs;
- Fortalecer as condições de pesquisa em todas as áreas de conhecimento por meio de apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes);
- Auxiliar a publicação de livros e artigos científicos;
- Captar recursos nas agências externas de fomento; e
- Valorizar a pós-graduação no Cepe/Ufes.

Outras informações sobre a pós-graduação estão disponíveis em <https://prppg.ufes.br/>.

3.1.7 Ensino a distância

A história da Superintendência de Educação a Distância (Sead) se inicia com a criação do Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Ne@d) pela Resolução CUn nº 4/2000. Em 2001, a Ufes se credenciou no MEC para a oferta de cursos superiores na modalidade de EAD e o Ne@d foi o órgão que deu suporte a essa iniciativa. Posteriormente, a denominação da unidade foi alterada para Secretaria de Ensino a Distância (Sead) pela Resolução CUn nº 8/2014. Somente em 09/07/2019, em decorrência da reestruturação organizacional da Ufes, por meio da Resolução CUn nº 22/2019, passou a ser denominada Superintendência de Educação a Distância.

A Sead é o setor da Ufes que realiza o acompanhamento e a supervisão das atividades da EAD na Universidade, bem como o apoio a elas, viabilizando os processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias da informação e comunicação. Tem como atribuições gerais:

- I. Propor, definir e implementar políticas de EAD na Ufes em conjunto com as pró-reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão;
- II. Coordenar atividades pedagógicas e administrativas para o desenvolvimento dos cursos, dos projetos e das ações em EAD;
- III. Gerir os credenciamentos e fomentos que viabilizam as ofertas dos cursos de graduação e pós-graduação a distância;
- IV. Promover e/ou apoiar eventos de divulgação científica vinculados à EAD para a institucionalização, internalização e interinstitucionalização dessa modalidade;
- V. Promover a institucionalização da EAD por meio da integração com as demais unidades da Universidade;
- VI. Incentivar a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- VII. Promover a formação integrada de docentes, técnicos, tutores, discentes e demais mediadores para o uso de TICs e nas ações de EAD, com a parceria das pró-reitorias de Gestão de Pessoas, de Graduação, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação, quando for o caso;

- VIII. Propiciar espaços para a discussão, a reflexão, o desenvolvimento e a avaliação de ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, articuladas à EAD e ao uso de TICs;
- IX. Orientar e auxiliar a produção de materiais de aprendizagem em diversas mídias para cursos e disciplinas EAD;
- X. Apoiar a constituição do acervo de materiais digitais, bibliográficos e documentais voltados às ações em EAD e ao uso de TICs;
- XI. Promover a convergência das modalidades de educação por meio de ações pedagógicas, tecnológicas e inovadoras, com o uso de TICs;
- XII. Orientar e acompanhar o uso de TICs e metodologias de ensino para os cursos presenciais e semipresenciais que utilizam EAD;
- XIII. Coordenar as ofertas educacionais direcionadas aos trabalhadores da saúde, apoiar a rede UNA-SUS (Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde), disponibilizar recursos educacionais para seu acervo e contribuir com a oferta de cursos para qualificação dos trabalhadores do SUS.

A Sead/Ufes centraliza uma estrutura física de relacionamento e comunicação que compreende atualmente uma rede de computadores de âmbito estadual, presente em 29 polos municipais de apoio presencial do Sistema UAB. São eles: Afonso Cláudio, Alegre, Aracruz, Baixo Guandu, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Ecoporanga, Itapemirim, Lúna, Linhares, Mantenópolis, Mimoso do Sul, Montanha, Nova Venécia, Pinheiros, Piúma, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Mateus, Vargem Alta, Venda Nova do Imigrante, Viana, Vila Velha e Vitória. Eles estão estrategicamente localizados para atender, também, à necessidade dos municípios vizinhos, localizados num raio de até 60 quilômetros, e estão ligados diretamente à Sead.

Uma das atividades previstas no Planejamento Estratégico da Sead, acatada e inserida no PDI Ufes (2021-2030), foi a expansão dos Polos de Apoio Presencial. Em 2022, o processo foi iniciado com a aprovação e inserção, pela Capes, dos Polos Cariacica e Viana no Sistema Universidade Aberta do Brasil (SISUAB), sendo que o primeiro foi vistoriado e considerado apto (portanto já pode ser utilizado para oferta de cursos) e o segundo está em fase de regularização de pendências sendo considerado ainda não apto.

Tabela 19 – Quantitativo de estudantes EAD - 2022

Tipo de curso	Ingressantes	Concluintes	Matriculados*
Graduação	-	46	660
Especialização	350	-	350
TOTAL	350	46	1.010

* Dados referentes ao 2º semestre de 2022

Ao final do segundo semestre de 2022, a Sead/Ufes possuía 1.450 matrículas ativas na modalidade EAD, sendo 1.100 na graduação e 350 na pós-graduação. A oferta constitui-se de sete cursos de graduação (um bacharelado e seis licenciaturas) e um curso de pós-graduação (especialização).

Tabela 20 – Cursos ofertados na modalidade EAD - 2022

Cursos	Alunos matriculados*
Biblioteconomia - Bacharelado	213
Biologia - Licenciatura	93
Física - Licenciatura	39
História - Licenciatura	101
Letras Italiano - Licenciatura	26
Pedagogia - Licenciatura	126
Química - Licenciatura	62
TOTAL	660

* Dados referentes ao 2º semestre de 2022. Coletado no SIE no dia 08/02/2023

Identificação e prevenção de riscos para a EAD

A Sead realiza diversos procedimentos de controle como prevenção e/ou detecção de riscos, como: autorizações; conciliações (SIE x SISUAB, contábil de projetos); acompanhamento, análises, avaliações e revisões dos indicadores de desempenho; segurança física; segregação de funções; sistemas de informação; informação e comunicação; e monitoramento de dados.

Ainda assim, alguns riscos estruturais ameaçam o parque tecnológico da Sead, como a instabilidade no fornecimento de energia elétrica, com frequentes faltas, quedas e picos de tensão; vazamentos hidráulicos sobre os equipamentos, originados no Teatro da Ufes; e inadequações do prédio. Considerando as especificidades necessárias para o desenvolvimento das atividades da Sead, esses fatores são ameaças que contribuem para a possibilidade de transformação dos riscos estruturais existentes em risco sistêmico.

3.1.8 Internacionalização

A [Secretaria de Relações Internacionais \(SRI\)](#) da Ufes é responsável por promover e expandir sua atuação internacional e assessorar o reitor, os órgãos centrais e as unidades de ensino e pesquisa na área de cooperação acadêmica internacional.

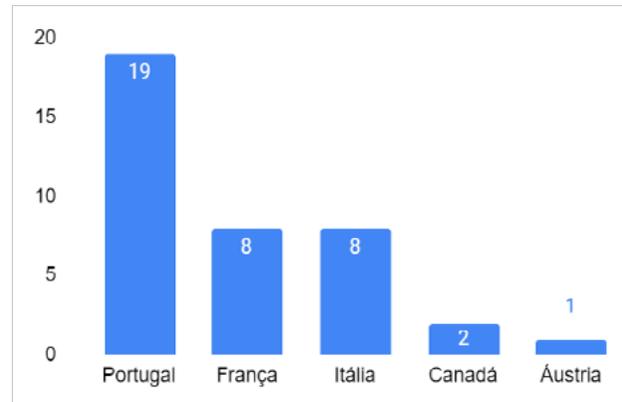
Dentre as suas atribuições, estão:

- a. Induzir e consolidar a internacionalização na Ufes, como estratégia de crescimento institucional e de qualificação das atividades acadêmicas;
- b. Assessorar as diversas unidades acadêmicas da Ufes na implementação da cooperação internacional;
- c. Selecionar, preparar e divulgar informação sobre programas e iniciativas de cooperação internacional;
- d. Oferecer oportunidades de mobilidade à comunidade Ufes;

- e. Apoiar docentes, pesquisadores e alunos de instituições estrangeiras em atividades na Ufes;
- f. Fomentar a implementação de convênios para realização de atividades de pesquisa em colaboração com instituições estrangeiras;
- g. Manter articulação com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Brasil, bem como embaixadas, consulados, organizações e instituições internacionais; e
- h. Promover ativamente ações com o objetivo de dar maior visibilidade à Ufes no cenário internacional.

Gráfico 11 – Países de destino dos alunos de graduação em mobilidade - 2022

O ano de 2022 foi marcado pela retomada da mobilidade presencial, após isolamento fruto da pandemia de covid-19. Trinta e oito estudantes de graduação iniciaram a mobilidade internacional em 2022, estudando em 20 instituições de ensino superior de cinco países: Áustria, Canadá, França, Itália e Portugal.



Quanto aos acordos internacionais por países, ao final de 2022, a Ufes tinha 156 acordos de cooperação internacional ativos, com 47 países. A maioria dos acordos ativos ou em andamento é com instituições de Portugal (23), seguida pela França (21), pela Espanha (17), pela Itália (15) e pelos Estados Unidos (13).

Gráfico 12 – Acordos internacionais ativos ou em andamento por país em 2022

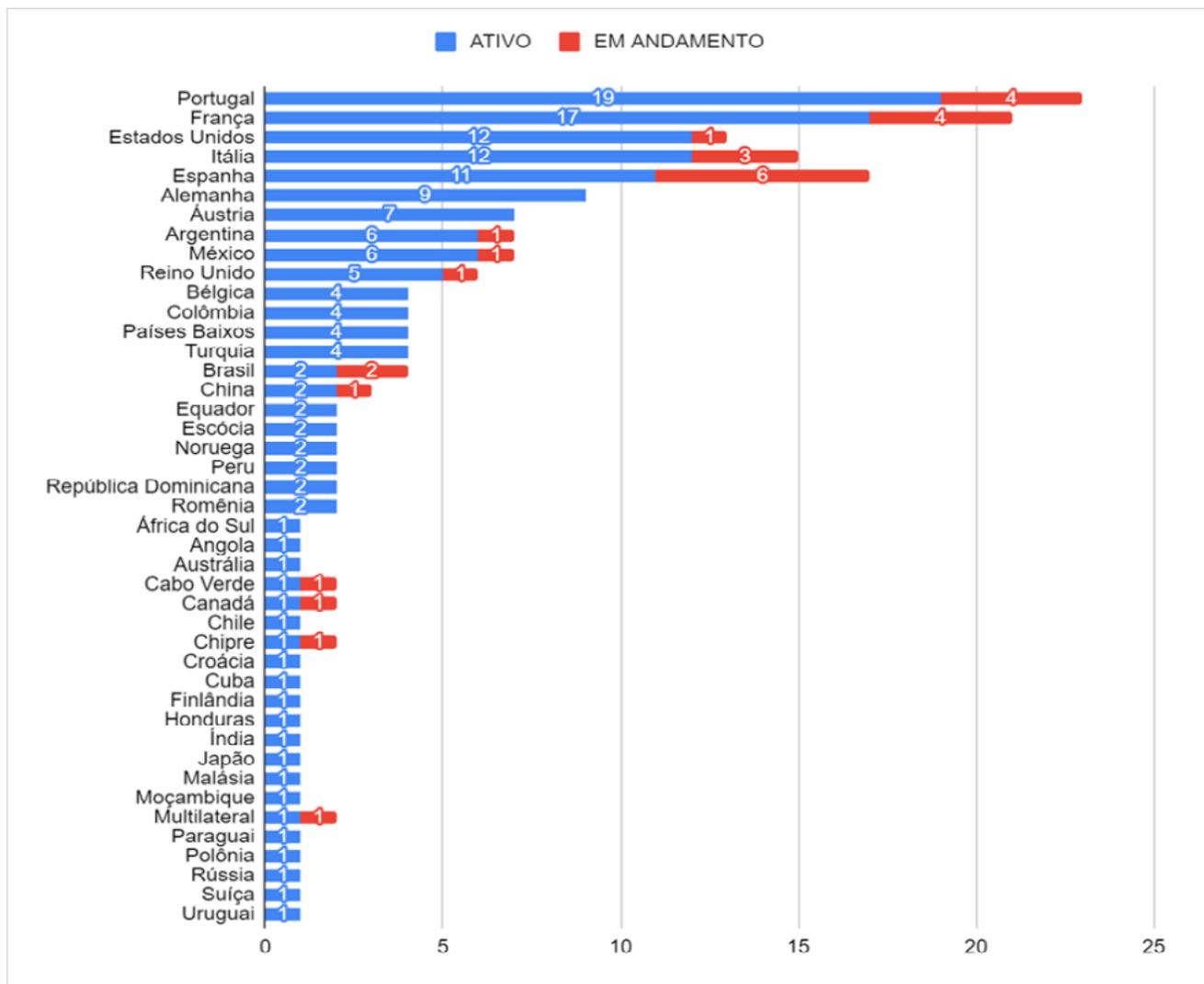
Posicionamento da Ufes nos rankings internacionais

A SRI é responsável pela coleta de dados anual, bem como pela submissão desses dados aos rankings internacionais e divulgação dos resultados. Em 2022, submeteu dados da Ufes aos principais rankings internacionais, que são: o Times Higher Education World University Rankings (THE-WUR), o Quacquarelli Symonds (QS) Rankings e o U-Multirank.

O THE World University Rankings avalia as universidades de acordo com cinco pilares: ensino (30%), pesquisa (30%), citações (30%), receita de indústrias (2,5%) e percepção internacional (7,5%). No final de 2019, a Ufes entrou para a lista das melhores universidades do mundo de acordo com o THE mundial 2020, alcançando a posição de 1001+, e repetindo o feito no ano seguinte, quando permaneceu nessa mesma posição.

O THE Latin America considera apenas as universidades da América Latina. A Ufes alcançou a posição 101-125 no ranking de 2020, 69 no ranking de 2021 e 54 no ranking de 2022.

O THE Impact, que considera os feitos da universidade em prol dos objetivos de desenvolvimento



sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2020 e 2021, a Ufes alcançou a notável posição 101-200. Em 2022, ficou na posição 201-300.

O QS avalia as universidades de acordo com reputação acadêmica (40%); opinião do empregador (10%); relação docente/estudante (20%); citações (20%) e índice de docentes e discentes internacionais (5%). No QS Rankings da América Latina, a Ufes alcançou a posição 114 no ranking de 2020, 113 em 2021 e 111 em 2022.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) conduz a política institucional da Ufes nos âmbitos da pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado e doutorado) e *lato sensu* (cursos de especialização e de aperfeiçoamento), da pesquisa (incluindo iniciação científica), da inovação tecnológica e dos estágios de pós-doutoramento. No campo da pesquisa e da pós-graduação, a Universidade é a principal instituição do Espírito Santo, sendo responsável por 86% dos cursos de mestrado oferecidos no estado e quase 90% dos cursos de doutorado. A importância da instituição para o desenvolvimento do Espírito Santo é incontestável, não apenas sendo responsável pela maior parcela de formação da mão de obra altamente qualificada, por meio de seus cursos de pós-graduação, mas também abrigando a maior parte dos pesquisadores científicos, já que cerca de 88% dos pesquisadores bolsistas de produtividade (nível 1) do CNPq no ES atuam na Ufes. A atuação da Universidade em pesquisa e pós-graduação é, sem dúvida, um importante instrumento de desenvolvimento do estado.

Tabela 21 – Quantitativo de bolsistas de produtividade do CNPq no ES e na Ufes

Ano	ES Total	Todas Ufes	ES Nível 1	Ufes Nível 1	Ufes/ES Nível 1	Ufes/ES Total
2020	152	135	46	41	89,1%	88,8%
2021	152	137	50	44	88,0%	90,1%
2022	166	146	46	40	86,9%	87,9%

3.2

GESTÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

3.2.1 Gestão estratégica e resultados da pesquisa

Os resultados da gestão se pautam nos objetivos estratégicos de cada área definida no PDI 2021-2030 da Ufes. A PRPPG participa de maneira mais central da execução das estratégias e cumprimento das metas definidas para as áreas “Ensino” e “Pesquisa”, em que se destacam:

Tabela 22 – Objetivos transversais e estratégias transversais estabelecidas para as áreas de pesquisa e ensino

	ENSINO	PESQUISA
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Ofertar cursos de excelência nos diversos níveis e modalidades existentes na Universidade; fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.	Expandir e consolidar pesquisas em nível de excelência nas diversas áreas do conhecimento e; incentivar a produção de pesquisas integradas com as demandas da sociedade.
ESTRATÉGIAS TRANSVERSAIS	Incentivar ações de inovação e responsabilidade social nas atividades de ensino. Ampliar ações de mobilidade, visitas, parcerias e intercâmbios internacionais. Estabelecer políticas acadêmicas visando à internacionalização da formação dos estudantes.	Expandir e consolidar a infraestrutura adequada às atividades de pesquisa. Incentivar pesquisas voltadas para a inovação e responsabilidade social. Fomentar pesquisas temáticas de promoção e saúde, lazer, esporte, cultura e arte. Promover e ampliar a inserção de pesquisadores em parcerias técnico-científicas internacionais. Estimular a realização de pesquisas na área de sustentabilidade. Promover a imagem institucional por meio da pesquisa.

Como resultado das ações estratégicas, houve significativa melhoria de qualidade dos PPGs da instituição. Em 2010, a Ufes possuía 13 cursos de doutorado, sendo apenas três com conceito Capes igual a 5 (0,5% dos PPGs com essa nota no Brasil). Em 2013, passou a ter 19 cursos de doutorado, sendo sete com conceito Capes igual a 5 (1,2% dos PPGs com essa nota no Brasil). Na avaliação do quadriênio 2013-2016, apresentou 27 cursos de doutorado, sendo 13 com conceito Capes igual a 5 (1,7% dos PPGs com essa nota no Brasil). Além desses, a Ufes possui mais dois cursos em associação com outras instituições, que possuem conceito 5. Ou seja, o crescimento dos programas com nota 5 aumentou percentualmente ao longo dos últimos três ciclos avaliativos.

O desempenho da Ufes na Quadrienal 2017-2020 indicou crescimento da produção científica, do número de estudantes titulados e matriculados. Em 2017, a Ufes atingiu o marco de mil publicações indexadas na base Scopus por ano (Figura 2). De acordo com essa base (SCIMAGO Institutions Rankings), a Ufes agora está entre as top 50 universidades latino-americanas em pesquisa, considerando critérios como número de publicações, colaboração internacional, impacto, qualidade dos veículos, excelência e liderança científica. Em 2022, a Ufes atingiu um total de 1.566 publicações indexadas na Scopus.

Gráfico 13 – Evolução temporal do número de publicações indexadas anualmente na base Scopus

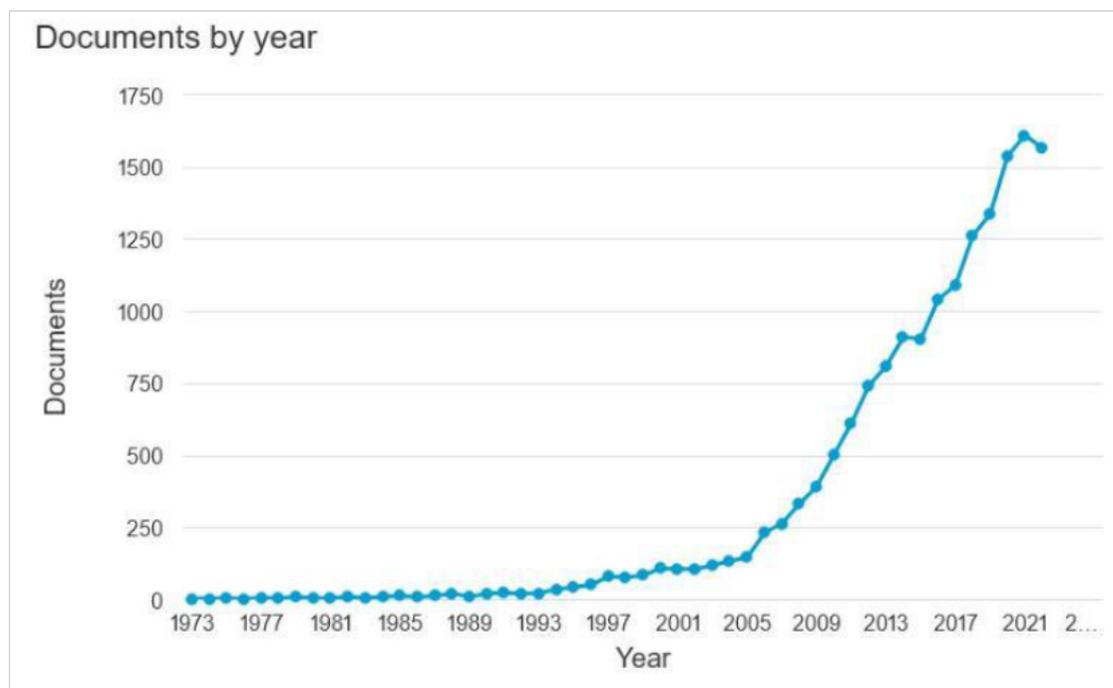


Tabela 23 – Número de artigos científicos publicados em periódicos qualis A1, A2, B1, B2

Ano	A1	A2	B1	B2
2020	603	527	576	320
2021	587	445	506	284
2022	474	381	380	170

Foi considerado o “maior extrato Qualis” - 2013-2016
 Dados extraídos da Plataforma Stela Experta, em 05/12/2022, sem redundância.
 Última atualização dos CV-Lattes na Plataforma Stela Experta: 02/12/2022.

3.2.2 Resultados da inovação

O ano de 2020 foi marcado por grandes transformações na área de inovação na Ufes. Uma dessas ações foi a criação da Diretoria de Inovação Tecnológica (DIT), criada como uma evolução do Instituto de Inovação Tecnológica (Init). No ano de 2022, foi dada continuidade no processo de consolidação da DIT, principalmente com ações concretas com vistas ao fortalecimento e à consolidação da quádrupla hélice (academia, empresas, governo e sociedade), objetivando transformar todo o desenvolvimento científico e tecnológico gerado na Ufes em soluções objetivas para os diversos problemas enfrentados pela sociedade e buscando sempre o bem-estar social sustentável.

Algumas ações importantes que foram desenvolvidas no ano de 2022 pela DIT merecem ser destacadas:

- Presença da DIT nos centros de ensino para debate sobre inovação e empreendedorismo e maior participação dos cursos na disciplina Projetão, estando a DIT presente não apenas nas atividades regulares como também na avaliação final denominada DemoDay;
- Realização de reuniões no Centro de Ciências da Saúde (CCS) com vistas à implantação de um Espaço Empreendedor no campus de Maruípe, cujo foco será apoiar projetos exclusivos de inovação em saúde com o envolvimento dos cursos (graduação e pós-graduação) e laboratórios de pesquisa e desenvolvimento. Mesmo não tendo avançado o suficiente para a implantação, chegamos a um resultado muito relevante, que é a programação de um *hackathon* sobre inovação em saúde no semestre 2023/1;
- Efetivação da participação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) como representante institucional da Ufes no Comitê Gestor do Ecosistema de Inovação Norte Capixaba;
- Participação dos programas de pós-graduação e dos laboratórios de pesquisa dos centros de Ciências Agrárias e Engenharias (CCAIE) e de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) nas ações de inovação, o que pode ser verificado com a submissão de um projeto para a chamada MAI/DAI do CNPq pelo PPGCFL;
- Coordenação das atividades para elaboração da proposta da Política de Inovação da Ufes, conforme Portarias 330/2022 e 611/2022 do reitor;

- Liberação do Espaço Empreendedor de Goiabeiras para que as empresas já selecionadas, assim como as novas empresas no processo de fluxo contínuo, possam ter um espaço efetivo para desenvolver suas inovações;
- Participação ativa na Mobilização Capixaba pela Inovação (MCI) e no Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Funcitec) da MCI, com vistas a firmar cada dia mais a posição da Ufes enquanto universidade empreendedora;
- Realização de grande esforço conjunto com a empresa selecionada para redação de pedidos de patentes, registro de marcas e registros de *software*, cujos resultados podem ser atestados nos dados da Tabela 24;
- Em 2022, a DIT passou a integrar o Programa Mentoria em Propriedade Intelectual (PMPI), que coordena as ações de mentoria, que são um conjunto coordenado de ações dedicadas à formação e à orientação dos pesquisadores da Ufes, visando extrair o máximo que a PI pode oferecer, contribuindo para a disseminação da cultura da propriedade intelectual e a proteção dos resultados das pesquisas.
- Participação efetiva da Ufes na estruturação dos Ecossistemas Locais de Inovação de Colatina, São Mateus, Vila Velha e Serra;
- Participação da DIT no Comitê Gestor do Ecossistema Local de Inovação (ELI) de Colatina e nos seus grupos de trabalho;
- Participação da DIT no ELI de Vila Velha e nos seus grupos de trabalho;
- Aproximação das *startups* apoiadas pelo Espaço Empreendedor Ufes Goiabeiras das instituições fomentadoras de investimento;
- Publicação do *e-book* “Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação - Uma conscientização acerca do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação e a importância da inovação na Universidade Federal do Espírito Santo”;
- Publicação do *e-book* “Marco Legal das Startups – Uma conscientização acerca do Marco Legal das Startups e a importância das Startups no atual contexto do Espírito Santo”.
- Na tabela a seguir, pode ser verificado um aumento em relação ao registro e à concessão de patentes.

Tabela 24 – Número de registros de patentes e propriedade intelectual (2020 a 2022)

Ano	Patente	Marca	Programa computador	Cultivar
2019	7	1	1	0
2020	4	2	2	2
2021	10	0	7	1
2022	35	2	13	3

3.2.3 Principais desafios para a pesquisa

A Ufes tem 6.948 projetos de pesquisa em andamento cadastrados no sistema interno, 377 grupos de pesquisa certificados no diretório do CNPq e 1.246 subprojetos de Iniciação Científica (IC) aprovados no edital PIIC 2022/2023, sendo o primeiro edital lançado após o retorno das atividades presenciais.

Com recursos do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), foram elaborados editais de recém-doutor e recém-contratado, visando apoio às bolsas de IC, editais de manutenção de equipamentos multiusuários, reembolsos de taxas de publicação e inscrição em eventos e tradução de artigos. Contudo, os sucessivos cortes no orçamento da educação têm limitado os apoios previstos pelo FAP, o que dificulta avançar com ações voltadas para grupo de pesquisa e ajuda de custo para estudantes de iniciação científica e pós-graduação que são tão importantes ao desenvolvimento dos projetos.

Com o crescimento da IC, mesmo com aprovação recorde de bolsas do CNPq e da Fapes, a Ufes passou a ter mais estudantes de graduação desenvolvendo pesquisas sem bolsas, comparado ao número de bolsistas. Assim, para o programa continuar a crescer e ser mais atrativo, há necessidade de mais bolsas Ufes ou de outras agências. Uma das soluções foi buscar o apoio de outras instituições, inclusive entidades privadas, sem fins lucrativos, como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), que financia 60 bolsas de iniciação científica no edital PIIC 2022/2023. Porém, permanece o desafio de uma equipe de trabalho reduzida em três pessoas para gerenciar todas as bolsas, ou seja, ainda que a Ufes se esforce em promover novas parcerias, o crescimento fica limitado ao número de servidores envolvidos na ação.

Em função de diversas demandas crescentes e novos desafios, há necessidade de ampliação da equipe da Diretoria de Pesquisa e também de manutenção e ampliação de laboratórios multiusuários. Também se verifica uma necessidade de fomentar canais de divulgação e/ou promoção de eventos que aproximem a sociedade das descobertas e progressos científicos gerados pelas pesquisas desenvolvidas na Ufes. Tais ações têm como potencial consolidar as atividades que são desenvolvidas na Ufes, sobretudo no fortalecimento de recursos humanos e na expansão das redes de pesquisa.

3.2.4 Principais desafios para a inovação

Para o ano de 2023, a DIT buscará se consolidar em relação aos seus propósitos. Em complemento a essas ações, pretende-se desenvolver uma série de atividades com vistas a levar o debate sobre inovação e empreendedorismo a todos os cursos da Ufes. Para tanto, estão previstas as seguintes ações:

- Apresentar a DIT, seus objetivos, suas ações e buscar parcerias em todos os conselhos departamentais dos centros de ensino da Ufes para a disseminação da cultura da inovação e do empreendedorismo;
- Levar ao Conselho Departamental do Centro de Ciências da Saúde a proposta de estruturação de um Espaço Empreendedor no campus de Maruípe, cujo foco será apoiar projetos exclusivos de inovação em saúde, com o envolvimento dos cursos (graduação e pós-graduação) e laboratórios de pesquisa e desenvolvimento;
- Consolidar, no âmbito do Ceunes, a participação institucional da Ufes na governança e nas ações estratégicas do Ecossistema de Inovação Norte Capixaba;
- Promover um debate conjunto entre os centros do campus de Alegre, referente à participação dos programas de pós-graduação e dos laboratórios de pesquisa na geração de projetos a serem submetidos à Incubadora Sul Capixaba;
- Desenvolver propostas de alterações de resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes, visando à adequação ao que está prescrito no Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação e no Marco Legal das *Startups*;
- Desenvolver um projeto referente à participação institucional da Ufes no ES X 2023, objetivando a captação de recursos, orçamentários e não orçamentários, para uma presença maior e mais bem estruturada;

- Desenvolver uma chamada pública interna para seleção dos projetos a serem apresentados pela Ufes no ES X 2023;
- Abrir oficialmente o Espaço Empreendedor de Goiabeiras, possibilitando que as empresas já selecionadas, assim como as novas empresas no processo de fluxo contínuo, possam ter um espaço efetivo para desenvolvimento de suas inovações;
- Manter a atuação com a MCI e com o Funcitec/MCI, para firmar cada dia mais a posição da Ufes enquanto universidade empreendedora;
- Realizar cursos de extensão para a formação empreendedora de docentes, técnicos-administrativos em educação e discentes;
- Promover eventos sobre empreendedorismo e geração de novos negócios inovadores, em todas as áreas do conhecimento;
- Trabalhar conjuntamente com a empresa selecionada para a redação de pedidos de patentes, registro de marcas e registros de *software*, para que a Ufes tenha todos os seus processos regularizados e, com isso, mostre a sua real produção no mundo da inovação;
- Estreitar as relações interinstitucionais da Ufes, notadamente aquelas relacionadas com projetos de inovação aberta e inovação social;
- Estimular o desenvolvimento de, pelo menos, um projeto de inovação e empreendedorismo na Ufes com base na metodologia dos *Living Labs*;
- Desenvolver esforços para que a Ufes possa estruturar uma parceria com o Sebrae-ES e com a Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), objetivando a sua participação no desenvolvimento do projeto Cidades Empreendedoras; e
- Desenvolver esforços para que a Ufes esteja presente nos projetos de estruturação de ecossistemas de inovação em todas as regiões do Espírito Santo.

GESTÃO DA EXTENSÃO

A Pró-Reitoria de Extensão promove, coordena e executa atividades extensionistas da Ufes e fomenta convênios e parcerias que estreitam a interação entre Universidade e comunidade. A gestão da extensão busca sempre ampliar a relação da Ufes com a sociedade, desenvolvendo processos educativos, culturais, artísticos e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, voltados para soluções de questões locais, regionais e nacionais.

A Proex define políticas e ações extensionistas por meio da Câmara de Extensão, com representações de todos os centros de ensino da Universidade, as quais são criadas tanto por demandas sociais quanto por interesses da Ufes, ou ainda para atender a políticas públicas em níveis municipal, estadual e federal. Além da relação dialógica com a sociedade, na qual as ações de extensão são realizadas, a experiência extensionista tem o objetivo de desenvolver e ampliar a formação dos estudantes, conferindo-lhes uma qualificação mais ética e cidadã. Com grande repercussão nas comunidades, diversas ações, incluindo programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, são desenvolvidas nas áreas temáticas da extensão, a saber: saúde, educação, direitos humanos, trabalho e tecnologia, comunicação, meio ambiente e cultura.

3.3.1 Resultados gerais

No comparativo com o ano de 2021, 2022 apresentou um aumento de cerca de 4% no número de ações de extensão registradas, refletindo a reestruturação da Proex e a mobilização da gestão no sentido de promover e registrar a atuação extensionista.

A partir do mês de abril de 2022, a Universidade retomou plenamente suas atividades presenciais, e, considerando a continuidade do trabalho remoto, que ganhou um espaço permanente no mundo acadêmico, tanto pela praticidade e viabilidade quanto pela possibilidade de alcance maior dos públicos a serem atingidos, a gestão da extensão precisou levar em consideração os novos cenários, e assim, diversificar o suporte à comunidade extensionista, mantendo-se em sintonia com as demandas do momento atual.

A Pró-Reitoria de Extensão deu continuidade em 2022 ao amplo trabalho de mobilização da equipe para readequação das atividades, suporte e orientação aos extensionistas, objetivando atender ao processo de trabalho presencial e remoto em razão da pandemia. Essas readequações e ajustes foram prontamente atendidos, minimizando eventuais impactos à retomada plena das atividades presenciais.

Com isso, a Proex também necessitou passar por adequações físicas e sanitárias para garantir a proteção dos usuários, bem como dos funcionários, conforme orientação do COE, visto que ainda temos a circulação do vírus da covid-19 e a possibilidade de novas ondas pandêmicas. Todo esse processo exigiu da equipe de gestão um monitoramento permanente das ameaças e a busca de soluções necessárias.

Dessa forma, as mídias sociais, os canais de comunicação e as ferramentas de tecnologia foram consolidados e são essenciais, no sentido de orientar e assessorar os extensionistas de forma a readequar os atendimentos, oferecer suporte à realização das atividades de forma virtual, à avaliação de propostas de atividades e às tramitações necessárias aos seus registros e realizações.

Com reuniões mensais de toda a equipe da Proex e semanais com os grupos setoriais de trabalho, a gestão mantém atualizadas as formas de atendimento e de assessoramento, utilizando instrumentos de acesso disponibilizados entre o grupo de trabalho e à comunidade em geral.

O fato é que, apesar das ameaças ao alcance das metas, verificadas em decorrência da pandemia e dos desafios da retomada ao presencial, foram obtidos os seguintes resultados, conforme registros consolidados pelo [Sistema de Gestão de Extensão](#), a seguir informados.

3.3.2 Programas e projetos vinculados

Segundo as diretrizes da extensão universitária, considera-se que o programa é um “conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão [...] preferencialmente integrado ao ensino e à pesquisa”. No ano de 2022, foram registrados 89 programas com 104 projetos vinculados (Tabela 25).

Tabela 25 – Número programas e projetos vinculados e público, em 2022

Áreas temáticas	Total de programas	Total de projetos vinculados aos programas	Total de público estimado
1. Comunicação	2	4	15.000
2. Cultura	7	8	8.600
3. Direitos humanos e justiça	9	12	11.120
4. Educação	16	28	116.510
5. Meio ambiente	11	10	914.600
6. Saúde	23	37	54.895
7. Tecnologia e produção	15	5	810.430
8. Trabalho	6	0	560
9. Multidisciplinar	0	0	0
Total	89	104	1.931.715

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – extraídos em janeiro de 2023.

Nesse caso, os números, em relação ao ano anterior, mostram que a atividade extensionista apresentou um incremento, certamente pelas políticas de gestão adotadas. Quanto às áreas atendidas, verifica-se a predominância de ações na saúde (60), seguida da educação (44), dos direitos humanos e justiça (21); do meio ambiente (21) e da tecnologia e produção (20). A equipe envolveu 2.704 pessoas, sendo: 361 docentes; 52 bolsistas; 1.372 voluntários; 154 pós-graduandos; 73 técnicos e 692 externos.

3.3.3 Projetos não vinculados

Projetos são “ações processuais e contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, com o objetivo definido e prazo determinado, registrado como projeto isolado”. Em 2022, os projetos não vinculados contaram com 504 registros, assim distribuídos em suas áreas temáticas:

Tabela 26 – Projetos não vinculados e público atendido, em 2022

Áreas temáticas	Total de projetos não vinculados	Total de público estimado
1. Comunicação	15	313.875
2. Cultura	40	32.280
3. Direitos humanos e justiça	19	161.941
4. Educação	154	278.515
5. Meio ambiente	21	135.960
6. Saúde	206	629.041
7. Tecnologia e produção	34	559.275
8. Trabalho	15	4.892
Total	504	2.115.779

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – extraídos em janeiro de 2023.

Os números apresentados em 2022 podem ser considerados como resultado de um trabalho exitoso, dentro do atual contexto de retomada do presencial. Em relação às áreas mais atendidas por projetos não vinculados, temos a saúde (206); seguida da educação (154); da cultura (40) e da tecnologia e produção (34); do meio ambiente (21) e dos direitos humanos (19).

Essa predominância de ações na área de saúde, também observada em relação aos programas e projetos vinculados (Tabela 25), aponta um importante dado a ser considerado no planejamento de políticas de apoio à extensão, com bolsas, equipamentos e materiais. Esse dado pode ser relacionado à demanda por atendimentos na saúde, principalmente neste período de pandemia, o mesmo ocorrendo em relação à educação, em suas diversificadas áreas de atuação.

“Os números apresentados em 2022 podem ser considerados como resultado de um trabalho exitoso, dentro do atual contexto de retomada do presencial.”

Os dados sobre equipe envolvida, de acordo com as informações, são 6.045 participantes, sendo: 912 docentes; 167 bolsistas; 2855 voluntários; 377 pós-graduandos, 190 técnicos; e 1.544 externos. Quanto ao número de bolsistas, é importante informar que algumas ações podem apresentar quantificação diferente, por se tratar de revezamento de bolsistas, para contemplar os discentes voluntários.

3.3.4 Cursos ofertados

Curso é um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação formal. Atividades com menos de oito horas devem ser classificadas como evento. Curso presencial exige a presença do aluno durante toda a oferta da carga horária.

Tabela 27 – Número total de cursos, carga horária, concluintes (presenciais), em 2022

Áreas de conhecimento	Total de cursos	Total de carga horária	Concluintes
Total até 30 horas	19	296	897
1. Ciências Agrárias	0	0	0
2. Ciências Biológicas	1	16	50
3. Ciências da Saúde	10	142	322
4. Ciências Exatas e da Terra	2	44	320
5. Ciências Humanas	4	69	155
6. Ciências Sociais Aplicadas	2	25	50
7. Engenharia/ Tecnologia	0	0	0
8. Linguística, Letras e Artes	0	0	0
Total acima de 30 horas	20	1975	1281

1. Ciências Agrárias	0	0	0
2. Ciências Biológicas	0	0	0
3. Ciências da Saúde	3	540	124
4. Ciências Exatas e da Terra	1	40	10
5. Ciências Humanas	12	1150	857
6. Ciências Sociais Aplicadas	2	110	170
7. Engenharia/ Tecnologia	0	0	0
8. Linguística, Letras e Artes	2	135	120
Total geral	39	2271	2178

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – extraídos em janeiro de 2023.

Segundo dados do Sistema de Gestão de Extensão, os cursos presenciais ofertados em 2022 somaram 39, com 2.271 horas/aula. As áreas de conhecimento mais atendidas foram: ciências humanas (16); ciências da saúde (13); ciências exatas e da terra (2) e ciências sociais aplicadas (2) (Tabela 27). É necessário destacar que esses cursos foram ofertados seguindo as orientações de distanciamento. Os cursos presenciais beneficiaram 2.178 cursistas.

Já o curso de extensão a distância é caracterizado pela não exigência da presença do aluno durante toda a oferta da carga horária; as atividades presenciais (sessões de esclarecimento, orientação presencial, avaliação etc.) não devem ultrapassar 20% da carga horária total.

Assim como ocorreu em relação às outras ações, alguns cursos precisaram ser readequados para a oferta não presencial. Foram registrados, em 2022, 35 cursos na modalidade a distância. A carga horária total foi de 2.031 horas/aula. As áreas mais atendidas foram: ciências humanas (14); ciências da saúde (8); ciências sociais aplicadas (4) e ciências biológicas (4). Foram beneficiados por esses cursos 5.936 pessoas (Tabela 28).

Tabela 28 – Número total de cursos, carga horária, concluintes (a distância), em 2022

Áreas de conhecimento	Total de cursos	Total de carga horária	Concluintes
Total até 30 horas	18	316	2.342
1. Ciências Exatas e da Terra	0	0	0
2. Ciências Biológicas	3	43	1052
3. Engenharia / Tecnologia	3	40	645
4. Ciências da Saúde	4	63	342
5. Ciências Agrárias	0	0	0
6. Ciências Sociais Aplicadas	3	78	93
7. Ciências Humanas	4	62	180
8. Linguística, Letras e Artes	1	30	30
Total acima de 30 horas	17	1.715	3.594
1. Ciências Exatas e da Terra	0	0	0
2. Ciências Biológicas	1	40	20
3. Engenharia / Tecnologia	0	0	0
4. Ciências da Saúde	4	305	105
5. Ciências Agrárias	0	0	0
6. Ciências Sociais Aplicadas	1	60	300
7. Ciências Humanas	10	1.270	3.109
8. Linguística, Letras e Artes	1	40	60
Total geral	35	2.031	5.936

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – extraídos em janeiro de 2023.

3.3.5 Eventos oferecidos

Evento é uma “ação extensionista que implica a apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade”.

Nessa categoria de ação, verificou-se a oportunidade de fortalecer o processo de interação da Universidade com a comunidade. Foram abordados temas do momento atual, além de construir espaços de reflexão, troca de conhecimentos e divulgação da extensão.

Tabela 29 – Número total de eventos desenvolvidos, por tipo de evento e público participante, por área temática, em 2022

Áreas temáticas	Congresso	Seminário	Ciclo de debates	Festival	Outros	Total
1. Comunicação	0	0	0	0	0	0
2. Cultura	0	0	1	1	5	7
3. Direitos humanos e justiça	0	1	0	0	0	1
4. Educação	3	7	5	0	15	30
5. Meio ambiente	0	0	0	0	2	2
6. Saúde	1	3	3	0	19	26
7. Tecnologia e produção	0	3	0	0	0	3
8. Trabalho	0	0	0	0	0	0
Total	4	14	09	01	41	69

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – extraídos em janeiro de 2023.

Com o retorno às atividades presenciais, os eventos ocorridos em 2022 foram realizados nas modalidades a distância, híbrida ou presencial. No Sistema de Gestão da Extensão, foram registrados quatro congressos; 14 seminários; nove ciclos de debates; um festival; e 41 eventos diversos, totalizando 69 eventos.

Em relação ao ano de 2021, os dados mostram um aumento no número de registros, resultado também previsto considerando o retorno às atividades presenciais. As temáticas abordadas tratavam de temas

das áreas de educação (30); saúde (26); cultura (7); tecnologia e produção (3); meio ambiente (2) e direitos humanos e justiça (1). O público informado nos registros dos eventos constou de 12.755 pessoas.

Quanto aos resultados dessas ações, destaca-se a oferta de momentos de interação com a população em geral, por meio de debates sobre temas da atualidade, divulgação de informações e orientações de saúde, reflexão sobre políticas de educação e de preservação do meio ambiente, por exemplo, discussões a respeito da importância da extensão universitária.

3.3.6 Prestações de serviços

A prestação de serviços é a realização de trabalho oferecido pela IES ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa). Caracteriza-se pela intangibilidade, pela inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. Quando a prestação de serviço é oferecida como curso ou projeto de extensão, deve ser registrada como tal (curso ou projeto).

Tabela 30 – Número total de prestação de serviço institucional por tipo e área temática, em 2022

Tipo	Comunicação	Cultura	Direitos humanos e justiça	Educação	Meio ambiente	Saúde	Tecnologia e produção	Trabalho	Total
Serviço eventual									
Nº de assessoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de consultoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de curadoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº de outros	0	0	0	0	0	1	2	0	3

Fonte: Sistema de Gestão de Extensão – extraídos em janeiro de 2023.

Devido à sua especificação, a prestação de serviço institucional acaba sendo registrada como curso ou projeto de extensão. Por essa razão, são poucos os registros encontrados. Em 2022, apenas três ações foram caracterizadas como tal. No Sistema de Gestão de Extensão, encontram-se nas seguintes áreas: tecnologia e produção (2) e saúde (1).

3.3.7 Municípios atendidos

A Proex tem como missão promover o desenvolvimento social, a fomentação de programas e projetos de extensão, cursos de formação, treinamento e de capacitação e qualificação para o público, bem como a elaboração e o apoio a projetos sociais e ambientais articulados para e com a comunidade. A oferta da extensão tem como princípio fundamental o acolhimento e atendimento das demandas apresentadas pela comunidade, sempre buscando promover o diálogo para entender as necessidades e buscar soluções.

A atuação da extensão também tem contribuído para a formulação de políticas públicas, por meio da articulação e participação em fóruns, consultorias e núcleos específicos de atuação. Por sua função como instrumento de participação e inserção social, a extensão promove a interação entre a universidade e as comunidades.

Em 2022, esse processo de interação e comprometimento com o atendimento às demandas apresentadas pelas comunidades ficou cada vez mais evidente, dada a situação de pandemia. Esse fato fortaleceu o sentimento de responsabilidade social diante das dificuldades de atuação frente às questões e urgências colocadas.

Pelos resultados apresentados, verifica-se que o atendimento remoto possibilitou a realização de atividades essenciais e de grande impacto em meio à crise instalada pela pandemia. Essa forma de atendimento aproximou localidades de dentro e fora do estado. É seguro afirmar que todos os 78 municípios capixabas foram beneficiados por ações de extensão, como ocorreu em 2021. A incorporação da tecnologia computacional está permitindo que pessoas de qualquer lugar, que de outra forma não teriam oportunidade, sejam beneficiadas pela extensão da Ufes.

3.3.8 Principais ações e projetos voltados à extensão realizados em 2022

- Continuidade das ações ligadas à implementação da inserção curricular da extensão, conforme Resolução MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a qual prevê que 10% dos créditos para integralização curricular de todos os cursos de graduação no país sejam de atividades de extensão, e a partir das normativas internas estabelecidas pela Resolução Cepe/Ufes nº 48/2021.

“Pelos resultados apresentados, verifica-se que o atendimento remoto possibilitou a realização de atividades essenciais e de grande impacto em meio à crise instalada pela pandemia.”

- A equipe da Diretoria de Política Extensionista participou do Grupo de Trabalho da Proex para elaboração dos indicadores da extensão. O trabalho culminou com a elaboração de um relatório contendo os parâmetros para acompanhamento e avaliação da extensão no âmbito da Ufes, bem como com a escolha de adoção dos critérios já propostos no acórdão do TCU 026.147/2020-3, de indicadores de gestão e desempenho das universidades federais.
- **Programa Entre Comunidades:** classificado nas áreas de cultura e educação, realiza atividades propondo o fortalecimento da relação entre a Ufes e as comunidades, os movimentos sociais e culturais, e discentes de classes populares favorecendo trocas solidárias entre os saberes e fazeres populares e a academia, integrando diferentes iniciativas e projetos existentes na Universidade com demais setores da sociedade. O Programa mantém um acervo de fotografias sobre as manifestações culturais capixabas com o objetivo de atender às solicitações dos projetos de extensão que atuam nessa área, bem como instituições da sociedade externa. No ano de 2022, parte do acervo foi emprestado ao Projeto de Extensão Comunidade Participativa (Proex 687) para compor o material da exposição “Homem e natureza na Planície Costeira do Rio Doce”. A exposição percorreu 10 escolas no município de São Mateus e esteve presente em três eventos da Ufes, abertos à sociedade em geral.
- **Núcleo de Cidadania Digital (NCD):** desde o advento da pandemia da covid-19, o NCD vem promovendo mudanças nos formatos de suas atividades, agora também em modo remoto. Dentre os projetos desenvolvidos no novo formato, destacaram-se o “Smart Idosos”, que busca auxiliar pessoas idosas no uso do celular, e o projeto “Dicas do NCD”, que promove a divulgação dos cursos de tecnologia da Ufes entre os candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Durante o ano de 2022, o NCD produziu diversos vídeos que, juntos, contabilizam mais de 5 mil visualizações e que estão disponíveis para o grande público no canal “NCD Ufes”, no YouTube, que conta com mais de 3 mil inscritos.
- **Jornada Integrada de Extensão e Cultura:** evento anual promovido pela Proex que tem como objetivo socializar as ações e conhecimentos dos seus projetos e programas de extensão. Para isso, são organizadas mesas-redondas, oficinas, mostras, exposições, palestras e a entrega do Prêmio de Mérito Extensionista “Maria Filina”.

- **Projeto Sábados de Esporte e Lazer na Ufes:** contempla a tríade pesquisa, ensino e extensão. Suas ações de ensino são desenvolvidas no âmbito da disciplina obrigatória de Estágio Supervisionado em Educação Física e Lazer, do curso de Bacharelado em Educação Física, e no qual o campo de estágio é a Diretoria de Esporte e Lazer da Proex. Assim, o projeto visa capacitar os estudantes e também jovens lideranças que têm protagonismo na prática das manifestações culturais do lazer para atender à comunidade interna e externa à Universidade, com o oferecimento de atividades lúdicas, voltadas para diferentes faixas etárias nos *campi* da Ufes - Goiabeiras, São Mateus e Alegre. Além disso, os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar na prática conteúdos teóricos da disciplina e algumas possibilidades de atuação profissional. Ademais, o projeto é uma ferramenta de aproximação da Universidade com a comunidade em geral, visto que são oferecidos cursos de capacitação e atividades para toda a população, ocupando a Universidade em alguns sábados pela manhã com eventos gratuitos.

Outras ações de extensão realizadas pela Proex podem ser consultadas em: <https://proex.ufes.br/>.

A **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania** (Proaeci) foi criada pela Resolução do Conselho Universitário nº 9, de 10 de abril de 2014. Orienta-se pelos princípios de gratuidade, subsidiariedade e solidariedade na geração, distribuição e administração dos recursos, potencializando o acesso a oportunidades, direitos e serviços internos e externos da Universidade.

Portanto, as ações programáticas dessa Pró-Reitoria envolvem acolhimento, interação, diálogo multicultural, reconhecimento e provimento de necessidades objetivas e subjetivas. Para realizar-se, além das atividades de assistência básica (eixo permanente), gera demandas estimuladas de projetos de ensino, extensão e pesquisa com outras pró-reitorias, governos, agências de fomento e organizações civis.

Os projetos e ações são elaborados em consonância com o **Programa Nacional de Assistência Estudantil** e seus princípios norteadores: a) compromisso com a qualidade de educação, conhecimento, inovação e cidadania; b) democratização das condições para o acesso, permanência e conclusão de cursos de graduação presenciais; c) liberdade de pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; d) orientação humanista e preparação para o exercício pleno da cidadania; e) defesa da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceito; e f) assistência estudantil reconhecida como dever do Estado e como direito dos estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica segundo critérios adotados pela instituição.

3.4.1 Ações afirmativas e diversidade

A seguir, são listados os principais projetos/ações/serviços/parcerias institucionais realizados em 2022:

- Fomento de ações afirmativas na pós-graduação: elaboração de diálogos, estudos e estratégias no intuito de fomentar a implementação e os avanços de políticas afirmativas de reserva de vagas na pós-graduação.
- Auxílio Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas (AEEIQ): implementado por meio da Resolução do Conselho Universitário nº 39/2021, estabeleceu-se como política de ação afirmativa de permanência estudantil de caráter emergencial e excepcional, direcionada a estudantes indígenas e quilombolas que deixaram de ser atendidos pelo programa Bolsa-Permanência (PBP-MEC) nos anos de 2020 e 2021 por terem ultrapassado o tempo limite de participação no referido programa, e visa

atuar de modo preventivo em relação às situações de retenção e evasão por questões relacionadas às condições socioeconômicas desses estudantes. Trata-se de auxílio de R\$ 450 mensais, a serem pagos pelo período de até 12 meses a estudantes de graduação devidamente matriculados e aptos conforme critérios de acesso e permanência estabelecidos para concessão do AEEIQ.

- Ações relativas à permanência de estudantes travestis/transexuais e transgêneros: acolhimento de alunos com relatos dos desafios vivenciados para pleno usufruto do direito ao uso do nome social na Universidade e, de maneira mais ampla, no âmbito da permanência estudantil. Além disso, envolveu a identificação dos desafios e barreiras institucionais, por meio da escuta propiciada no acolhimento a estudantes, e a partir das demandas apresentadas por demais atores e setores da instituição.
- Psicologia itinerante: o projeto consiste em um diálogo com a comunidade universitária de forma mais ampla, visando intervenções a partir das dinâmicas institucionais e coletivas que perpassam os processos de saúde e adoecimento. O projeto ocorre mediante demandas apresentadas por colegas, estudantes e/ou a partir de identificação ativa pela equipe de psicologia.

3.4.2 Gestão dos restaurantes

Os Restaurantes Universitários (RUs) da Ufes, vinculados à Diretoria de Gestão dos Restaurantes (DGR), da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Cidadania (Proaeci), têm por objetivo o preparo e fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas e com qualidade higiênico-sanitária, proporcionando satisfação ao usuário, viabilizando a permanência dos estudantes na instituição e, conseqüentemente, seu melhor desempenho acadêmico.

O Programa de Assistência Estudantil (Proaes) da Ufes tem por objetivo a promoção de ações que viabilizem a permanência de estudantes de graduação de baixa renda na Universidade, entre as quais consta o auxílio alimentação, que consiste no desconto de 100% do valor da refeição, ou seja, subsídio integral.

Em 2022, devido à persistência da pandemia e a recorrente dificuldade na aquisição dos insumos necessários à retomada da cadeia de produção própria de refeições, foi mantido, inicialmente, o fornecimento de refeições acondicionadas em marmitas, adquiridas de empresa especializada em sistema de produção de refeição transportada. Esse modelo de fornecimento foi iniciado em novembro de 2021 e adotado como

uma estratégia gerencial em caráter extraordinário para atender aos comensais no semestre letivo 2021/2 (novembro/21 a março/22), com o início do modelo híbrido e a retomada gradativa de algumas atividades de modo presencial. Simultaneamente, a equipe da DGR trabalhou nos trâmites necessários visando ao retorno da execução de suas funções operacionais relativas à cadeia de produção própria das refeições.

Para o desenvolvimento das atividades dos RUs nos campi da Ufes, no que tange à produção de refeições, assim como em relação à limpeza de suas dependências e demais atividades inerentes, existe a necessidade de contratação de empresa especializada. Cabe ressaltar que a demanda dos serviços oferecidos pelos Restaurantes Universitários aumenta na mesma proporção da ampliação de vagas, do horário de atendimento e da oferta de novos cursos nos campi.

Dada à necessidade dos serviços relatados, em 2022, foram celebrados pela Ufes (contratante) três contratos, conforme tabela a seguir:

Tabela 31 – Contratos celebrados em 2022

Campus	Empresa contratada	Nº do contrato	Valor do contrato
			(Vigência 6 meses)
Goiabeiras/Maruípe		19/2022	R\$ 3.929.998,32
Alegre	ADSERVI - ADMINISTRADORA DE SERVICOS LTDA	17/2022	R\$ 1.710.000,00
São Mateus		20/2022	R\$ 1.234.476,00

Fonte: Diretoria de Gestão dos Restaurantes – DGR.

Em maio de 2022, os Restaurantes Universitários da Ufes reabriram os refeitórios para atendimento e retomaram suas atividades habituais, com fornecimento de refeições de produção própria. Nos RUs de Alegre e de Jerônimo Monteiro, a produção foi retomada no dia 9 de maio, duas semanas antes dos demais campi, onde a reabertura dos refeitórios ocorreu no dia 23. Ressaltamos que, neste ano, também foram observadas as medidas de prevenção à proliferação da covid-19 e preservação da saúde da comunidade universitária e da sociedade.

Entre 19/08 e 08/09/2022, os RUs de Goiabeiras e Maruípe voltaram a fechar os refeitórios para atendimento. A DGR, juntamente com a Superintendência de Infraestrutura, optou por utilizar o período de provas finais e recesso acadêmico, ocasiões de menor demanda, para a realização de serviços de manutenção na área de produção do restaurante de Goiabeiras. A fim de evitar que os alunos ficassem desassistidos, o RU de Maruípe foi adaptado para viabilizar a produção de refeições no local. Nesse período, as refeições foram fornecidas em marmitas, produzidas e acondicionadas pela equipe do RU, sendo retiradas pelos usuários nos próprios restaurantes.

O RU de Maruípe é um restaurante, essencialmente, de distribuição, ou seja, possui uma capacidade de produção limitada. Dessa forma, foi estabelecido um quantitativo diário baseado na frequência média do período de recesso acadêmico de janeiro de 2019 e nas possibilidades de logística, estrutura física e de equipe. Foram produzidas, diariamente, cerca de 500 refeições, das quais 440 destinadas a Goiabeiras e 60 a Maruípe.

Durante o ano de 2022, a Diretoria de Gestão dos Restaurantes, por meio dos Restaurantes Universitários dos campi de Goiabeiras, Maruípe, São Mateus, Alegre/Hospital Veterinário e Jerônimo Monteiro, serviu **728.474** refeições à comunidade acadêmica divididas da seguinte forma: **331.937 (45,56%)** alunos 100%; **356.597 (48,95%)** alunos isentos, **11.357 (1,5%)** servidores, **9.905 (1,35%)** visitantes, **18.143 (2,49%)** refeições para a equipe terceirizada e **535 (0,073%)** refeições na categoria usuário especial. No período medido, o maior público dos restaurantes foram os alunos isentos, os quais representaram **48,95%** dos atendimentos.

Tabela 32 – Refeições servidas em 2022

RU	DGR 2022 - Refeições servidas		
	Geral	Assistidos	% Assistidos/geral 2022
Goiabeiras	318.576	129.391	60,61%
Maruípe	93.273	39.579	42,43%
São Mateus	89.502	49.916	55,77%
Alegre	217.122	133.630	61,54%
Jerônimo Monteiro	10.001	4.081	40,80%
Total	728.474	356.597	48,95%

Fonte: Diretoria de Gestão dos Restaurantes – DGR.

Tendo em vista que o ano letivo de 2021 foi totalmente atípico e que os Restaurantes Universitários da Ufes atenderam aos usuários com fornecimento de refeições prontas e acondicionadas (marmitas), não é possível traçar um comparativo em relação ao acréscimo ou decréscimo na frequência da categoria dos assistidos em relação ao ano anterior (2021). O que se pode constatar é que, com a retomada da produção própria, em 2022, o número de comensais aumentou consideravelmente, porém a frequência foi menor do que a registrada no ano de 2019, período anterior à pandemia.

Verifica-se que esse fato se deveu à manutenção do sistema híbrido de ensino, considerando a vulnerabilidade de determinados grupos de pessoas, fossem eles discentes, docentes ou técnicos, que permaneceram no sistema de *home office* por recomendação do COE-Ufes. Isso teve um impacto na frequência dos Restaurantes Universitários, como observado nos números apresentados.

Execução orçamentária e financeira do restaurante

Em 2022, a execução orçamentária e financeira da DGR, através da Unidade Gestora Executora 153048 – Restaurante Central da Ufes, nos sistemas integrados do governo federal, deu-se conforme tabela a seguir.

Tabela 33 – Execução orçamentária RU 2022

Ação governo			Natureza despesa	Despesas empenhadas	Despesas pagas
00PI	Apoio a Alimentação Escolar Na Educação Básica (PNAE)	339032	Material, bem ou serviço p/ distrib. Gratuita	11.927,71	
20GK	Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa	339030	Material de consumo	14.891,19	14.714,19
		339030	Material de consumo	1.396.638,27	1.261.919,21
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	339039	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	355.032,77	296.502,61
		449052	Equipamentos e material permanente	175.135,95	60.862,39
		339030	Material de consumo	5.966.529,54	5.050.118,54
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	339039	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	201.796,23	197.662,74
		339093	Indenizações e restituições	605,00	605,00
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino	339030	Material de consumo	4.690,81	
Total				8.127.247,47	6.882.384,68

Execução RU 2022 - UG:153048 / Gestão:15225.

Arrecadação

No ano de 2022, a Diretoria de Gestão dos Restaurantes, através de seus restaurantes universitários, arrecadou, pela venda de créditos e tíquetes aos seus usuários para realização das refeições fornecidas, o montante de **R\$ 2.000.365,00** – dado extraído do Siafi.

Dos procedimentos licitatórios

No exercício de 2022, com vistas à consecução de seus objetivos, a DGR realizou, com sucesso, 18 processos licitatórios na modalidade pregão eletrônico, para aquisição de materiais e serviços necessários à manutenção das atividades dos restaurantes universitários da Ufes. Foram realizadas, também, duas dispensas de licitação, do tipo chamada pública, para aquisição de alimentos da agricultura familiar. Além disso, foram realizadas nove dispensas de licitação comuns. A tabela a seguir demonstra o resumo dos processos para aquisição de materiais e contratação de serviços, no ano de 2022:

Tabela 34 – Procedimentos licitatórios em 2022

Nº processo	Tipo proc. licitatório	Nº da licitação ou dispensa	Objeto resumido da aquisição/contratação
23068.060402/2021-17	Pregão Tradicional	01	Serviço de confecção de ralos lineares no RU de Alegre
23068.070938/2021-41	Pregão SRP	03	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - RUs de Alegre e J. Monteiro
23068.063388/2021-11	Pregão Tradicional	04	Serviços de dedetização e limpeza de caixas d'água
23068.002963/2022-82	Pregão SRP	05	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - RU de São Mateus
23068.000858/2022-17	Pregão SRP	06	Carnes e Derivados
23068.075181/2021-81	Pregão SRP	07	Materiais de Limpeza e Biossegurança
23068.000887/2022-71	Pregão SRP	08	Gêneros Alimentícios
23068.005469/2022-51	Pregão SRP	09	Hortifrutigranjeiros
23068.015368/2022-15	Pregão Tradicional	10	Serviços de dedetização e limpeza de caixas de gordura - RUs de Alegre e J. Monteiro
23068.049768/2022-16	Pregão SRP	11	Carnes e Derivados e Gêneros Alimentícios

23068.055501/2022-68	Pregão SRP	12	Hortifrutigranjeiros - RU de São Mateus
23068.055953/2022-40	Pregão SRP	13	Materiais de Limpeza e Diversos
23068.059804/2022-50	Pregão SRP	14	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - RU de São Mateus
23068.077691/2022-74	Pregão SRP	15	Hortifrutigranjeiros
23068.079018/2022-79	Pregão SRP	16	Gêneros Alimentícios e Carnes e Derivados
23068.081108/2022-20	Pregão Tradicional	17	Cartões de Proximidade - RU de Goiabeiras
23068.096772/2022-73	Pregão SRP	18	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - RUs de Alegre e J. Monteiro
23068.094851/2022-40	Pregão SRP	19	Materiais de Limpeza e Diversos
23068.009264/2022-63	Dispensa - Chamada Pública	06	Hortifrutigranjeiros e gêneros alimentícios
23068.082828/2022-11	Dispensa - Chamada Pública	11	Hortifrutigranjeiros e gêneros alimentícios
23068.076382/2021-04	Dispensa	01	Avaliação técnica para manutenção de 2 (dois) fornos combinados marca Rational
23068.011872/2022-38	Dispensa	02	Serviço de instalação de caldeirões a gás/vapor e de fogão industrial
23068.013337/2022-11	Dispensa	03	Serviço de instalação de fornos combinados a gás
23068.024884/2022-22	Dispensa	04	Aquisição de gêneros alimentícios e carnes
23068.025572/2022-11	Dispensa	05	Aquisição de hortifrutigranjeiros para o RU de São Mateus
23068.081356/2022-71	Dispensa	07	Recarga de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) - RU de Maruípe
23068.076714/2022-23	Dispensa	08	Serviços não continuados de manutenção de fornos combinados da marca Rational - RU
23068.103268/2022-37	Dispensa	09	Aquisição de pastilhas detergentes e descalcificantes para higienização dos 2 (dois) fornos da marca Rational - RU de Goiabeiras
23068.101441/2022-62	Dispensa	10	Aquisição de estabilizadores de tensão para utilização nos fornos combinados dos restaurantes universitários dos campi de Goiabeiras, Alegre e São Mateus

Fonte: Coordenação de Administração e Finanças - CAF/DGR.

3.4.3 Núcleo de Acessibilidade da Ufes

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal do Espírito Santo (Naufes) tem por finalidade coordenar a execução da Política de Acessibilidade da Ufes, com vistas a atuar de modo a romper barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas. Dessa forma, não se limita a estudantes com deficiência na graduação, mas também engloba a pós-graduação e servidores com deficiência da Ufes.

A execução dos objetivos do Núcleo está orientada pelo PDI 2021-2030 e o Plano de Ação de Acessibilidade de 2018. O PDI estabeleceu como diretriz promover a integração das pessoas em todos os seus espaços acadêmicos, administrativos e socioculturais, por meio da eliminação de barreiras visando à acessibilidade em suas diferentes dimensões.

A Ufes possui registro de 433 estudantes matriculados em cursos presenciais com autodeclaração de alguma deficiência ou transtorno funcional, dos quais 80 ingressaram no ano de 2022. As deficiências de natureza física e sensorial prevalecem entre esses estudantes, correspondendo a 41% e 33% respectivamente, seguidas pelo Transtorno do Espectro Autista (15%).

AÇÕES REALIZADAS PELO NAUFES EM 2022

II Seminário Ufes de inclusão no Ensino Superior

No Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, a Ufes promoveu uma palestra no II Seminário Ufes de Inclusão no Ensino Superior. O evento foi organizado pelo Naufes no Auditório Manoel Vereza, no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), no campus de Goiabeiras.

Congresso Nacional de Educação Especial

Evento promovido pelo Fórum Permanente de Educação Inclusiva do Espírito Santo (FPEI-ES), em parceria com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial (Neesp), o Naufes, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), o Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) e o Centro de Educação da Ufes.

Todas as informações sobre o seminário estão disponíveis no site: <https://forumpermanenteei.ufes.br/>.

Acolhimento e acompanhamento dos estudantes

Dos 443 estudantes em cursos presenciais com registro de algum tipo de deficiência na Ufes, 75 foram acolhidos pelo Núcleo de Acessibilidade e são acompanhados pela equipe técnica, sendo que, em 2022, foram realizados 27 cadastros de novos alunos acompanhados pelo Naufes (oriundos de 34 acolhimentos). Além desses, o Núcleo acompanha quatro alunos sem deficiência com algum transtorno funcional de aprendizagem.

Em 2022, foram realizados 182 atendimentos psicológicos no Naufes para os estudantes acompanhados e, quando necessário, incluem-se diálogos com familiares, visando trocar informações que possam auxiliar no desenvolvimento do graduando, nas diversas dimensões que interferem em sua saúde física e mental e no processo de ensino-aprendizagem.

Monitoria a estudantes com deficiência

Para o apoio às ações do Naufes e disseminação de uma cultura de inclusão na Universidade, o Núcleo possui um programa de monitoria, voltado ao acompanhamento e auxílio a estudantes com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial ou com Transtorno do Espectro Autista; tradução e interpretação das línguas portuguesa e brasileira de sinais; produção e adaptação de material didático-pedagógico; ou realização de pesquisas e atividades administrativas do Naufes.

3.4.4 Assistência estudantil

As ações de assistência estudantil foram realizadas em harmonia com o planejamento estratégico da instituição. No que tange ao PDI, essas ações têm forte aderência com o objetivo estratégico do ensino relacionado à permanência estudantil, bem como com todos os objetivos estratégicos e transversais relacionados à assistência estudantil, conforme segue.

Ensino

OEE2. Fortalecer as políticas de acesso, permanência e sucesso nos cursos ofertados pela Universidade.

Assistência

- OEA1. Promover permanência efetiva e de qualidade aos estudantes.
- OTA3. Incentivar políticas inovadoras voltadas à assistência.
- OTA4. Estimular e ampliar ações de promoção de saúde, lazer, esporte, cultura e arte.
- OTA5. Fortalecer as políticas de assistência e acolhida aos alunos e pesquisadores estrangeiros.
- OTA6. Elaborar políticas de assistência visando a sustentabilidade.
- OTA7. Promover a imagem institucional junto à comunidade assistida.

No âmbito da assistência estudantil, considera-se como estudante assistido todos aqueles que estão cadastrados no Proaes/Ufes e aptos a receber qualquer tipo de assistência prestada pela Universidade, quais sejam, auxílios pecuniários (moradia, transporte e material de consumo) e os auxílios não pecuniários (alimentação gratuita no restaurante universitário, empréstimo estendido de livros nas bibliotecas, bolsas no centro de línguas, entre outros).

Além disso, é importante destacar que no ano de 2022 não houve lista de espera, assim, todos os estudantes cadastrados poderiam receber algum auxílio pecuniário. Destacamos também que houve a publicação de editais para cadastros no início de cada semestre letivo (2022/1 e 2022/2) e que todos os estudantes que solicitaram o cadastro e estavam aptos foram cadastrados e receberam algum auxílio pecuniário.

No ano civil de 2022, a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) atendeu a 5.954 estudantes cadastrados no Proaes com auxílios pecuniários diretos e a 19 estudantes não cadastrados no Proaes com o Auxílio Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas. Assim, foi executado, para esses auxílios, conforme registros em folhas de pagamento, o valor de R\$ 13.598.387,50.

“...considera-se como estudante assistido todos aqueles que estão cadastrados no Proaes/Ufes e aptos a receber qualquer tipo de assistência prestada pela Universidade...”

Tabela 35 – Assistidos com auxílios pecuniários regulares e específicos em 2022

Auxílio	Assistidos	Valores Pagos
Regulares do PROAES	5.954	R\$ 12.417.952,50
Material didático de alto custo	16	R\$ 48.000,00
Educação Infantil	65	R\$ 86.800,00
Estudantil Emergencial Temporário	07	R\$ 5.445,00
Alimentação Emergencial	4.381	R\$ 946.140,00
Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas	19	R\$ 94.050,00
Total	5.973¹	R\$ 13.598.387,50

Fonte: Relatórios gerais do portal da AE (os dados representam o exato momento em que o relatório foi coletado no portal da AE a cada mês).

Apresentamos, a seguir, o número de estudantes assistidos no Proaes e que receberam auxílios pecuniários regulares diretos.

¹ O número corresponde aos estudantes que estiveram com cadastro ativo no Proaes e receberam auxílios pecuniários somados aos estudantes que receberam o Auxílio Especial a Estudantes Indígenas e Quilombolas, uma vez que estes não são cadastrados no Proaes.

Tabela 36 – Assistidos no Proaes com auxílios pecuniários regulares

Mês	Assistidos em 2021	Valores pagos	Assistidos em 2022	Valores pagos
Janeiro	4942	R\$ 584.110,00	4407	R\$ 1.052.387,50
Fevereiro	4948	R\$ 1.149.660,00	4298	R\$ 1.028.987,50
Março	4643	R\$ 1.171.577,50	4201	R\$ 1.003.687,50
Abril	4791	R\$ 1.136.230,00	3956	R\$ 948.230,00
Mai	4771	R\$ 1.129.742,50	4486	R\$ 1.005.882,50
Junho	4233	R\$ 1.001.902,50	4610	R\$ 1.019.197,50
Julho	4142	R\$ 975.767,50	4359	R\$ 978.405,00
Agosto	4138	R\$ 1.163.615,00	4311	R\$ 971.422,50
Setembro	4109	R\$ 1.152.170,00	4655	R\$ 1.089.092,50
Outubro	4122	R\$ 1.187.060,00	4547	R\$ 1.067.765,00
Novembro	4811	R\$ 1.188.187,50	4531	R\$ 1.064.520,00
Dezembro	4443	R\$ 1.190.467,50	4396	R\$ 1.188.375,00
Total	6183	R\$ 13.030.490,00	5954	R\$ 12.417.952,50

Fonte: DAE/Proaeci/Ufes.

O número de cadastrados é inconstante devido às situações ocorridas durante o ano e que afetam a “situação” do cadastro do estudante no Proaes, a saber, formatura, evasão e monitoramento acadêmico do estudante, gerando a suspensão, o desligamento ou a reativação do cadastro.

O número total de 5.954 estudantes atendidos no ano de 2022, ao final, não corresponde à soma dos números mensais de estudantes assistidos, mas sim à quantidade de estudantes que receberam em algum dos meses o auxílio pecuniário direto regular do Proaes.

Mesmo com o esforço para ampliar e qualificar a assistência estudantil, verificou-se uma redução de 229 (3,7%) no número de estudantes assistidos pecuniariamente em relação ao ano anterior. Entendemos que isso ocorreu devido à redução no número de ingressantes na Ufes e no aumento da evasão, fenômeno que deve persistir ainda em 2023, considerando as previsões para o SISU, as inscrições no Enem e o cenário socioeconômico nacional. Apesar disso, a assistência estudantil superou a meta de atender a 5.100, conforme acompanhamento físico-financeiro do orçamento de 2022.

Dentre os tipos de auxílios regulares do Proaes, destaca-se o Auxílio Permanência Unificado, aprovado pela Resolução CUn/Ufes nº 19/2022, que integrou os auxílios regulares pecuniários diretos (moradia, transporte e material de consumo) em um único auxílio dividido em quatro faixas.

A concessão do auxílio iniciou-se a partir do semestre letivo de 2022/2, quando houve o ingresso de 663 novos estudantes e a transição de 1.609 estudantes do auxílio no formato “clássico” para o novo formato unificado.

Assim, em 2022, o auxílio unificado atendeu a 2.224 estudantes e a expectativa é de que, até ao final de 2024, todos os estudantes do Proaes sejam atendidos nesse novo formato, seja ingressando já no novo formato ou sendo transitados para o novo formato a partir dos processos de auditoria dos cadastros, quando serão convocados para atualização e transição.

Tabela 37 – Assistidos com Auxílio Permanência Unificado em 2022

Mês	Assistidos	Valores pagos
Setembro	658	R\$ 190.575,00
Outubro	658	R\$ 190.575,00
Novembro	658	R\$ 190.575,00
Dezembro	2.224	R\$ 676.860,00
Total	2.224	R\$ 1.248.585,00

Fonte: Folhas de pagamento dos auxílios regulares do Proaes.

A atuação da Universidade num ambiente de instabilidade econômica, política e, principalmente, orçamentária requer cada vez mais uma gestão eficiente, eficaz e efetiva em suas ações, para que isso dê suporte e garanta a continuidade e a qualidade das atividades fim da Ufes e, além disso, possibilite que a instituição siga cumprindo o caminho prescrito em seu planejamento estratégico.

Dessa forma, “gestão” é um dos eixos estratégicos do PDI 2021-2030, balizando a atuação da gestão administrativa da Ufes conforme os objetivos estratégicos específicos de gestão e os objetivos transversais que relacionam o planejamento da gestão universitária com os desafios institucionais propostos.

A Universidade realiza ações que contemplam todo o ciclo de gestão, desde seu planejamento até o controle e a avaliação. Isso possibilita maior conexão e integração entre as áreas meio e fim, traduzindo em ações efetivas as estratégias formuladas dentro do horizonte de seu planejamento estratégico. Assim, tem investido na adequação das estruturas organizacional e física, contribuindo para o seu desenvolvimento de forma sustentável e equilibrada. A Proad e a Proplan trabalham com o objetivo de otimizar as ações da gestão e atender às metas estabelecidas no PDI.

A Proad faz interface com todos os ambientes organizacionais da Ufes e possibilita ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão. Atua principalmente na questão da execução orçamentária, da gestão patrimonial e da gestão de contratos e convênios.

A Proplan, por sua vez, coordena, monitora, avalia e propõe ações corretivas ao PDI da Ufes; coordena estudos para ampliação de vagas e criação de cursos de graduação e de pós-graduação; atua em conjunto com as demais unidades, sob orientação da Reitoria, na captação de recursos; realiza o planejamento e a alocação dos recursos orçamentários da LOA em parceria e com o apoio da Proad (ordenação de despesa e gestor financeiro); atua na elaboração de estudos e na descentralização do orçamento por meio de sistema aos diretores de centros e gestores das unidades administrativas; coordena estudos, elabora projetos e subsidia a Administração Superior em políticas para o desenvolvimento institucional; coordena o Censo da Educação Superior na Ufes; dá suporte à avaliação institucional; coordena a elaboração e as revisões do Plano Diretor Físico e acompanha seu desenvolvimento, observando sua integração com as atividades acadêmicas. Mais informações em: proplan.ufes.br.

Já a Superintendência de Infraestrutura (SI) é responsável pelo planejamento, pela construção, pela conservação e pela manutenção das áreas físicas dos campi da Ufes. Projeta, licita e fiscaliza as obras na Universidade. Coordena, ainda, a prestação de serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza. É também responsável pela fiscalização dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, transporte, segurança e monitoramento, serviços terceirizados, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas/lógicas/hidráulicas e por diversos outros serviços. Além do campus de Goiabeiras (sede), a SI mantém diretorias nos outros três campi da Ufes: em Maruípe (Vitória), em Alegre e em São Mateus.

3.5.1 Prêmios e destaques

Curso de Direito da Ufes recebe o selo OAB Recomenda como um dos melhores do país

O curso de Direito da Ufes recebeu o selo OAB Recomenda, concedido pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Essa é a sétima vez que a Universidade é reconhecida com o selo, sendo a única instituição de ensino capixaba agraciada desde a criação da premiação, em 2001.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/curso-de-direito-da-ufes-recebe-o-selo-oab-recomenda-como-um-dos-melhores-do-pais>.

Pesquisadores da Ufes ganham prêmio de melhor artigo do ano da IEEE Multimedia

O artigo *Do I Smell Coffee? The Tale of a 360° Mulsemmedia Experience* (Sinto cheiro de café? A história de uma experiência Mulsemmedia 360°), resultado de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Informática da Ufes, foi premiado com o 2020 *Best Paper Award* (Prêmio de Melhor Artigo de 2020) da IEEE MultiMedia, revista científica publicada pelo Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE). O IEEE é a maior organização profissional do mundo dedicada ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade. O resultado foi publicado no dia 1º de fevereiro de 2022.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/pesquisadores-da-ufes-ganham-premio-de-melhor-artigo-do-ano-da-ieee-multimedia>.

Professor da Ufes fica entre os melhores do Brasil em Ciências da Computação

O professor do Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) Giancarlo Guizzardi, em missão na Universidade de Bolzano, Itália, foi classificado pelo site Research.com como o 70º pesquisador de maior impacto na Itália e o 3.426º no mundo na área de Ciências da Computação em 2021, de acordo com seu índice H5 e número de citações. Se comparado com o ranking de pesquisadores no Brasil, Guizzardi ficaria em 9º lugar.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/professor-da-ufes-fica-entre-os-melhores-do-brasil-em-ciencias-da-computacao>.

Ufes tem oito pesquisadores em lista dos mais influentes do mundo

Oito pesquisadores da Ufes estão na lista da Universidade de Stanford dos 2% mais influentes do mundo em 2021. O dado consta da terceira edição de um estudo baseado em informações da base de dados Scopus até agosto de 2021, como citações, índice H de publicações e coautoria.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-tem-oito-pesquisadores-em-lista-dos-mais-influentes-do-mundo>.

Número de professores da Ufes com bolsa de produtividade em pesquisa dobra em dez anos

Dobrou, nos últimos dez anos, o número de professores da Ufes que estão nos três primeiros níveis de bolsa de produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq. Em 2013, eram nove bolsistas nos níveis 1A, 1B ou 1C. Em 2022, são 18 bolsistas PQ da Ufes nessas classificações.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/numero-de-professores-da-ufes-com-bolsa-de-produtividade-em-pesquisa-dobra-em-10-anos>.

Equipe Vitória Baja conquista três troféus na 27ª Competição Baja SAE Brasil

A equipe Vitória Baja, formada por estudantes de graduação da Ufes, conquistou três troféus durante a 27ª Competição Baja SAE Brasil - Etapa Nacional, que ocorreu entre os dias 20 a 24 de abril de 2022, na cidade de São José dos Campos, em São Paulo. O veículo Baja construído pela equipe participou de provas para a avaliação do projeto e de disputas com outros veículos, nas quais conseguiu alcançar a sexta posição geral entre as equipes participantes e

conquistou os troféus de primeiro lugar na prova Super Prime; de segundo lugar na prova de velocidade máxima; e de terceiro lugar na prova de conforto.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/equipe-vitoria-baja-conquista-tres-trofeus-na-27a-competicao-baja-sae-brasil>.

Ufes obtém resultados de excelência em dois rankings mundiais

A Ufes ficou em 6º lugar entre as universidades brasileiras no Ranking de Impacto para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2022. Além disso, a Universidade ficou em 30º lugar entre as universidades brasileiras na classificação do Center for World University Rankings (CWUR), dos Emirados Árabes.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-obtem-resultados-de-excelencia-em-dois-rankings-mundiais>.

Ufes sobe quinze posições em ranking das universidades da América Latina

A Ufes subiu 15 posições no ranking de instituições de ensino superior do *Times Higher Education* para a América Latina, ficando em 54º lugar na edição de 2022. Dentre as universidades brasileiras, a Ufes também subiu três degraus e conquistou o 30º lugar.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-sobe-quinze-posicoes-em-ranking-das-universidades-da-america-latina>.

Ufes fica em 30º lugar entre as universidades brasileiras no Ranking QS América Latina

A Ufes subiu duas posições no Ranking QS América Latina 2023, em comparação com a edição passada, ficando em 109º lugar na região e em 30º entre as brasileiras.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-fica-em-30o-lugar-entre-universidades-brasileiras-no-ranking-qs-america-latina>.

Ufes fica entre as 28 melhores universidades do Brasil em ranking global

A Ufes ficou entre as 28 melhores universidades brasileiras no ranking de instituições de ensino superior do *Times Higher Education* (THE) 2023.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-fica-entre-28-melhores-universidades-do-brasil-em-ranking-global>.

Nove pesquisadores da Ufes estão entre os cem mil cientistas de destaque mundial

Na atualização anual dos cem mil cientistas mais destacados do mundo, levantamento realizado pela Universidade de Stanford (EUA), estão nove pesquisadores da Ufes. A seleção é feita a partir do número das produções e citações dos trabalhos dos cientistas na base de dados Scopus.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/nove-pesquisadores-da-ufes-estao-entre-os-cem-mil-cientistas-de-destaque-mundial>

Dez pesquisadores da Ufes se destacam na etapa estadual do Prêmio Confap

A etapa estadual do Prêmio do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) – “Professora Odete Fátima Machado da Silveira” 2022 reconheceu o talento de dez profissionais da Ufes. A edição capixaba, organizada pela Fapes, indica os primeiros colocados, que alcançaram mais de 60% da pontuação máxima, para concorrer à etapa nacional do prêmio.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/dez-pesquisadores-da-ufes-se-destacam-na-etapa-estadual-do-premio-confap>.

Ufes recebe selo de responsabilidade social por trabalho com detentos

A Ufes foi uma das instituições contempladas com o Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho Prisional – Resgata, concedido pelo Departamento Penitenciário Nacional. O reconhecimento se deve ao trabalho com detentos do sistema penitenciário e reeducandos desenvolvido por meio do convênio com a Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e do projeto Impactando Vidas.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/ufes-recebe-selo-de-responsabilidade-social-por-trabalho-com-detentos>.

Qualidade em pesquisa: Ufes capta mais de 80% dos recursos de editais da Fapes

A Ufes é a instituição com maior captação de recursos em quatro grandes editais da Fapes em 2022, o que revela a qualidade e pertinência dos projetos apresentados.

Somados os valores dos editais Mulheres na Ciência (26 projetos aprovados), de Apoio a Núcleos Capixabas de Excelência em Pesquisa (25 projetos), de Apoio a Núcleos Capixabas Emergentes em Pesquisa (36), e de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Laboratórios Interdisciplinares (35), a Ufes captou R\$ 31.538.620,78 de um total de R\$ 39 milhões oferecidos, ou seja, superou os 80% do total.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/qualidade-em-pesquisa-ufes-capta-mais-de-80-dos-recursos-de-editais-da-fapes>.

Aluno do projeto Tiro com Arco recebe medalha de prata em campeonato brasileiro

Marcus Vinicius Camargo Fiorese, estudante do curso de Educação Física e atleta formado pelo projeto de extensão Tiro com Arco, do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Ufes, recebeu a medalha de prata na principal categoria do 48º Campeonato Brasileiro de Tiro com Arco, realizado no final de novembro de 2022 na cidade de Maricá (RJ). Marcus é o primeiro atleta do Espírito Santo a alcançar esse patamar na modalidade de arco recurvo individual.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/aluno-do-projeto-tiro-com-arco-recebe-medalha-de-prata-em-campeonato-brasileiro>.

Professor da Ufes recebe Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia por cadeira robótica

O coordenador do Núcleo de Tecnologia Assistiva (NTA) da Ufes, professor Teodiano Bastos Filho, recebeu o Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia 2021/2022, pelo desenvolvimento de uma cadeira de rodas robótica para pessoas com deficiência motora severa.

Para mais informações, acesse: <https://www.ufes.br/conteudo/professor-da-ufes-recebe-premio-mercosul-de-ciencia-e-tecnologia-por-cadeira-robotica>.

3.5.2 Ações e suporte – Ufes 2022

Além das inúmeras pesquisas e dos projetos de extensão amplamente divulgados ao longo do ano, beneficiando comunidades da Grande Vitória e do interior do estado, foram realizadas várias outras ações para ordenar e dar suporte ao funcionamento da Ufes em 2022, que serão detalhadas a seguir.

Ensino remoto – Earte

O Conselho Universitário da Ufes aprovou resolução que complementou as disposições já vigentes sobre o trabalho remoto dos servidores e autorizou a substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, consoante o Plano de Contingência da Universidade.

Em 18 de agosto de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão instituiu e regulamentou o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte), resolução que foi complementada por outras, aprovadas posteriormente, que, entre outras providências, estabeleceram um novo calendário acadêmico, considerando o semestre acadêmico especial 2020/1, e regularam sobre a distribuição de encargos docentes e a flexibilização das normas acadêmicas para matrícula e realização das disciplinas por parte dos discentes.

Em 2021, a Ufes transitou entre as fases 1, 2 e 3, esta última caracterizada pelo ensino híbrido direcionado às disciplinas práticas. Paulatinamente, a presencialidade do trabalho administrativo também foi retomada a partir de novembro, com o estabelecimento de percentuais de retorno dos servidores técnico-administrativos. Fora definido também funcionamento alternativo para os restaurantes universitários, com o desenvolvimento de aplicativo para o agendamento e posterior retirada da refeição.

A Universidade, a partir dos dados apresentados no Boletim Informativo Covid/Ufes e recomendações do COE, passou a adotar a fase 4 do Plano de Contingência a partir de abril de 2022, no começo do semestre letivo 2022/1. A Administração Central da Ufes desenvolveu uma série de ações na infraestrutura física dos campi universitários para receber a comunidade universitária e os visitantes.

As intervenções, coordenadas pela Superintendência de Infraestrutura, tiveram o objetivo de cumprir as medidas de biossegurança de prevenção à covid-19 e preparar os ambientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Construções, reformas e reparos foram realizados nos campi de Vitória, Alegre e São Mateus, abrangendo uma área física construída de 302 mil metros quadrados e uma área global de 4,9 milhões de metros quadrados.

PDI 2021-2030

Em 31 de março de 2021, por meio da Resolução nº 5, o Conselho Universitário aprovou o terceiro Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes, com revisões bienais e vigência prevista até 2030. Tal documento deriva da participação expressiva da comunidade: foram registradas mais de dez mil participações em nossas enquetes, reuniões e canais estabelecidos em consulta pública (Plataforma + Brasil).

A elaboração do PDI foi iniciada no segundo semestre de 2019, com processo de escuta e diálogo realizado por meio de enquetes realizadas com a comunidade acadêmica acerca das fragilidades e potencialidades. A partir de tais contribuições, foram definidas a missão, a visão e os valores da Universidade, na perspectiva estratégica para esta década. O plano anterior (2015-2019) teve a vigência prorrogada até março de 2021, pois a pandemia de covid-19 e a consequente adoção de medidas de isolamento social prejudicaram o andamento da construção do PDI 2021-2030.

Elaborado a partir de três instâncias (o Comitê Central, o Comitê Executivo e as Comissões Temáticas), o documento completo encontra-se disponível para consulta no site www.proplan.ufes.br. Em 2022, o PDI se fortaleceu enquanto documento balizador da estratégia da gestão, uma vez que se integrou com o desenvolvimento de diversos trabalhos voltados ao planejamento, em especial o Plano de Gestão, os Planos de Desenvolvimento Setorial (PDS) e a Projeção de Orçamento de Capital e Investimentos para os exercícios 2022 e 2023. Além disso, unidades estratégicas que ainda não deram início à construção do PDS, mantiveram sua atuação direcionada a partir das diretrizes estratégicas do PDI, conforme pôde ser observado em seus relatórios de gestão setoriais.

Para 2023, espera-se a continuidade desse processo de fortalecimento do PDI enquanto documento de gestão, garantindo assim o alinhamento e coesão do planejamento estratégico da Universidade. Além disso, o documento passará por sua primeira revisão, dada a previsão de processos de revisão bienais. O objetivo da revisão é alinhar as diretrizes, assim como indicadores e metas aos novos contextos que se impõem nos ambientes interno e externo.

Para mais informações, acesse: <https://pdi.ufes.br> e <https://proplan.ufes.br>.

Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS)

No ano de 2021, a Coordenação de Planejamento Institucional (CPI/Proplan/Ufes) deu início à elaboração da metodologia para construção do Plano de Desenvolvimento Setorial das unidades da Ufes. O PDS visa construir a identidade organizacional e o planejamento estratégico das unidades da Universidade, de forma a alinhar as estratégias e ações dos diversos setores às diretrizes e objetivos estratégicos dispostos no PDI. Tal esforço busca alinhar o nível estratégico da Universidade com os níveis tático e operacional, garantindo a concatenação de esforços direcionados ao desenvolvimento institucional no horizonte temporal do PDI e a aderência da gestão e do conjunto de servidores à estratégia da organização.

No ano de 2022, foi aprovado o PDS da Ouvidoria, proporcionando aos participantes do processo a aprendizagem necessária para realizar ajustes metodológicos na concepção do PDS, adequando a metodologia para sua implementação no conjunto das unidades estratégicas da Ufes no ano de 2023.

Plano de Gestão

A necessidade de monitorar, revisar e implementar um Plano de Gestão 2022-2024 da Ufes norteou a iniciativa do processo de revisão e adequação do plano de trabalho de gestão já estabelecido pela Ufes. O principal objetivo dessa iniciativa foi a priorização de objetivos para desenvolvimento de projetos vinculados ao PDI. Em suma, o resultado esperado eram projetos e políticas que deveriam ser priorizados durante a atual Administração Central.

Para a realização desse processo, estiveram envolvidos todos os gestores estratégicos da Ufes, que, após participarem de uma etapa diagnóstica do Plano de Gestão, foram convidados participar de uma Oficina de Gestão para analisar, discutir, reavaliar e reorganizar ações estratégicas e definir projetos e ações estratégicas para a Ufes. Os 13 projetos/políticas que resultaram dessa oficina são:

- Política de Internacionalização
- Política de Esporte e Lazer
- Política de Comunicação
- Programa de Desenvolvimento de Pessoas (Capacitação)

- Política de Inovação
- Projeto de Elaboração de Política de Infraestrutura da Ufes
- Projeto Saúde e Bem-Estar
- Política de Acessibilidade
- Política de Cultura
- Projeto de Dimensionamento de Necessidades de Pessoas
- Projeto Sistemas de Informações Acadêmicas
- Política de Segurança
- Projeto Permanência Estudantil

Os projetos se encontram transversalizados em diversas áreas e temáticas dentro da gestão acadêmica e administrativa, e buscam estruturar políticas que possam oferecer direcionamento à gestão nessas áreas, para que elas se institucionalizem na forma de processos, rotinas administrativas e ações, contribuindo para sua continuidade e efetividade. Além de fortalecer a estratégia da instituição, garante um arcabouço de normas e diretrizes que contribuem para a continuidade das atividades da Ufes.

Rateio de recursos orçamentários de custeio e capital entre os centros de ensino

Foi desenvolvida uma metodologia de apoio para aprimorar o Plano de Gestão Orçamentária (PGO), metodologia utilizada para distribuir o orçamento de custeio entre os centros de ensino. Essa nova abordagem teve como objetivo documentar o processo de distribuição orçamentária entre as despesas de custeio, envolvendo receitas oriundas do Tesouro e de Recursos Próprios, e propor novos indicadores à avaliação dos Diretores de Centros de Ensino. Foram realizadas três reuniões no âmbito do Fórum de Diretores de Centros de Ensino da Ufes, entre março e abril de 2022, pactuando os critérios abaixo arrolados, bem como ponderação em relação aos critérios anteriormente utilizados.

Projeção de Orçamento de Capital e Investimentos projetados para o período 2022-2023

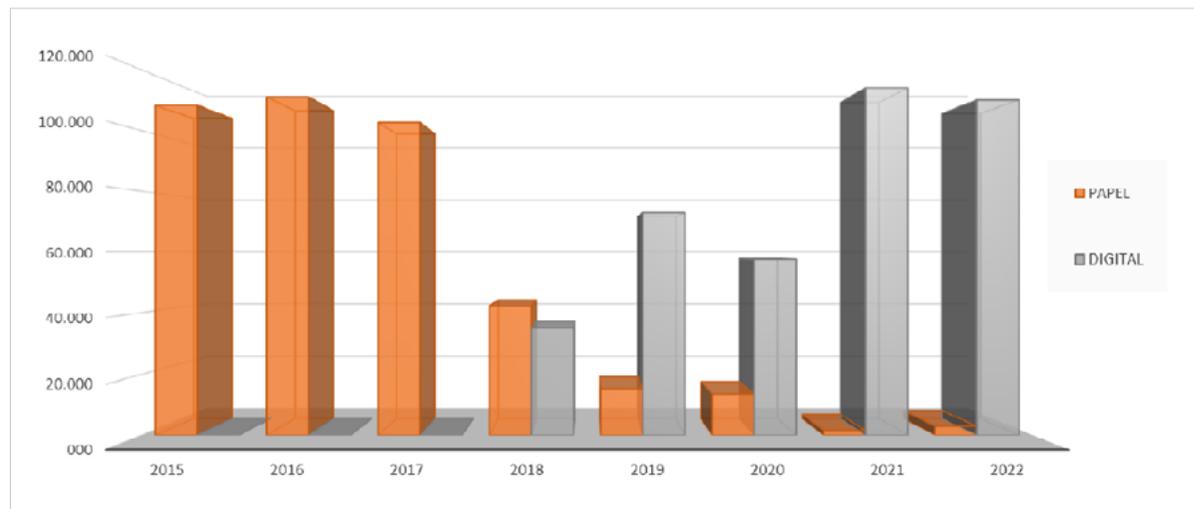
No ano de 2022, foi desenvolvida pela Alta Administração uma metodologia voltada a direcionar o orçamento de capital, por meio de critérios pré-estabelecidos e ancorados no planejamento estratégico. Essa metodologia resultou numa lista de priorização de projetos de capital e investimento para o período 2022-2023, a partir de uma análise embasada na Matriz GUT (Gravidade, Tendência e Urgência) e numa matriz que categoriza os riscos – estratégico, operacional, orçamentário, reputação, integridade, fiscal e conformidade – inerentes à não realização de cada projeto. Ademais, a metodologia busca também analisar os projetos do Relatório de Autoavaliação Institucional, documento que demonstra tanto o diagnóstico acadêmico quanto o administrativo da Universidade, evidenciando possíveis oportunidades de intervenção da gestão.

Além disso, os projetos também estão vinculados ao planejamento estratégico da instituição, por meio do relacionamento de cada projeto aos desafios institucionais e objetivos estratégicos do PDI 2021-2030. Não só no que se refere ao local, a metodologia propõe também que os projetos estejam vinculados ao contexto global, na medida em que devem estar relacionados aos ODS ONU, demonstrando o compromisso da gestão com a erradicação da pobreza, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

Projeto Ufes Digital

O Projeto Ufes Digital, iniciado em 2018, tem por objetivo acabar, gradativamente, com o manuseio de documentos em suporte de papel. A primeira etapa do projeto consistiu na implantação do sistema de Protocolo Web (conhecido internamente como Lepisma) para toda a comunidade universitária, e a transição dos processos físicos para os processos exclusivamente digitais (natodigitais) ocorre gradativamente desde 2018. O gráfico a seguir mostra a redução na autuação de documentos em suporte papel desde o início do projeto.

Gráfico 14 – Documentos autuados na Ufes

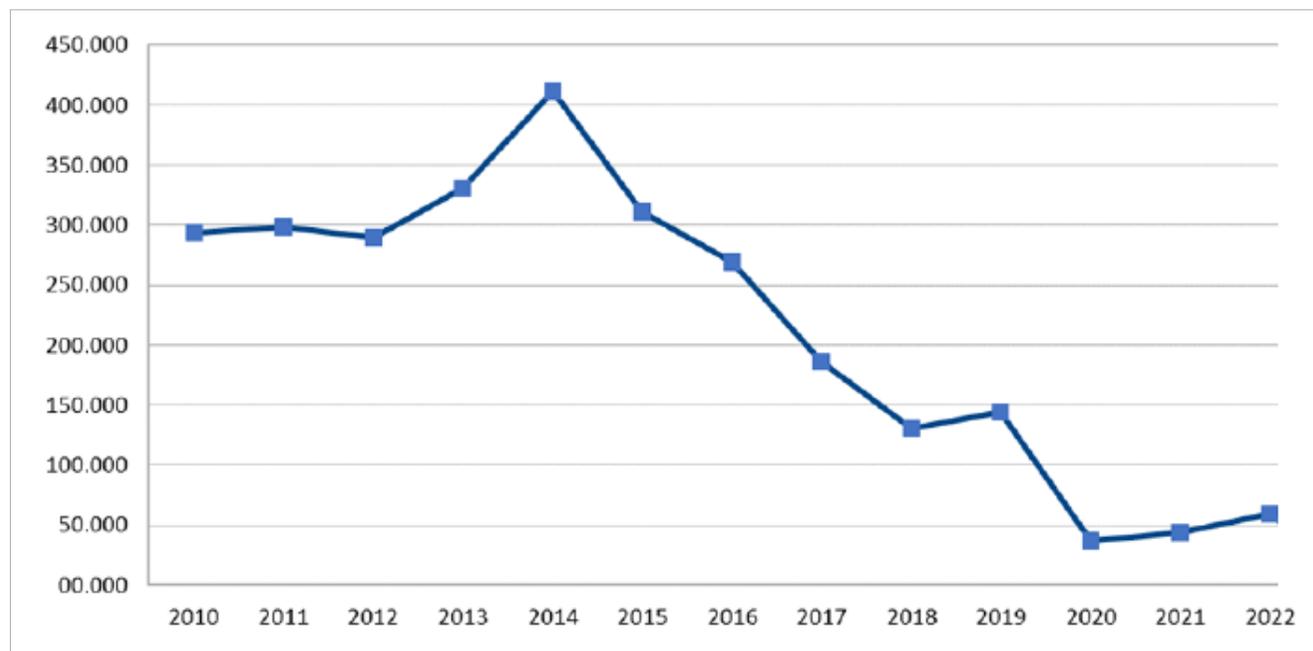


Nesse gráfico, é possível avaliar a evolução da alteração de suporte documental na Ufes, demonstrando a substituição gradativa da produção em suporte papel pela produção de documentos em suporte digital a partir de 2018, com diminuição acelerada da produção em papel a partir de 2019 (virada de chave). Observa-se também que, numericamente, a mudança de suporte não alterou significativamente a produção total de documentos arquivísticos, pois a necessidade de registrar as ações no serviço público permanece imutável, tendo mínima redução apenas no primeiro ano da pandemia de covid-19. Assim, independentemente do cenário de suporte documental, as ações de gestão e preservação documental permanecem importantes para o suporte administrativo e acadêmico da Ufes.

Dentre os benefícios do Projeto Ufes Digital, pode-se destacar a redução de gastos com impressão de documentos, redução de gastos com tramitação de documento, agilidade na tramitação de processos, especialmente entre os campi, aumento da transparência e facilidade de acesso aos processos digitalizados e natodigitais.

Gráfico 15 – Gastos com correspondência, malote e mensageria 2015-2022

A apresentação do Projeto Ufes Digital está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0Ar7cAJ31y8&index=1&list=PLqhsTIIAr3zBm2fUVCV-Z5pMljj0WnWx>.



Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam)

O Hucam é um hospital público federal, de ensino, de alta complexidade e referência para todo o Espírito Santo. É o principal hospital público federal de ensino do estado na formação de futuros profissionais que trabalham na rede de atenção e saúde da população capixaba e de outros estados.

O hospital é campo de prática para cerca de 1.800 alunos de graduação de oito cursos da área da saúde do Centro de Ciências da Saúde da Ufes (Medicina, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Farmácia e Odontologia), além de oferecer estágios para alunos de outros cursos da Universidade. Também é campo de prática para 28 programas de residência médica em diversas especialidades e para um programa de residência multiprofissional, cuja atuação é na área materno-infantil.

O propósito do Hucam como instituição de ensino e assistência está definido no Plano Diretor Estratégico, com a missão de “viabilizar o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de assistência de excelência ao cidadão” e com absoluto respeito aos seguintes valores: compromisso com as políticas públicas de educação e saúde; ética e transparência; integridade institucional; humanização e respeito à vida; sustentabilidade; valorização do trabalhador; e inovação e protagonismo na sociedade.

O ensino constitui a missão do Hucam de acordo com o seu Plano Diretor Estratégico (PDE). Nesse sentido, a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) elencou vários projetos de atuação, com destaque para o Laboratório de Habilidades e Simulação (LabSim) e o Programa de Inserção Segura dos Estudantes nas Atividades de Ensino e Pesquisa. No que tange aos Programas voltados à saúde, o Hucam é a mais importante instituição de formação de especialistas em saúde do Espírito Santo, contando com 28 programas de Residência Médica e um programa de Residência Multiprofissional em Saúde. A tabela a seguir mostra o total de alunos ingressantes por ano e o total de residentes matriculados a cada ano. A ocupação de vagas nos editais é de 100% na Residência Multiprofissional e sempre superior a 95% na Residência Médica.

“...o principal hospital público federal de ensino do estado na formação de futuros profissionais que trabalham na rede de atenção e saúde...”

Tabela 38 – Total de alunos ingressantes por ano e o total de residentes matriculados a cada ano

Residência	Matrículas	2019	2020	2021	2022
Médica	Novas	77	77	78	94
	Acumuladas	160	162	170	180
Multiprofissional	Novas	18	18	0*	18
	Acumuladas	36	36	18	36

Fonte: Hucam-Ufes (2022).

(*) Não foi realizado processo seletivo para ingresso devido à pandemia de covid-19.

Além disso, na área de pesquisa e inovação, cabe destacar que o PDE do Hucam-Ufes 2021-2023 também elencou, dentre os projetos prioritários, a implantação do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) e o estímulo à realização de pesquisas clínicas. Seguindo essa diretriz, foi elaborado o projeto do novo CPC, ocupando área de cerca de 600 metros quadrados. Em edital lançado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) em 2022, o Hucam foi contemplado com recurso de R\$ 670 mil, que está sendo empregado na reforma e adaptação do espaço do novo CPC e na aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento dessa unidade, que irá atender a todos os pesquisadores do Hucam. No momento, o hospital, isoladamente ou em cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, está participando de 17 projetos de pesquisa clínica, número que deverá aumentar com a entrada em operação do novo CPC em 2023.

Além disso, outros avanços foram obtidos:

Projeto Viana Vacinada: teste de meia dose da vacina AstraZeneca na população de 18 a 49 anos do município de Viana/ES. O projeto conseguiu demonstrar a efetividade da meia dose na prevenção da doença, o que constitui um conhecimento novo e de alta relevância para o setor de saúde.

Projeto Curumim: ensaio clínico testando a segurança, a imunogenicidade e a efetividade das vacinas Pfizer e Butantã em crianças de 3 a 12 anos. Foram incluídas no projeto 1.127 crianças que estão sendo acompanhadas ao longo de um ano de seguimento.

Projeto Reforça Mais: ensaio clínico de efetividade e imunogenicidade da dose de reforço das vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde (Pfizer, AstraZeneca e Janssen) em idosos. Foram incluídos no projeto 260 idosos com acompanhamento de um ano após a quarta dose do reforço vacinal. Dentro da mesma linha de pesquisa, o Hucam entrou como centro participante em outros dois estudos multicêntricos direcionados para estudo da segurança, imunogenicidade e efetividade das vacinas em populações específicas (servidores da saúde e imunossuprimidos).

Controles externo e interno

A Auditoria Interna (Audin), vinculada ao Conselho Universitário, é o órgão técnico de controle cuja atividade tem como propósito o fortalecimento da gestão e da governança pública, fornecendo avaliação (financeira ou de demonstrações contábeis, conformidade ou compliance, operacional ou de desempenho) com base nos fatores de risco de auditoria e consultoria (assessoria/aconselhamento, treinamento e facilitação). A sua forma de atuação está disposta no art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, estando sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, na Controladoria-Geral da União (CGU/ES).

É regulamentada nos termos do seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CUn nº 16, de 26 de março de 2015, e as estratégias de atuação estão estabelecidas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint), onde constam os trabalhos de auditoria a serem realizados no exercício. Em especial, em relação à unidade central e às unidades descentralizadas, a atuação se dá por meio de auditagens com ações de auditoria previamente elaboradas no Paint. Para tanto, as estratégias possuem atuação sistêmica, na qual as ordens de serviço são demandadas pela chefe da Auditoria Interna aos demais integrantes da equipe técnica, que, por sua vez, consolidam o resultado dos trabalhos em relatório a ser apresentado à Alta Administração, os quais são também encaminhados à CGU/ES e ao TCU na prestação de contas anual da instituição.

A Audin atuou conforme previsto no Paint 2022, realizando 9 trabalhos de avaliação em diversas unidades sendo: 7 auditagens e 02 trabalhos de monitoramento, que resultaram em 73 recomendações. As ações visavam avaliar as atividades das unidades quanto ao alinhamento da execução do planejamento estratégico ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a LDO/LOA 2022 e, a eficiência e eficácia da estrutura de governança, controles internos e risco organizacional. Os trabalhos realizados tiveram o escopo no pla-

nejamento do orçamento, na gestão de pessoal, na execução financeira, na gestão da editora universitária, nas regularidades da aquisições de bens de consumo e equipamentos permanentes, e na regularidade das ações relacionadas à Gestão de Riscos, Governança e Controles Internos com fulcro nos índices de Governança e Gestão de Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal de 2021 (IGG 2021) Acórdão TCU nº 2164/2021 – Plenário. Os trabalhos de monitoramento compreenderam o tema nepotismo no âmbito da Ufes, e a regularidade da Carta de Serviço ao Usuário, e a realização de pesquisas de satisfação junto aos usuários dos serviços oferecidos pela UFES.

A partir da implementação das recomendações de auditoria interna pela gestão, foram contabilizados 69 benefícios em valores recuperados ou dispêndios evitados, sendo 66 benefícios financeiros no valor total em R\$ 95.772,71 e 66 benefícios não financeiros em (melhorias de processos, controles internos e governança).

Preventivamente, a Audin atuou no assessoramento proativo na publicação de 6 edições do Informativo “Audin Informa”, contendo a atualização de legislações, tais como: leis, decretos, instruções normativas, portarias, acórdãos do TCU, recomendações da CGU, dentre outros, bem como na prestação de consultorias.

A auditoria ainda atuou no auxílio às demandas dos órgãos de controle – CGU e TCU –, nas demandas da alta gestão, no fomento à capacitação dos servidores da Audin, no aperfeiçoamento dos próprios processos internos, na busca contínua por melhoria da qualidade dos serviços de auditoria, na avaliação das notificações emitidas pelo sistema Alice, do TCU (sistema que emite notificações de alertas de editais de licitações iniciadas, visando prevenir possíveis erros e distorções em editais), e no monitoramento do atendimento das recomendações emitidas nos relatórios de auditoria.

Na tabela a seguir, é possível verificar os dados de atuação da auditoria, que culminaram em relatórios de auditoria, notas de auditoria, recomendações e benefícios gerados, tanto financeiros (recuperação de valores e gastos evitados) quanto não financeiros (melhorias de processos, controles, governança etc.).

Tabela 39 – Atuação Audin/Ufes

Ano	Auditoria Interna -Ufes						TCU		CGU	
	Relatórios emitidos	Notas de auditoria emitidas	Recomendações emitidas *	Recomendações implementadas pela gestão	Benefícios não financeiros contabilizados	Benefícios financeiros contabilizados (valores recuperados ou dispêndios evitados)	Notificações Sistema Alice	Acórdãos - Determinações	Auditorias externas	Recomendações
2015	11	1	212	195	0	0	-	-	-	-
2016	3	0	55	44	0	0	-	2	-	-
2017	6	0	84	71	42	61,807.26	-	1	-	-
2018	6	0	70	58	39	-	-	0	-	-
2019	9	1	73	48	38	-	-	3	-	-
2020	11	6	127	56	67	30,913.68	67	1	3	-
2021	8	8	113	19	66	612,379.50	135	2	-	88
2022	5	2	73	04	66	95.772,71	156	-	-	61

Fonte: Audin/Ufes.

3.5.3 Desafios e perspectivas

Dentre os desafios para a gestão, pode-se destacar:

- implementação de sistema de apoio para o Plano de Gestão Orçamentária;
- continuação do processo de reestruturação organizacional, mapeando as atribuições e competências de cada unidade organizacional;
- aprimoramento dos mecanismos de planejamento e gerenciamento das contratações, implementando e ajustando ao modelo de contratações estabelecido do governo federal (PGC), e alterado a partir de 2022;

- digitalização de 100% dos processos físicos ativos;
- implantação do módulo SIE de gestão de projetos;
- capacitação de 100% dos fiscais de contrato (ensino a distância);
- promoção da sustentabilidade ambiental em arquivos universitários e a inovação na gestão arquivística;
- conclusão da implantação do Programa de Gestão Documental, pautado nos princípios da sustentabilidade e da acessibilidade;
- ampliação da consciência sobre o gasto e o cuidado com os materiais da Universidade;
- continuação da atualização do inventário geral de bens, com expectativa de tornar mais efetivo os registros patrimoniais a partir de controles informatizados;
- mais transparência às informações e aos dados sobre gestão dos materiais adquiridos; e
- melhoria do planejamento das contratações, especialmente de serviços, e busca por meios de redução das hipóteses de dispensa.

Cabe destacar que, em função do ambiente de pandemia e de restrições orçamentárias, ganham mais importância ações de controle e monitoramento que visam ajudar e proporcionar uma gestão mais eficiente, garantindo o funcionamento da Ufes nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência. É importante reforçar a autonomia da Universidade, o compromisso com a educação de qualidade, a significativa produção de ciência e de tecnologia, reafirmando que a Ufes constitui um patrimônio do povo brasileiro.

4

CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO

O objetivo do capítulo é demonstrar como foram gerenciados os recursos orçamentários, humanos, tecnológicos e outros, sob o ponto de vista da eficiência e da conformidade.

A Proplan e a Proad fazem parte da estrutura organizacional da Ufes e estão ligadas à Administração Central – Reitoria. Realizam a interface com todos os ambientes organizacionais e possibilitam ações de suporte à gestão para atender ao ensino, à pesquisa, à extensão e à assistência. Os ambientes organizacionais diretamente vinculados à Proad são: Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP), Superintendência de Contabilidade e Finanças (SCF), Diretoria de Projetos Institucionais (DPI), Diretoria de Documentação Institucional (DDI), Diretoria de Contratação de Obras e Serviços (DCOS) e Coordenação de Passagens (CP). Já ligadas à Proplan, estão a Diretoria de Planejamento e Orçamento (DPO), a Diretoria de Gestão da Informação (DGI), a Diretoria de Suporte à Gestão Setorial Sul (DSGS) e a Divisão de Gestão Administrativa (DGA).

Para o exercício de 2022, é importante destacar as principais conformidades realizadas pela gestão, principalmente do ponto de vista da Gestão Orçamentária e Financeira. Para tanto, a divulgação do Relatório Resumido da Execução Orçamentária tem por objetivo possibilitar o acompanhamento e a análise da execução orçamentária da Ufes. A correta gestão pública, pautada em uma execução orçamentária e financeira eficiente e eficaz, advém da integração coerente entre o que foi planejado e o que será realizado. Uma vez que a execução orçamentária e financeira decorre de um processo eficaz de planejamento e, seguindo o princípio econômico básico de afirmar que os recursos são escassos e as necessidades humanas ilimitadas, reafirma-se a necessidade de boas práticas de planejamento integradas ao acompanhamento e ao controle da execução orçamentária para uma boa gestão de resultados.

Dessa forma, a Proplan, em parceria com a Proad, colocou em vigor o Plano de Gestão Orçamentário 2022 (PGO 2022), estabelecendo limites de gastos para todas as categorias de despesas e unidades gestoras, visando à melhor destinação dos recursos, com base nas prioridades estabelecidas e na forma de gestão definida pela instituição, e otimizando a execução alinhada à programação definida inicialmente no plano de ações para serem desenvolvidas durante o exercício. Estabeleceram-se limites de gastos para as despesas de custeio da instituição, envolvendo os contratos continuados, as despesas com diárias e passagens, o material de consumo, as bolsas de apoio a estudantes, os serviços diversos e outros itens. Durante o exercício de 2022, o PGO se mostrou uma ferramenta

DECLARAÇÃO

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan)



Rogério Naques Faleiros
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitoria de Administração (Proad)



Teresa Cristina Janes Carneiro
Pró-Reitora de Administração

oportuna e eficaz, na medida em que viabilizou alocações tempestivas e eficientes dos recursos orçamentários e possibilitou melhor controle e transparência na gestão, sobretudo em razão do cenário de pandemia.

Deve-se destacar, também, como ação de transparência e conformidade, o desenvolvimento de painel de acompanhamento de execução orçamentária e indicadores acadêmicos, disponível em: <https://proplan.ufes.br/painel-informativo>. Por ele, é possível o acompanhamento de todo o histórico de execução do orçamento, a partir de 2013, em três grandes grupos: investimentos, pessoal e encargos, e custeio, além de possibilitar visão detalhada por ação de governo, natureza da despesa, entre outras.

Outra ação importante executada em 2022 foi a atualização da política de governança da Ufes, em conformidade com a Portaria nº 8.678, de 19 de julho de 2021, da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia; com a criação dos subcomitês de Gestão Estratégica, Sustentabilidade, Contratações, Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação, no âmbito do Comitê de Governança, Riscos e Controles. Também se atualizou a Política de Segurança da Informação (Posim) para os anos de 2022 a 2024 e elaborou-se o Plano de Adequação da Ufes à LGPD.

Tais ações, sob a ótica da governança e conformidade, constituem instrumentos fundamentais para a Ufes, objetivando alcançar níveis elevados de qualidade de prestação de serviço à comunidade.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Para analisar o orçamento consignado à Ufes para execução, faz-se necessário observar os valores referenciados à Unidade Orçamentária (UO) 26234. Na aprovação e sanção da LOA/2022, a dotação inicial da UO 26234 foi de R\$ 1.005.450.024,00. As peças da LOA/2022 que conferem valores à Ufes podem ser consultadas no site da Proplan.

Ainda no decorrer do ano de 2022, foram realizadas suplementações de dotação, no total de R\$ 29.979.512,00, além de cancelamentos e remanejamentos de dotação, no total de R\$ 27.789.490,00. Desse modo, o orçamento/2022 da Ufes foi atualizado para o montante de R\$ 1.007.640.046,00.

Valores destinados à Unidade Orçamentária
26234 – Ufes, em 2022.

Fonte:
Tesouro Gerencial (23/01/2023).



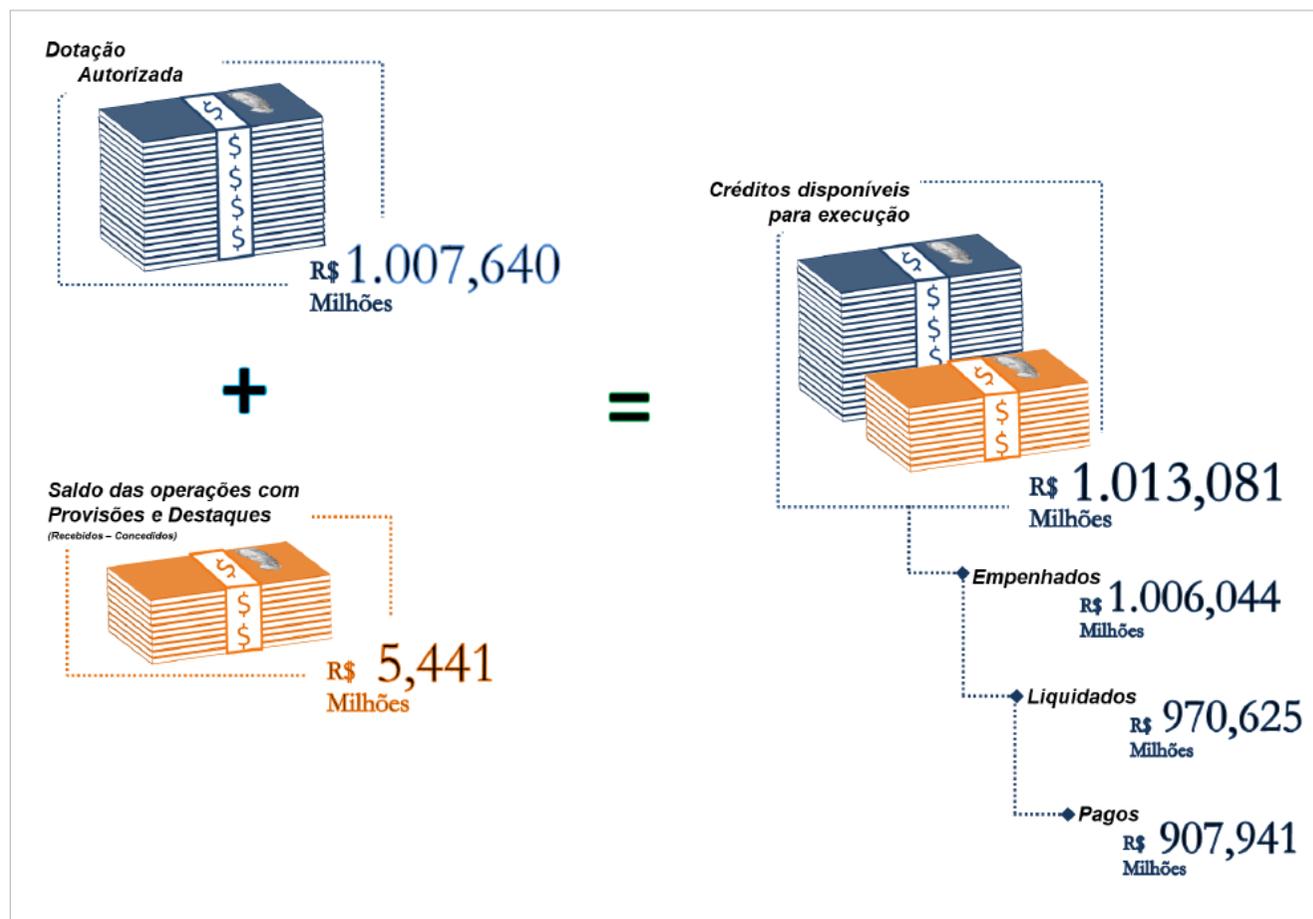
4.1.1 Execução orçamentária

A execução orçamentária da Ufes é realizada tendo por base programas temáticos, programas de gestão e manutenção, e operações especiais, alinhados com as ações do PDI 2021-2030.

Cabe considerar que a execução orçamentária aqui relatada compete à Unidade Orçamentária Ufes (26234), não sendo adicionados os valores orçamentários relativos ao Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes, uma vez que esse possui orçamento e unidade orçamentária próprios.

Como destacado, em 2022, a dotação autorizada da Ufes totalizou R\$ 1.007.640.046,00. Além dos valores do orçamento próprio, a Ufes executou créditos recebidos de outros órgãos, via destaque ou provisão, que perfizeram o total de R\$ 26.556.811,56. Ainda durante o exercício, as provisões e destaques concedidos representaram o total de R\$ 21.115.774,45. Desse modo, o valor total dos créditos disponíveis para execução foi de R\$ 1.013.081.083,11. Desse montante, R\$ 1.006.044.753,96 foram empenhados, R\$ 970.625.164,56 liquidados e R\$ 907.941.506,79 pagos.

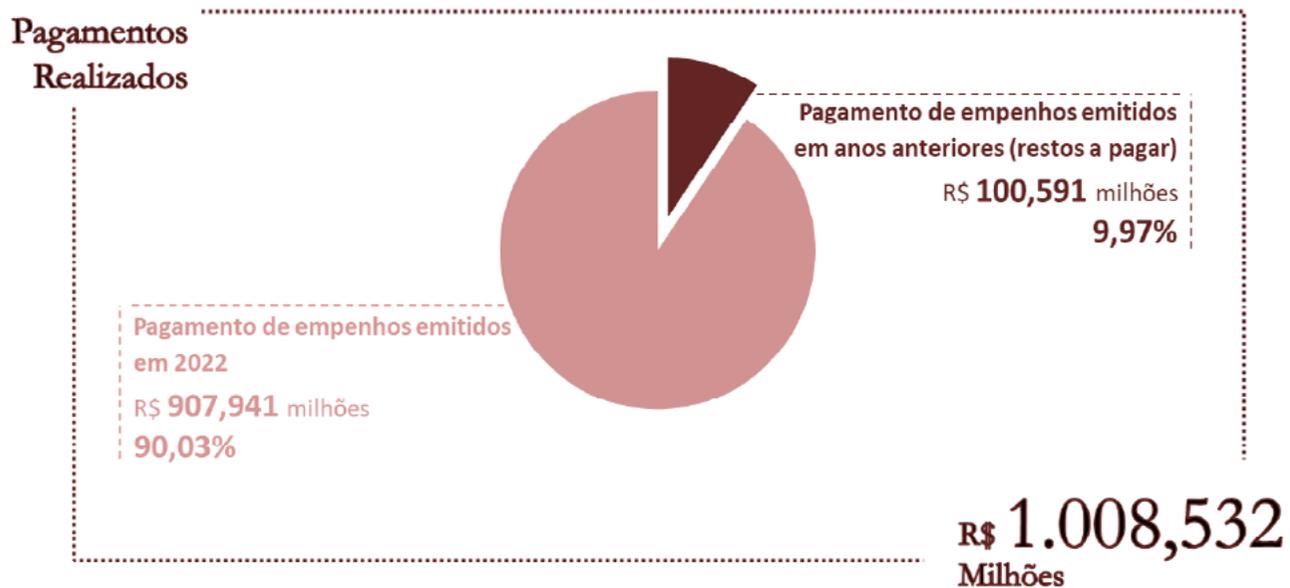
Assim, a execução orçamentária total da Ufes, no referido exercício, representou:



4.1.2 Execução financeira

Do orçamento de 2022, os valores pagos perfizeram um total de R\$ 907.941.506,79, em que 99,44% foram relacionados às despesas correntes da Ufes (gastos com pessoal e demais despesas de custeio para manter o funcionamento da Universidade).

Ressalta-se ainda que os valores pagos referentes às despesas vindas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) totalizaram R\$ 100.591.155,68, elevando a execução financeira do exercício para o montante de R\$ 1.008.532.662,47.



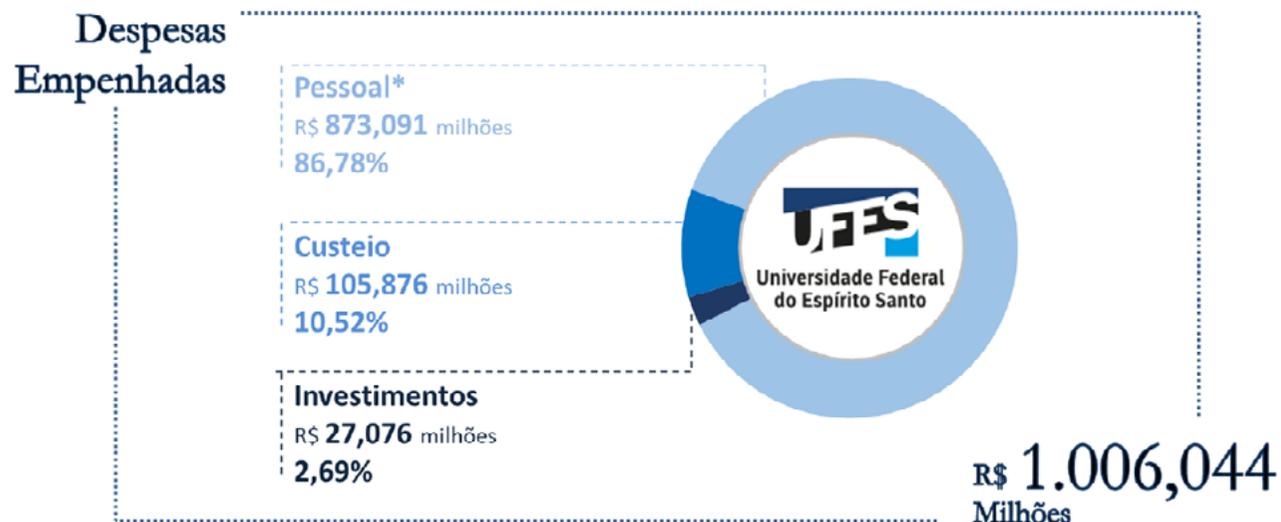
4.1.3 Execução da despesa da Ufes

A despesa da Ufes pode ser dividida em três grandes grupos de contas: pessoal, custeio em geral e investimentos.

Despesas com pessoal* refletem os dispêndios com vencimentos, encargos sociais, aposentadorias e pensões. Para melhor compreensão dos gastos com pessoal, foram acrescidos, neste relato, despesas de custeio relacionadas aos gastos com auxílios (alimentação, funeral, pré-escolar, saúde, transporte), benefícios, indenizações e ajudas de custo inferidos a pessoal.

Despesas de custeio são as despesas necessárias para a manutenção organizacional e a prestação dos serviços.

Investimentos são os gastos aplicados no patrimônio permanente da Ufes, tais como: obras, instalações, aquisições de materiais e equipamentos, desenvolvimento de sistemas de Tecnologia de Informação etc.

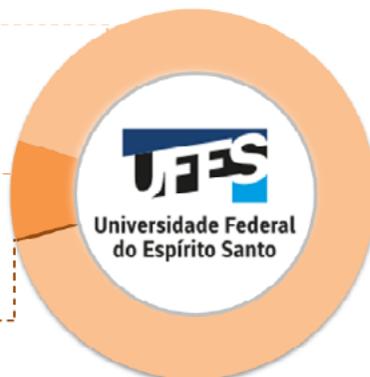


Despesas Liquidadas

Pessoal*
R\$ 872,201 milhões
89,86%

Custeio
R\$ 92,760 milhões
9,56%

Investimentos
R\$ 5,662 milhões
0,58%



R\$ 970,625
Milhões

Despesas Pagas

Pessoal*
R\$ 813,913 milhões
89,64%

Custeio
R\$ 88,977 milhões
9,80%

Investimentos
R\$ 5,050 milhões
0,56%



R\$ 907,941
Milhões

A despesa com pessoal é a mais representativa da Ufes, isso se explica pelo tipo de serviço prestado pela Universidade, tanto fim quanto meio. Em 2022, essa despesa totalizou um crescimento de 1,1% nos valores empenhados, quando comparados aos valores empenhados de 2021. As despesas de custeio também representaram crescimento, no total de 4,1%, em relação aos valores empenhados no ano de 2021. As despesas de capital registraram redução em relação ao ano anterior, no valor de 1,4% dos valores empenhados em investimentos.

Os valores comparativos entre 2022 e 2021 podem ser observados a seguir:

Tabela 40 – Despesa empenhada, liquidada e paga (2021 e 2022)

Despesa	2022			2021			Em R\$	Em %
	" Empenhada (i)"	" Liquidada (ii)"	" Paga (iii)"	" Empenhada (iv)"	" Liquidada (v)"	" Paga (vi)"	" Variação R\$ (vii) = (i) - (iv)"	" Variação % (viii) = (i)/(iv) -1"
Pessoal*	873.091.511,67	872.201.770,88	813.913.240,58	863.639.557,23	861.390.138,18	800.689.029,76	9.451.954,44	1,1%
Custeio	105.876.968,24	92.760.522,56	88.977.564,64	101.712.120,81	81.044.810,70	79.425.099,36	4.164.847,43	4,1%
Investimentos	27.076.274,05	5.662.871,12	5.050.701,57	27.463.519,27	3.303.700,85	3.276.810,11	- 387.245,22	-1,4%
Total	1.006.044.753,96	970.625.164,56	907.941.506,79	992.815.197,31	945.738.649,73	883.390.939,23		

* Despesas com pessoal (ativo e inativo) acrescidas dos auxílios, benefícios, indenizações e ajuda de custo

4.1.4 Detalhamento de despesas empenhadas por elemento

A classificação da despesa por elemento tem a finalidade de identificar o objeto do gasto. Desse modo, relatamos a execução das despesas empenhadas por cada grupo, apresentando os elementos de despesas mais relevantes.

Gráfico 16 – Despesas com pessoal, por elemento

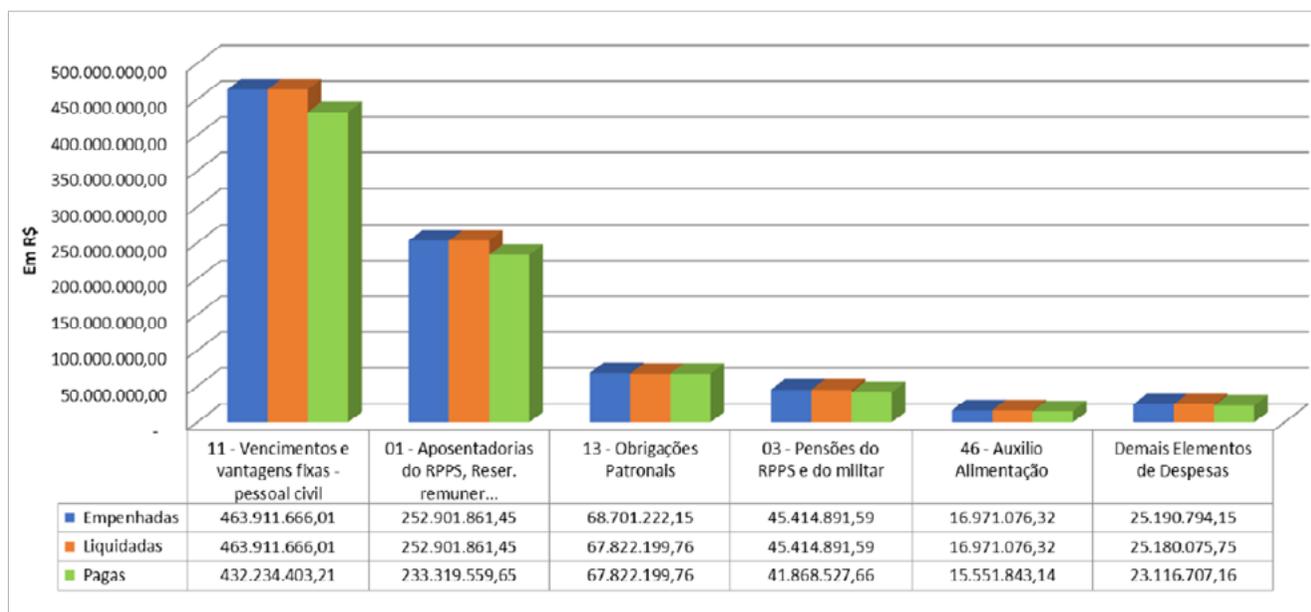


Gráfico 17 – Despesas com custeio, por elemento

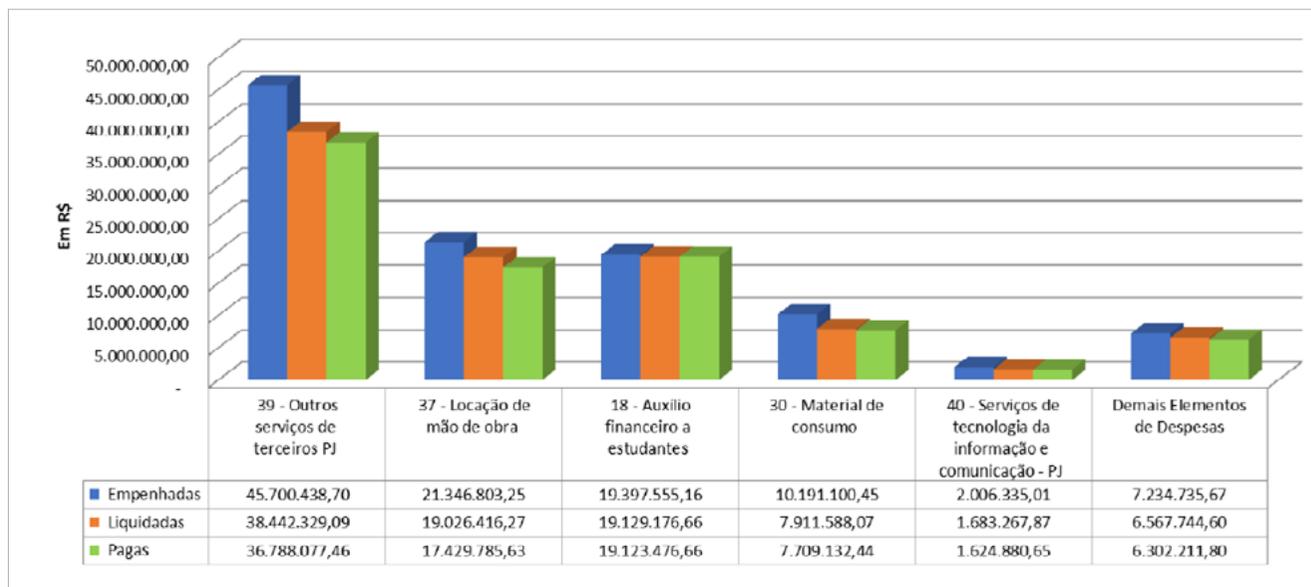


Gráfico 18 – Despesas com investimentos, por elemento

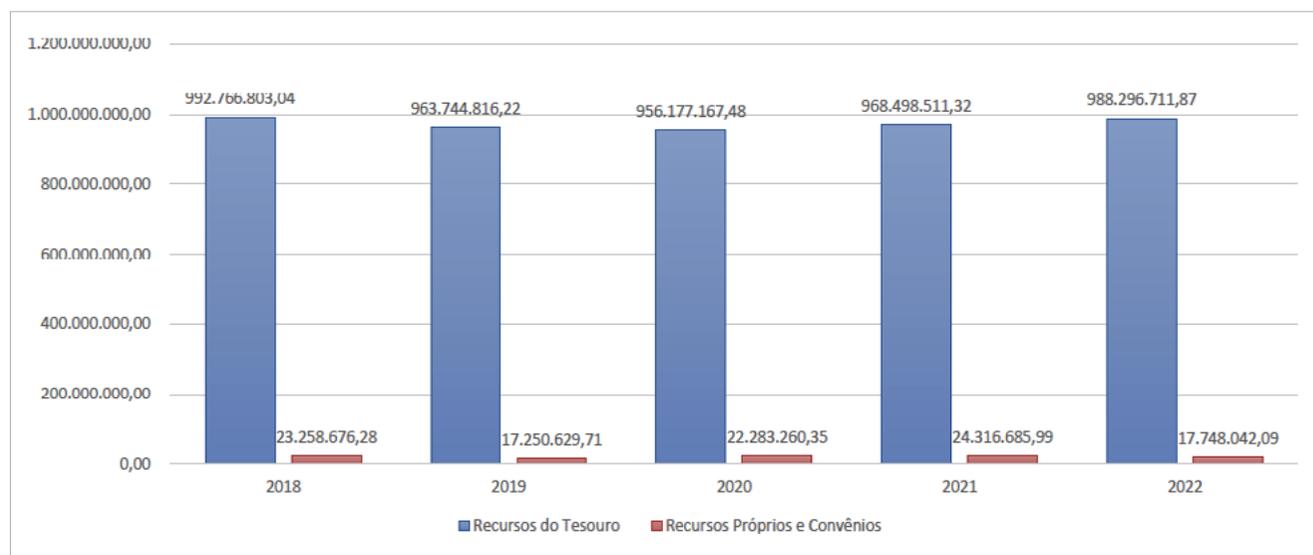
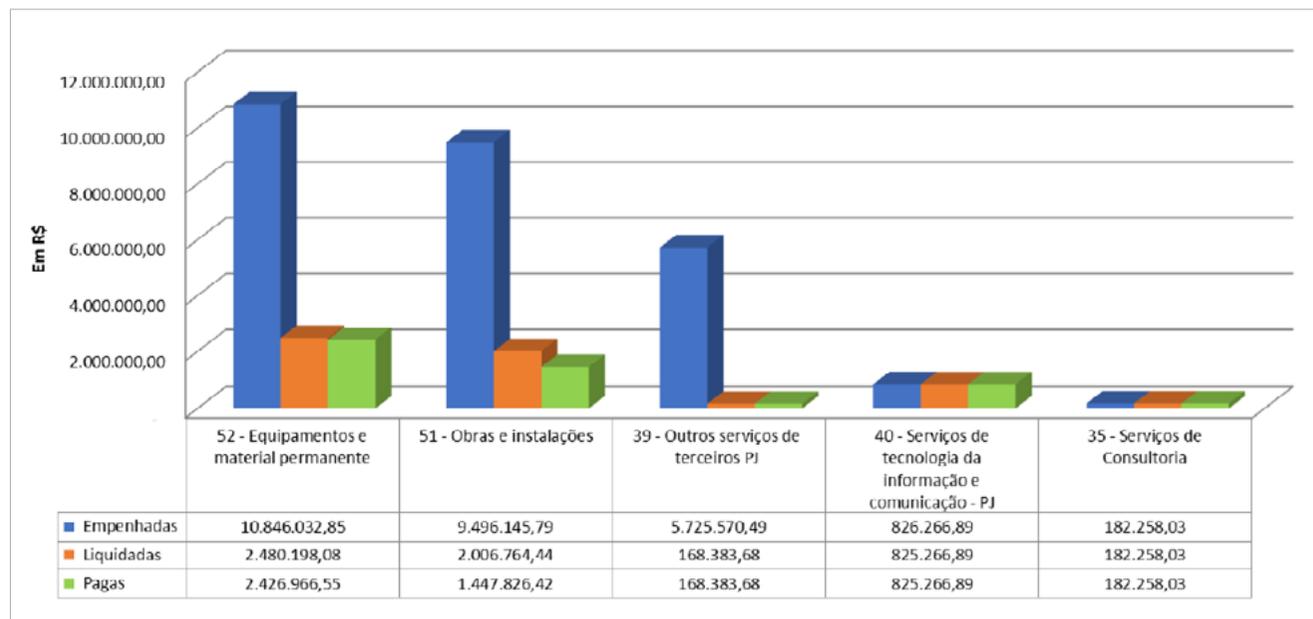
4.1.5 Detalhamento de despesas por fonte de recurso

Apresenta-se, a seguir, a evolução da despesa por fonte de recurso. As fontes de recursos constituem-se de determinados agrupamentos de naturezas de receitas, atendendo a uma determinada regra de destinação legal, e servem para indicar como são financiadas as despesas orçamentárias.

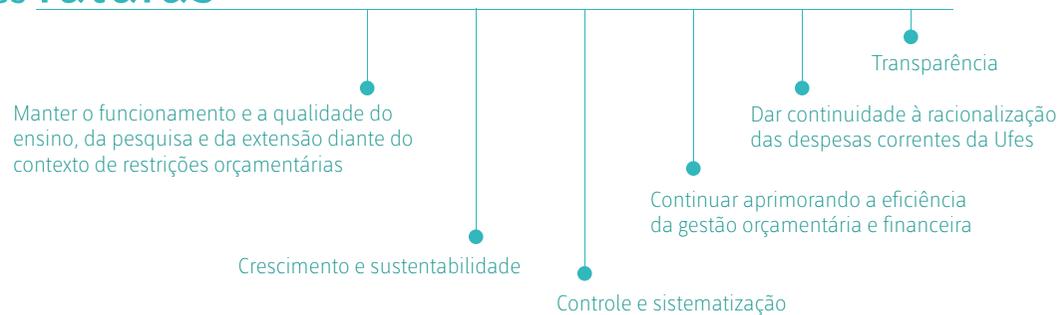
Nesse ensejo, apresentamos a execução das despesas empenhadas, agrupando duas fontes:

- (i) recursos originários do Tesouro Nacional; e
- (ii) recursos próprios e convênios, que são arrecadados pela própria Universidade ou oriundos de convênios estabelecidos.

Gráfico 19 – Despesas empenhadas por fonte de recurso



Desafios e ações futuras



4.2.1 Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal dos atos na área de gestão de pessoas, a Ufes, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), segue as disposições contidas na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nas seguintes legislações:

- Lei nº 11.091/2005 e suas alterações (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação);
- Lei nº 12.772/2012, e suas alterações (estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal que englobam as carreiras do Magistério Superior e do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico);
- Decreto nº 5.824/2006 (concessão do incentivo à qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação); e
- Decreto nº 9.991/2019 e suas alterações (Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas).

4.2

GESTÃO DE PESSOAS

Destaca-se que é disponibilizado, na página eletrônica da Progep, o manual de procedimentos, em que são citados a legislação aplicável, a documentação requerida e procedimentos e formulários a serem utilizados. Há ainda, na estrutura da pró-reitoria, uma Coordenação de Acompanhamento e Orientação a Legislação (Caol), cuja principal atribuição é acompanhar a publicação dos instrumentos normativos e orientar as demais unidades acerca de questões relacionadas à legislação, além de promover ações para sistematizar, padronizar e atualizar as informações divulgadas, e orientar nas manifestações que são de competência da Procuradoria Federal.

Além dos normativos federais citados, as resoluções dos Conselhos Superiores da Ufes, disponíveis em www.daocs.ufes.br, regulamentam as ações na área de gestão de pessoas, bem como os normativos expedidos pelo Ministério da Economia (Órgão Central do Sipec), pelo Ministério da Educação (Órgão Setorial do Sipec) e pelos órgãos de controle externo, a saber: Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União, e ainda as manifestações da Procuradoria Federal na Ufes.

Apontamentos dos órgãos de controle

Visando ao aperfeiçoamento dos processos na área de gestão de pessoas, o TCU atua em auditorias por meio do sistema e-pessoal/TCU, apresentando indícios de irregularidade, os quais devem ser analisados pelo órgão.

Em 2022 a Progep atuou fortemente na digitalização do passivo de processos devolvidos pela CGU em 2020, para inclusão no sistema de Assentamento Funcional Digital (AFD), e no atendimento às recomendações de Auditoria do sistema EAUD, da CGU, E-pessoal, do TCU, além das auditorias internas da Audin.

No segundo semestre de 2022, recebemos uma auditoria com volumoso número de apontamentos de acúmulo de cargos, com o cruzamento de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), e iniciamos a análise da compatibilidade de acúmulo de cargos por meio de notificações dos servidores.

Como sugestão de melhoria desse processo de trabalho, a Ufes poderia desenvolver a sistemática anual de verificação dos servidores que acumulam cargos para analisar a legalidade do acúmulo e a compatibilidade de horários, nos termos da legislação.

Alterações normativas / sistemas do governo federal

Dentre outras questões apresentadas para o ano de 2022, a Portaria SGP/SEDGG/ME nº 1.455, de 16 de fevereiro de 2022, dispôs sobre a atualização e a validação obrigatórias de dados cadastrais pessoais e funcionais dos agentes públicos civis do Poder Executivo federal. Dessa forma, todos os servidores ativos obrigatoriamente tiveram que realizar a validação dos dados cadastrais pela ferramenta SouGov.br, seja na plataforma web ou pelo aplicativo para celular. Na Ufes, alcançamos um percentual excelente de validações, faltando poucos que se encontravam em licença para tratar de interesses particulares ou em licença para tratamento de saúde. Ao final, foi aberto um processo e encaminhado à SPD/GR para apuração de possível descumprimento de dever funcional, como previsto na portaria.

O governo federal também ampliou e consolidou o módulo de requerimentos na plataforma SouGov.br, por meio do qual o servidor apresenta o seu requerimento para as temáticas disponíveis, por exemplo: alteração de dados bancários, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, rendimento ExtraSiape. O requerimento aparece para o órgão analisar e o deferimento impacta diretamente no cadastro ou no pagamento do servidor, a depender da temática. Esse módulo também está integrado com o AFD.

Avanços tecnológicos também permitiram a marcação de férias e homologação pela chefia diretamente pela plataforma SouGov.br, tanto via plataforma web quanto pelo aplicativo para celular. O servidor marca as férias pelo seu login no SouGov.br, e a chefia, que ao ser designada para o cargo em comissão ou função de confiança passa a ter acesso automático à ferramenta “SouGov Líder” vinculada ao seu perfil pessoal no SouGov.br, tem possibilidade de homologar as férias pelo aplicativo.

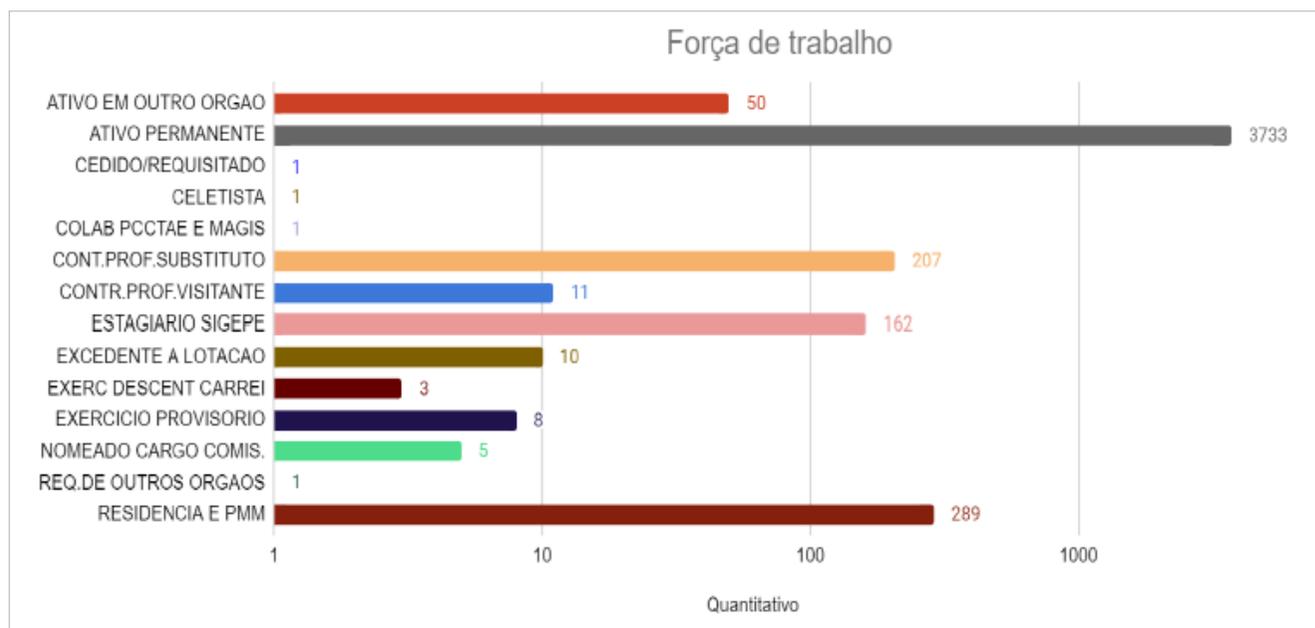
Por fim, o governo federal implementou a possibilidade de integração das informações da base de dados com os sistemas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a leitura das informações acerca da saúde suplementar para os servidores, aposentados, pensionistas e respectivos dependentes. Para isso, obrigatoriamente todos os beneficiários de plano de saúde que requerem o benefício da Per Capita Saúde Suplementar devem realizar o recadastramento de Assistência à Saúde no aplicativo SouGov.br.

Assim, realizamos lives informativas, reuniões com Sindicatos, reunião com a Caixa Assistência Saúde da Universidade (Casufes), além de diversos e-mails pelo Portal do Servidor e pelo serviço de mensageria do Sigepe; contudo ainda não alcançamos um percentual considerado satisfatório de recadastramentos. Até o fechamento deste relatório, ainda tínhamos mais de 300 beneficiários de Assistência à Saúde Suplementar da Ufes sem realizar o recadastramento. Avaliamos que as principais dificuldades estão entre os aposentados e pensionistas com o uso da ferramenta SouGov.br. Temos envidado todos os esforços de contato e acolhimento para auxílio no Setor de Atendimento e Recadastramento. Para os que não realizarem o recadastramento, o pagamento do benefício da Per Capita será suspenso a partir da folha de pagamento de março/2023.

4.2.2 Avaliação da força de trabalho

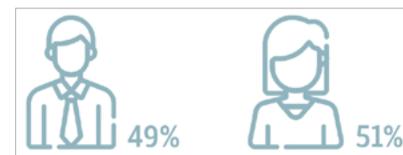
O quadro de servidores está distribuído por situação funcional, de acordo com o Gráfico 20.

Gráfico 20 – Distribuição da força de trabalho



Fonte: extrator de dados do Siape – Fita espelho da folha de janeiro/2023.

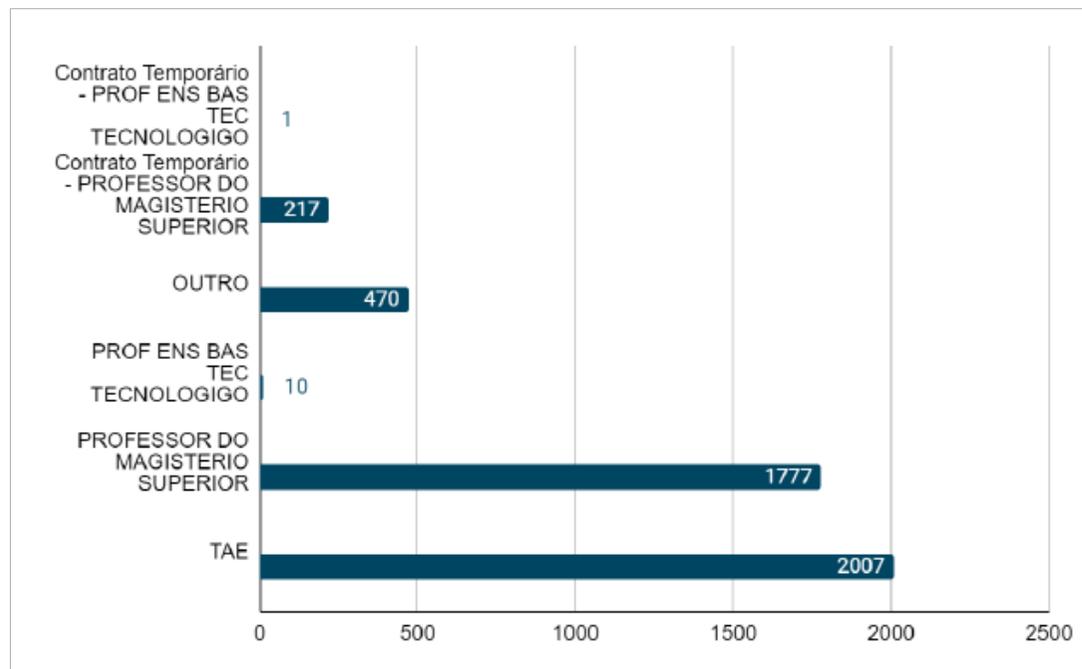
Também compõem a força de trabalho da Universidade: professores substitutos e visitantes, contratados por prazo determinado para suprir a falta de professor efetivo em razão de vacâncias e afastamentos ou licenças; empregados públicos anistiados; empregados públicos movimentados de outros órgãos; ocupantes de cargos comissionados sem vínculo; médico-residentes; residentes multiprofissionais; estagiários; entre outros.



Quanto à distribuição por carreiras, o gráfico a seguir apresenta percentualmente a participação:

Gráfico 21 – Distribuição de servidores por carreira

As pessoas com deficiência representam 1,16% da força de trabalho em relação ao total de servidores.



4.2.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção e admissão de servidores docentes efetivos obedecem aos critérios definidos nas Leis nº 8.112/1990, nº 12.772/2012, e nas Resoluções do Cepe nos 3 e 4, ambas de 2021, que estabelecem critérios para concurso público de provas e títulos para provimento de cargos do magistério superior federal. Também merece destaque o Decreto nº 7.485/2011, que constituiu o banco de professor equivalente das univer-

sidades federais como instrumento de gestão de pessoas, fornecendo às instituições federais de ensino superior maior autonomia para contratação de docentes efetivos e temporários. Em relação à contratação de docentes, o concurso para estes é composto pelas seguintes etapas: prova escrita, prova de aptidão didática, prova prática (opcional, para algumas áreas), prova de títulos e avaliação do plano de trabalho.

No caso de servidores técnico-administrativos em educação (TAE), a seleção para provimento de cargos efetivos também obedece aos critérios estabelecidos na Lei nº 8.112/1990, e na Lei nº 11.091/2005. A seleção é realizada exclusivamente por meio de concurso público, dentro do limite definido no quadro de lotação dos cargos de TAE instituído pelo Decreto nº 7.232/2010.

No ano de 2022, os concursos e processos seletivos cuja oferta foi impactada desde 2020 com a pandemia da covid-19, foram plenamente retomados e a oferta ocorreu de forma regular e sistematizada, apoiada pela Progep, no caso dos concursos e processos seletivos de vagas para professores, e coordenada pela Progep, no caso do concurso de servidores TAE.

As vagas ofertadas em 2022 para concursos e processos seletivos foram:

Tabela 41 – Vagas ofertadas em 2022

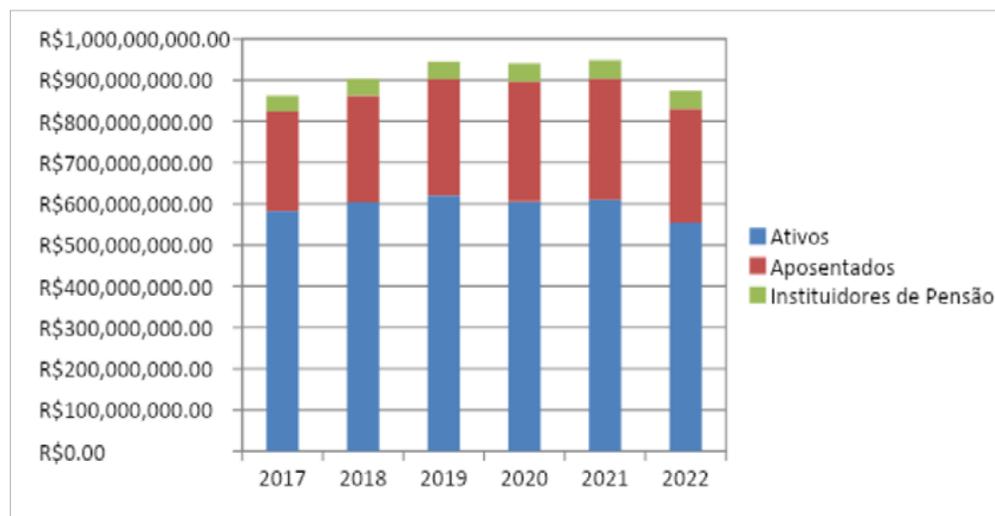
CARGOS	QTD EDITAIS	VAGAS OFERTADAS
Professor efetivo	21	23
Professor substituto	81	88
Professor visitante	2	2
Estagiários	25	54
TOTAL	129	167

4.2.4 Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2022, segundo dados extraídos do Painel Estatístico de Pessoal do Governo Federal, a despesa com pessoal da Ufes somou R\$ 874.246.225,26. Desse total, 63,5% foram destinados ao pagamento de servidores ativos, permanentes e temporários, residentes e cedidos, e 36,5% para aposentados e pensionistas.

Gráfico 22 – Despesas com pessoal

Fonte:
Painel Estatístico de Pessoal em 16/01/2023



Vale ressaltar que a despesa com pessoal tem aumentado principalmente pela concessão de aposentadorias, instituição de pensões e, como consequência de vacâncias, pela contratação de novos servidores. Além da concessão de abono de permanência, progressões, promoções e incentivo à qualificação; ou seja, crescimento da força de trabalho.

A remuneração dos servidores do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal é composta do vencimento básico e da retribuição por titulação, que varia de acordo com carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada, conforme definido na Lei nº 12.772/2012. Para os servidores TAE, a Lei nº 11.091/2005 prevê, além do vencimento básico, o incentivo à qualificação nos casos em que o servidor possuir curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular. A seguir, apresentamos a maior e a menor remuneração por carreira na Ufes:

Tabela 42 – Remuneração mínima e máxima dos servidores da Ufes

CARREIRA	Mín - REMUN	Máx - REMUN
Professor do ensino básico, técnico e tecnológico	11.800,12	21.281,77
Professor do magistério superior	2.236,32	31.424,01
Técnico-administrativo	2.023,79	35.970,18

Com relação à composição etária da força de trabalho, 273 servidores recebem o abono de permanência e já possuem tempo para aposentadoria, o que representa aproximadamente 7% do quadro de pessoal.

Cabe destacar aqui as dificuldades encontradas para a recomposição dos quadros de pessoal, haja vista que quase 80% dos cargos que compõem o Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), de que trata a Lei nº 11.091/2005, atualmente estão com provimento vedado, em processo de extinção ou extintos pelos decretos presidenciais nº 9.262/2018 e nº 10.185/2019 e outras leis anteriores de extinção de cargos.

4.2.5 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

As políticas de qualificação e plano de carreira dos servidores técnico-administrativos e professores do magistério superior obedecem a princípios contemplados em leis, decretos e regulamentos internos. Na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução nº 52/2017-Cepe/Ufes são definidos os critérios de avaliação de desempenho para fins de progressão, promoção e aceleração da promoção na carreira do Magistério Superior. Já a avaliação de desempenho do estágio probatório dos docentes é realizada com base na Resolução nº 44/2004 do Cepe/Ufes.

A Lei nº 11.091/2005, o Decreto nº 5.824/2006 e as Resoluções nº 25/2021 e nº 08/2021 do CUn/Ufes definem os critérios para progressão e avaliação de desempenho – com destaque para a nova normativa sobre avaliação de estágio probatório de servidores técnico-administrativos, que começou a ser aplicada aos servidores que ingressaram a partir de 30/09/2021. Assim, ao final de 2022, havia um total de 126 servidores TAE em acompanhamento sob as novas regras de estágio probatório.

Em 2022 foram aprovados 153 servidores no estágio probatório (homologação), dos quais 84 são professores de Magistério Superior e 69 são TAE.

Anualmente é realizado o Programa de Avaliação de Desempenho (PAD), regulamentado pela Resolução nº 8/2021-CUn/Ufes e que constitui um processo pedagógico, coletivo e participativo, que possibilita o gerenciamento contínuo e sistematizado do desempenho dos TAE.

Dos 1.963 técnicos-administrativos em educação em exercício na Ufes à época para realização da avaliação de desempenho, 1.900 (96,79% do total) estavam aptos a participar do processo de Avaliação de Desempenho ciclo 2022. Na sequência, é apresentado o histórico da participação dos servidores, com preenchimento de todos os instrumentos avaliativos (avaliação completa) na Avaliação de Desempenho da Ufes desde o ciclo de 2016.

Gráfico 23 – Participação dos servidores no Programa de Avaliação de Desempenho

Um dos itens da avaliação 360° (abrangendo todos os grupos de interesse), que é o tipo de avaliação utilizado na Ufes, compete à chefia imediata do servidor. Para que essa avaliação seja realizada, desde 2016 há uma necessidade de intensa e reiterada cobrança por parte da Divisão de Projetos de Desenvolvimento de Pessoas/Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DPDP/DDP) e dos próprios servidores para que as chefias realizem a avaliação de desempenho dos servidores TAE que estão sob sua gestão. Foi elaborado um histórico de variação de porcentagem de chefias que não realiza essa avaliação, apesar das reiteradas cobranças mencionadas. Esse é um desafio observado pela equipe, no qual se pretende atuar por meio do Programa de Desenvolvimento de Gestores.

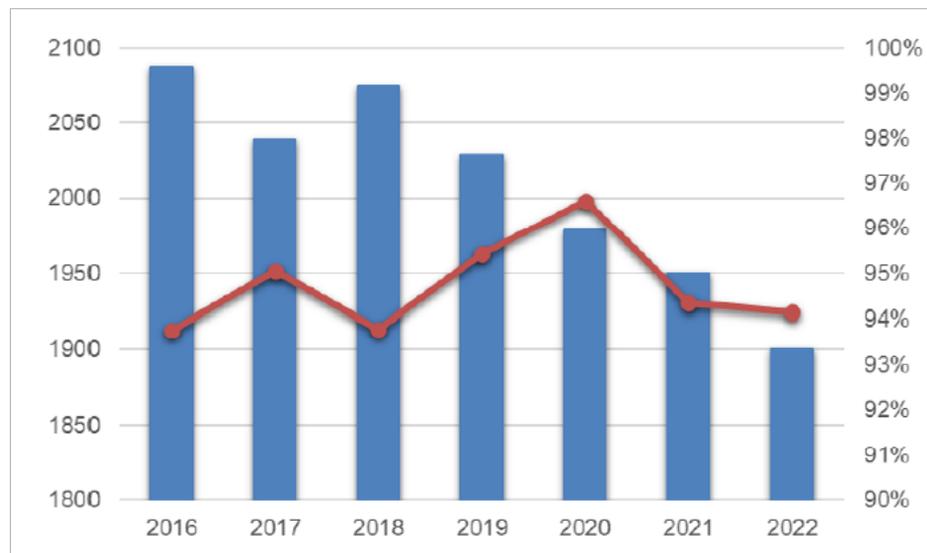


Gráfico 24 – Servidores sem avaliação da chefia imediata

O PAD também fornece alguns relatórios gerenciais, como o diagnóstico de condições de trabalho e as avaliações dos servidores pelos nossos usuários. Esses dados são enviados aos gestores da Ufes para avaliação e planejamento de ações corretivas e de melhoria, conforme exemplificado a seguir. É preciso lembrar que as avaliações feitas são referentes ao período de aproximadamente um ano antes de sua realização. Os relatórios detalhados podem ser encontrados em: www.progep.ufes.br/relatorios-de-ciclos-anteriores.

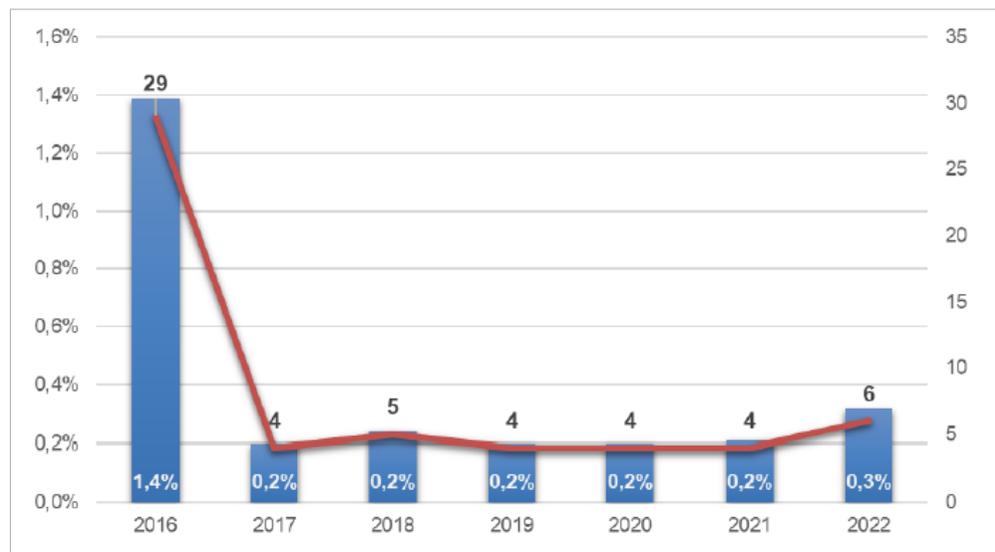


Gráfico 25 – Condições de trabalho dos servidores

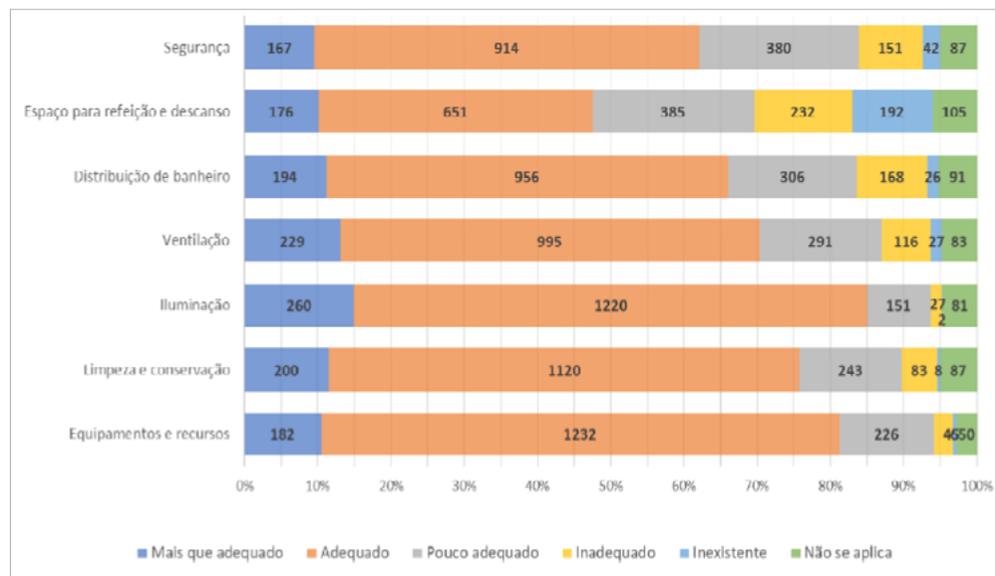


Gráfico 26 – Avaliação pelo usuário

O resultado da avaliação de desempenho dos servidores TAE realizada por meio do PAD é utilizado como parâmetro para concessão de progressão por mérito para essa categoria, nos termos da Lei nº 11.091/2005.

Por sua vez, a avaliação de desempenho dos professores ocorre no escopo do processo individual de concessão de progressão funcional docente com fundamento nas regras estabelecidas na Lei nº 12.772/2012 e na Resolução nº 52/2017-Cepe/Ufes.

Ao longo de 2022, foram concedidas 1.713 progressões funcionais, das quais 705 foram de servidores docentes (inclusive promoções e acelerações da promoção) e 1.008, de servidores técnico-administrativos (progressões por mérito profissional e progressões por capacitação profissional).

As duas carreiras possuem regras definidas para afastamento, e estas foram ajustadas às normas ditas pelo Decreto nº 9.991/2019, que trata da nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). Foi construído um planejamento para o desenvolvimento dos servidores atendendo ao que preconiza a nova PNDP. Assim, entendeu-se ser possível promover a capacitação dos servidores sem prejuízo da manutenção das atividades, para obter uma ampliação da qualidade na prestação de serviços da Universidade. Em 2022, foram concedidos 513 afastamentos, sendo 18 para estudos no exterior, 62 para pós-graduação no país e 435 licenças para capacitação, visando ao desenvolvimento de necessidades em consonância com os objetivos institucionais, conforme gráfico a seguir.

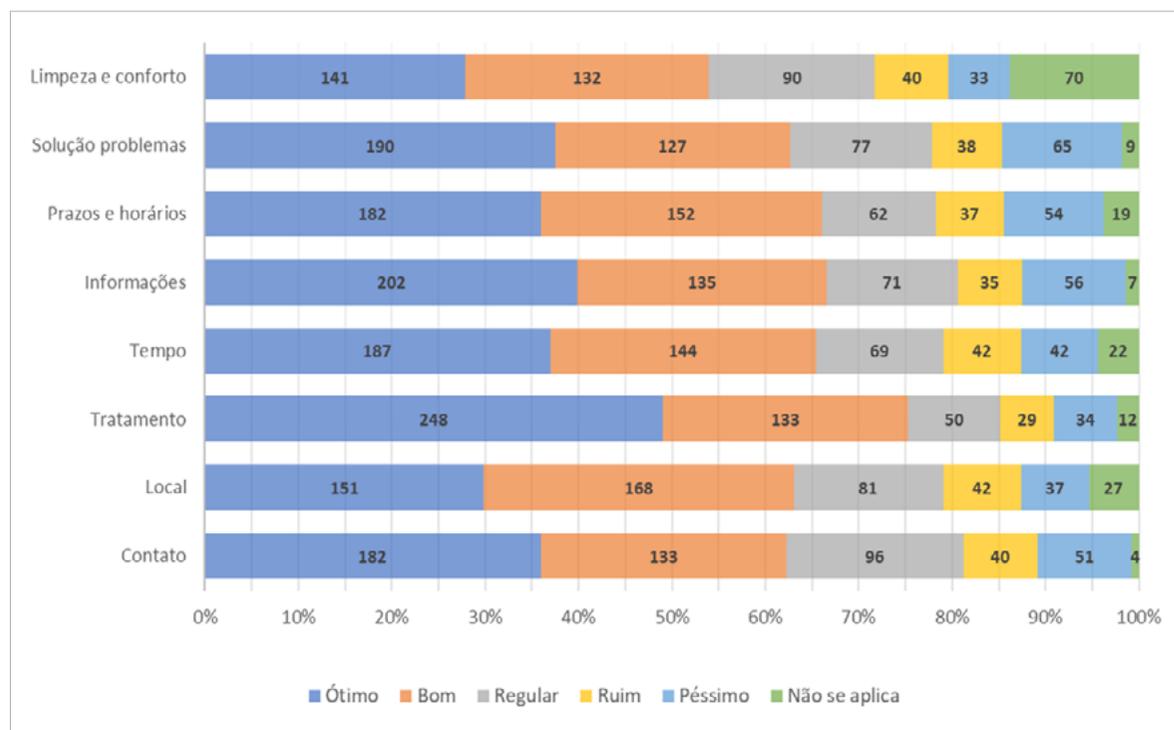
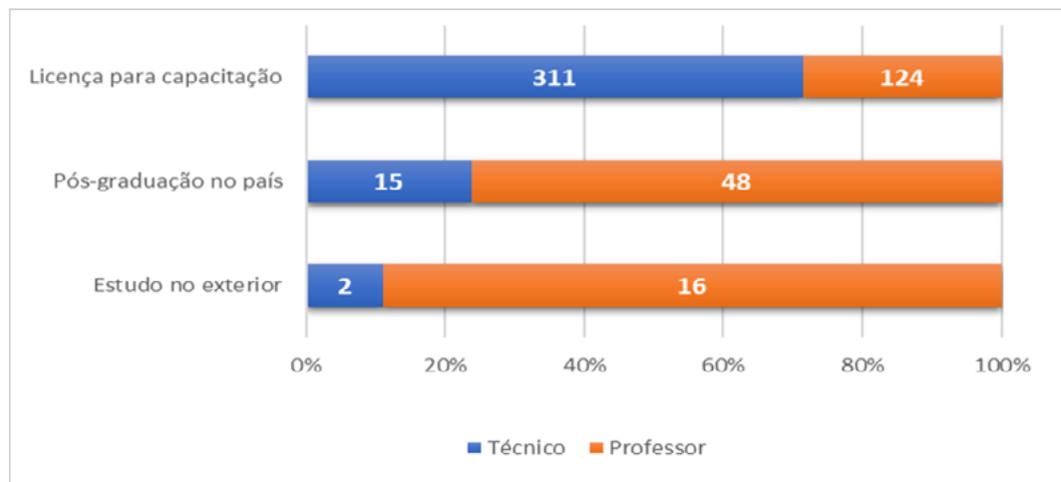


Gráfico 27 – Afastamentos em 2022

Com a publicação da PNDP, tornou-se necessária a adaptação no primeiro momento e posterior atualização dos normativos internos que regulamentam a concessão de: (a) licença para capacitação, (b) afastamento para participação em programa de treinamento regularmente instituído, (c) afastamento para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* no país; e de (d) afastamento para realização de estudo no exterior. Também foram feitas atualizações nas regulamentações de autorizações (e) para concessão de carga horária e

(f) horário especial para servidor estudante. No total, nas modalidades (e) e (f), 40 servidores conseguiram se qualificar, sendo 22 para horário especial e 18 para concessão de carga horária. Ressalta-se que a atualização da regulamentação de concessão de carga horária para inclusão de docentes já foi providenciada e está em fase de revisão, juntamente com toda a política interna de desenvolvimento de pessoas.



4.2.6 Capacitação: estratégia e números

As ações de capacitação e qualificação promovidas pela Ufes são balizadas pelo PDP da Ufes 2022 e foram planejadas conforme previsto no Decreto nº 9.991/2019. A execução dessas ações foi aprovada pela Resolução nº 3/2022 do Conselho Universitário e têm como principais objetivos:

- Desenvolver continuamente o servidor, como profissional e cidadão, por meio de ações de desenvolvimento e qualificação, visando à formação para o desempenho das atividades no trabalho e à eficiência e à eficácia dos serviços prestados pela Ufes;
- Implementar ações de desenvolvimento na área de gestão de pessoas que contribuam para as ações de acompanhamento e desenvolvimento de pessoas;

- Capacitar os atuais gestores e formar futuros gestores da instituição por meio de ações de desenvolvimento de competências de liderança, baseadas na Instrução Normativa SGP-Enap nº 21/2021;
- Capacitar os servidores em ações de desenvolvimento de competências transversais de um setor público de alto desempenho, baseadas na Instrução Normativa SGP-Enap nº 21/2021; e
- Melhorar a capacitação e a qualificação dos servidores, tanto em quantidade quanto em qualidade, para a efetiva prestação dos serviços nas áreas acadêmica, administrativa e social da Ufes.

Em 2022, a DDP e a Progep, em parceria com diversos setores da Ufes, desenvolveram o Curso Virtual de Ambientação, que tem por objetivo a acolhida dos novos servidores técnicos e docentes. O conteúdo envolveu palestras sobre a história e o contexto da Universidade, da legislação de pessoal no serviço público, dos sistemas e aplicativos importantes para o desenvolvimento do trabalho e gestão da própria carreira, entre outros. Destaca-se a alteração de formato da ação de síncrono para autoinstrucional, proporcionando maior disponibilidade de datas e horários para que o novo servidor consiga fazer sua ambientação. Para adequar o formato de oferta dessa ação, o seminário abriu inscrições no segundo semestre e contou com 177 servidores inscritos. Desses, 77 (50,66%) foram aprovados na ação.

Devido à mudança do cenário da pandemia para uma situação mais branda e o retorno das atividades presenciais, além do Curso Virtual de Ambientação, notou-se a necessidade de presença física nos campi do interior para acolher tanto os novos servidores quanto os antigos. Por isso, foram realizados eventos de boas-vindas em Alegre e São Mateus, com a certificação de 205 servidores.

Em 2022, atendendo a diversas linhas de desenvolvimento previstas no PDP, foram realizadas 89 ações de capacitação internas entre palestras, treinamentos, encontros formativos, reuniões pedagógicas e cursos com temáticas voltadas às necessidades organizacionais. O aumento de 22% em relação ao quantitativo de 2021 (73 ações) se deve à reorganização dos processos de planejamento e execução do PDP e ampliação do apoio de outras unidades da Ufes para realização de ações de capacitação internas, especialmente a sistematização de abertura de cursos autoinstrucionais com turmas semestrais. Nesse contexto, a consolidação do modelo iniciado com o piloto em 2021 dos cursos autoinstrucionais foi de grande importância.

Gráfico 28 – Capacitações internas

Nesse conjunto de ações internas, 1.727 servidores foram capacitados. Houve uma diminuição de 30,6% de servidores aprovados nos cursos internos em relação a 2021. Apesar de termos 1% a mais no número de servidores inscritos nos cursos ofertados pela DDP (provavelmente pela maior oferta de cursos pelo modo virtual e pela consolidação da oferta de cursos no formato autoinstrucional), houve um aumento de 83,9% de reprovação por abandono de curso em relação a 2021. É preciso averiguar se esses números retratam servidores cansados do virtual, ainda em adaptação ao retorno presencial ou se é necessário rever a oferta de cursos. Faz-se necessária a realização de uma pesquisa com os inscritos e não aprovados para melhorar a retenção na capacitação. Esse é mais um desafio a ser enfrentado a fim de melhorar os resultados da política de desenvolvimento de servidores da Ufes.

Gráfico 29 – Participação de servidores em capacitação interna

Ainda em atendimento aos objetivos do PDP Ufes, houve 180 participações de gestores em ações de capacitação internas, uma redução de 60% em relação a 2021. Todavia, é preciso considerar que houve o impacto da pandemia nos processos e a adaptação dos gestores em gerir equipes em trabalho remoto e híbrido e em retorno ao trabalho presencial.

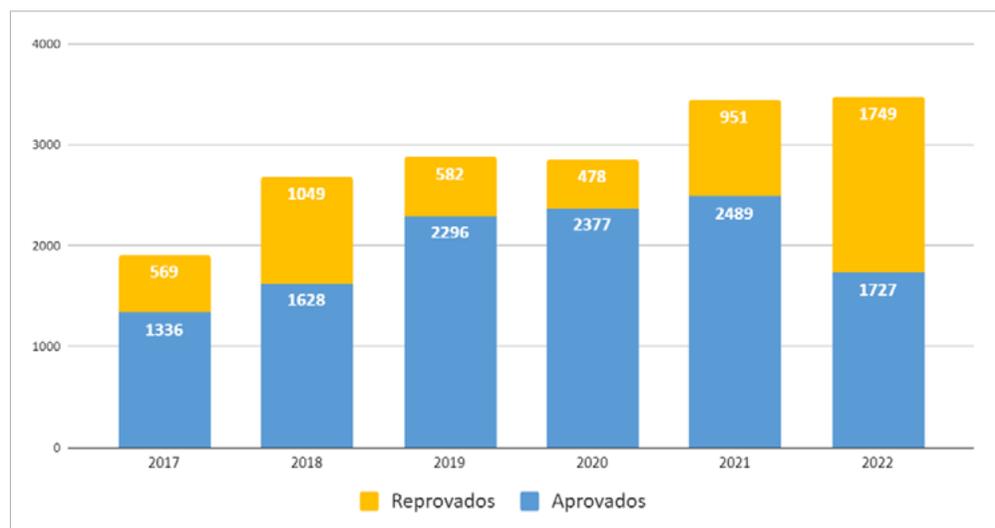
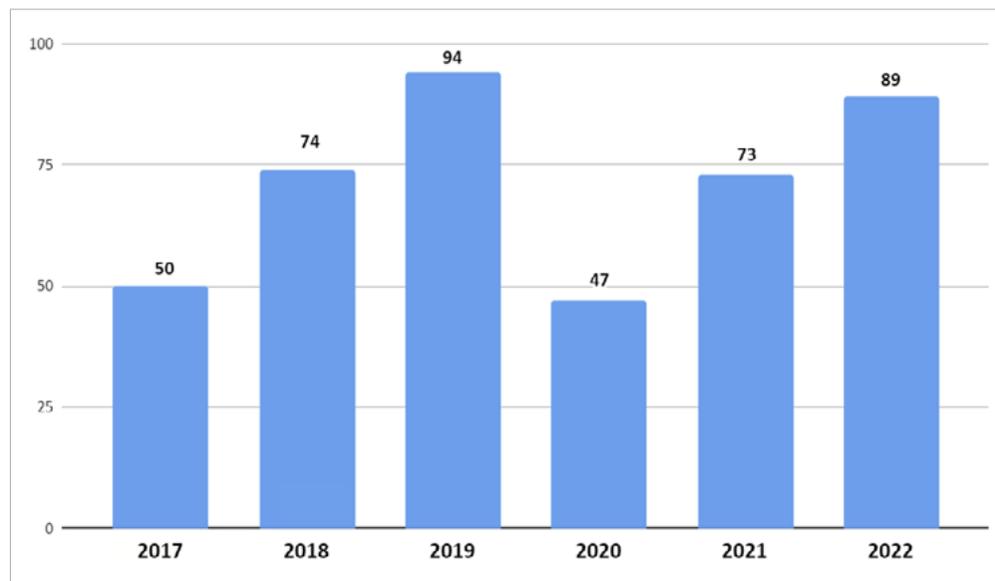


Gráfico 30 – Participação de gestores na capacitação interna

Em relação às capacitações externas, foram realizadas 29 turmas de cursos e eventos contratados (253 certificações) e três turmas de cursos pelo Programa Enap em Rede (69 certificações) que capacitaram um total de 322 servidores. Além disso, os servidores registraram 494 certificados de capacitação realizados por iniciativa própria em Escolas de Governo, como a Enap, e em outras instituições.

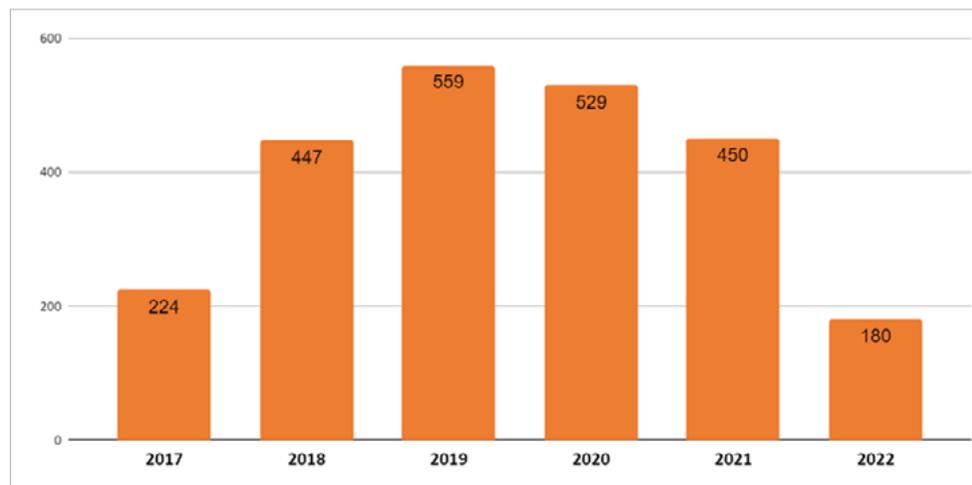
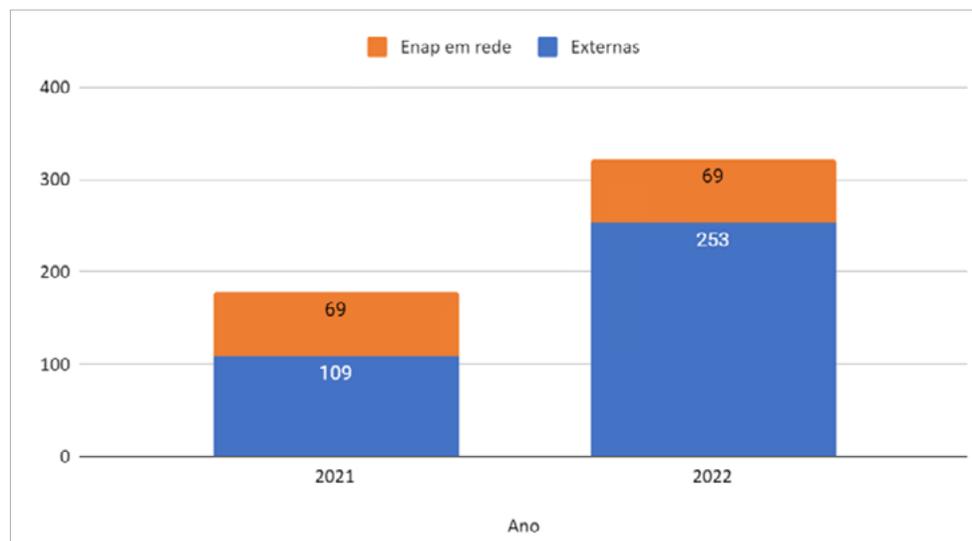


Gráfico 31 – Participação de servidores em capacitação externa

Na linha de educação formal, a Ufes custeou a oferta do Mestrado Profissional em Gestão Pública, criado para atender à demanda dos servidores TAE da Universidade. Ao final de 2022, 25 servidores da Ufes eram alunos ativos e 13 servidores concluíram o mestrado e obtiveram o título de mestre. Ao final do ano, o mestrado profissional contava com 67 estudantes matriculados, entre servidores da Ufes e de outros órgãos conveniados ao programa, além da demanda externa. Dentre os egressos do mestrado desde a sua criação, 27 ocupavam cargos de gestão na Universidade até o final de 2021.



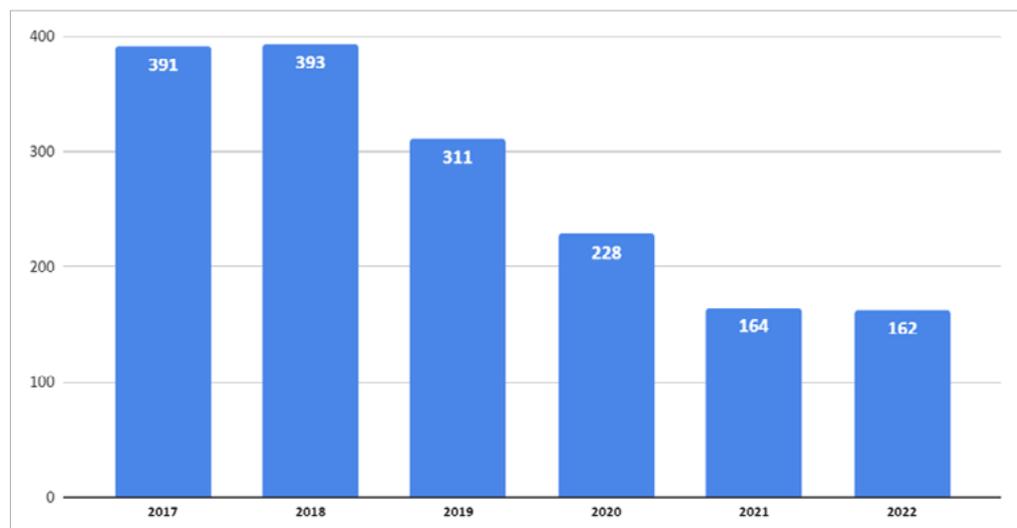
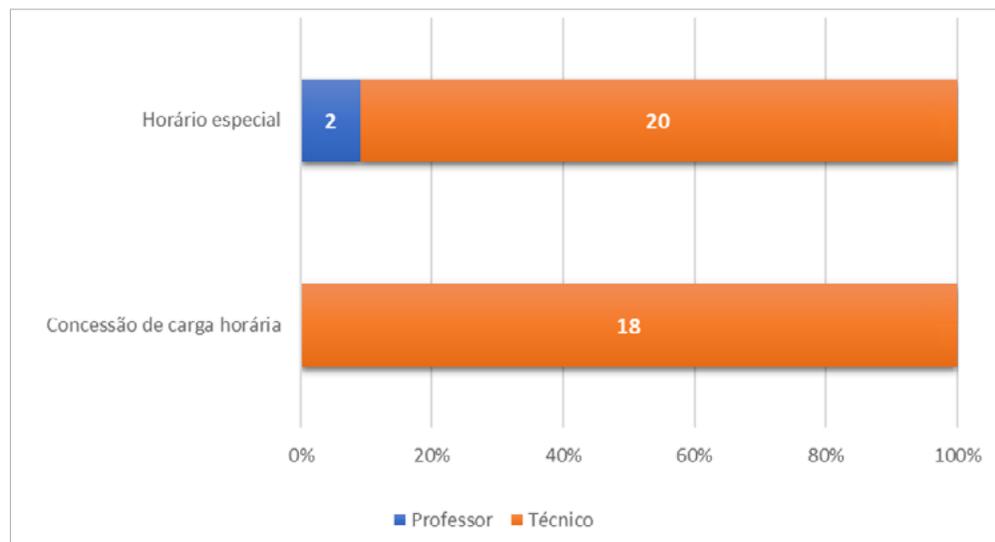
Visando estimular o aumento do nível de qualificação, além dos afastamentos para pós-graduação no país e no exterior, foram autorizadas 18 concessões de carga horária para qualificação e 22 concessões de horários especiais para servidores estudantes.

Gráfico 32 – Horário especial e concessão de carga horária

Também foram concedidos 106 incentivos à qualificação a servidores técnico-administrativos e 41 retribuições por titulação a servidores docentes que alcançaram novos níveis de qualificação em 2022.

Outra ação é a distribuição de bolsas para o estudo de idiomas em parceria com o Núcleo de Línguas da Ufes, que ocorre semestralmente, com oportunidades nos idiomas: inglês, francês, espanhol, italiano e alemão. No ano de 2022, foram mantidas 162 bolsas ativas, das quais 81 em cada semestre. De 2021 para 2022, houve uma redução de 1% do número de bolsas de estudo em razão da atualização da distribuição das vagas estabelecida pela Resolução nº 6/2019-CUn/Ufes e ainda dos efeitos da pandemia.

Gráfico 33 – Bolsas de estudo de idiomas



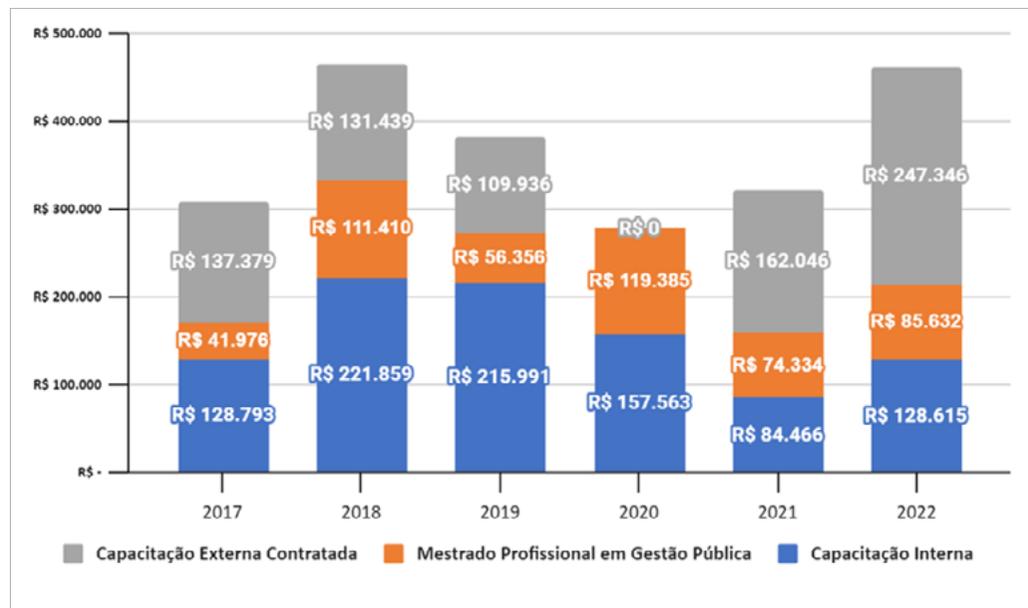
Em relação aos recursos financeiros, nas ações de capacitação realizadas em 2022, foram utilizados R\$ 466.832,73, fora os gastos de exercícios anteriores, mas considerando o custo com turmas contratadas no ano e que serão executadas em 2023. Comparado ao volume de recursos utilizados em 2021 (R\$ 276.948,10), houve um aumento de 43,9% decorrente da retomada da execução de ações de desenvolvimento em melhores condições, a implementação efetiva e definitiva de cursos autoinstrucionais e do aprendizado obtido em 2021, além do apoio fornecido pela Administração Central com recursos próprios.

Gráfico 34 – Recursos financeiros investidos em capacitação

4.2.7 Ações de destaque para valorização e promoção da saúde e qualidade de vida

Destaca-se a realização de diversos eventos em comemoração ao Dia do Servidor no âmbito da Ufes. Promovidas pela Progep – em colaboração com uma comissão de servidores de todos os campi da Ufes, com a Universidade Promotora de Saúde (UPS) e com vários parceiros, tais como: Sindicato dos Trabalhadores (Sintufes), Associação dos Docentes (Adufes), CredUfes, Casufes, Geap, Santander, Funpresp, Qualicorp –, as atividades buscaram proporcionar momentos de formação, convivência e entretenimento para os trabalhadores.

Com o tema “Juntos outra vez”, as atividades retornaram ao formato presencial, após duas edições realizadas virtualmente, devido à pandemia de covid-19. Em 2022, além dos reencontros, a principal inovação foi a realização em datas diferentes em cada campus da Ufes, sendo: dias 26 e 27 de outubro em Alegre; 3



e 4 de novembro em São Mateus; e 8 a 11 de novembro em Vitória (campi de Goiabeiras e Maruípe). Foram convidados a participar das atividades servidores da Ufes, ativos e aposentados, incluindo os do Hucam, os funcionários da Ebserh e os prestadores de serviço da Universidade.

A Semana do Servidor 2022 contou com uma programação variada, com atividades lúdicas, esportivas e de aprendizado, a fim de promover a valorização, a proximidade e a integração dos participantes para além das rotinas diárias, intensificando laços de amizade, companheirismo e cuidado de uns para com os outros.

Cabe registrar que uma das ações realizadas na Semana do Servidor 2022 teve como objetivo promover o cuidado e a atenção para além da Universidade. A campanha para mobilizar doadores de sangue “Ser do bem está no sangue do servidor” aconteceu no dia 1º de novembro, no campus de Goiabeiras. Em parceria com o Hemoes, cuja equipe esteve presente na Diretoria de Atenção à Saúde, mobilizamos em um único dia quase 50 doadores de sangue para coleta no local. Com o considerável engajamento por parte da comunidade interna, a Progep estuda a possibilidade de realizar essa ação em outras datas ao longo do ano.

Outras atividades de destaque na Semana do Servidor foram as ações lúdicas, culturais e esportivas, tais como cinedebate, oficina de Mobgrafia, oficina de Musicoterapia, aula de forró, pilates, alongamento e práticas de consciência corporal, atividades no Parque de Aventuras, localizado no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), passeio ciclístico e torneios em Alegre, ioga e caminhada em São Mateus, e por fim o torneio de futebol e a V Edição da Caminhada e Corrida Rústica “Correndo atrás dos seus direitos”. Ao final do dia 11/11/2022, aconteceu o encerramento da Semana do Servidor em Vitória com a apresentação musical de Jardel do Acordeon e trio, em parceria com a Secretaria de Cultura, no espaço do Sintufes. Durante a programação da Semana do Servidor também foram sorteados brindes, todos doados pelos nossos parceiros.

Como um dos eixos do PDI Ufes 2021-2030, e observando a necessidade de manejar a temática da saúde mental na comunidade, a Progep realizou quatro eventos com essa temática, sendo um em Alegre, em 23/09/2022, um em Maruípe, em 27/09/2022, um em São Mateus, em 28/09/2022, e um em Goiabeiras, em 20/10/2022. Os eventos contaram com a participação das equipes do Psicossocial de cada campus, além de palestrantes convidados da nossa comunidade. Todos os encontros foram sucesso absoluto de público e os participantes elogiaram muito as ações. Contamos com a parceria da Adufes, do Sintufes, da Casufes e dos alunos para oferecer um café e uma atividade cultural na acolhida de cada um dos eventos.

Como boa parte dos servidores esteve, desde março/2020, afastada fisicamente da Universidade e também dos colegas, realizamos eventos de boas-vindas aos novos ingressantes na Ufes. O evento ocorreu em Alegre em 04/08/2022 e em São Mateus no dia 08/07/2022. O objetivo foi acolher os servidores ingressantes por meio de concurso público e redistribuição, falar um pouco sobre a Ufes, apresentar o Manual do Novo Servidor, o Manual de Procedimentos da Progep e o Seminário de Ambientação e Integração, além dos acessos aos sistemas e orientações em geral. A avaliação dos eventos foi bastante positiva. A previsão é que esse evento ocorra em Vitória no início de 2023, por questões relacionadas a espaço físico.

A pedido da comunidade universitária, e ao observar o surgimento de dúvidas por parte dos servidores, realizamos também uma palestra/*live* no dia 16/11/2022 com a equipe da Funpresp, a fim de informar e tirar as principais dúvidas sobre Previdência Complementar e a nova possibilidade de abertura para migrações de outro regime previdenciário para o regime de previdência complementar. A gravação está disponível no Canal da Progep/Ufes no YouTube.

Ao longo de 2022, firmamos uma parceria com a Diretoria de Esportes e Lazer (DEL/Proex) para apoio aos eventos de “Sábado de Esportes e Lazer” na Ufes. Foram realizadas várias edições do evento em Goiabeiras nas áreas do CEFD e nos principais espaços culturais da Ufes. Realizamos também duas edições no campus de Alegre e uma em São Mateus. O apoio da Progep, ao agregar como ação do PDP na temática de saúde e qualidade de vida dos servidores, deu-se por meio da contrapartida nas ajudas de custo aos monitores de assistência sociocultural. Os eventos tiveram grande público e envolvimento de toda a comunidade universitária e da comunidade em geral. Informações mais detalhadas dos eventos podem ser localizadas no relatório de gestão da DEL/Proex, coordenadora dos eventos.

4.2.8 Principais desafios e ações futuras

Foram muitos os desafios desde junho de 2020, quando a atual equipe assumiu a gestão da Progep. Dentre eles, podemos citar a pandemia de covid-19, que foi um marco importante não somente pela suspensão das atividades presenciais na Ufes, com a necessidade de manter as atividades administrativas em funcionamento, por meio do trabalho remoto e Earte, mas principalmente pela necessidade de ressignificar os conceitos de ambiente de trabalho e ambiente familiar/residencial, que passaram a se complementar e se confundir.

O ano de 2022 evidenciou as dificuldades desse processo de distanciamento e de retorno às atividades de trabalho e ensino de forma presencial, processo marcado por muitas dificuldades na distinção dos ambientes profissional e pessoal, e na (re)construção das relações de trabalho de forma presencial e coletiva.

Internamente a Ufes publicou as Resoluções CUn nº 4, 7, 14, 23 e 37/2020, 31/2021 e, a atualmente vigente, Resolução nº 4/2022, para regulamentar a reorganização das atividades no âmbito da Ufes e o retorno às atividades presenciais. Nem todas as unidades retornaram plenamente ao trabalho presencial por dificuldades de adequação da infraestrutura, o que está previsto no §5º do art. 2º da Resolução nº 4/2022. Essa situação tem sido monitorada pela Reitoria em conjunto com os gestores das unidades, a Progep e a Superintendência de Infraestrutura, em constante diálogo. Os relatos e planos de trabalho para adequação estão formalizados em documentos oficiais. Essas unidades são: DCOS/Proad, Secretaria de Relações Internacionais (SRI) e Editora Universitária (Edufes).

Dentre tantos desafios, destacamos a seguir os principais, identificados pela equipe da Progep na gestão 2020-2024:

Institucionalização da Política Interna de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Faz-se necessária a institucionalização de uma Política de Desenvolvimento de Pessoas que sistematizaria os vários projetos e programas já desenvolvidos pela Progep e suas diretorias.

Nesse contexto, e considerando as dificuldades enfrentadas pelo distanciamento social e seus impactos na saúde física e mental, um importante desafio é a ampliação e capilarização das ações de promoção e prevenção de saúde e qualidade de vida, de forma que os servidores compreendam a importância, a aceitação e o papel de cada um nesse processo.

Um importante passo a ser dado é a definição de uma política de valorização dos servidores com reconhecimento de atuação e destaques, segundo critérios estabelecidos.

Outro aspecto relevante a ser considerado é a importância de definir, no âmbito da Ufes, normativo que estabeleça critérios para seleção e ocupação de cargos de gestão, bem como a definição de capacitação de gestores de forma modular e utilizando plataforma digital.

De forma auxiliar, como instrumento de institucionalização de Política de Gestão de Pessoas, está o fortalecimento da Progep como instância competente para propor ações e decisões relativas à sua área de atuação, competência delegada pelo art. 43 do Estatuto da Universidade. Por isso, a proposição de se elaborar um Regimento Interno da Progep com a definição das competências das unidades, incluindo uma Câmara de Gestão de Pessoas como instância colegiada e com competência decisória nos processos e assuntos relativos à gestão de pessoas, a ser submetido ao Conselho Universitário da Ufes.

Reposição das vagas de cargos técnico-administrativos em educação

A não reposição das vagas dos cargos técnico-administrativos em decorrência da extinção e da vedação de abertura de novos concursos e o provimento de vagas adicionais em áreas promovidas pelos Decretos nº 9.262, de 9 de janeiro de 2018, e nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019, tem dificultado a manutenção de diversas atividades essenciais para a prestação de serviços de qualidade.

Para uma possível solução à escassez de força de trabalho, coloca-se como principal desafio o mapeamento, a revisão, a padronização de processos de trabalho de forma mais otimizada, bem como estruturas organizadas de forma coletiva e estruturas com equipes multifuncionais orientadas por processos e por entregas e não mais verticalizados em estruturas formais.

Execução do dimensionamento da força de trabalho

A diminuição do quadro de pessoal tem ocasionado diversas demandas à área de gestão de pessoas. Há vários cargos que foram extintos, as aposentadorias continuam ocorrendo e não houve concurso público para a área de TAE. Alguns concursos foram abertos para o cargo de professor, mas alguns provimentos de vagas adicionais foram vedados, o que impossibilita a reposição de servidores. Como resultado há impacto direto nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão desenvolvidas pela Universidade.

Em 2022, foram iniciadas as atividades da Comissão Central do Programa de Dimensionamento das Necessidades Institucionais de Pessoal Técnico-Administrativo em Educação, partindo de estudos sobre o tema e avaliação do cenário interno e externo da Ufes quanto ao dimensionamento. Em paralelo, o governo federal concluiu o processo de desenvolvimento de um modelo referencial e sistema de dimensionamento para serem aplicados aos órgãos federais. Assim, conhecer, aderir e aplicar esse modelo referencial e o sistema na Ufes entram no desafio de execução do dimensionamento da força de trabalho.

Implantação do Programa de Gestão e Desempenho da Ufes conforme Decreto nº 11.072/2022

Após a aprovação da regulamentação interna da Ufes para o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), o desafio consiste na estruturação, implantação e execução do programa como ferramenta de aprimoramento da gestão dos resultados da Universidade.

Programa de Desenvolvimento de Gestores

O Ciclo 2022 demonstrou a baixa adesão voluntária dos gestores em levantamentos de dados e em ações de desenvolvimento, indicando a necessidade de buscar outras formas e metodologias para as ações do programa. Como o planejamento e as ações devem se pautar na execução dos processos de trabalho cotidianos, nos objetivos estratégicos e no plano de gestão da Ufes, entende-se necessária a definição de um grupo gestor para coordenação do programa com envolvimento da Reitoria, da Progep e da Proplan. Também se pretende desenvolver o “Manual do Novo Gestor”, com orientações e trilha de capacitação e aprendizagem.

Chefias realizarem a avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos que estão sob sua gestão

Verifica-se anualmente a ocorrência de chefias que não realizam a avaliação de servidores sob sua gestão, apesar das reiteradas cobranças por parte da DPDP/DDP e dos próprios servidores. Esse é um desafio observado pela equipe, no qual se pretende atuar por meio do Programa de Desenvolvimento de Gestores.

Motivos da evasão dos cursos internos ofertados pela DDP/Progep

Foi observado aumento na oferta de ações e no número de participantes nas ações de desenvolvimento internas. No entanto, o número de servidores certificados foi fortemente comprometido pelo grande aumento de reprovações por abandono dos cursos. Entender as causas desse fenômeno é importante para melhorar os resultados da Política de Desenvolvimento de servidores da Ufes.

Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS)

Desde 2010, a Ufes sedia uma unidade do SIASS, que tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política

de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo governo. São atendidos servidores de dez órgãos federais.

Entretanto, desde a implantação, as contribuições efetivamente recebidas pela Ufes – que em grande parte, limitam-se a materiais de expediente – têm diminuído gradativamente, ao passo que a demanda pelo atendimento ofertada pela unidade vem aumentando. Atualmente, todo o quadro de peritos é composto por servidores ocupantes do cargo de médico/área da Ufes.

Modernização do sítio eletrônico da Progep e automatização de procedimentos via Portal de Gestão de Pessoas

Um importante desafio já solicitado à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), por meio do Documento avulso nº 23068.040220/2020-49, é a necessidade de modernização do sítio eletrônico da Ufes, de forma que tenha um *layout* mais moderno e dinâmico. Outra solicitação feita à STI, desde a gestão anterior da Progep, e da maior importância, é a automatização de procedimentos via Portal de Gestão de Pessoas. A ideia é que os formulários hoje disponíveis no Manual do Servidor, referente a cada procedimento, sejam acessados pelo servidor no seu login único já com o preenchimento automático das informações pessoais disponíveis na base de dados da Ufes, e, após confirmação, seja autuado o processo e remetido ao setor responsável da Progep para análise e encaminhamento.

Desenvolver o Plano de Desenvolvimento Setorial da Progep (PDS)

Com o apoio da Proplan, a equipe da Progep se propõe a desenvolver o PDS da Progep como atividade prevista e complementar ao PDI Ufes 2021-2030. O momento da reflexão e desenvolvimento do Plano será um importante momento de ponderação sobre as atividades e o desenho atual da Progep e o que queremos/necessitamos mobilizar para alcançar os objetivos previstos no PDI da Ufes.

Atualização de resoluções e normativos

No que diz respeito aos normativos internos da Ufes e sua importância na regulamentação das atividades administrativas e acadêmicas, destacamos a necessidade de os Conselhos Superiores da Universidade atualizarem algumas resoluções, dentre as quais citamos as Resoluções Cepe nos 59 e 60/1992 e as Resoluções CUn nos 13/2002, 44/2012, 35/2018, 27/2019, 28/2019, 29/2019, cuja regulamentação impacta sobremaneira nas atividades da Progep e na dinâmica da vida universitária.

Implantar e consolidar ações do Subcomitê de Governança de Pessoas

Viabilizar a implantação e consolidação das ações do Subcomitê de Governança de Pessoas, vinculado ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, como instância importante nas decisões de Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Universidade.

Contribuir para consolidar as ações da LGPD na Ufes

Compor e elaborar normas de funcionamento do Comitê Operador de Dados Pessoais – Servidores, definido como um dos Comitês Operadores para a implantação da LGPD no âmbito da Ufes, conforme dispõe o “Plano de Adequação da Ufes à LGPD”, disponível em: https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo/plano_de_adequacao_ufes_a_lgpd.pdf.

Construir procedimento de acompanhamento e avaliação da compatibilidade de acúmulo de cargos

Planejar e propor a implementação de uma sistemática de acompanhamento e avaliação da compatibilidade de acúmulo de cargos pelos servidores da Ufes, anualmente ou semestralmente de forma a evitar auditorias frequentes e com dados redundantes, feitas pelos órgãos de controle, que despendem significativo tempo da força de trabalho dos servidores para atendimento.

Propor melhoria no procedimento de comunicação e notificação dos servidores, aposentados e pensionistas

Propor adoção de medida para tornar obrigatório o uso do e-mail institucional como ferramenta de comunicação oficial da Ufes com os servidores (ativos) e alunos. E propor ao governo federal a obrigatoriedade da validação cadastral dos aposentados e pensionistas no sistema SouGov.br junto com o recadastramento. Dessa forma, teríamos os dados atualizados para garantir o alcance das comunicações da Ufes para a comunidade universitária.

Ampliar as ações afirmativas na oferta de vagas em editais

Adequar e atender plenamente as legislações vigentes que tratam da oferta de vagas em modalidade de reserva para pessoa negra (preta ou parda) e pessoa com deficiência nos editais de concurso público e processo seletivo.

“Adequar e atender plenamente às legislações vigentes que tratam da oferta de vagas em modalidade de reserva para pessoa negra (preta ou parda) e pessoa com deficiência nos editais de concurso público e processo seletivo.”

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Esta seção tem por base as informações acerca da gestão de licitações e contratos da Universidade, a partir das informações prestadas pela Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP) e pela Diretoria de Contratação de Obras e Serviços (DCOS), ambas da Pró-Reitoria de Administração. A primeira é responsável pelas contratações nacionais e internacionais de bens e produtos; pelo recebimento, guarda e distribuição de materiais adquiridos, e pelo controle patrimonial dos bens móveis e imóveis da Ufes. Já a DCOS é responsável pelas contratações de serviços, coordenando e controlando os procedimentos de licitação nessa área.

Além disso, o capítulo inclui também informações das unidades setoriais da Proad que realizam compras e contratações em outros campi: a Diretoria de Suporte Administrativo - Setorial Norte (DSAN) e a Diretoria de Suporte Administrativo - Setorial Sul (DSAS).

4.3.1 Conformidade legal

Todas as licitações e contratações realizadas pela Diretoria de Materiais e Patrimônio se deram em estrita observância às normas aplicáveis à matéria, em especial a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002, a Lei nº 10.035/2020, a Lei nº 13.979/2020, a Medida Provisória nº 1.047/2021, a Lei nº 14.217/2021, o Decreto nº 10.024/2019 e as Instruções Normativas nos 1/2010; 1/2019; 40/2020 e 73/2020, todas do Ministério da Economia.

As licitações e contratações diretas realizadas pela Diretoria de Contratação de Obras e Serviços também foram realizadas em estrita observância às normas aplicáveis à matéria, em especial a Lei nº 8.666/1993, a Lei nº 10.520/2002, a Lei 12.462/2011, a Instrução Normativa MPDG nº 5/2017 e a Instrução Normativa SGD/ME nº 1/2019.

As contratações realizadas pela Diretoria de Suporte Administrativo - Setorial Norte no exercício de 2022 se deram em conformidade com o aparato legal. As licitações de maior vulto ocorreram por meio de pregão eletrônico (em conformidade com as Leis nos 10.520/2002 e 8.666/1993), e três contratações por dispensa de licitação (artigo 24 da Lei nº 8.666/1993) para atendimento de demandas estruturantes e laboratoriais do campus de São Mateus.

4.3.2 Contratações mais relevantes em 2022

A Tabela 43 apresenta as principais aquisições feitas pela DMP em 2022, que correspondem a 20 processos, representando 96,47% do valor dos materiais licitados no período. O valor estimado dos itens licitados nessas contratações foi de cerca de 15 milhões de reais, enquanto o valor pelo qual foram de fato adquiridos foi 9,7 milhões, o que significa uma economia real de R\$ 5.280.037,60 para os cofres da Universidade.

Destacaram-se aquisições de materiais permanentes voltadas à manutenção e melhoria da infraestrutura física da Universidade, quais sejam: computadores, *notebooks*, aparelhos de ar-condicionado, carteiras universitárias, mobiliários e eletrodomésticos. Também, dentre as mais relevantes aquisições de 2022, constam investimentos em equipamentos para pesquisa científica, ensino e extensão efetuados, em grande medida, via modalidades de compra de dispensa de licitação para pesquisa e de inexigibilidade de licitação.

Por fim, os processos de aquisição de materiais de consumo mais importantes do ano foram: gases especiais, material de limpeza, material odontológico, insumos de tecnologia de informação e comunicação e água mineral, que, juntos, atingiram o montante licitado de R\$ 1.405.593,40.

Tabela 43 – Contratações mais relevantes DMP/Proad

Posição	Modalidade de Compra	Processo	Objeto	Valor Total Estimado dos Itens Adquiridos	Valor Total Licitado dos Itens Adquiridos	Itens Adquiridos	Itens Cancelados
1	Participação IRP	23068.105931/2022-38	Computadores	R\$ 5.602.528,00	R\$ 2.615.050,00	3	0
2	Registro de Preços	23068.004203/2022-18	SRP Ar-condicionado e cortinas de ar	R\$ 1.268.520,10	R\$ 1.088.517,50	7	3
3	Adesão a SRP	23068.112553/2022-49	Carteiras Universitárias	R\$ 1.082.000,00	R\$ 1.082.000,00	2	0
4	Registro de Preços	23068.066117/2022-91	SRP Gases Especiais	R\$ 1.249.231,38	R\$ 547.604,43	20	0
5	Registro de Preços	23068.015028/2022-86	SRP Eletrodomésticos	R\$ 718.815,43	R\$ 504.195,15	23	3
6	Registro de Preços	23068.002762/2022-85	SRP Servidor DB2	R\$ 753.882,00	R\$ 396.400,00	1	0
7	Dispensa Pesquisa Científica	23068.110536/2022-77	Equipamentos Agrícolas	R\$ 355.000,00	R\$ 355.000,00	5	0

8	Adesão a SRP	23068.106777/2022-11	Projetores TIPO A	R\$ 354.000,00	R\$ 354.000,00	1	0
9	Adesão a SRP	23068.111931/2022-77	Ar-Condicionado 60.000 BTUs - CT	R\$ 334.410,00	R\$ 334.410,00	1	0
10	Registro de Preços	23068.046265/2022-99	SRP Material de Limpeza	R\$ 397.066,00	R\$ 282.064,00	11	2
11	Pregão	23068.089753/2022-91	Mobiliário SI - Calendário Permanente	R\$ 736.972,08	R\$ 274.658,92	9	21
12	INEX	23068.106899/2022-16	Manequins Didáticos	R\$ 272.562,00	R\$ 272.562,00	5	0
13	INEX - IMPORTAÇÃO	23068.106442/2022-01	Sistema Completo Multivapor	R\$ 262.999,98	R\$ 262.999,98	3	0
14	Registro de Preços	23068.004428/2022-66	SRP Material Odontológico	R\$ 396.700,17	R\$ 239.194,78	111	48
15	Pregão	23068.079834/2021-00	Equip. escalada e arvorismo CEFD - Calendário Permanentes (repetição)	R\$ 257.333,33	R\$ 239.000,00	1	0
16	INEX - IMPORTAÇÃO	23068.106187/2022-99	Lyovapor L-200 Pro	R\$ 52.425,51	R\$ 224.000,00	3	0
17	INEX	23068.106197/2022-24	Sistema completo multivapor	R\$ 180.118,93	R\$ 180.118,93	3	0
18	Pregão	23068.075436/2022-97	Insumos de TIC - Calendário de Consumo	R\$ 317.706,57	R\$ 171.290,19	18	4
19	Registro de Preços	23068.010710/2022-82	SRP Água mineral	R\$ 276.272,00	R\$ 165.440,00	2	0
20	Adesão a SRP	23068.107139/2022-18	Projetores TIPO B	R\$ 140.300,00	R\$ 140.300,00	1	0
Total Geral				R\$ 15.008.843,48	R\$ 9.728.805,88	230	81

No caso da DCOS/Proad, observa-se que, no exercício de 2022, além das contratações de bens e insumos imprescindíveis ao normal funcionamento da Universidade, como energia elétrica, limpeza, publicidade legal, entre outros, a Ufes priorizou contratações voltadas à infraestrutura, de forma a melhor atender à sua atividade fim: ensino, pesquisa e extensão. Além disso, buscou estruturar setores importantes, em especial a tecnologia da informação. Por fim, destaca-se a busca pela acessibilidade, com contratações voltadas para a inclusão de estudantes com necessidades especiais, com vistas a contribuir para o objetivo de infraestrutura e acessibilidade do PDI.

A seguir, apresentamos tabela demonstrando tais contratações.

Tabela 44 – Contratações mais relevantes DCOS/Proad

Nº processo	Objeto	Modalidade	Nº	Valor estimado	Valor homologado
23068.041317/2021-50	Obra Datacenter	RDC	01/2022	R\$ 15.556.497,36	R\$ 11.020.000,00
23068.057162/2022-54	Construção do Prédio das Licenciaturas do Ceunes/Ufes - campus São Mateus	RDC	02/2022	R\$ 2.063.684,73	R\$ 2.063.684,70
23068.000263/2021-72	Contratação - cargos de audiodescritor, cuidador, pedagogo, tradutor e intérprete de Libras	PE	62/2022	R\$ 1.254.736,49	R\$ 1.139.475,63
TOTAL				R\$ 18.874.918,58	R\$ 14.223.160,33

As contratações realizadas pela Divisão de Recursos Materiais - Setorial Norte (DRMNDSAN/Proad) no exercício de 2022 foram executadas objetivando atender às demandas internas do Ceunes. Nesse sentido, todos os materiais e serviços de pequeno vulto necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, assistência e gestão apresentados pela comunidade acadêmica foram licitados. Os materiais e serviços contratados serão utilizados em aulas práticas de laboratórios, avaliações de saúde realizadas em pesquisas, estudos dirigidos, realização de reuniões, eventos internos, demonstradas todas as licitações realizadas na Unidade Gestora 153049 (Ceunes) no exercício de 2022.

Tabela 45 – Contratações mais relevantes DRMN/DSAN/Proad

Nº PROCESSO	MODALIDADE	PREGÃO/ DISPENSA	OBJETO	VALOR ESTIMADO (GLOBAL)	VALOR CONTRATADO (GLOBAL)
23068.073494/2022-86	Dispensa	1008/2022	Aquisição de Token CNPJ - Ceunes	R\$ 452,33	R\$ 337,00
23068.091153/2022-92	Dispensa	1015/2022	Contratação de serviço de manutenção corretiva de equipamento de laboratório.	R\$ 2.335,33	R\$ 1.800,00
23068.081686/2022-66	Pregão eletrônico	1014/2022	Aquisição de bens permanentes tipo bebedouros industriais.	R\$ 78.796,47	R\$ 53.898,00

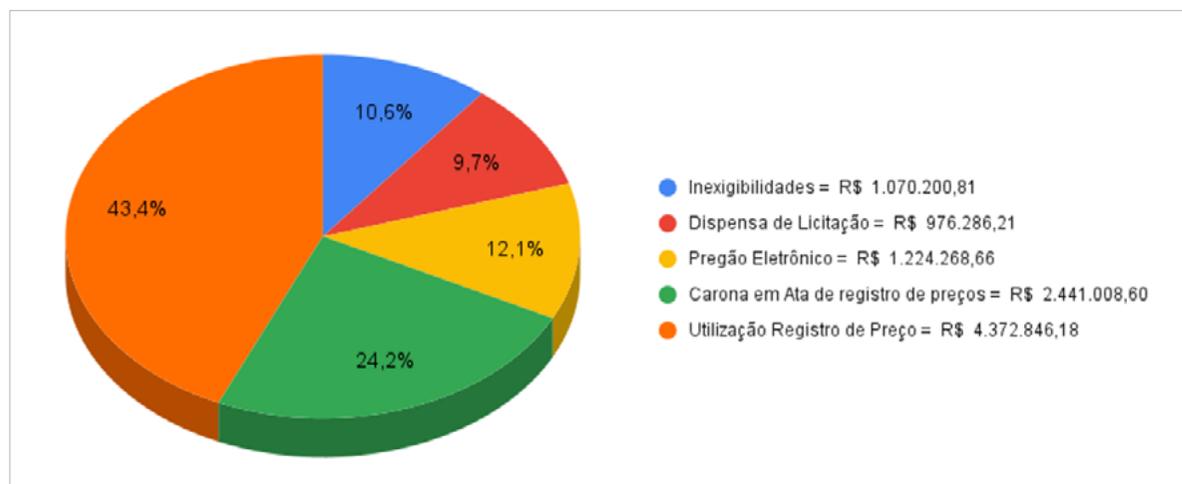
23068.037700/2022-94	Pregão eletrônico SRP	1001/2022	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo Aparelhos e Utensílios Domésticos, Áudio, Vídeo e Foto, Comunicação e geração e transmissão de energia.	R\$ 100.300,95	R\$ 56.980,96
23068.044214/2022-22	Pregão eletrônico SRP	1002/2022	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 210.244,49	R\$ 147.368,74
23068.046672/2022-04	Pregão eletrônico SRP	1003/2022	Registro de preços para eventuais aquisições de água mineral acondicionada em vasilhames de 20 litros e garrações retornáveis.	R\$ 46.266,00	R\$ 45.660,00
23068.047036/2022-91	Pregão eletrônico SRP	1004/2022	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	R\$ 301.991,31	R\$ 204.357,70
23068.047041/2022-02	Pregão eletrônico SRP	1005/2022	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	R\$ 131.021,89	R\$ 99.051,50
23068.049011/2022-22	Pregão eletrônico SRP	1006/2022	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo MOBILIARIO EM GERAL.	R\$ 40.969,99	R\$ 17.451,50
23068.049018/2022-44	Pregão eletrônico SRP	1007/2022	Registro de preços para eventuais aquisições de material permanente do tipo EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS, MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS e OUTROS MATERIAIS PERMANENTES.	R\$ 66.628,97	R\$39.072,86
23068.074851/2022-23	Pregão eletrônico SRP	1009/2022	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo hospitalar e laboratorial.	R\$ 118.748,00	R\$74.750,94
23068.075114/2022-48	Pregão eletrônico SRP	1010/2022	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo Dados - Elétrico e Eletrônico.	R\$ 56.033,94	R\$29.883,71
23068.075188/2022-84	Pregão eletrônico SRP	1011/2022	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo Expediente - Copa - Acondicionamento	R\$ 26.506,76	R\$11.450,04
23068.075408/2022-70	Pregão eletrônico SRP	1012/2022	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo Ferramentas - Manutenção.	R\$ 46.581,77	R\$25.143,05
23068.075429/2022-95	Pregão eletrônico SRP	1013/2022	Registro de Preços para eventuais aquisições de material de consumo tipo Químico.	R\$ 38.215,10	R\$12.746,70
TOTAL				R\$ 1.265.093,30	R\$819.952,70

4.3.3 Modalidades de licitação

No exercício de 2022, em função do orçamento disponível para a Universidade, que incluiu emendas parlamentares, as contratações foram concentradas em grande parte na aquisição de materiais permanentes, tendo sido gastos 80,96% (8,16 milhões de reais) dos recursos com esses materiais, conforme Tabela 43. O restante dos gastos foi empregado em materiais de consumo, com o objetivo de manter as atividades administrativas e acadêmicas da Ufes.

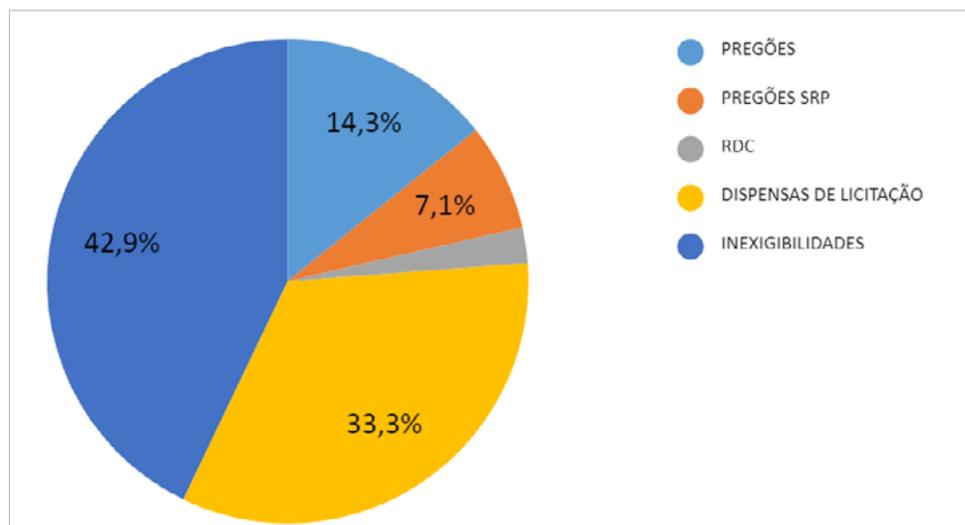
A maioria dos recursos gastos nas contratações de materiais foi executada via três modalidades de compra: utilização de registro de preços feitos ao longo de 2022, inexigibilidade de licitação e adesão à ata de registros de preços de outros órgãos. Essas modalidades, juntas, responderam por 66,53% dos valores das contratações. Os gráficos a seguir apresentam o resumo das aquisições realizadas por modalidade de compra e natureza da despesa.

Gráfico 35 – Modalidades de licitação DMP/Proad



Seguem as informações consolidadas acerca das modalidades de contratação executadas em 2022 pela DCOS/Proad:

Gráfico 36 – Modalidades de licitação DCOS/Proad



Com relação às contratações realizadas pela DRMN/DSAN/Proad no exercício de 2022, verifica-se, no gráfico a seguir, que as licitações de maior vulto ocorreram por meio de pregão eletrônico (em conformidade com as Leis nos 10.520/02 e 8.666/93), e duas contratações por dispensa de licitação (artigo 24 da Lei nº 8.666/1993) para atendimento de demandas estruturantes e laboratoriais do campus de São Mateus.

Gráfico 37 – Modalidades de licitação DSAN/Proad

4.3.4 Contratações diretas

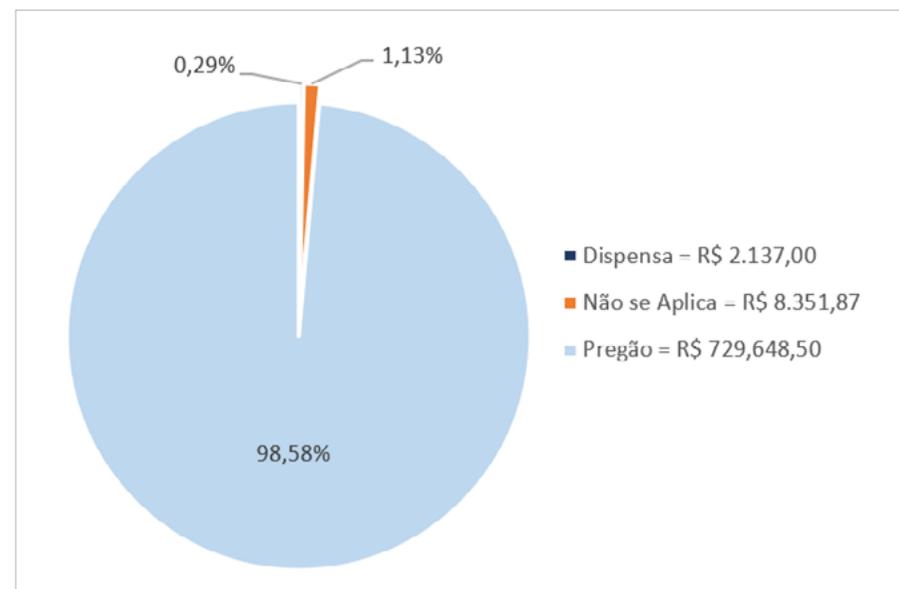
Muitas das contratações diretas realizadas pela DMP ocorreram dentro da necessidade de atendimento das áreas técnicas, de pesquisa e pós-graduação da Universidade. Nesse sentido, destacam-se as aquisições via inexigibilidade de licitação (artigo 25 da Lei nº 8.666/93) e dispensa de licitação para pesquisa científica (artigo 24 Inc. XXI da Lei nº 8.666/93), somando o montante de R\$ 1.692.525,83. Entretanto, a adesão a atas de registro de preços de outros órgãos foi a forma de contratação direta mais relevante em relação ao valor gasto, o que totalizou R\$ 2.441.008,60.

No caso da DCOS/Proad, cumpre frisar que as dispensas de licitação ocorreram, em sua maioria, por serem contratações de baixo valor, conforme previsão legal dos incisos I e II do art. 24 da Lei nº 8.666/93. Essa situação ocorre principalmente por conta da realidade da Universidade, que conta com três campi multidisciplinares, cujas necessidades de atendimento de demandas pontuais como a manutenção de pequenos aparelhos laboratoriais é substancial. As dispensas totalizaram R\$ 623.246,70.

Já no caso das inexigibilidades de licitação, elas totalizaram R\$ 795.327,08 e ocorreram, em sua maioria, para atendimento à necessidade de capacitação dos servidores da Universidade.

4.3.5 Resumo das contratações

Mais informações sobre licitações e contratos podem ser acessadas em <https://www.ufes.br/transparencia-e-prestacao-de-contas>.



4.3.6 Principais desafios e ações futuras

Principais desafios para a gestão e aquisição de materiais e patrimônio:

- Transformar o Plano de Contratações Anual (PCA) um instrumento de gestão interna das contratações de materiais.
- Criar novas comissões de compras, que, além de avaliarem a qualidade dos materiais que os fornecedores oferecem durante o processo aquisitivo, façam a revisão dos itens do catálogo que entram nas aquisições. Atualmente, já há comissões realizando essas atividades nas compras de materiais de tecnologia da informação, gases especiais, mobiliário, biossegurança, ar-condicionado e produtos químicos. Por outro lado, ainda é necessário criar essas comissões para grupos de materiais como eletrodomésticos, ferramentas, eletroeletrônicos, entre outros. Com isso, objetiva-se aumentar a qualidade e a assertividade das aquisições feitas pela DMP.
- Aumentar o quadro de servidores, dado o aumento de trabalho decorrente das novas legislações de compras, bem como várias aposentadorias de servidores que devem ocorrer ao longo do próximo ano.
- Voltar a priorizar aquisições via Sistema de Registro de Preços (SRP), dado que essa modalidade de compras facilita a gestão do atendimento das demandas de materiais. O retorno ao SRP se justifica na medida em que a oferta de produtos no mercado se regularizou com o enfraquecimento da pandemia de covid-19, bem como porque o processo inflacionário no país está em desaceleração.
- Implantar nova sistemática de compras em virtude da obrigatoriedade de utilização da nova lei de licitações, que deve se tornar obrigatória a partir de 01/04/2023.

No caso da gestão e contratação de obras e serviços, cumpre destacar que o principal desafio para o futuro é o estabelecimento de um melhor planejamento das contratações, especialmente de serviços, bem como a busca por meios de redução das hipóteses de dispensas.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) atua como órgão responsável pelo planejamento, pela definição, pela implementação, pela supervisão e pela execução das políticas de Tecnologia de Informação e Comunicações (TIC) no âmbito da Ufes, em conformidade com a transformação digital – Decreto nº 10.332/2020. Assim, a STI oferece suporte à estrutura da Ufes na área de Tecnologia da Informação, para atender às atividades acadêmicas e administrativas. Sua atuação inclui operar e manter os sistemas corporativos em funcionamento; desenvolver aplicações para demandas específicas; operar e manter a infraestrutura da Rede Ufes; assessorar a Administração Central nos processos de contratação de bens e serviços relacionados; operar e manter serviços, tais como o Correio Eletrônico e a presença Web da Ufes, entre outros. Atua como apoio ao planejamento acadêmico e aos procedimentos administrativos e atende à comunidade em geral.

Dessa forma, nos diversos campi da Universidade, a STI auxilia a Administração Central na gestão acadêmica e administrativa da Ufes, focando nos sistemas corporativos de informação, no desenvolvimento e manutenção das infraestruturas em TIC, na aquisição e instalação de equipamentos e no suporte aos usuários, em uma abrangente gama de serviços e produtos. No provimento de tais serviços, a conformidade legal é assegurada pelo cumprimento das leis, decretos, instruções normativas, acordãos do TCU e demais dispositivos legais, em especial:

- a. Decreto nº 10.332/2020 - Comitê de Governança Digital, que instituiu a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e deu outras providências;
- b. Instrução Normativa nº 1/2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISF do Poder Executivo Federal;
- c. Lei nº 13.709/2018 - LGPD, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural;
- d. Lei nº 13.460/2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública; e
- e. Lei nº 12.527/2011, que regula o acesso a informações e dá outras providências.

Em complemento a esses dispositivos, os planos de TIC da Ufes instrumentalizam o disposto nas normas ou políticas, permitindo nortear e acompanhar a atuação nessa área. Inclusive, eles definem estratégias e o plano de ação para implementar essas políticas.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC:

De acordo com o art. 2º, inciso XXVII, da IN nº 4/2014 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), o PDTIC é o “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”. O Plano norteia as ações da Ufes na área de TIC, sendo a STI o executor da maioria de suas ações.

O atual PDTIC (2022-2025), aprovado pelo Comitê de Governança Digital em 25 de janeiro de 2022, considerou como principais referenciais estratégicos a Estratégia de Governo Digital (EGD) para o período de 2020 a 2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufes para o período de 2021 a 2030, estendendo-os. Assim, foram identificadas quatro necessidades de TIC para o período, desdobradas em 54 metas concretas e 306 ações a serem executadas para alcançar tais metas estabelecidas.

Política de Segurança da Informação – Posin:

A Posin é uma declaração formal acerca do compromisso com a proteção das informações de sua propriedade e/ou sob sua guarda. A Política de Segurança da Informação 2022-2025 deve direcionar a Ufes na gestão dos riscos e no tratamento dos incidentes de segurança, por meio da adoção de procedimentos e mecanismos que visam à eliminação ou redução de ocorrência de modificações não autorizadas, garantindo confidencialidade, integridade e autenticidade, bem como à disponibilidade de recursos e sistemas críticos para garantir a continuidade do funcionamento da Universidade.

Essa política está em conformidade com a legislação vigente, as normas pertinentes, os requisitos regulamentares e contratuais, os valores éticos e as melhores práticas de segurança da informação, e aplica-se a todas as unidades e entidades vinculadas à Ufes, bem como a todos os membros da comunidade universitária (incluindo alunos, docentes, servidores técnico-administrativos, estagiários, terceirizados, entre outros) e qualquer pessoa (agente público ou particular) que, oficialmente, execute atividade vinculada à atuação institucional da Ufes.

4.4.1 Modelo de governança de TI

Em concordância com o Decreto nº 10.332/2020, o Comitê de Governança Digital é responsável pelas decisões estratégicas e críticas de Tecnologia da Informação e Comunicação na Ufes. Já a STI é responsável por implantar tais decisões, além de deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação. O Plano Diretor de Tecnologia da Informação é o instrumento base para a governança de TIC e investimentos em TI.

4.4.2 Contratações mais relevantes

- Obra de reforma do datacenter;
- Aquisição de servidor de banco de dados;
- Contratação de telefonia de voz sobre IP;
- Ampliação da resiliência da Rede-Ufes nos campi da Universidade; e
- Contratação de serviços de consultoria em gestão de processos e sistemas.

4.4.3 Principais iniciativas

- Implementação do novo organograma da STI, que reflete a intenção da Ufes em amadurecer o nível de gestão e governança de TIC da instituição;
- Realocação de servidores e novas admissões, com o objetivo de concretizar as inovações da estrutura organizacional aprovada;
- Implantação de novo método para revisão e definição das metas e ações de TIC;
- Elaboração e aprovação do novo PDTIC, documento que detalha as necessidades, objetivos estratégicos e metas de TIC, norteando as ações para o período de 2022 a 2025, em alinhamento com as estratégias da Ufes e a EGD. Assim, ele funciona como um guia para a tomada de decisões relacionadas a TIC e define prioridades de investimentos;

- Elaboração e aprovação da nova Posin, responsável por estabelecer diretrizes estratégicas, responsabilidades, competências e normas de uso, visando assegurar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações e sistemas da instituição, bem como seu armazenamento e *backup*; e
- Elaboração do projeto de reforma da sala da TIC - datacenter, responsável por abrigar toda a infraestrutura de Tecnologia da Informação. Com esse projeto, pretende-se atualizar toda a infraestrutura elétrica, civil e mecânica do atual datacenter, construído na década de 1990.
- Migração do ambiente de virtualização de um ambiente de *hardware* e *software* defasado tecnologicamente para um ambiente moderno, com mais capacidade e *softwares* em suas últimas versões.
- Migração do ambiente de banco de dados da Universidade para um ambiente com *hardware* de última geração juntamente com a atualização para a última versão do *software* de banco de dados IBM DB2. O projeto também contou com a contratação de suporte do *software* IBM DB2 diretamente com o fabricante.

4.4.4 Segurança de informação

Contratação de serviços para efetivação de projetos de segurança da informação conforme a orientação do Tribunal de Contas, através do Acórdão nº 1.109/2020, e também implementação dos controles críticos de SegCiber do *Center for Internet Security* (CIS) - <https://www.cisecurity.org/controls/cis-controls-list>.

4.4.5 Metas alcançadas em 2022

- Implementação do sistema de restauração e backup dos dados institucionais: processo: 23068.012599/2021-88;
- Projeto de reestruturação da infraestrutura de Tecnologia da Informação: processo: 23068.041317/2021-50 - em licitação;
- Aquisição/adesão à solução fone@RNP com a inserção da tecnologia Voip: processo: 23068.041290/2021-03.

4.4.6 Implantação e consolidação de diretrizes de TIC

As diretrizes e normas estabelecidas no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação na Ufes estão disponíveis em <https://sti.ufes.br/politicas-e-diretrizes>. São elas:

- Diretrizes para infraestrutura de redes de computadores da Ufes;
- Diretrizes de conteúdo web;
- Política de Segurança de Informação (Posin);
- Plano Diretor de Tecnologias de Informação e Comunicação (PDTIC);
- Política de Sustentabilidade Ambiental em Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Processos de contratação de bens e serviços de TIC, que devem obedecer aos procedimentos estabelecidos pela IN 1/2019 do Ministério da Economia;
- Conscientização da gestão da Ufes na implementação da Lei Geral de Proteção de Dados – Lei nº 13.709/2018.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

As informações aqui relatadas estão consolidadas e podem ser acessadas em detalhes nos endereços: pu.ufes.br/ufes_em_numeros e pu.ufes.br/relatorio-de-gestao.

4.5.1 Gestão do patrimônio e da infraestrutura

A infraestrutura patrimonial da Superintendência de Infraestrutura (SI) engloba um conjunto de edificações e equipamentos distribuídos conforme suas unidades. Quanto à suficiência, podemos destacar que esta se apresenta parcialmente suficiente para o cumprimento de sua missão institucional. Seguindo o planejamento estratégico, decorrente do PDI, bem como o modelo de gestão adotado, a SI vem promovendo ajustes nas edificações, de modo a proporcionar maior integração entre as equipes das diversas diretorias, atender às necessidades institucionais e, também, às melhorias para qualidade de vida no trabalho, expressas pela equipe na avaliação de desempenho, coordenada pela DDP/Progep.

Apesar dos cortes orçamentários por parte do governo federal, a SI estabelece ações e esforços para a melhoria da infraestrutura geral da Ufes. Destacamos as seguintes ações:

1. Sistema de Esgotamento Sanitário do campus de Goiabeiras (SES/Goiabeiras/Ufes) – desde a elaboração de estudo técnico preliminar, em 2021, relativo ao projeto SES/Goiabeiras/Ufes, conduzido também em 2022, a Superintendência de Infraestrutura vem mantendo contato direto com a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) para o desenvolvimento do projeto de rede de esgotamento sanitário mais adequado para o campus. Para o exercício de 2023, pretende-se encaminhar o projeto finalizado e aprovado pela Cesan para licitação;
2. Sistemas de Geração de Energia Solar Fotovoltaica Ongrid (sistemas conectados à rede):
 - I. Compreendeu a elaboração do projeto, a aprovação deste na concessionária de energia local, a licitação e a execução da Ata de Registro de Preço para fornecimento e instalação de todos os equipamentos e materiais, a efetivação do acesso junto à concessionária de energia, o treinamento, a manutenção e o suporte técnico. As usinas foram instaladas nas coberturas das edificações existentes nos campi de Goiabeiras e Maruípe, em Vitória, com um investimento total contratado na ordem de R\$ 20.500.000,00 – espera-se uma economia de aproximadamente R\$ 3.650.000,00 por ano;

- II. Com a finalização das instalações em 2022, a Ufes possui a maior usina de minigeração fotovoltaica do estado, entre as 20 maiores usinas de minigeração fotovoltaica do país, sendo a maior do setor público; e
- III. Em 2022, foram finalizadas as instalações das usinas fotovoltaicas nas coberturas das edificações do campus de São Mateus, com investimento de R\$ 2.354.905,80.

3. Modernização da iluminação externa às edificações – elaboração do projeto de Retrofit da iluminação externa às edificações do campus de Goiabeiras, com a melhoria da acessibilidade, da eficiência energética e da segurança, com a implementação de tecnologia LED. Devido às restrições orçamentárias, o projeto foi dividido em quatro etapas:

- I. Primeira etapa – nas áreas de maior risco à segurança da comunidade acadêmica do campus de Goiabeiras, concluída e com um investimento de R\$ 577.114,01;
- II. Segunda etapa – substituição das luminárias do anel viário e implementação de postes em estacionamentos;
- III. Terceira etapa – contempla a complementação da 1ª etapa, com instalação de postes de 4 metros em todo o campus;
- IV. Quarta etapa – adequação de posicionamento e instalação de luminárias antivandalismo com lâmpadas LED em todas as passarelas cobertas do campus;
- V.O projeto luminotécnico das quatro etapas foi finalizado em 2022, enquanto o projeto elétrico das três primeiras etapas está terminado, faltando finalizar apenas o projeto elétrico da instalação de luminárias nas passarelas cobertas do campus de Goiabeiras (4ª etapa). A licitação para o campus foi finalizada, e a execução das etapas deve ocorrer ao longo do ano de 2023;

Para o campus de Maruípe, a equipe técnica da DPF/SI optou por um projeto e etapa única de execução, abarcando desde os problemas mais críticos de segurança e acessibilidade até a melhoria da eficiência energética, também a ser licitado;

O investimento total estimado para conclusão de todas as etapas é de R\$ 2.000.000,00. Em 2023, será iniciado planejamento para atender os campi do interior.

4. Reforma da subestação de entrada de energia do campus de Goiabeiras – em 2021, foi iniciada a reforma da subestação de energia, com finalização das obras de adequação civil no ano de 2022, e reinstalação de transformador de alta tensão. Para o ano de 2023, pretende-se finalizar as adequações na proteção dos sistemas elétricos de potência (sistemas de disjuntores, relés e demais equipamentos de segurança da subestação), de forma a entregar a unidade em pleno funcionamento e condições adequadas de segurança para a rede elétrica do campus de Goiabeiras e para a comunidade.

5. Solução de novo datacenter da STI/Ufes – para atender à demanda atual e futura da instituição e a demanda de alocação de recursos de computação de alto desempenho para as pesquisas da Universidade, foi planejada, em 2022, em conjunto com a STI, a contratação de solução integrada para concepção e instalação de novo datacenter. Os projetos estão sendo elaborados em 2023, e pretende-se proceder com a finalização dos projetos e início dos serviços necessários para a instalação ainda neste ano.

6. Sinalização dos campi – foram resgatados os projetos de padronização e implementação de sinalização de todos os campi, elaborados pelo ProDesign, programa de extensão universitária do Departamento de Desenho Industrial da Ufes. Durante o ano de 2022, várias reuniões para atualizações dos projetos foram realizadas entre a SI e os coordenadores do ProDesign, com o projeto finalizado e execução contratada ainda no mesmo ano, no valor de R\$ 1.434.360,25. Para 2023, planeja-se executar a sinalização em todos os campi.

7. Projetos de novas edificações ou de reformas – o planejamento físico da SI visa atender às demandas de reformas de edificações existentes na instituição, assim como demandas por novas instalações ou edificações quando há insuficiência nas instalações existentes. Salienta-se, no exercício de 2022, as contratações de projetos de grande porte para melhorias da estrutura da Universidade, a saber:

- I. Projetos para a finalização do edifício do Teatro do Centro de Artes, no campus de Goiabeiras, visando à finalização de espaço com capacidade em torno de 300 pessoas, para receber eventos da comunidade acadêmica e externos;
- II. Projetos de construção do novo edifício de práticas odontológicas, para o Instituto de Odon-

tologia da Ufes (loufes) – estruturação de novo prédio para as atividades práticas do curso de Odontologia, de forma a atender tanto às demandas dos professores, técnicos-administrativos e alunos do curso, como também à comunidade externa que necessita dos serviços odontológicos proporcionados pelo loufes.

8. Regularização imobiliária – a SI está em constante contato com a municipalidade de Vitória para regularização imobiliária das edificações nos campi de Goiabeiras e Maruípe. Para implantação/regularização de medidas de segurança contra incêndio e pânico, planeja-se a elaboração e aprovação de projetos compreendendo a instalação, onde necessário, de saídas de emergência, iluminação e sinalização de emergência, bem como extintores de incêndio, entre outros, junto ao Corpo de Bombeiros.

No que trata da regulação da Gestão de Planejamento Físico e da Infraestrutura, a SI segue um seguinte conjunto de normas e procedimentos consolidados no Manual de Gestão de Planejamento Físico. Quanto à regulação do uso das áreas dos campi, já foram aprovados os Planos Diretores Físicos (PDF) dos campi de Goiabeiras e de Maruípe. Pontuam-se, ainda, os seguintes documentos:

- Manual de Gestão de Planejamento Físico: http://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/manual_de_gestao_do_planejamento_fisico.pdf
- Plano Diretor Físico de Goiabeiras: https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no.43.2017.pdf
- Plano Diretor Físico de Maruípe: http://www.daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no.25.2014.pdf
- Normas e os critérios para a disposição de contêineres nos campi: http://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_9.2019_-_conteneires_ufes.pdf

4.5.2 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada

A Superintendência de Infraestrutura é a unidade organizacional responsável pela gestão da frota de veículos da Ufes. No exercício de 2022, a frota esteve composta por 90 veículos próprios, que são utilizados para dar suporte de logística de transporte à segurança institucional e às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e assistência. Ao todo, durante o exercício, foram 648.930 quilômetros rodados.

Toda a gestão da logística de transporte e da frota é realizada com o suporte do Módulo de Serviços do SIE/ Transporte. No ano de 2022, para atender às necessidades institucionais, os custos de gestão da frota foi de R\$ R\$ 767.210,80, divididos em:

- Licenciamento: R\$ 14.214,85;
- Abastecimento: R\$ R\$ 363.989,50; e
- Manutenção: R\$ R\$ 403.221,30.

Até 2022, a Ufes optou por manter sua frota própria, com idade média superior a dez anos. Porém, diante do alto custo de manutenção, da mudança na política de gestão da logística de transportes apontada pelo governo federal e a redução do quadro de motoristas, seja por aposentadoria dos servidores do quadro ou pela redução dos recursos para contratação de terceirizados, a Ufes precisa elaborar um plano de substituição gradual do atual modelo (frota própria), pela contratação de serviços de transportes. Por meio da Portaria nº 19/2022-SI, foi designado um Grupo de Trabalho que já elaborou estudos para início da substituição do modelo de prestação de serviços de logística de transporte.

Mesmo diante do quadro de cortes orçamentários nos últimos anos, visando suprir as necessidades da Ufes, foi possível atender de forma parcial à necessária renovação de equipamentos pesados, em especial um novo trator utilizado para limpeza e conservação das áreas verdes, com a utilização de servidores do quadro da Ufes e de trabalhadores apenados, por meio do convênio celebrado com a Secretaria de Justiça do Estado do Espírito Santo. Da frota de veículos, foram adquiridas motocicletas para atender à segurança universitária, por meio do convênio com a Polícia Militar. Cabe destacar que para efetivação do plano de segurança, a SI está no aguardo da compra de mais sete motocicletas.

Quanto à regulação da gestão da logística de transportes e do uso da frota, atualmente seguimos o conjunto de normas e procedimentos constante do Manual de Gestão de Frotas.

4.5.3 Política de destinação dos veículos inservíveis ou fora de uso

Os veículos considerados antieconômicos ou inservíveis, através de critérios objetivos de julgamento, em decorrência das normas que regem o assunto, como a IN MPOG nº 3/2008, são relacionados e submetidos ao pró-reitor de Administração, que decide sobre a alienação (doação ou leilão).

Todos os veículos possuem um mapa de utilização, com informações relevantes sobre as condições dos veículos e a situação em que se encontram, mesmo aqueles que estão fora de uso.

4.5.4 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

A gestão de cada edificação é realizada de forma compartilhada entre a Superintendência de Infraestrutura, a Diretoria de Materiais e Patrimônio (DMP) da Proad e o gestor da unidade estratégica que utiliza a edificação:

- Cabe à DMP/Proad os registros patrimoniais nos sistemas internos e da Secretaria de Patrimônio da União.
- É atribuição do gestor da unidade estratégica a programação de uso, a solicitação de manutenções preventivas e corretivas, de serviços de conservação e limpeza, reformas e construção, segundo o orçamento de sua unidade.
- A responsabilidade da SI está circunscrita à execução dos serviços técnicos referentes ao planejamento, à elaboração de projetos e à fiscalização de obras de reforma e construção, dos serviços de manutenção, conservação, limpeza e vigilância patrimonial das edificações e áreas externas, observada a aplicação das diretrizes dadas pelo Plano Diretor Físico dos campi, normas técnicas e legislação federal, estadual e municipal.

Distribuição geográfica dos imóveis da União

A Universidade Federal do Espírito Santo possui imóveis geograficamente localizados nas seguintes cidades do Espírito Santo: Vitória, São Mateus, Alegre, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado e Aracruz.

4.5.5 Controle patrimonial

As principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades e falhas utilizados foram as portarias e normativas internas divulgadas pelo gabinete da Reitora:

- Portaria n.º 21/2022 – Dispõe sobre a adoção da Aceitação Tácita dos Termos Patrimoniais para fins de Responsabilidade Patrimonial no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo;
- Portaria n.º 32/2022 - Altera, em parte, a Portaria Normativa nº 21/2022;
- Além delas, também são consideradas as demais normativas elaboradas anteriormente pelo Gabinete da Reitoria:
- Portaria n.º 2.263/2017 – Determina a designação de servidores para a atividade de Agentes Patrimoniais;
- Portaria 926/2018 – Designa os Agentes Patrimoniais;
- Portaria n.º 1.027/2018 – Retifica a portaria anterior e designa os membros suplentes Agentes Patrimoniais;
- Portaria n.º 2.138/2018 – Aprova os procedimentos para Gestão do Patrimônio Móvel Permanentes da Universidade Federal do Espírito Santo e definir as responsabilidades de seus servidores pela sua execução;
- Portaria n.º 2.550/2018 - Retifica em parte a Portaria n.º 2.138/2018;
- Portaria n.º 864/2019 - Altera, em parte, a Portaria n.º 2.138/2018;
- Portaria n.º 283/2020 – Aprova os procedimentos para doações de bens móveis permanentes e de consumo à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Ações de controle patrimonial realizadas em 2022:

O inventário de bens patrimoniais hoje é umas das prioridades da DMP, pois visa: o controle interno dos bens da Ufes; a atualização da responsabilidade patrimonial dos agentes; o levantamento de informações para subsidiar o planejamento de novos investimentos de reposição e expansão do parque instalado de bens móveis de capital da Ufes; o conhecimento do parque instalado de equipamentos e mobiliário para planejamento de contratação de serviços de manutenção, bem como o possível compartilhamento do uso desse parque entre unidades administrativas e acadêmicas da universidade, potencializando seus benefícios para a instituição; e, por fim, realizar o levantamento de todos os componentes do parque de bens de capital móveis, de forma que seja possível a migração dessas informações do sistema interno da Ufes, o SIE, para o sistema SIADS do governo federal ao longo de 2023.

4.5.6 Informação sobre os imóveis locados de terceiros

Não há imóveis locados de terceiros sob responsabilidade da UJ.

4.5.7 Desfazimento de ativos

- Foram realizadas 3 baixas por motivo de **Desaparecimento de bem com reposição**: termos n° 0561/2022, 1588/2022 e 1590/2022.
- Foram realizadas 3 baixas por motivo de **Cadastro em duplicidade**: termos n° 0592/2022, 2020/2022 e 2221/2022.
- Foram realizadas 3 baixas por motivo de **Devolução de bens em comodato/contrato**: termos n° 2088/2022, 3313/2022 e 3314/2022.
- Foram realizadas 15 baixas pelo setor de Patrimônio de São Mateus por motivo de **Cadastro Indevido** de bens de consumo registrados no cadastro de bens permanentes: termos n° 2543/2022, 2544/2022, 2545/2022, 2548/2022, 2571/2022, 2592/2022, 2593/2022, 2609/2022, 2610/2022, 2611/2022, 2612/2022, 2613/2022, 2614/2022, 3247/2022 e 3248/2022.
- Foram realizadas 2 baixas pelo setor de Patrimônio de Alegre: termo n° 1408/2022 (motivo: **Venda por Alienação-leilão**) e termo n° 2217/2022 (motivo: **Devolução de bens em comodato/contrato**).

- Foram realizadas 5 baixas por motivo de **Doação** referente à solicitações de doação realizadas em **2021**: termos nº 0280/2022, 0640/2022, 0641/2022, 0642/2022 e 0643/2022. (Obs: Impeditivo legal previsto no artigo 73, § 10 da Lei nº 9.504/1997, que veda a possibilidade da Administração Pública realizar doações de bens em ano eleitoral).
- Foram realizadas 104 baixas pela Divisão de Patrimônio-DP/DMP/PROAD por motivo de **Cadastro Indevido** de bens de consumo registrados no cadastro de bens permanentes: todos os termos restantes.
- Os termos nº 2435/2022, 2438/2022 e 3363/2022 foram cancelados. Os termos nº 0896/2022 e 1143/2022 foram criados em 2022, porém ainda não foram finalizados.

4.5.8 Mudanças e desmobilizações relevantes

Durante todo o período de trabalho remoto em virtude da pandemia do novo coronavírus, a Divisão de Patrimônio/DP/DMP manteve, em sistema de rodízio, a presença de seus servidores na DMP, objetivando dar assistência aos usuários nas atividades de recolhimentos/movimentações de bens, bem como acompanhamento aos empregados terceirizados responsáveis pelo inventário geral in loco nas unidades. A Comissão de Inventário seguiu em trabalho ininterrupto, visando dar continuidade ao processo de inventário.

4.5.9 Principais desafios e ações futuras

- Continuar o trabalho de regularização dos imóveis pertencentes à Ufes.
- Manter o esforço de dar a máxima transparência possível às informações sobre gestão de materiais da Ufes, buscando aprimorar as ferramentas que colaboram com esse objetivo.
- Finalizar o Inventário Geral de Bens Móveis e a migração de dados para o sistema SIADS do governo federal.
- Conseguir a intervenção estrutural no Galpão de Ociosos e Inservíveis.
- Realizar leilões de bens móveis.
- Realizar o inventário geral de bens imóveis.

4.6.1 Gestão ambiental e sustentabilidade

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade

A Ufes tem atuado fortemente na questão dos resíduos sólidos, com o início da coleta seletiva solidária e da contratação de empresa para elaboração do projeto executivo das obras da rede de coleta e estação de tratamento de esgoto do campus de Goiabeiras.

A partir do Plano de Gestão Sustentável das Edificações, como política de sustentabilidade, a Superintendência de Infraestrutura tem atuado na formação de grupos de trabalho para elaborar propostas nas diversas áreas e procedimentos de gestão ambiental. A compilação dessas normas e procedimentos para a Ufes constam do Manual de Procedimentos de Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física da Ufes.

Em complementação ao que consta no manual, a SI finalizou o Caderno de Materiais e Métodos Construtivos e dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para auxiliar na Gestão da Sustentabilidade da Infraestrutura Física da Universidade, bem como o Procedimento Operacional Padrão para Inscrição no Cadastro Técnico Federal – CTF/APP da Ufes no Ibama.

Participação na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

A Ufes não participa da A3P.

Observância dos parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012 ou norma equivalente das contratações realizadas pela unidade jurisdicionada

Nas contratações de obras e serviços de engenharia, exige-se o atendimento aos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme estabelece a Instrução Normativa nº 1/2010 do MPOG, nos casos em que a referida instrução se aplica ao objeto. Além disso, as empresas contratadas devem empregar apenas produtos e subprodutos florestais de origem nativa da flora brasileira, provenientes de empresas que pratiquem o manejo sustentável, devidamente cadastradas e fiscalizadas pelo Ibama e/ou com certificação de instituições reconhecidas pelo órgão.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



4.6.2 Ações para redução do consumo de recursos naturais

Continuam os trabalhos de Coleta Seletiva Solidária, na modalidade de atendimento por demanda, apesar da revogação em 2022 do Decreto nº 5.940/2006, mesmo durante o período da pandemia, quando foram observadas relevantes reduções na geração de resíduos devido ao baixo uso das instalações por parte da comunidade universitária.

Em 2023, estão previstos reforços nos trabalhos com a associação de catadores Recicla Capixaba e a realização de novos convênios com a Prefeitura Municipal de Vitória através da disponibilização de pontos de entrega voluntária (PEVs) nos campi de Goiabeiras e Maruípe. Integra-se, assim, o sistema de coleta seletiva municipal, viabilizando, inclusive, a inclusão dos bairros Goiabeiras e Bonfim na coleta seletiva municipal.

Novas ações de conscientização da importância da participação de todos na coleta seletiva estão previstas para 2023. A coleta seletiva é um importante instrumento para a redução do consumo de recursos naturais, vez que pode reduzir significativamente a necessidade de novos aterros sanitários e o reaproveitamento dos resíduos seletivos na cadeia produtiva.

Destaca-se que a implantação do Programa de Gestão e Desempenho aos Técnicos-Administrativos em Educação será de grande relevância para a redução do consumo de água, energia, materiais de consumo e geração de resíduos.

4.6.3 Redução de resíduos poluentes

A Ufes dispõe de sistemas de tratamento de esgoto primário e secundário. No campus de Goiabeiras, existe o sistema de saneamento descentralizado, ou seja, cada edificação possui seu próprio sistema de tratamento composto de fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro, onde o esgoto tratado é então lançado no solo.

Está em fase de revisão o projeto de rede de esgoto, doado pela Cesan em 2013, para destinar todo o esgoto gerado no campus de Goiabeiras para a estação de tratamento da Cesan.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A publicidade sempre foi tida como um princípio constitucional e administrativo, tendo em vista que o poder público deve agir com maior transparência possível, a fim de que a sociedade tenha à disposição conhecimento acerca dos atos de seus gestores. É fundamental que a sociedade, principal parte interessada e beneficiária final do valor gerado pela Universidade, conheça de que forma esse valor está sendo gerado. Desse modo, ao publicizar suas atividades, a Ufes afirma seu compromisso com a comunidade acadêmica e a sociedade, gerando transparência e permitindo o acompanhamento dos atos praticados pela gestão.

Na Ufes, parte desse papel é cumprido pela Superintendência de Comunicação (Supec), a quem cabe articular, propor, coordenar e executar as ações na área de comunicação desenvolvidas pela Universidade, tais como: produzir e distribuir conteúdo jornalístico sobre atos da Administração Central e das diversas unidades administrativas e acadêmicas; atuar na difusão do conhecimento científico; oferecer assessoria em comunicação no âmbito da reitoria; zelar pela imagem da Ufes junto aos públicos de interesse e promover o atendimento aos veículos de comunicação locais e nacionais sobre questões relacionadas à instituição. Essas ações contribuem para a promoção da transparência da Ufes, ao cumprimento do seu papel social e atendimento ao princípio constitucional de publicidade das ações que desenvolve.

A Supec atua segundo a perspectiva da comunicação pública e adota estratégias de comunicação integrada, a fim de obter os melhores resultados. Suas atividades são orientadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2030, especialmente no que se refere à consecução dos valores delineados para a Ufes, tais como: “Interlocução e parceria com a sociedade”; “Defesa da universidade pública, gratuita, laica, pluriétnica e socialmente referenciada”; e “Gestão democrática, transparente, participativa e efetiva”. Também contribui para o alcance do desafio referente à imagem institucional e aos objetivos transversais estratégicos como os de “Promover a imagem institucional e o sentimento de pertencimento em relação aos alunos e egressos”; e “Difundir a imagem e ampliar a visibilidade da instituição em âmbito regional, nacional e internacional”.

4.7.1 Principais canais de comunicação com a sociedade

A Ufes possui diversos canais de comunicação que têm o objetivo de dar publicidade e transparência a informações institucionais, dados oficiais, políticas, projetos e ações formuladas e/ou implementadas pela Universidade. São eles:

- Portal da Ufes: portal de internet (ufes.br) atualizado diariamente com notícias sobre pesquisas científicas, decisões administrativas, eventos e atividades acadêmicas dos quatro campi;
- Mídias sociais: perfis e páginas institucionais da Universidade no Facebook (facebook.com/ufesoficial), no Instagram (instagram.com/ufesoficial), no Twitter (twitter.com/ufesoficial) e no LinkedIn (linkedin.com/school/ufesoficial/), redes que permitem uma comunicação direta e interativa com a comunidade universitária e a sociedade em geral. Outro perfil de mídia social foi criado, na plataforma TikTok, que já conta com grande popularidade, principalmente entre os jovens. As publicações nas mídias sociais da Ufes foram afetadas pela legislação eleitoral, que restringiu o espectro de temas e abordagens usualmente adotados, além de terem sido apagadas algumas postagens que se inseriam nas vedações da lei eleitoral, resultando num menor número de postagens. Por outro lado, houve ganho de seguidores em todas as plataformas, com destaque para o Instagram (crescimento de 20,4%), que hoje se coloca como a plataforma de maior repercussão da Ufes. No ano de 2022, com a redução da produção de postagens, foi possível dedicar maior atenção ao aperfeiçoamento da linguagem, com a exploração do formato audiovisual por meio de vídeos curtos e animações.

Tabela 46 – Mídias sociais: perfil Ufes Oficial

Plataforma	Quantidade de postagens nas redes sociais	Seguidores (até final de 2022)
Facebook	494	44.277
TikTok	8	30
Instagram	1.211	48.778
LinkedIn	59	37.249

- TV Ufes: produz semanalmente programas com conteúdos institucionais e diversificados, disponíveis na internet e no Canal Universitário (canal 13 da operadora NET), configurando-se como um espaço para o conhecimento e a aplicação de novas linguagens em televisão. Durante o ano de 2022, foi dedicada mais atenção à integração de linguagens e mídias, tendo em vista os novos hábitos de comunicação que vigoram com as mídias digitais. Das 194 produções audiovisuais, 87 foram produções nativas da TV Ufes, enquanto 107 foram destinadas às redes

sociais da Universidade, à parceria com a TVE e com a Secult/Ufes, entre outros. Os vídeos produzidos pela TV Ufes são exibidos na grade do Canal Universitário de Vitória (canal 13 da operadora NET Claro), no canal da TV Ufes e no canal UfesOficial, ambos no YouTube, e são amplamente divulgados nas redes sociais. A audiência da TV Ufes variou positivamente no ano de 2022.

- Rádio Universitária: emissora com espaço dedicado à produção, difusão e divulgação de notícias e dos bens culturais do Espírito Santo por meio de informes jornalísticos, spots, entrevistas e programas musicais (universitariafm.ufes.br);
- Revista Universidade: revista eletrônica que tem o objetivo de publicizar, via jornalismo de divulgação científica, a produção do conhecimento gerada por seus pesquisadores, bem como divulgar ações nas áreas do ensino e da extensão (comunicacao.ufes.br/revista-universidade).

4.7.2 Resultados dos Serviços da Ouvidoria e da LAI

O relacionamento com a sociedade se dá também através da atuação da Ouvidoria, órgão de assessoramento da Reitoria que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, oferecendo à comunidade universitária e à sociedade em geral um canal de comunicação com os órgãos superiores da instituição, recomendando e intermediando ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

A Ouvidoria da Universidade Federal do Espírito Santo está integrada ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal. Suas atividades e competências estão definidas pela Portaria nº 581, de 9 de março de 2021, tendo como atuação primeira o recebimento e tratamento das manifestações e pedidos de informação registrados pelos integrantes da comunidade universitária e da sociedade em geral na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação falabr.cgu.gov.br.

Os tipos de manifestação que podem ser registrados na Plataforma Fala.BR, são:

Solicitação: pedido para adoção de providências por parte da Administração.

Reclamação: demonstração de insatisfação relativa a prestação de serviço público.

Denúncia: comunicação de prática de irregularidade ou ato ilícito cuja solução dependa da atuação dos órgãos apuratórios competentes.

Sugestão: apresentação de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública federal.

Elogio: demonstração de reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido.

Simplifique: proposta, solicitação de simplificação na prestação do serviço público.

Acesso à informação: acesso à informação pública nos termos da Lei de Acesso à Informação.

Para cada tipo de manifestação é exigido um tratamento e requisitos de resposta por parte do setor responsável pela apuração do fato ou demanda relatada pelo manifestante, conforme a [Instrução Normativa nº 5, de 18 de junho de 2018](#). O tratamento dos pedidos de informação é regido pela [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#), e pelo [Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012](#).

Durante o exercício de 2022, o total de registros na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação somou 717, sendo 558 manifestações de ouvidoria e 159 pedidos de acesso à informação. O tratamento desse total de registros apurou o seguinte resultado: 635 manifestações de ouvidoria e pedidos de acesso à informação foram concluídos; 70 manifestações de ouvidoria e pedidos de acesso à informação foram arquivados; nove manifestações de ouvidoria e pedidos de acesso à informação foram cadastrados no último mês e encontram-se em tramitação dentro do seu prazo legal; dois tiveram seu prazo prorrogado e um teve pedido de complementação de dados.

Gráfico 38 – Manifestações por tipo e resultado do tratamento em 2022

Fonte: Ouvidoria Ufes.

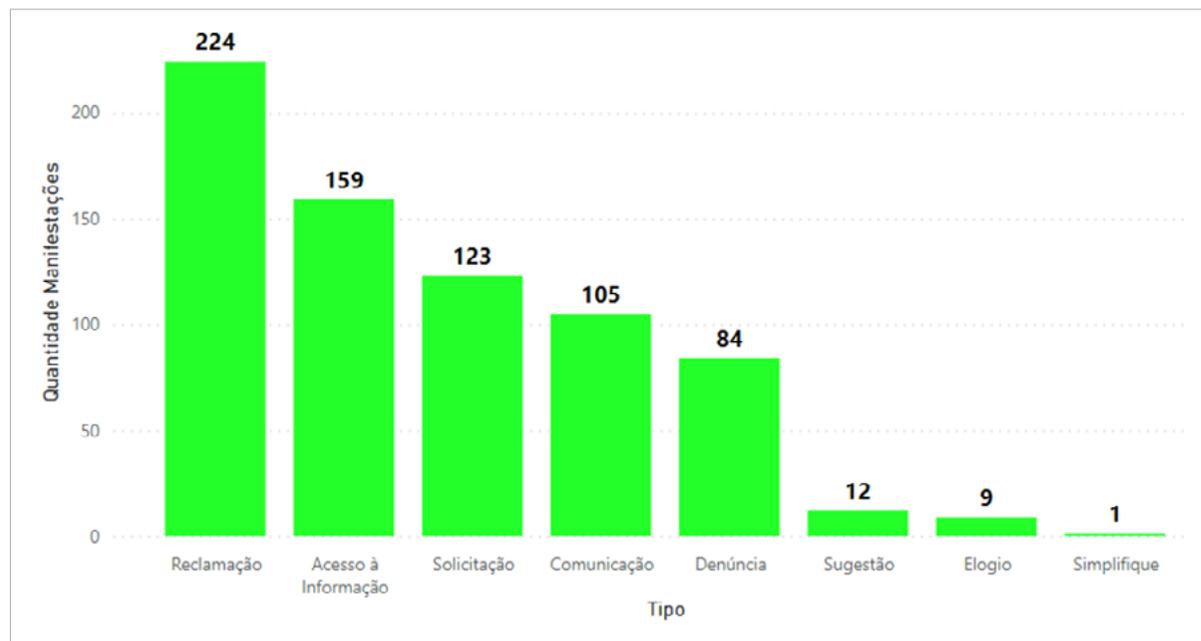
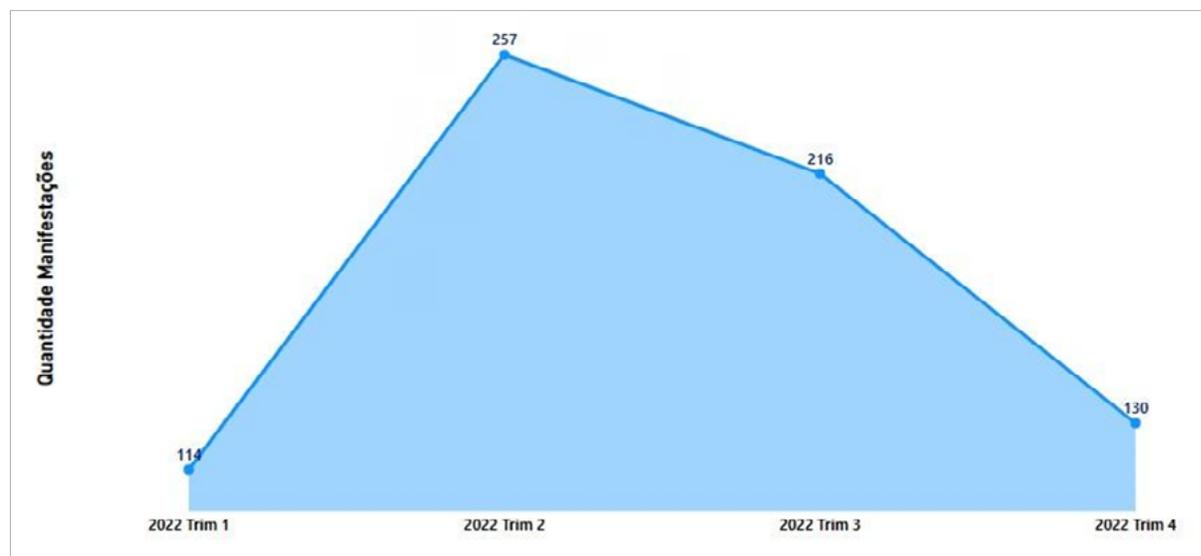


Gráfico 39 – Número de manifestações por trimestre

Fonte: Ouvidoria Ufes.

No que trata do detalhamento das manifestações da Lei de Acesso à informação, pode-se informar que:

- Foram registrados 159 pedidos de acesso à informação, com o tempo médio de resposta de 13,57 dias.



- Das respostas apresentadas, houve 17 recursos em primeira instância que foram respondidos com um tempo médio de 5,87 dias.
- Dos recursos acima, após a resposta, sete apresentaram recursos em segunda instância, sendo respondido em 7,14 dias.
- No exercício de 2022, foram apresentados quatro recursos à CGU, respondidos com um tempo médio de 48,25.
- Por último, não houve apresentação de recurso à Comissão Mista de Recursos à Informação (CMRI).

4.7.3 Carta de Serviços ao Usuário

Conforme a Lei de defesa dos direitos dos usuários do serviço público, a Carta de Serviços ao Usuário tem por objetivo informar o usuário sobre os serviços prestados pelo órgão ou entidade, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público, além de trazer informações claras e precisas em relação a cada um dos serviços prestados.

A Carta de Serviços ao Usuário da Universidade Federal do Espírito Santo mantém disponibilizados 37 serviços à comunidade e à sociedade em geral, os quais são a base para a atuação dos Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos. Para gestão desses conselhos na Universidade, a Ouvidoria propôs e foi criado, pela Portaria nº 649, de 18 de novembro de 2021, o Comitê Permanente de Acompanhamento dos Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos da Ufes.

Considerando que os serviços são cadastrados diretamente no Portal GOV.BR pelos servidores de cada unidade prestadora de serviços; considerando o ofício interministerial SEI Nº 3/2022/ME, de 5 de abril de 2022, que alterou a composição da Carta de Serviços ao Usuário; e considerando que a Ufes não tem governança sobre o acesso dos servidores editores da Carta de Serviços no Portal GOV.BR, a Ouvidoria enviou à Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia solicitação de orientação quanto à manutenção ou não dos serviços já publicados e, se necessário, acesso para sua despublicação.

Dessa forma, até o envio de resposta ao pedido de orientação, a Carta de Serviços ao Usuário da Universidade Federal do Espírito Santo mantém a relação de serviços publicados com os eixos estratégicos do PDI da Ufes, com o quantitativo representado a seguir:

Serviços publicados em relação aos eixos do PDI/Ufes



Fonte: Plataforma da Carta de Serviços/Ouvidoria Ufes.

4.7.4 Conselho de Usuários dos Serviços Públicos

Em atendimento à legislação vigente, Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, e Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, a Ufes implantou, em 2021, os Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos, conforme cronograma estabelecido pela CGU. A Ouvidoria definiu por implantar os Conselhos após ouvir a Proplan e a Secretaria de Avaliação Institucional, com sua organização vinculada à estrutura dos eixos do PDI.

Assim, foram criados cinco conselhos na Ufes. Tendo em vista o período de implantação e as condições objetivas das unidades estratégicas prestadoras dos serviços publicados na Carta de Serviços aos Usuários da Ufes, no exercício de 2021 foi publicada uma enquete de avaliação, em três dos cinco conselhos. Toda a atividade dos Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos se dá por meio da Plataforma dos Conselhos de Usuários, ferramenta criada e gerida pela CGU.

Para a gestão participativa dos Conselhos de Usuários na Ufes, a Ouvidoria propôs a criação de um Comitê Permanente de Acompanhamento dos Conselhos de Usuários, que foi instituído pela Portaria do Reitor nº 649, de 18 de novembro de 2021. São atribuições principais desse Comitê, conforme art. 2º da referida portaria:

- I. Realizar os processos anuais de chamamento para o engajamento de novos voluntários para compor os Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos da Ufes, conforme os Eixos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. Gerir e operar a Carta de Serviços ao Usuário da Ufes, acompanhando sua edição e atualização semestral;
- III. Elaborar as enquetes de avaliação dos Conselhos de Usuários dos Serviços Públicos da Ufes; e
- IV. Elaborar tabulação das enquetes e emitir o relatório anual com os resultados das avaliações.

4.7.5 Canais de acesso a programas de internacionalização

A Ufes disponibiliza informações referentes aos programas de internacionalização por meios dos seguintes canais de acesso:

- O sítio da SRI (internacional.ufes.br), que está disponível em quatro idiomas: português, inglês, francês e espanhol. Dessa forma, amplia-se o acesso à informação por parte dos parceiros estrangeiros e do público em geral;
- Informações gerais sobre a SRI: internacional@ufes.br;
- Mobilidade para o exterior: mobilidade.internacional@ufes.br;
- Mobilidade para a Ufes: incoming@ufes.br;
- Acordos de cooperação: acordos.internacional@ufes.br; e
- Idiomas: idiomas.internacional@ufes.br.

Além disso, também é disponibilizado o Catálogo de Cursos da Ufes, que foi elaborado em parceria com a Prograd e a PRPPG, e que contém as principais informações acerca de currículo, perfil profissional e carreira dos cursos de graduação e de pós-graduação da Ufes. A primeira parte do catálogo, denominada Guia do Estudante e Pesquisador, está disponível na página da SRI em duas versões, em inglês e em português. Nele, há as principais informações sobre a Ufes, com o intuito de direcionar estudantes e pesquisadores brasileiros e estrangeiros que buscam a mobilidade para a Ufes.

5

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR GERAL

De acordo com análise realizada nos demonstrativos e balancetes, declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Siafi (balanços orçamentário, financeiro e patrimonial; demonstrações das variações patrimoniais e do fluxo de caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.6, aprovadas pela Resolução CFC nº 1.133/2008, e relativos ao exercício de 2022 do órgão 26234 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, exceto no tocante a:

- **FALTA OU ATRASO DE REMESSA DO RMA OU RMB**
Em determinados meses, os relatórios não foram enviados ou os registros não foram efetuados tempestivamente. Os responsáveis foram notificados.
- **FALTA/RESTRIÇÃO DE CONFORMIDADE DE REGISTROS DE GESTÃO**
A conformidade de gestão diária deixou de ser feita por alguns dias. O conformista foi notificado e a conformidade, efetuada.
- **SALDO CONTÁBIL DO ALMOXARIFADO NÃO CONFERE COM O RMA**
Em alguns momentos, houve divergências entre o RMA e o Siafi. Retificações foram efetuadas e a convergência foi estabelecida.
- **OUTROS - ATIVO NÃO CIRCULANTE**
A conta “bens móveis a classificar”, resultado dos bens antigamente registrados em “comodato” e “doações”, está sendo classificada de acordo com a demanda enviada pelo Setor de Patrimônio da Ufes.
- **FALTA AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS**
Ainda não estão sendo desenvolvidas as reavaliações de bens móveis e imóveis. Os setores responsáveis foram notificados.



Douglas Roriz Caliman
**Coordenador de Contabilidade/SCF/
Proad/Ufes**

Contador Geral da Ufes
CRC-ES nº 12231/O-0

- **SALDO CONTÁBIL DE BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM RMB**
Em alguns momentos do exercício, o RMB esteve divergente do Siafi. As retificações e os ajustes foram desenvolvidos e a convergência estabelecida.
- **FALTA REGISTRO DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO: ATIVO IMOBILIZADO**
Em determinados meses, devido ao atraso no envio do RMB ou à ausência de registro efetuado em tempo hábil, ocorreu a falta de tempestividade nos registros de depreciação e amortização de ativos. Os responsáveis foram notificados.
- **SALDOS ALONGADOS INDEVIDOS SEM CONTAS TRANSITÓRIAS: PASSIVO CIRCULANTE**
Referem-se à existência de saldo de OBs canceladas, que posteriormente foram regularizadas.
- **OUTROS - CONTROLES CREDITORES**
Existência de desequilíbrio sobre as contas de classe 8, referente a uma previsão de utilização de passivo extraorçamentário sem o numerário respectivo no limite de saque ou vice-versa. O desequilíbrio foi identificado e o ajuste, efetuado.
- **FALTA REGISTRO DE CONFORMIDADE CONTÁBIL**
Em determinados meses, o registro de conformidade contábil de UG não foi efetuado. O responsável foi notificado.
- **DEMAIS INCOERÊNCIAS - DDR**
Indicam eventuais inconsistências nas contas relacionadas a disponibilidades por destinação de recursos. A inconsistência foi identificada e ajustada.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

BALANÇO PATRIMONIAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2022	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 03/04/2023	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	129.441.391,62	139.486.189,12	PASSIVO CIRCULANTE	140.140.532,21	158.156.804,44
Caixa e Equivalentes de Caixa	91.707.479,75	99.877.245,55	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	61.688.595,47	72.649.389,20
Créditos a Curto Prazo	35.773.021,36	37.890.027,58	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	35.965.022,49	38.082.028,71	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	12.475.432,28	5.158.476,98
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo	-192.001,13	-192.001,13	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	214,50
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.960.890,51	1.718.915,99	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	65.976.504,46	80.348.723,76
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	704.754.235,47	688.451.110,96	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	17,69	17,69	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	17,69	17,69	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	17,69	17,69	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	140.140.532,21	158.156.804,44
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	697.775.102,34	683.258.999,19	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	201.183.655,68	200.387.919,73	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	353.675.335,68	334.379.024,09	Resultados Acumulados	694.055.094,88	669.780.495,64
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-152.491.680,00	-133.991.104,36	Resultado do Exercício	21.791.350,57	6.912.325,48
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	669.780.495,64	657.657.746,36
Bens Imóveis	496.591.446,66	482.871.079,46	Ajustes de Exercícios Anteriores	2.483.248,67	5.210.423,80
Bens Imóveis	496.812.088,81	484.028.595,24	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-220.642,15	-1.157.515,78	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	694.055.094,88	669.780.495,64
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	6.979.115,44	5.192.094,08			
Softwares	5.245.724,99	3.463.950,63			
Softwares	5.635.245,01	3.832.480,96			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-389.520,02	-368.530,33			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
EXERCÍCIO
2022PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
03/04/2023PÁGINA
2

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.733.390,45	1.728.143,45			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.740.588,98	1.735.341,98			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-7.198,53	-7.198,53			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	834.195.627,09	827.937.300,08	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	834.195.627,09	827.937.300,08

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	91.707.479,75	99.877.245,55	PASSIVO FINANCEIRO	127.712.721,94	136.642.825,90
ATIVO PERMANENTE	742.488.147,34	728.060.054,53	PASSIVO PERMANENTE	59.952.023,85	83.613.340,78
			SALDO PATRIMONIAL	646.530.881,30	607.681.133,40

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	157.194.064,47	154.948.706,11	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	123.595.100,96	129.870.483,70
Atos Potenciais Ativos	157.194.064,47	154.948.706,11	Atos Potenciais Passivos	123.595.100,96	129.870.483,70
Garantias e Contragarantias Recebidas	17.606.359,08	16.976.442,77	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	139.550.687,42	137.935.245,37	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	5.329,90	5.329,90
Direitos Contratuais	37.017,97	37.017,97	Obrigações Contratuais	123.589.771,06	129.865.153,80
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	157.194.064,47	154.948.706,11	TOTAL	123.595.100,96	129.870.483,70

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-27.175.882,39
Recursos Vinculados	-8.829.359,80
Educação	-10.715.072,74
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-292.137,00
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-9.286.132,68
Alienação de Bens e Direitos	46.011,01
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	11.417.971,61

BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
03/04/2023

PÁGINA
3

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
TOTAL	-36.005.242,19

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e a evolução patrimonial do exercício de 2022 em relação ao exercício de 2021. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação econômica de qualquer entidade.

Notas explicativas do balanço patrimonial

Em 31/12/2022, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um patrimônio total de R\$ 834.195.627,09; o que representa um aumento patrimonial em relação a 31/12/2021 de 0,76%.

A seguir, apresenta-se a Tabela 47, segregando-se o patrimônio total da Ufes no quarto trimestre de 2022, em relação ao exercício de 2021.

Tabela 47 – Balanço Patrimonial: composição

EXERCÍCIO FINANCEIRO	31/12/2022	EV (%)	31/12/2021	EV (%)	EH (%)
ATIVO CIRCULANTE	129.441.391,62	15,50%	139.486.189,12	16,80%	-7,20%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	704.754.235,47	84,50%	688.451.110,96	83,20%	2,37%
ATIVO TOTAL	834.195.627,09		827.937.300,08		0,76%
PASSIVO CIRCULANTE	140.140.532,21	16,80%	158.156.804,44	19,10%	-11,39%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	694.055.094,88	83,20%	669.780.495,64	80,90%	3,62%
PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	834.195.627,09		827.937.300,08		0,76%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

ATIVO CIRCULANTE

Os bens e direitos a curto prazo compõem 15,5% do ativo total. Observa-se uma redução de 7,2%, conforme destacado a seguir:

- Caixa e equivalentes caixa: compõem 10,99% do ativo total e possuem uma redução de 8,18% em relação ao exercício de 2021. Referem-se ao fluxo financeiro para pagamento de todas as despesas.
- Créditos a curto prazo: compõem 4,29% do ativo total e apresentam uma redução de 6,0% em relação ao exercício de 2021. Esses créditos referem-se às férias e ao 13º salário pagos na folha do mês de janeiro de 2023
- Estoques: compõem 0,24% do ativo total. Houve um aumento de estoques de cerca de 14,08% em relação ao exercício de 2021. Referem-se aos materiais de consumo estocados, que posteriormente são enviados aos centros de ensino e às demais unidades gestoras.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Os bens e direitos a longo prazo compõem 84,5% do ativo total. Observa-se um aumento de 2,37%, conforme destacado a seguir:

- Ativo imobilizado: compõe 83,65% do ativo total. Apresentou evolução de 2,12% em relação ao exercício de 2021. O crescimento refere-se à aquisição de bens e ao recebimento de doações.
- Ativo intangível: apesar de uma composição pouco significativa de 0,84% em relação ao ativo total, obteve crescimento de cerca de 34,42%. O aumento refere-se a garantias sobre aquisições de ativos tangíveis, softwares e direitos de utilização de software.

PASSIVO CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE

As obrigações a curto prazo compõem 16,8% do passivo total. Caracterizaram-se por uma redução de 11,39% em relação ao exercício de 2021, conforme destacadas a seguir:

- Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo: compõem 7,39% do passivo total e apresentaram uma redução de 15,09%. Referem-se aos encargos com PSS, INSS, IR e obrigações assistenciais da folha de pagamento de pessoal.
- Obrigações com fornecedores e contas a pagar a curto prazo: compõem 1,50% do passivo total e apresentaram um aumento 141,84%. Referem-se a obrigações com fornecedores de materiais e serviços, como: equipamentos, vigilância, energia, água etc.
- Demais obrigações a curto prazo: compõem 7,91% do passivo total e apresentaram uma redução 17,89% em relação ao exercício de 2021. Referem-se a consignações de seguros, previdência complementar, entidades representativas, cauções, entre outros.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio líquido: compõe 83,20% do passivo total e apresentou um aumento de 3,62% em relação ao exercício de 2021. A evolução patrimonial poderá ser melhor analisada através das Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

ATIVO IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou exaustão, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2022, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo de imobilizado de R\$ 697.775.102,34; o que compõe 83,65% do patrimônio total da instituição e perfaz um aumento de cerca de 2,37% em relação ao exercício de 2021.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo imobilizado, para o quarto trimestre de 2022 e exercício findo de 2021. Observa-se que o saldo de bens móveis sofreu um aumento de cerca de 0,40% e os bens imóveis, de cerca de 2,12% em relação ao ativo imobilizado. No exercício de 2022, a depreciação está sendo registrada de forma tempestiva.

Tabela 48 – Imobilizado: composição sintética

Imobilizado	31/12/2022	31/12/2021	EH
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	353.675.335,68	334.379.024,09	5,77%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	152.491.680,00	133.991.104,36	13,81%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
(=) Saldo de Bens Móveis	201.183.655,68	200.387.919,73	0,40%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	496.812.088,81	484.028.595,24	2,64%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	220.642,15	1.157.515,78	-80,94%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
(=) Saldo de Bens Imóveis	496.591.446,66	482.871.079,46	2,84%
Total	697.775.102,34	683.258.999,19	2,12%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

Bens móveis

Os bens móveis da Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2022, totalizaram o valor bruto de R\$ 353.675.335,68. A tabela a seguir compara a evolução do quarto trimestre de 2022 em relação ao exercício de 2021, com suas respectivas evoluções.

Tabela 49 – Bens móveis: composição sintética

Bens móveis	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	159.144.333,89	150.694.726,98	45%	106%
Bens de Informática	74.116.158,98	67.318.059,80	21%	110%
Móveis e Utensílios	44.920.203,52	42.309.081,37	13%	106%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	21.521.053,01	20.694.761,50	6%	104%
Veículos	8.617.802,92	8.426.409,06	2%	102%
Bens Móveis em Andamento	8.356.406,70	5.381.436,38	2%	155%
Armamentos	206.489,17		0%	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	99.923,39	205.623,37	0%	49%
Demais Bens Móveis	36.692.964,10	39.348.925,63	10%	93%
Depreciação / Amortização Acumulada	-152.491.680,00	-133.991.104,36	-43%	114%
Total	201.183.655,68	200.387.919,73	57%	100%

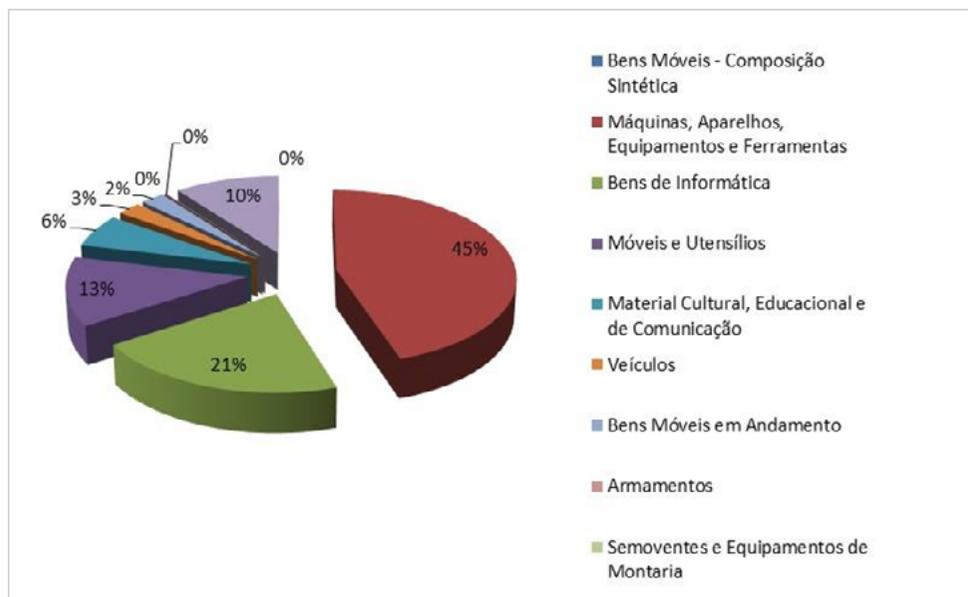
Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

O gráfico a seguir pode evidenciar melhor os saldos analíticos dos bens móveis da Ufes em 31/12/2022, em relação ao valor total.

Gráfico 40 – Composição analítica dos bens móveis

Fonte: Siafi (2022).



Na tabela a seguir, evidenciam-se os saldos analíticos dos bens móveis da Ufes por unidade gestora em 31/12/2022.

Tabela 50 – Bens móveis: composição sintética por unidade gestora

Bens móveis	Goiabeiras	Hucam	RU	Ceunes	CCAЕ/CCENS
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	77.058.653,73	52.185.181,62	1.321.351,35	11.177.249,59	17.401.897,60
Bens de Informática	61.004.416,27	3.953.179,33	145.878,00	6.336.361,11	2.676.324,27
Móveis e Utensílios	32.576.261,52	4.312.774,40	1.576.823,97	4.035.552,94	2.418.790,69
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	19.637.422,25	231.651,68	2.949,98	599.910,08	1.049.119,02
Veículos	6.057.045,24	371.344,45	164.300,00	853.347,46	1.171.765,77
Bens Móveis em Andamento	8.356.406,70				
Armamentos					206.489,17
Semoventes e Equipamentos de Montaria					99.923,39
Demais Bens Móveis	35.718.708,33	13.800,00		375.150,88	585.304,89
Depreciação / Amortização Acumulada	-113.912.083,17	-27.714.074,43	-1.750.703,06	-8.804.113,61	-310.705,73
Total	126.496.830,87	33.353.857,05	1.460.600,24	14.573.458,45	25.298.909,07

Fonte: Siafi (2022).

A tabela a seguir apresenta os saldos analíticos dos bens móveis e suas evoluções, consolidados em 31/12/2022.

Tabela 51 – Bens móveis: composição analítica

BENS MÓVEIS	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	15.124.146,01	13.366.088,34	4,28%	13,15%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	2.139.342,89	2.018.282,28	0,60%	6,00%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	87.495.752,67	84.521.505,39	24,74%	3,52%
APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	3.397.966,83	3.017.223,32	0,96%	12,62%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	599.179,34	589.649,46	0,17%	1,62%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	3.680.558,23	3.430.598,98	1,04%	7,29%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	3.225.350,71	3.055.378,35	0,91%	5,56%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	245.933,81	242.667,85	0,07%	1,35%
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	1.287.419,62	1.129.218,31	0,36%	14,01%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS MARITIMOS	8.008,07	8.008,07	0,00%	0,00%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	128.264,23	128.264,23	0,04%	0,00%
EQUIPAMENT DE PROTECAO E VIGILANCIA AMBIENTAL	352.432,32	352.432,32	0,10%	0,00%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	1.790.596,09	1.679.815,16	0,51%	6,59%
EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	1.640.730,68	1.342.286,98	0,46%	22,23%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS - CONSTRUCAO CIVIL	2.689,99	2.689,99	0,00%	0,00%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	38.025.962,40	35.810.617,95	10,75%	6,19%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	74.116.158,98	67.318.059,80	20,96%	10,10%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	18.122.055,75	17.294.552,12	5,12%	4,78%
MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	198.507,15	214.295,74	0,06%	-7,37%
MOBILIARIO EM GERAL	26.581.627,63	24.784.074,52	7,52%	7,25%
UTENSILIOS EM GERAL	18.012,99	16.158,99	0,01%	11,47%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	8.337.686,79	8.307.406,13	2,36%	0,36%

DISCOTECAS E FILMOTECAS	480	480	0,00%	0,00%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	164.863,78	149.238,89	0,05%	10,47%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	12.872.378,11	12.092.773,37	3,64%	6,45%
OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	102.754,70	102.754,70	0,03%	0,00%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA FINS DIDATICOS	42.889,63	42.108,41	0,01%	1,86%
VEICULOS EM GERAL	538.040,81	450.060,68	0,15%	19,55%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	7.877.847,11	7.877.847,11	2,23%	0,00%
AERONAVES	145.090,73	46.300,00	0,04%	213,37%
EMBARCACOES	56.824,27	52.201,27	0,02%	8,86%
IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS	8.356.406,70	5.381.436,38	2,36%	55,28%
ARMAMENTOS	206.489,17		0,06%	-
SEMOVENTES	99.923,39	205.623,37	0,03%	-51,40%
BENS MOVEIS EM TRANSITO	6.667,30	0	0,00%	-
BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	32.605.936,84	35.280.302,25	9,22%	-7,58%
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	1,85	2,47	0,00%	-25,10%
MATERIAL DE USO DURADOURO	3.665.440,66	3.665.484,94	1,04%	0,00%
OUTROS BENS MOVEIS	414.917,45	403.135,97	0,12%	2,92%
TOTAL	353.675.335,68	334.379.024,09	100,00%	5,77%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

Os bens móveis com impactos mais significativos no segundo trimestre de 2022 foram:

APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO

Caracterizados por um aumento de 13,15% em relação ao exercício de 2021, compõem 4,28% do montante de bens móveis em 31/12/2022. O aumento refere-se significativamente a aquisições e incorporações por doação de bens recebidos nos campi de Goiabeiras e de Alegre.

EQUIPAMENTOS/UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES

Caracterizados por um aumento de 3,52% em relação ao exercício de 2021, compõem 24,74% do montante de bens móveis em 31/12/2022. São os bens móveis mais relevantes em relação ao total. O aumento refere-se significativamente a incorporações por aquisição e doação de bens recebidos em diferentes campi.

MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

Caracterizados por um aumento de 6,19% em relação ao exercício de 2021, compõem 10,75% do montante de bens móveis em 31/12/2022. O aumento refere-se significativamente a incorporações por aquisição e recebimento de doação de bens ao campus de Goiabeiras.

EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Caracterizados por um aumento de 10,10% em relação ao exercício de 2021, compõem 20,96% do montante de bens móveis em 31/12/2022. O aumento refere-se a incorporações por aquisição e recebimento de doação de bens em todos os campi.

MOBILIÁRIO EM GERAL

Caracterizado por um aumento de 7,25% em relação ao exercício de 2021, compõe 7,52% do montante de bens móveis em 31/12/2022. O aumento refere-se a incorporações por aquisição, ajustes contábeis e recebimento de doação de bens de todos os campi.

EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO

Caracterizados por um aumento de 6,45% em relação ao exercício de 2021, compõem 3,64% do montante de bens móveis em 31/12/2022. O aumento refere-se a incorporações por aquisição e recebimento de doação de bens em todos os campi.

IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO – BENS MÓVEIS

Caracterizados por um aumento de 55,28% em relação ao exercício de 2021, compõem 2,36% do montante de bens móveis em 31/12/2022. O aumento refere-se ao recebimento de bens importados pelo campus de Goiabeiras.

BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR

Compõem 9,22% do total de bens móveis. Referem-se aos bens móveis cedidos e registrados até o dia 31/12/2019 como bens móveis em comodato.

A partir de 01/01/2020, conforme as normas internacionais de Contabilidade NBC TSP – Estrutura Conceitual e MCASP 8ª ed., o Decreto nº 9.373/2018, que revogou o Decreto nº 99.658/1990, e a macrofunção 02.11.34, os saldos das seguintes contas de responsabilidade com terceiros passaram a ser registrados como ativos, sendo contabilizados na conta bens móveis a classificar (123119908), até que sejam registrados em suas respectivas contas de origem:

- Conta de controle - 89721.09.00 – cessão de uso – bens recebidos;
- Conta de controle - 89721.10.00 – comodato de bens – recebidos; e
- Conta de controle - 89721.14.00 – permissão de uso – bens recebidos.

No segundo trimestre de 2022, estão ocorrendo as baixas em contrapartida às suas respectivas contas do imobilizado.

BENS IMÓVEIS

Os bens imóveis da Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2022, totalizaram um valor contábil líquido de R\$ 496.812.088,81 e estão distribuídos da seguinte forma:

Tabela 52 – Bens imóveis: sintético

BENS IMÓVEIS	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
Bens de Uso Especial	477.451.519,42	449.752.177,92	96%	6,16%
Bens Dominicais	0	657.000,00		
Bens Imóveis em Andamento	16.479.242,79	11.275.788,40	3%	46,15%
Instalações	2.881.326,60	22.343.628,92	1%	-87,10%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-220.642,15	-1.157.515,78	0%	-80,94%
Total	496.591.446,66	482.871.079,46	100%	2,84%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

Na tabela a seguir, evidenciam-se os bens imóveis detalhados em 31/12/2022:

Tabela 53 – Bens imóveis: analítico

BENS IMÓVEIS - DETALHAMENTO	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	471.202.654,79	443.503.313,29	94,85%	6,25%
FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	4.848.797,19	4.848.797,19	0,98%	0,00%
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	1.375.356,25	1.375.356,25	0,28%	0,00%
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	5.076,19	5.076,19	0,00%	0,00%
EDIFÍCIOS	19.635,00	19.635,00	0,00%	0,00%
BENS DOMINICAIS REGISTRADOS NO SIAPA	0	657.000,00	0,00%	-
OBRAS EM ANDAMENTO	11.783.968,11	11.275.788,40	2,37%	4,51%
OBRAS EM ANDAMENTO - CONVÊNIOS	4.356.260,00			
ESTUDOS E PROJETOS	339.014,68	0	-	-
INSTALAÇÕES	2.881.326,60	22.343.628,92	0,58%	-87,10%
TOTAL	496.812.088,81	484.028.595,24	100,00%	2,64%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

A redução de 87,10% das instalações reflete o aumento de 6,25% de imóveis de uso educacional, pois as instalações entregues à utilização são contabilizadas em imóveis de uso educacional e referem-se ao campus de Goiabeiras.

Abaixo, segue tabela com a composição dos imóveis de uso especial, composto por imóveis de uso educacional; fazendas, parques e reservas; e autarquias/fundações.

No quarto trimestre de 2022, não houve evolução em relação ao terceiro trimestre de 2022, permanecendo a evolução de 6,16% em relação ao exercício de 2021. Destaque para a evolução do campus de Alegre, com 6,6%, e do campus de Goiabeiras, com 7,92%. Os imóveis de uso especial estão constituídos pelos seguintes Registros de Imobiliários Patrimoniais (RIP):

Tabela 54 – Imóveis de uso especial

RIP Imóvel (SPIU)		31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
5,603E+12	Fazenda - Jerônimo Monteiro	4.425.332,37	4.425.332,37	0,93%	0,00%
5,603E+12	Campus Universitário Alegre	13.765.669,62	12.912.816,46	2,88%	6,60%
5,603E+12	Fazenda da Rocinha -				
São José do Calçado	423.464,82	423.464,82	0,09%	0,00%	
5,661E+12	Campus Paraná - NEDTEC -				
Jerônimo Monteiro	434.171,44	434.171,44	0,09%	0,00%	
5,661E+12	Campus Paraná - NEDTEC -				
Jerônimo Monteiro	1.375.356,25	1.375.356,25	0,29%	0,00%	
5,697E+12	Campus Literâneo - Ceunes	27.546.037,55	27.546.037,55	5,77%	0,00%
5,705E+12	Campus Maruípe	49.052.555,91	49.052.555,91	10,27%	0,00%
5,705E+12	Antiga Escola Politécnica	2.187.020,97	2.187.020,97	0,46%	0,00%
5,705E+12	Antigo Restaurante Universitário	2.744.634,45	2.744.634,45	0,57%	0,00%
5,705E+12	Campus Goiabeiras	365.918.010,32	339.071.521,98	76,64%	7,92%
5,70501E+12	Campus Goiabeiras	9.554.554,53	9.554.554,53	2,00%	
Total		477.426.808,23	449.727.466,73	100,00%	6,16%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

As obras em andamento apresentaram horizontalmente uma redução de 7,51%, em relação ao exercício de 2021.

Tabela 55 – Composição de obras em andamento

UNIDADE GESTORA	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	10.842.492,25	9.995.297,86	89%	8,50%
153047 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	1.280.490,54	1.280.490,54	11%	0,00%
153049 CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	0	0	0%	
Total	12.122.982,79	11.275.788,40	100%	7,51%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

As instalações apresentaram horizontalmente uma redução de 87,10%, em relação ao exercício de 2021.

Tabela 56 – Composição analítica de instalações

UNIDADE GESTORA	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	2.181.578,59	21.643.880,91	75,71%	-89,92%
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	699.748,01	699.748,01	24,29%	0,00%
Total	2.881.326,60	22.343.628,92	100,00%	-87,10%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

A tabela a seguir demonstra as aquisições/serviços contratados que se referem às incorporações, assim como as baixas, as quais se referem às transferências para imóveis de uso educacional.

Tabela 57 – Composição sintética de obras em andamento e instalações

IMÓVEIS	Campus de Goiabeiras			Hucam			Total		
	Incorporação	Baixa	Saldo	Incorporação	Baixa	Saldo	Incorporação	Baixa	Saldo
OBRAS EM ANDAMENTO			10.503.477,57			1.280.490,54			11.783.968,11
INSTALAÇÕES			2.181.578,59			699.748,01			2.881.326,60
			8.660.989,15	0	0	1.980.238,55		0	10.641.227,70

Fonte: ?

Os subgrupos obras em andamento e instalações ainda não foram reavaliados no quarto trimestre de 2022.

Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

A Universidade Federal do Espírito Santo ainda não está implementando o teste de recuperabilidade sobre os ativos. Entretanto, o Setor de Patrimônio foi notificado para verificar a necessidade do procedimento e está trabalhando juntamente com a Superintendência de Tecnologia da Informação para o atendimento da demanda.

ATIVOS INTANGÍVEIS

A Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2022, apresentou saldo de ativos intangíveis líquido de R\$ 6.979.115,44. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível para o quarto trimestre de 2022, em relação ao exercício de 2021.

Tabela 58 – Composição do ativo intangível

Bens Intangíveis	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
Software com Vida Útil Definida	1.975.050,23	757.130,56	28,30%	160,86%
Software com Vida Útil Indefinida	3.660.194,78	3.075.350,40	52,44%	19,02%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	1.531.944,07	1.530.319,07	21,95%	0,11%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	208.644,91	205.022,91	2,99%	1,77%
Total Bruto	7.375.833,99	5.567.822,94	105,68%	32,47%
Amortização Acumulada	-396.718,55	-375.728,86	-5,68%	5,59%
Total Líquido	6.979.115,44	5.192.094,08	100,00%	34,42%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

Os *softwares* gerados internamente foram registrados como ativo intangível, pois atendem aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e ao uso dos ativos, participam de alguma forma para a geração de benefícios econômicos futuros, bem como porque são identificáveis e controláveis.

O registro da amortização no exercício de 2022 está sendo efetuado de forma tempestiva. Cabe destacar que a amortização é aplicada apenas a intangíveis com vida útil definida. Podem ser apenas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua sendo justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

A Universidade Federal do Espírito Santo ainda não está mensurando e registrando perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*) do intangível e está adequando-se conforme Portaria STN nº 548/2015 – Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2022, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo em aberto de fornecedores e contas a pagar de R\$ 12.475.432,28. A tabela a seguir evidencia as obrigações com fornecedores e contas a pagar nacionais por unidade gestora no quarto trimestre de 2022, em relação ao exercício de 2021. Observa-se um aumento significativo do endividamento a curto prazo de 141,84%.

Tabela 59 – Fornecedores e contas a pagar por unidade gestora

UNIDADE GESTORA	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	12.108.936,77	5.145.023,08	97,06%	135,35%
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	0	-	0,00%	-
RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	179.545,40	-	1,44%	-
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	0	-	0,00%	-
UFES - COORDENAÇÃO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANTO	186.950,11	13.453,90	1,50%	1289,56%
Total	12.475.432,28	5.158.476,98	100%	141,84%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

O campus de Goiabeiras totaliza 97,06% das obrigações a curto prazo, pois é a administração setorial da Ufes, centralizando parte significativa do orçamento.

Na tabela a seguir, relaciona-se os fornecedores mais relevantes no campus de Goiabeiras em 31/12/2022, com seus respectivos saldos a executar.

Tabela 60 – Fornecedores e contas a pagar: campus de Goiabeiras (R\$)

FORNECEDORES	VALOR (R\$)
ADSERVI - ADMINISTRADORA DE SERVIÇOS LTDA	327.368,45
AGILE EMPREENDIMENTOS E SERVICOS EIRELI	433.844,28
C. M - COMÉRCIO SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA	142.517,94
DES SERVIÇOS EM ELEVADORES LTDA	178.080,81
ENVIX ENGENHARIA LTDA	338.807,78
FUNDAÇÃO ESPÍRITO-SANTENSE DE TECNOLOGIA - FEST	7.511.771,98
KARISTEN COMÉRCIO E SERVIÇOS MECÂNICOS E ELÉTRICOS LTDA	228.093,31
LOFT INTERIORES ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LTDA	103.130,92
MOOVE ENERGIA SOLAR LTDA	576.971,02
PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA	439.690,44
PLAYPISO PISOS ESPORTIVOS LTDA	101.982,51
SINGULAR CONSTRUÇÕES EIRELI	140.000,00
SOLUÇÕES SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	329.327,57
T C MORALIS CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA LTDA	351.404,62
TREZE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA	345.147,91

Fonte: Siafi (2022).

OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Na tabela a seguir, segregam-se as obrigações contratuais, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 61 – Obrigações contratuais: composição (R\$)

Obrigações Contratuais	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
Fornecimento de Bens	2.598.328,89	2.598.328,89	2,10%	0,00%
Seguros	28.599,84	28.599,84	0,02%	0,00%
Serviços	120.962.842,33	127.238.225,07	97,87%	-4,93%
Total	123.589.771,06	129.865.153,80	100,00%	-4,83%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

Em 31/12/2022, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou uma redução nas obrigações contratuais de 4,83%, pois se referem a baixas efetuadas conforme a execução dos contratos.

Na tabela a seguir, em 31/12/2022, apresentam-se as obrigações contratuais por unidades gestoras contratantes. Destaca-se que os percentuais do campus de Goiabeiras e do Hospital Universitário (Hucam), empregados em obrigações contratuais em serviços, são bastante expressivos em relação aos totais individualizados das obrigações.

Tabela 62 – Obrigações contratuais: por unidade gestora contratante (R\$)

UNIDADE GESTORA	31/12/2022	31/12/2021	EV	EH
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	105.090.500,73	111.376.910,72	85,03%	-5,64%
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	14.299.316,71	14.299.316,71	11,57%	0,00%
RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	52.451,25	41.424,00	0,04%	26,62%
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	2.513.907,74	2.513.907,74	2,03%	0,00%
UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANTO	1.633.594,63	1.633.594,63	1,32%	0,00%
TOTAL	123.589.771,06	129.865.153,80	100,00%	-4,83%

Fonte: Siafi (2021, 2022).

*EH: Evolução Horizontal; EV: Evolução Vertical.

O campus de Goiabeiras representa 85,03% de todas as obrigações contratuais, pois é a administração central do órgão, no qual coordena e gerencia todas as ações das demais unidades. O percentual de 11,57% referente ao Hospital Universitário (Hucam) é explicado pelo fato de ser um hospital escola, que concilia, além do ensino, o atendimento à população capixaba e até mesmo a pacientes do norte do Rio de Janeiro, leste de Minas Gerais e sul da Bahia. A demanda é sempre grande e crescente, pois é referência em algumas áreas médicas no Brasil.

Na tabela a seguir, relacionam-se os contratados mais relevantes e o saldo a executar na data base de 31/12/2022 do campus de Goiabeiras (Unidade Gestora 153046).

Tabela 63 – Obrigações contratuais: por contratado (R\$)

FORNECEDOR	Total
AKON ENGENHARIA LTDA EM RECUPERACAO JUDICIAL	12.472.846,85
AMBIENTAL COLETA DE RESIDUOS E SERVICOS LTDA	567.518,02
AMBIENTAL SERVICOS ESPECIALIZADOS EIRELI	691.457,31
AMBSERVICE LIMPEZA E CONSERVACAO EIRELI	132.216,30
BELISARIO CONSTRUCOES E INCORPORADORA LTDA - EPP	116.457,27
CODIGO INVALIDO	365.190,44
COMLOG LOCACAO DE EQUIPAMENTOS E SERVICOS LTDA - EPP	479.730,00
COMPANHIA DE GAS DO ESPIRITO SANTO - ES GAS	321.324,33
CONSULOC ENGENHARIA LTDA	3.271.982,66
CSV CENTRAL SOROLOGICA DE VITORIA LTDA	260.305,33
DELFIN CONSTRUTORA LTDA	194.792,11
DF TURISMO E EVENTOS LTDA	1.417.220,64
EBALMAQ COMERCIO E INFORMATICA LTDA	481.425,16
ELEVADORES DINIZ LTDA	100.359,50
EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	3.330.386,39
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	2.856.999,44
ESTRUTURAL CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA	369.627,61
F&S SOLUCOES EM TELECOMUNICACOES E ELETRICA EIRELI	178.093,78
FUCAM - FUNDACAO DE APOIO CASSIANO ANTONIO MORAES	5.855.676,25
FUNDACAO CECILIANO ABEL DE ALMEIDA	31.633.472,60
FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	2.495.924,95

GESTSERVI - GESTAO E TERCEIRIZACAO DE MAO-DE-OBRA - EI	203.128,24
GLOBAL VILLAGE TELECOM S.A.	2.286.014,98
IMG ALIANCA CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	283.803,18
LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	183.889,49
LUMAM MONTAGENS E INSTALACOES LTDA	170.128,71
MOOVE ENERGIA SOLAR LTDA	5.645.487,40
PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA	197.008,03
PH SERVICOS E ADMINISTRACAO LTDA	5.536.934,46
PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	6.764.668,96
PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	4.448.807,18
R MAIA ENGENHARIA EIRELI	1.761.739,80
RADIOBRAS - EMP.BRASILEIRA DE COMUNICACAO S/A	346.085,69
RIO MINAS CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	3.619.520,26
SERPRO - ESCRITORIO DE VITORIA - ES	343.784,66
SIMPRESS COMERCIO LOCACAO E SERVICOS LTDA	2.281.164,31
SUPPORT ENGENHARIA E SERVICOS LTDA - EPP	168.219,61
TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	867.222,98
TNL PCS S/A	147.974,50
TOPOGRAPH ENGENHARIA LTDA	164.004,52
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	149.053,99
VIBRA ENERGIA S.A	329.103,17

Fonte: Siafi (2022).

Na tabela a seguir, relacionam-se os contratados mais relevantes e o saldo a executar na data base de 31/12/2022, do Hospital Universitário (Unidade Gestora 153047).

Tabela 64 – Obrigações contratuais: por contratado (R\$)

FORNECEDOR	Total
ALTA ELEVADORES LTDA	4.583,45
AMBIENTAL COLETA DE RESIDUOS E SERVICOS LTDA	343.905,74
CANON MEDICAL SYSTEMS DO BRASIL LTDA	89.879,03
CENTRO DE REPARACAO AUTOMOTIVA IRMAOS CAU LTDA	62.083,62
CLINICA RADIOLOGICA HELIO RIBEIRO SANTOS LTDA	1.152.230,62
CONSERVO SERVICOS GERAIS LTDA	114.357,91
CONSULOC ENGENHARIA LTDA	10.150,66
COOPANEST/ES-COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGIA DO E.SANTO.	5.270.250,02
ELETRONATA ENGENHARIA LTDA	288.190,25
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	428.318,43
ENGECLINIC SERVICOS LTDA	68.336,30
ENGELTECH EQUIPAMENTOS MEDICO HOSPITALAR LTDA	18.423,42
ESTERILETO ESTERILIZACAO E COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITA	552.841,32
F.F. CONTROLE E CERTIFICACAO LTDA	3.824,25
FRESENIUS MEDICAL CARE LTDA	84.911,40
FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	477.630,96
GENESIS TECNOLOGIA LTDA	22.459,63
GOLD CARE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA	4.605,88
H DE SOUZA EIRELI	4.982,68
HEMOSERVE-SERVICO DE HEMOTERAPIA E HEMODERIVADOS LTDA	808.289,40
KARISTEN COMERCIO E SERVICOS MECANICOS E ELETRICOS LTDA	71.818,87
LABORATORIO DE PATOLOGIA BACCHI LTDA	356.244,26

MEGALAV LAVANDERIA HOSPITALAR LTDA	163.285,87
MXF SERVICOS E CONSTRUCOES EIRELI	10.321,42
MY FLY INSTALACOES DE GASES LTDA	2.033,64
NP TECNOLOGIA E GESTAO DE DADOS LTDA	7.990,00
NUTRIVIP ALIMENTACAO LTDA.	48.840,83
PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	134.328,54
PLANETA AGUA COMERCIO VAREJISTA EIRELI	2.650,12
PLANTAO SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	24.500,41
PRO-RAD CONSULTORES EM RADIOPROTECAO S/S LTDA	12.364,53
PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	72.560,17
RODRIGO ELY MAINARDI ME	1.544,87
RODRIGUES TECNOLOGIA LTDA	162.596,97
S P DATA SERVICO DE PROCESSAMENTO DE DADOS LIMITADA	2.886,35
SAMTRONIC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	88.433,40
SERTEL SERVICOS TECNICOS LTDA	32.599,50
SHIMADZU DO BRASIL COMERCIO LTDA.	398.116,74
SIEMENS HEALTHCARE DIAGNOSTICOS LTDA.	40.562,42
TDA DOCUMENTOS LTDA	11.119,36
TECHCOM TECNOLOGIA E INFORMATICA EIRELI	17.585,08
TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	1.332.293,22
TELEMATICA SISTEMAS INTELIGENTES LTDA	8.640,00
UENDOS MANUTENCAO E ACESSORIOS MEDICOS EIRELI	12.486,42
VISAUTO LOCACAO E SERVICOS LTDA	283.157,60
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA	1.187.808,44

Fonte: Siafi (2022).

A seguir, alguns dos fornecedores e suas respectivas atividades:

- a. WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA: prestação de serviços de fornecimento de gases ao Hucam.
- b. PROVAC TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA: prestação de serviços de cessão de mão de obra para os diversos campi da Ufes.
- c. MOOVE ENERGIA SOLAR LTDA: prestação de serviços e fornecimento de placas de energia solar para os campi da Ufes.
- d. PLANTÃO SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA: prestação de serviços de vigilância patrimonial dos campi.
- e. AMBIENTAL CONTROLE DE RESÍDUOS: prestação de serviço de recolhimento e destinação de resíduos hospitalares, químicos e orgânicos.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
03/04/2023

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	24.927.545,00	24.927.545,00	19.351.115,10	-5.576.429,90
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	4.417.976,00	4.417.976,00	2.698.110,67	-1.719.865,33
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	4.191.915,00	4.191.915,00	1.886.829,43	-2.305.085,57
Valores Mobiliários	226.061,00	226.061,00	811.281,24	585.220,24
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	60.200,00	60.200,00	14.254,00	-45.946,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	20.299.369,00	20.299.369,00	16.535.588,75	-3.763.780,25
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	20.299.369,00	20.299.369,00	16.535.588,75	-3.763.780,25
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	150.000,00	150.000,00	103.161,68	-46.838,32
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	150.000,00	150.000,00	13.295,31	-136.704,69
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	89.866,37	89.866,37
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	293.750,00	293.750,00	197.732,51	-96.017,49
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	293.750,00	293.750,00	197.732,51	-96.017,49
Alienação de Bens Móveis	293.750,00	293.750,00	197.732,51	-96.017,49
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
03/04/2023

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	25.221.295,00	25.221.295,00	19.548.847,61	-5.672.447,39
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	25.221.295,00	25.221.295,00	19.548.847,61	-5.672.447,39
DEFICIT			1.119.809.877,82	1.119.809.877,82
TOTAL	25.221.295,00	25.221.295,00	1.139.358.725,43	1.114.137.430,43
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	5.324.665,00	-	-5.324.665,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	4.836.111,00	-	-
Créditos Cancelados	-	488.554,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.101.946.268,00	1.108.629.589,00	1.112.282.451,38	1.097.980.257,91	1.027.635.620,87	-3.652.862,38
Pessoal e Encargos Sociais	966.375.098,00	975.935.711,00	960.057.533,87	959.167.793,08	896.307.607,09	15.878.177,13
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	135.571.170,00	132.693.878,00	152.224.917,51	138.812.464,83	131.328.013,78	-19.531.039,51
DESPESAS DE CAPITAL	22.816.117,00	21.457.461,00	27.076.274,05	5.662.871,12	5.050.701,57	-5.618.813,05
Investimentos	22.816.117,00	21.457.461,00	27.076.274,05	5.662.871,12	5.050.701,57	-5.618.813,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.124.762.385,00	1.130.087.050,00	1.139.358.725,43	1.103.643.129,03	1.032.686.322,44	-9.271.675,43
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.124.762.385,00	1.130.087.050,00	1.139.358.725,43	1.103.643.129,03	1.032.686.322,44	-9.271.675,43



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 03/04/2023

PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	1.124.762.385,00	1.130.087.050,00	1.139.358.725,43	1.103.643.129,03	1.032.686.322,44	-9.271.675,43

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.542.092,70	23.132.891,68	21.903.091,02	15.240.310,54	5.049.181,13	8.385.492,71
Pessoal e Encargos Sociais	-	2.157.879,44	139.370,51	139.370,51	2.018.508,93	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.542.092,70	20.975.012,24	21.763.720,51	15.100.940,03	3.030.672,20	8.385.492,71
DESPESAS DE CAPITAL	9.269.576,60	24.159.818,42	21.497.854,06	19.955.424,07	1.831.837,43	11.642.133,52
Investimentos	9.269.576,60	24.159.818,42	21.497.854,06	19.955.424,07	1.831.837,43	11.642.133,52
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14.811.669,30	47.292.710,10	43.400.945,08	35.195.734,61	6.881.018,56	20.027.626,23

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20.671,39	71.035.373,15	71.036.244,60	605,51	19.194,43
Pessoal e Encargos Sociais	-	65.473.244,35	65.473.244,35	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	20.671,39	5.562.128,80	5.563.000,25	605,51	19.194,43
DESPESAS DE CAPITAL	281.838,93	2.848.209,37	2.553.077,28	-	576.971,02
Investimentos	281.838,93	2.848.209,37	2.553.077,28	-	576.971,02
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	302.510,32	73.883.582,52	73.589.321,88	605,51	596.165,45

Notas explicativas do balanço orçamentário e restos a pagar

5.2

Em 31/12/2022, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um déficit orçamentário trimestral de R\$ 1.119.809.877,82; que corresponde à diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. Verifica-se uma frustração na arrecadação de R\$ 5.672.447,39 das receitas próprias, caracterizada pela diferença entre a previsão atualizada da receita e as receitas realizadas. A seguir, observam-se algumas especificidades.

1- RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

RECEITAS CORRENTES

Receita própria: a previsão atualizada da receita no exercício de 2022 somou o valor de R\$ 24.927.545,00. Das receitas previstas, foram realizadas 77,63% até o quarto trimestre de 2022, ou seja, R\$ 19.351.115,10; sendo que, desse total, a receita mais significativa foi R\$ 16.535.588,75 alusivos a serviços que correspondem a 85,45% do total realizado.

As receitas que apresentaram maior índice de realização, comparando o que foi previsto com o realizado individualmente no quarto trimestre, foram os valores mobiliários (358,88% do que foi previsto foi realizado), seguidos das receitas com serviços administrativos e comerciais gerais (81,46% do que foi previsto foi realizado). Em contrapartida, as com multas administrativas, contratuais e judiciais apresentaram o menor índice de realização (8,86% do que foi previsto foi realizado), conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 65 – Índice de realização da receita

Posição	Receitas	Realização	AV
1	Valores mobiliários	358,88%	4,15%
2	Serviços administrativos e comerciais gerais	81,46%	84,59%
3	Alienação de bens móveis	67,31%	1,01%
4	Exploração do patrimônio imobiliário do Estado	45,01%	9,65%
5	Receita agropecuária	23,68%	0,07%
6	Multas administrativas, contratuais e judiciais	8,86%	0,07%

Fonte: Siafi (2022).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receitas do Tesouro: a previsão de repasse do Tesouro Nacional corresponde ao montante de R\$ 1.099.541,090,00 no exercício de 2022.

RECEITA DE CAPITAL

Foram previstas receitas de alienação de bens móveis para o exercício de 2022 no valor de R\$ 293.750,00. Desse montante, foram realizados R\$ 197.732,51, que correspondem a 67,31% das receitas previstas.

A tabela a seguir apresenta a composição das receitas próprias do Órgão 26234.

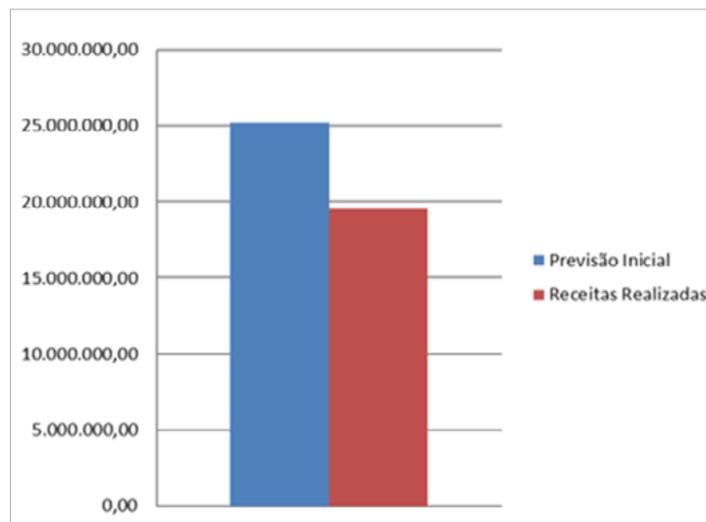
Tabela 66 – Relação das receitas próprias da Gestão 26234

Natureza da receita	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Perc.
	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	%
13110111 ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	4.191.915,00	4.191.915,00	1.886.829,43	9,65%
13210101 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	226.061,00	226.061,00	811.281,24	4,15%
14110101 RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	60.200,00	60.200,00	14.254,00	0,07%
16110101 SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	19.226.360,00	19.226.360,00	15.682.740,80	80,22%
16110102 SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.			171,95	0,00%
16110201 INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	757.900,00	757.900,00	820.990,00	4,20%
16110401 SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	315.109,00	315.109,00	31.686,00	0,16%
19110901 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	150.000,00	150.000,00	13.295,31	0,07%
19210101 INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.			21.999,63	0,11%
19220111 RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL			-	0,00%
19220631 RESTIT.DESP.PRIMARIAS EX.ANTERIORES-PRINC.			53.818,40	0,28%
19229901 OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL			14.048,34	0,07%
22130101 ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	293.750,00	293.750,00	197.732,51	1,01%
79229901 OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL-INTRA			-	0,00%
Total	25.221.295,00	25.221.295,00	19.548.847,61	100,00%

Fonte: Siafi (2022).

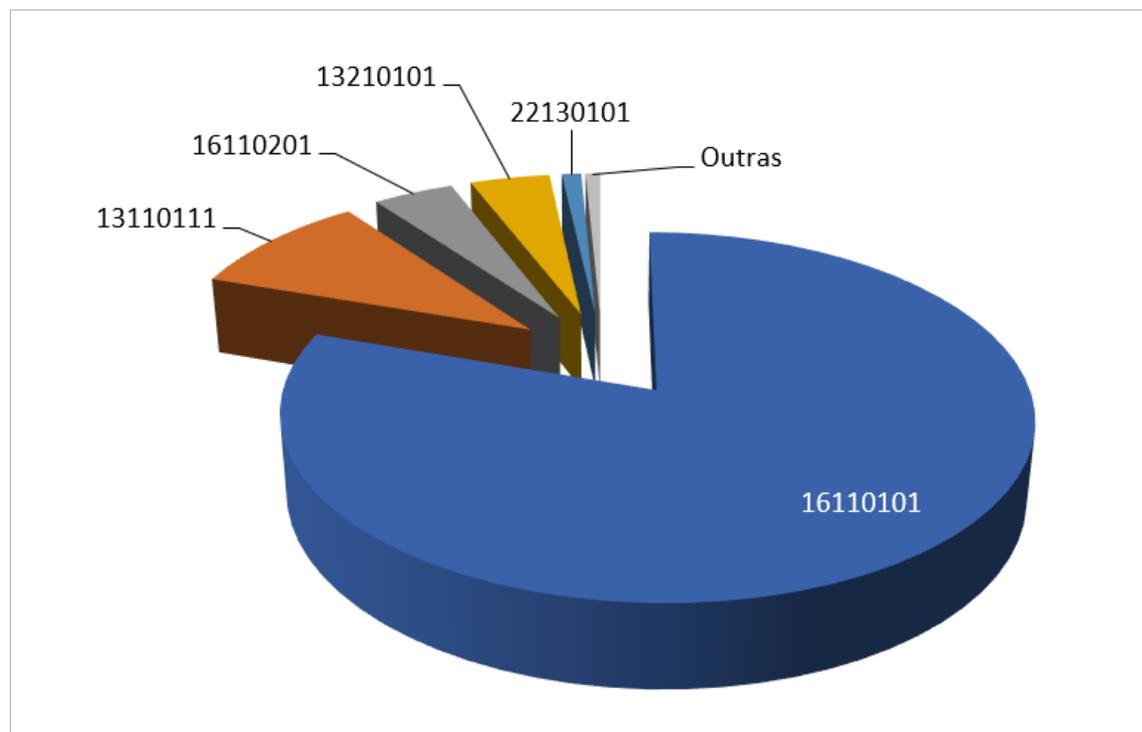
O gráfico a seguir compara a previsão inicial de receitas com o que foi realizado no quarto trimestre de 2022.

Gráfico 41 – Previsão *versus* receitas realizadas



O gráfico a seguir apresenta a composição das receitas próprias realizadas por natureza da receita.

Gráfico 42 – Receitas próprias realizadas (quarto trimestre de 2022)



2- DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

DESPESAS CORRENTES

No quarto trimestre de 2022, a dotação atualizada de despesas correntes corresponde a R\$ 1.108.629.589,00; sendo que R\$ 1.112.282.451,38 foram empenhados, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 3.652.862,38 entre o empenhado e a dotação atualizada. Essa diferença é decorrente dos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são adicionados no Balanço Orçamentário na coluna da dotação atualizada, entretanto englobam o valor das despesas empenhadas nesta demonstração. Os créditos orçamentários recebidos e concedidos estão apresentados na Tabela X - Movimentação Orçamentária do Órgão.

Do montante empenhado, 98,71% foram liquidados e 92,39%, pagos, o que corresponde a R\$ 1.097.980.257,91 e 1.027.635.620,87, respectivamente. Ainda resta um saldo de dotação para pessoal e encargos sociais no valor de R\$ 15.878.177,13.

Houve uma execução de 100,33% do orçamento (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou, além do seu orçamento próprio, o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários. Do montante pago, 87,22% foram despesas com pessoal (R\$ 896.307.607,09) e 12,78%, outras despesas correntes (R\$ 131.328.013,78).

DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital totalizaram o valor de R\$ 21.457.461,00 de dotação inicial atualizada, sendo que R\$ 27.076.274,05 foram empenhadas, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 5.618.813,05 entre o empenhado e a dotação atualizada, que corresponde aos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são demonstrados no Balanço Orçamentário na coluna da dotação atualizada, mas englobam o valor das despesas empenhadas. Do montante empenhado, R\$ 5.662.871,12 foram liquidados (20,91%) e R\$ 5.050.701,57 (18,65%), pagos.

Houve uma execução de 126,19% do orçamento de capital (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou, além do seu orçamento próprio, o orçamento de outros órgãos, por meio do rece-

bimento de créditos orçamentários. Todo o montante foi aplicado em despesas com investimentos, destacando-se as despesas com obras e instalações, no valor de R\$ 9.496.145,79, e equipamentos e material permanente, de R\$ 10.846.032,85.

Da Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes da execução da despesa corrente e de capital são:

Tabela 67 – Execução da despesa por elemento de despesa: UG 153046

Elemento de despesa	Valor R\$
01 - Aposentadorias do RPPS, reserva remunerada e reformas dos militares	252.901.861,45
03 - Pensões do RPPS e do militar	45.414.891,59
04 - Contratação por tempo determinado	9.487.128,26
11 - Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	463.911.666,01
13 - Obrigações patronais	68.701.222,15
18 - Auxílio financeiro a estudantes	19.286.635,16
37 - Locação de mão de obra	21.346.803,25
39 - Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	50.313.681,85
46 - Auxílio-alimentação	16.971.076,32
51 - Obras e instalações	9.496.145,79
52 - Equipamentos e material permanente	8.044.019,27
93 - Indenizações e restituições	8.857.628,26

Fonte: Siafi (2022).

Da Unidade Gestora 153047, os valores mais relevantes da execução da despesa corrente e de capital são:

Tabela 67 – Execução da despesa por elemento de despesa: UG 153047

Elemento de despesa	Valor R\$
01 - Aposentadorias do RPPS, reserva remunerada e reformas dos militares	45.435.886,24
11 - Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	56.370.441,46
13 - Obrigações patronais	12.239.548,89
39 - Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	2.047.186,00
46 - Auxílio-alimentação	2.619.682,00
48 - Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	9.630.640,13

Fonte: Siafi (2022).

Na Unidade Gestora 153048, a despesa mais relevante executada foi com material de consumo (30), no valor de R\$ 7.382.749,81, e na UG 153050, referente a R\$ 2.051.796,37, com equipamentos e material permanente (52). A Unidade Gestora 153049 não executou nenhuma despesa relevante no período.

A tabela a seguir evidencia a composição e o detalhamento das origens das dotações e as despesas detalhadas no quarto trimestre de 2022.

Tabela 68 – Movimentação orçamentária do órgão

Unid. Orç.	Órgão	Categoria Econômica Despesa	Métrica	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$	Valor em R\$
			Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)	622110000	Total
22101	Ministerio Da Agric.pecuaria E Abastecimento	Despesas De Capital	Investimentos			5.500.000,00		5.500.000,00				-	-	11.000.000,00
22106	Servico Florestal Brasileiro	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			4.000.000,00		4.000.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00		-	-	13.000.000,00
25302	Fundacao Escola De Administracao Publica-Enap	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			1.999,70		1.999,70	1.999,70	1.999,70		0,00	-	7.998,80
26101	Ministerio Da Educacao	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			12.076.511,58	-	12.076.511,58	10.599.429,38	10.599.429,38		-0,00	-	45.351.881,92
26234	Universidade Federal Do Espirito Santo	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	851.411.226,00	858.020.309,00		8.087.185,00	844.210.009,72	787.440.184,31	787.440.184,31	-	5.723.114,28	5.723.114,28	4.148.055.326,90
26234	Universidade Federal Do Espirito Santo	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	131.222.681,00	128.162.276,00	9.619.533,26	10.212.500,99	126.311.848,66	110.301.464,40	110.301.464,40	-	1.257.459,61	1.257.459,61	628.646.687,93
26234	Universidade Federal Do Espirito Santo	Despesas De Capital	Investimentos	22.816.117,00	21.457.461,00	2.815.520,45	2.815.520,45	21.441.274,05	4.915.701,57	4.915.701,57	-	16.186,95	16.186,95	81.209.669,99
26236	Universidade Federal Fluminense	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			499,65		499,65				-	-	999,30
26241	Universidade Federal Do Parana	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			2.496,37		2.496,37	2.496,37	2.496,37		-	-	9.985,48
26244	Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			2.354,37		2.354,37	2.354,37	2.354,37		-0,00	-	9.417,48
26255	Universidade Fed.vales Jequitinhonha E Mucuri	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			786,38		786,38				-	-	1.572,76
26262	Universidade Federal De Sao Paulo	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			-		-				-	-	-

26275	Fundacao Universidade Federal Do Acre	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			838,17		838,17	838,17	838,17		-	-	3.352,68
26291	Fund.coord.de Aperf.de Pessoal Nivel Superior	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			2.354.759,64		2.315.191,33	1.871.783,05	1.871.783,05		39.568,31	39.568,31	8.492.653,69
26298	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educacao	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			393.988,12	11.927,71	382.060,41	-			-0,00	-	787.976,24
26364	Hospital Universtit. Cassiano Antonio Morais	Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	114.963.872,00	117.915.402,00	-	-	115.847.524,15	108.867.422,78	108.867.422,78		-	2.067.877,85	570.597.399,41
26364	Hospital Universtit. Cassiano Antonio Morais	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes	4.348.489,00	4.531.602,00			3.781.581,46	3.468.212,89	3.468.212,89		-	750.020,54	21.098.139,32
26406	Inst.fed.de Educ.,Cienc.e Tec.do Esp.santo	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			59.386,45		59.386,45	59.386,45	59.386,45		-0,00	-	237.545,80
36901	Fundo Nacional De Saude	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			2.047.186,00		2.047.186,00	1.755.049,00	1.755.049,00		-	-	7.604.470,00
54101	Ministerio Do Turismo	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			300.000,00		300.000,00				-	-	600.000,00
55101	Ministerio Da Cidadania	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			177.176,98		177.176,98	-			-	-	354.353,96
81101	Ministerio Dos Direitos Humanos - Mdh	Despesas Correntes	Outras Despesas Correntes			765.000,00		765.000,00	765.000,00	765.000,00		-	-	3.060.000,00
81101	Ministerio Dos Direitos Humanos - Mdh	Despesas De Capital	Investimentos			135.000,00		135.000,00	135.000,00	135.000,00		-	-	540.000,00
TOTAL GERAL				1.124.762.385,00	1.130.087.050,00	40.253.037,12	21.127.134,15	1.139.358.725,43	1.032.686.322,44	1.032.686.322,44		-	9.854.227,54	5.540.669.431,66

Fonte: Siafi (2022).

A tabela evidencia a origem das dotações recebidas pelo Órgão 26234 até o quarto trimestre de 2022. As despesas empenhadas com dotações recebidas do Tesouro Nacional foram da ordem de R\$ 844.210.009,72 para despesas com pessoal e encargos sociais; R\$ 126.311.848,66 para outras despesas correntes e R\$ 21.441.274,05 para investimentos. Das dotações recebidas do Tesouro Nacional alocadas ao Hucam, foram

empenhadas R\$ 3.781.581,46 com outras despesas correntes e R\$ 115.847.524,15 com despesas de pessoal e encargos sociais. Observa-se que, da dotação atualizada – para despesas correntes do Hucam – de R\$ 122.447.004,00, até o xxxxx trimestre foram empenhados R\$ 119.629.105,61, ou seja, aproximadamente 97,70% do total.

Dos créditos recebidos (descentralizações recebidas), R\$ 12.446.981,42 foram recebidos de UGs da instituição (52221.01.00 – provisão recebida) e R\$ 27.806.055,70 de outros órgãos (52222.01.01 – destaque recebido), totalizando R\$ 40.253.037,12. Dos créditos concedidos (descentralizações concedidas), R\$ 12.446.981,42 foram concedidos às unidades gestoras da instituição (62221.01.00 – provisão concedida) e R\$ 8.680.152,73 a outros órgãos (62222.01.00 – destaque concedido), totalizando R\$ 21.127.134,15.

A tabela a seguir evidencia a execução das despesas por grupo de despesa, fazendo uma comparação da dotação atualizada com despesas empenhadas e pagas.

Tabela 69 – Execução da despesa orçamentário por grupo de despesa

Grupo de despesa	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Empenhos pagos
Despesas com pessoal	975.935.711,00	960.057.533,87	896.307.607,09
Outras despesas correntes	132.693.878,00	152.224.917,51	131.328.013,78
Investimentos	21.457.461,00	27.076.274,05	5.050.701,57
Total	1.130.087.050,00	1.139.358.725,43	1.032.686.322,44

Fonte: Siafi (2022).

Observa-se que o órgão foi contemplado com uma dotação inicial atualizada de R\$ 1.130.087.050,00; até o quarto trimestre foram empenhados R\$ 1.139.358.725,43. Da dotação atualizada do órgão, 86,36% referem-se a despesas com pessoal; 11,74%, a outras despesas correntes e apenas 1,90%, a despesas de capital (investimento). Do montante empenhado, R\$ 1.032.686.322,44 foram pagos, sendo 86,79% com despesas com pessoal, 12,72% com outras despesas correntes e 0,49% com despesas de capital (investimento).

As despesas que apresentaram maior índice de execução, comparando o que foi fixado com o empenhado individualmente até o quarto trimestre de 2022, foram as despesas com investimentos (126,19% da dotação atualizada foi empenhada), seguidas das outras despesas correntes (114,72% da dotação atualizada foi empenhada) e por último as despesas com investimentos (98,37% da dotação atualizada foi empenhada), conforme demonstra a tabela a seguir.

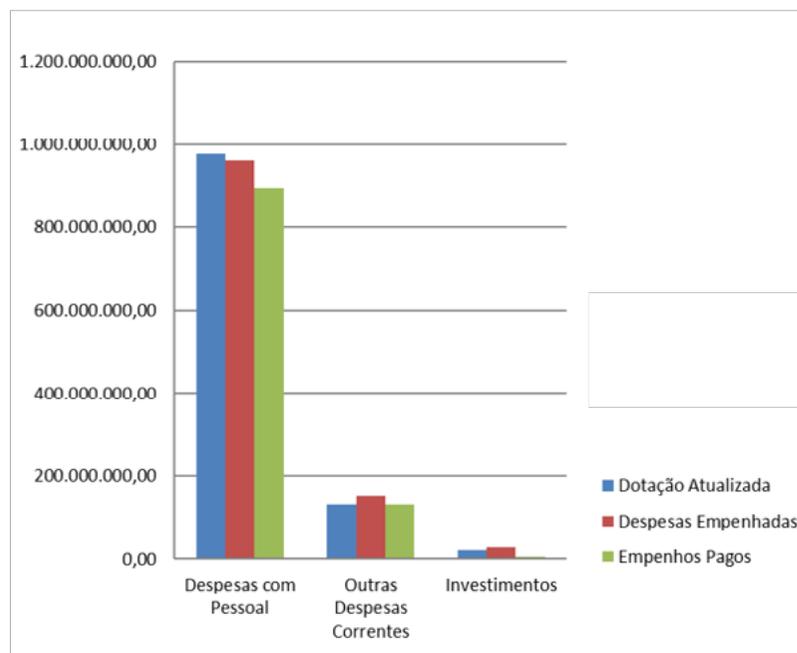
Tabela 70 – Índice de execução da despesa

Posição	Despesas	Execução	AV
1	Investimentos	126,19%	2,38%
2	Outras despesas correntes	114,72%	13,36%
3	Pessoal e encargos sociais	98,37%	84,26%

Fonte: Siafi (2022).

O gráfico a seguir compara o valor da despesa fixada com a empenhada e paga por grupo de despesa.

Gráfico 43 – Execução da despesa



Na tabela a seguir, visualiza-se a execução da despesa por função e subfunção do governo:

Tabela 71 – Execução da despesa por função e subfunção

Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	Elemento Despesa	Função Governo	Métrica	Saldo R\$ (Conta Contábil)				
				Subfunção Governo	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
3	3	00	12	122	43.200,00	-			
3	3	00	12	128	475.000,00	-			
3	3	00	12	301	33.703.561,00	1.188.020,54			
3	3	00	12	364	99.814.700,00	9.327,44			
3	3	00	28	846	1.534.709,00	21.053,24			
3	3	04	12	301		881.812,68	675.729,70	675.729,70	615.025,18
3	3	08	12	301		2.450.922,80	2.343.472,04	2.343.472,04	2.166.110,63
3	3	14	12	128		-			
3	3	14	12	364		726.777,04	1.024.679,53	1.024.679,53	1.024.679,53
3	3	18	12	128		9.150,00	9.150,00	8.250,00	8.250,00
3	3	18	12	364		18.889.905,95	19.388.405,16	19.120.926,66	19.115.226,66
3	3	20	12	364		103.426,97	281.805,78	256.989,60	256.989,60
3	3	30	12	364		9.856.629,94	10.191.100,45	7.911.588,07	7.709.132,44
3	3	32	12	306			11.927,71	11.927,71	
3	3	33	12	128		1.612,87	1.612,87	1.612,87	1.612,87
3	3	33	12	364		445.027,87	836.002,95	771.362,51	769.224,05
3	3	36	04	128			1.999,70	1.999,70	1.999,70
3	3	36	12	128		201.968,16	202.467,70	144.444,80	141.953,41
3	3	36	12	364		2.214.458,86	2.103.764,56	1.718.660,86	1.449.098,44
3	3	37	12	364		21.346.803,25	21.346.803,25	19.026.416,27	17.429.785,63
3	3	39	13	392			300.000,00		
3	3	39	27	811			177.176,98	177.176,98	

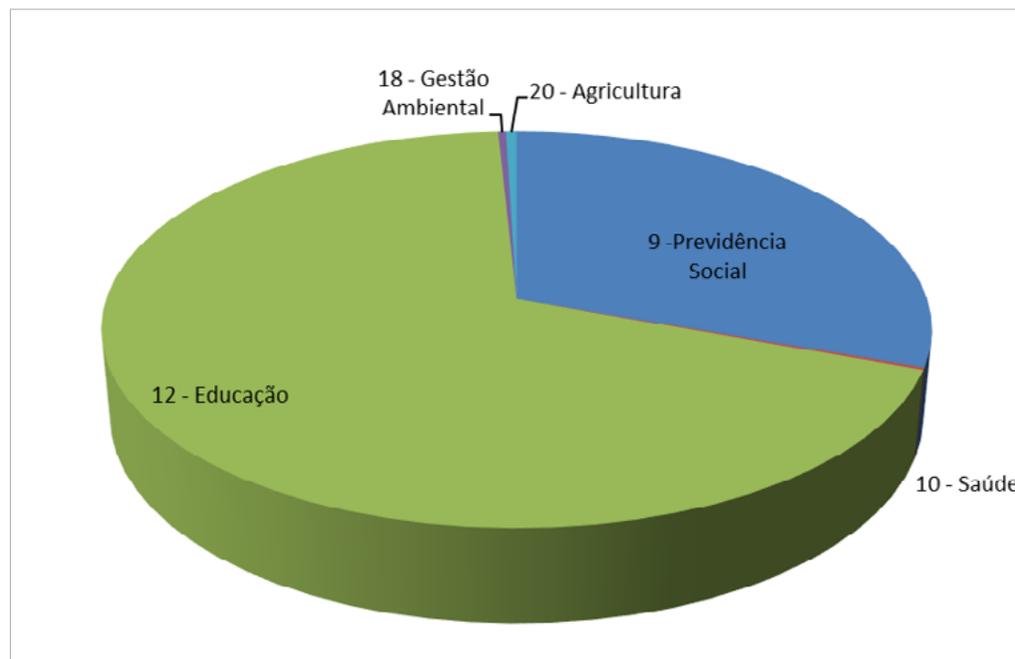
3	3	39	14	422		765.000,00	765.000,00	765.000,00
3	3	39	12	128	262.268,97	262.268,97	162.437,50	162.437,50
3	3	39	12	363		59.386,45	59.386,45	59.386,45
3	3	39	12	364	38.665.846,15	38.677.937,36	34.210.155,16	32.733.080,51
3	3	39	12	368		1.458.668,94	568.173,00	568.173,00
3	3	39	18	541		4.000.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00
3	3	39	10	302		2.047.186,00	1.755.049,00	1.755.049,00
3	3	40	12	364	2.006.335,01	2.006.335,01	1.683.267,87	1.624.880,65
3	3	41	12	364	4.300,00	4.300,00	2.100,00	2.100,00
3	3	41	28	846	136.752,13	136.752,13	131.928,51	131.928,51
3	3	46	12	301	19.590.758,32	19.590.758,32	19.590.758,32	17.958.756,30
3	3	47	12	364	757.258,98	2.680.439,37	2.608.516,88	2.449.063,72
3	3	48	12	364		9.630.640,13	9.630.640,13	8.833.374,33
3	3	49	12	301	365.051,11	300.216,69	300.216,69	270.813,11
3	3	59	28	846	84.107,00	80.800,64	80.800,64	74.134,60
3	3	91	28	846	539.783,63			
3	3	92	12	301	94.270,27	69.867,84	69.867,84	59.334,22
3	3	92	12	364	1.750.382,33	1.725.194,89	1.698.821,04	1.696.448,30
3	3	92	28	846	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00
3	3	93	12	122	43.200,00	33.158,80	33.158,80	30.342,92
3	3	93	12	301	9.815.838,28	9.569.079,38	9.569.079,38	8.766.752,20
3	3	93	12	364	227.628,21	227.628,21	194.670,32	194.670,32
3	1	00	12	302	58.151.468,00	1.214.792,60		
3	1	00	12	364	478.774.965,00	1.082.875,75		
3	1	00	12	846	84.771.396,00	630.171,40		
3	1	00	28	846	7.481.683,00	2.000,94		
3	1	00	09	272	337.195.586,00	225.285,22		
3	1	01	09	272	298.820.144,50	298.337.747,69	298.337.747,69	275.200.357,48
3	1	03	09	272	47.302.575,26	47.149.969,92	47.149.969,92	43.461.347,34

3	1	04	12	364		8.811.398,56	8.811.398,56	8.811.398,56	8.113.535,52	
3	1	07	12	302		14.665,27	14.665,27	14.665,27	12.427,34	
3	1	07	12	364		3.046.092,14	2.715.536,74	2.715.536,74	2.481.571,99	
3	1	11	12	302		56.370.441,46	56.370.441,46	56.370.441,46	53.097.882,51	
3	1	11	12	364		467.553.581,86	463.911.666,01	463.911.666,01	432.234.403,21	
3	1	13	12	302		6.246,29	6.246,29	6.246,29	6.092,05	
3	1	13	12	364		1.887.136,15	1.887.136,15	1.851.734,03	1.851.734,03	
3	1	13	12	846		79.047.388,60	79.047.388,60	78.203.768,33	78.203.768,33	
3	1	16	12	364		534.767,82	534.767,82	534.767,82	471.455,82	
3	1	91	12	302		23.052,36	23.052,36	23.052,36	21.131,33	
3	1	91	12	364		214.544,68	188.044,48	188.044,48	173.210,39	
3	1	91	28	846		8.087.184,06				
3	1	91	09	272		834.327,58	832.434,02	832.434,02	772.338,39	
3	1	92	12	302		22.270,02	22.270,02	22.270,02	16.387,86	
3	1	92	12	364		106.857,14	106.857,14	106.857,14	102.770,56	
3	1	92	12	846		-	-	-		
3	1	92	09	272		30.251,44	30.251,44	30.251,44	30.251,44	
3	1	96	12	364		67.659,90	67.659,90	56.941,50	56.941,50	
4	4	00	12	364	22.816.117,00	16.186,95				
4	4	35	12	364		182.258,03	182.258,03	182.258,03	182.258,03	
4	4	39	20	608			5.500.000,00			
4	4	39	14	422			135.000,00	135.000,00	135.000,00	
4	4	39	12	364		90.570,49	90.570,49	33.383,68	33.383,68	
4	4	40	12	364		826.266,89	826.266,89	825.266,89	825.266,89	
4	4	51	12	364		9.496.145,79	9.496.145,79	2.006.764,44	1.447.826,42	
4	4	52	12	364		10.846.032,85	10.846.032,85	2.480.198,08	2.426.966,55	
Total Geral						1.124.762.385,00	1.130.087.050,00	1.139.358.725,43	1.103.643.129,03	1.032.686.322,44

Fonte: Siafi (2022).

O gráfico a seguir apresenta a composição das despesas empenhadas até o quarto trimestre de 2022, por funções de governo mais relevantes.

Gráfico 44 – Despesas empenhadas por função



3- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

Na tabela a seguir, observa-se que o Órgão 26234 inscreveu Restos a Pagar não Processados (RPNP) no valor de R\$ 47.292.710,10 em 31 de dezembro do exercício anterior; desse montante, R\$ 2.157.879,44 referem-se a despesas com pessoal e encargos sociais, R\$ 20.975.012,24, a outras despesas correntes e R\$ 24.159.818,42, a despesas de capital (investimentos).

Do saldo de RPNP inscritos (R\$ 47.292.710,10) e reinscritos (R\$ 14.811.669,30) em 31/12/2021, cujo montante soma R\$ 62.104.379,40; até o quarto trimestre de 2022, foram cancelados R\$ 6.881.018,56, liquidados R\$ 43.400.945,08 e pagos R\$ 35.195.734,61, restando ainda o saldo a pagar de R\$ 20.027.626,23 (RPNP inscritos + RPNP reinscritos – RPNP cancelados – RPNP pagos).

A tabela a seguir demonstra a composição dos RPNP no Órgão 26234 por grupo de despesa. Constatou-se que 58,13% do saldo de RPNP referem-se ao grupo investimentos e 41,87%, a outras despesas correntes.

Tabela 72 - Execução dos RPNP por grupo de despesa

Grupo de despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Pessoal e encargos sociais	2.157.879,44	-	139.370,51	2.018.508,93	139.370,51	-	-
Outras despesas correntes	20.975.012,24	5.542.092,70	21.763.721	3.030.672,20	15.100.940,03	8.385.492,71	41,87%
Investimentos	24.159.818,42	9.269.576,60	21.497.854	1.831.837,43	19.955.424,07	11.642.133,52	58,13%
TOTAL	47.292.710,10	14.811.669,30	43.400.945,08	6.881.018,56	35.195.734,61	20.027.626,23	100%

Fonte: Siafi (2022).

A tabela a seguir detalha a execução dos restos a pagar por grupo de despesa e fonte de recursos:

Tabela 73 - Execução dos RPNP no quarto trimestre de 2022

Órgão executor	Grupo Despesa	Fonte de Recursos	Restos a Pagar Nao Processados Inscritos	Restos a Pagar Nao Processados Reinscritos	Restos A Pagar Nao Processados Cancelados	Restos A Pagar Nao Processados Liquidados	Restos A Pagar Nao Processados Pagos
			Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)
26234 Universidade Federal Do Espirito Santo	4 INVESTIMENTOS	44 Titulos De Responsab. do Tn-Outras Aplicacoes	824.260,00			824.260,00	
26234 Universidade Federal Do Espirito Santo	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44 Titulos De Responsab. do Tn-Outras Aplicacoes	6.475.740,00			6.475.740,00	
26234 Universidade Federal Do Espirito Santo	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	80 Recursos Proprios Financeiros	86.000,00			86.000,00	86.000,00
26234 Universidade Federal Do Espirito Santo	4 INVESTIMENTOS	00 Recursos Primarios De Livre Aplicacao	27.208,68				
26234 Universidade Federal Do Espirito Santo	4 INVESTIMENTOS	36 Rec.vinc.a Aplic.em Outras Politicas Publicas	3.072.787,91			768.648,51	742.427,01
26234 Universidade Federal Do Espirito Santo	4 INVESTIMENTOS	42 Comp.fin.pela Prod.de Petr.,Gas Nat.e Outros		1.460,65	1.460,65		
26234 Universidade Federal Do Espirito Santo	4 INVESTIMENTOS	86 Rec.vinc.a Aplic.em Politicas Pub.especificas		1.979.209,80		135.836,59	95.792,30

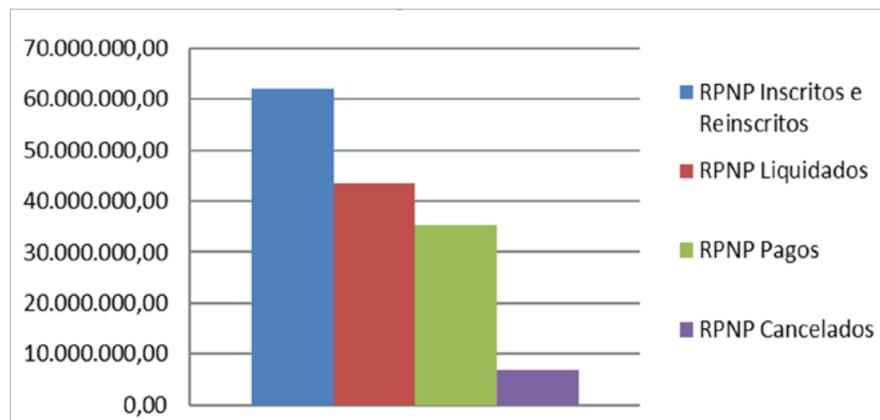
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	42	Comp.fin.pela Prod.de Petr.,Gas Nat.e Outros	252.629,26			252.629,25	252.629,25
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	1.708.873,75	431.242,48	266.214,57	1.584.904,60	1.537.062,36
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	08	Fundo Social-Parc.dest. educacao Publ.e Saude		542.896,68	264.260,93	277.966,75	217.942,25
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	44	Titulos De Responsab. do Tn-Outras Aplicacoes		3.122.137,90		1.666.929,99	1.569.014,17
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	50	Rec.proprios Primarios De Livre Aplicacao	9.905.554,89	2.892.214,68	1.103.837,48	9.204.731,63	9.050.785,63
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	63	Rec.prop.decor.alien. bens E Dir.do Patr.pub.	267.551,14		3.312,00	256.676,14	256.676,14
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	80	Recursos Proprios Financeiros	908.609,00			813.053,32	803.295,47
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	86	Rec.vinc.a Aplic.em Politicas Pub.especificas	2.900.000,00			2.882.209,51	2.619.472,42
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao	2.739.988,87	300.414,41	192.751,80	2.023.227,29	2.003.546,59
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	193.515,00			170.471,02	170.471,02
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	4	INVESTIMENTOS	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao	1.611.469,18			888.938,71	888.938,71
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	637.219,22	3.353,20	5.695,89	521.540,48	521.540,48
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50	Rec.proprios Primarios De Livre Aplicacao		4.442,10	3.386,10	1.056,00	1.056,00
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	91.539,61		91.539,61		
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	8.395.407,02	532.913,78	357.159,81	7.857.541,85	7.726.141,20
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44	Titulos De Responsab. do Tn-Outras Aplicacoes		1.276.921,62	16.847,77	849.275,86	818.750,63

26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicacao	3.382.489,31	1.367.982,04	141.031,95	4.358.583,76	4.333.469,16
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	80	Recursos Proprios Financeiros	117.121,56			117.121,56	117.121,56
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	81	Recursos De Convenios		92.600,00		92.600,00	92.600,00
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao	159.999,99	150.402,50		309.999,99	309.999,99
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	1.604.823,69		1.470.807,91	134.015,78	134.015,78
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	38.655,75		38.068,04	587,71	587,71
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	88	Recursos Financeiros De Livre Aplicacao	514.400,00		509.632,98	4.767,02	4.767,02
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	2.103,87				
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicacao	1.006,26				
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	1.365,15				
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	00	Recursos Primarios De Livre Aplicacao	942.804,86	113.477,46	415.011,07	412.045,63	412.045,63
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	42	Comp.fin.pela Prod.de Petr.,Gas Nat.e Outros	255.396,00			255.396,00	255.396,00
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	53	Rec.dest.atividades-Fins Da Seguridade Social	172.470,00			172.470,00	172.470,00
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	51	Recursos Livres Da Seguridade Social		2.000.000,00	2.000.000,00		
26234	Universidade Federal Do Espírito Santo	3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50	Rec.propios Primarios De Livre Aplicacao	1.720,13			1.720,13	1.720,13
TOTAL						47.292.710,10	14.811.669,30	6.881.018,56	43.400.945,08	35.195.734,61

Fonte: Siafi (2022).

O gráfico a seguir apresenta a execução dos RPNP no quarto trimestre de 2022, comparando o que foi inscrito e reinscrito em 31 de dezembro do exercício anterior com o que foi liquidado, pago e cancelado.

Gráfico 45 – Execução dos RPNP



Observa-se, conforme tabela a seguir, que as Unidades Gestoras 153046 e 1530 detêm, juntas, as parcelas mais significativas de inscrição e reinscrição de RPNP em 31/12/2021.

Tabela 74 – Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos por unidade gestora

UNIDADE GESTORA	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS (531110000)"	%	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS (531210000)"	%
153046 - UFES	44.214.910,15	93,49%	14.796.226,06	99,90%
153047 - HUCAM	216.162,52	0,46%	-	0,00%
153048 - RU	583.807,39	1,23%	9.215,30	0,06%
153049 - CEUNES	405.245,12	0,86%	2.304,00	0,02%
153050 - CCA	1.872.584,92	3,96%	3.923,94	0,03%
TOTAL	47.292.710,10	100,00%	14.811.669,30	100,00%

Fonte: Siafi (2022).

Na UG 153046, os valores mais relevantes de RPNP inscritos são: R\$ 19.687.484,81 com outras despesas correntes e R\$ 22.369.545,90 com investimentos. RPNP reinscritos referem-se a despesas com investimentos, no valor de R\$ 9.266.556,60, e a outras despesas correntes, no valor de R\$ 9.266.556,60.

Na UG 153050, o saldo de RPNP inscritos é composto por outras despesas correntes, no valor de R\$ 402.816,22, e despesas com investimentos, no valor de R\$ 1.469.768,70.

Tabela a seguir apresenta o detalhamento por unidade gestora dos RPNP cancelados e pagos.

Tabela 75 – Restos a Pagar Não Processados cancelados e pagos

UNIDADE GESTORA	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS (631980000)"	%	"RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS (631400000)"	%
153046 - UFES	6.592.895,47	95,81%	32.553.774,11	92,49%
153047 - HUCAM	22.555,12	0,33%	193.607,40	0,55%
153048 - RU	8.159,30	0,12%	509.679,11	1,45%
153049 - CEUNES	4.102,44	0,06%	403.044,18	1,15%
153050 - CCA	253.306,23	3,68%	1.535.629,81	4,36%
TOTAL	6.881.018,56	100,00%	35.195.734,61	100,00%

Fonte: Siafi (2022).

Observa-se, na Unidade Gestora 153046, que os RPNP cancelados referem-se a despesas (grupo da despesa) com investimento, no valor de R\$ 2.018.508,93, outras despesas correntes, no valor de R\$ 2.972.667,55, e com pessoal e encargos sociais, no valor de R\$ 2.018.508,93.

As Unidades Gestoras 153046 e 153050 foram as que pagaram montantes mais relevantes de RPNP no quarto trimestre de 2022, o que corresponde a 96,85% do valor total. Na Unidade Gestora 153046, os valores mais relevantes de RPNP pagos são: R\$ 13.950.594,61 com outras despesas correntes e R\$ 18.463.808,99 com investimentos.

Dessa forma, conduzindo a equação: RPNP INSCRITOS + RPNP REINSCRITOS – RPNP CANCELADOS – RPNP PAGOS = RPNP A PAGAR, verifica-se que a UG com saldo a pagar mais significativa é a 153046, com 99,19%, conforme tabela a seguir.

Tabela 76 – Restos a Pagar não processados a pagar

UNIDADE GESTORA	"SALDO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS"	%
153046 - UFES	19.864.466,63	99,19%
153047 - HUCAM	-	0,00%
153048 - RU	75.184,28	0,38%
153049 - CEUNES	402,5	0,00%
153050 - CCA	87.572,82	0,44%
TOTAL	20.027.626,23	100,00%

Fonte: Siafi (2022).

Não existe saldo de RPNP nas UGs inscritos há mais de cinco anos.

A tabela a seguir apresenta o detalhamento dos Restos a Pagar Processados cancelados e pagos por unidade gestora.

Tabela 77 – Restos a Pagar Processados cancelados e pagos

UNIDADE GESTORA	"RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS (632910100)"	%	"RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (632200000)"	%
153046 - UFES	605,51	0,00%	65.583.942,14	89,12%
153047 - HUCAM	-	0,00%	8.000.293,41	10,87%
153048 - RU	-	0,00%	-	0,00%
153049 - CEUNES	-	0,00%	-	0,00%
153050 - CCA	-	0,00%	5.086,33	0,01%
TOTAL	605,51	0,00%	73.589.321,88	100,00%

Fonte: Siafi (2022).

Constatou-se que foram cancelados RP Processados somente na UG 153046. As demais unidades gestoras não realizaram cancelamento de RP Processados no exercício.

A tabela a seguir evidencia a relação de RPNP a pagar por fonte de recursos do órgão 26234.

Tabela 78 – RPNP a pagar por fonte de recursos

Fonte de recursos	Valor R\$
00	1.578.142,44
08	60.693,50
36	2.330.360,90
42	0,01
44	9.294.446,95
50	2.920.122,96
63	7.563,00
80	105.313,53
86	2.163.945,08
88	1.567.037,86
Total	20.027.626,23

Fonte: Siafi (2022).

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
03/04/2023

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.354.891.381,22	1.295.928.859,92
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	18.438.844,43	20.554.733,53
Venda de Mercadorias	25.809,00	30.801,70
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	18.413.035,43	20.523.931,83
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	811.968,45	707.985,39
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	5,23
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	811.968,45	707.980,16
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.252.890.593,50	1.229.329.518,41
Transferências Intragovernamentais	1.244.618.183,32	1.217.773.165,40
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.272.410,18	11.556.353,01
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	80.677.095,59	43.101.764,01
Reavaliação de Ativos	27.699.341,50	8.781.773,39
Ganhos com Alienação	2.617,57	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.595.658,16	1.576.162,77
Ganhos com Desincorporação de Passivos	51.379.478,36	32.743.827,85
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.072.879,25	2.234.858,58
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
-------------------	---

EMISSÃO 03/04/2023	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.072.879,25	2.234.858,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.333.100.030,65	1.289.016.534,44
Pessoal e Encargos	689.439.348,00	683.226.449,61
Remuneração a Pessoal	563.681.196,97	559.600.582,62
Encargos Patronais	84.850.444,14	85.300.190,63
Benefícios a Pessoal	40.907.706,89	38.325.676,36
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	320.849.752,48	313.604.998,54
Aposentadorias e Reformas	275.928.783,73	270.858.642,25
Pensões	43.415.898,97	41.097.074,01
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.505.069,78	1.649.282,28
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	114.918.248,81	97.689.005,64
Uso de Material de Consumo	9.324.163,09	2.546.186,62
Serviços	86.613.230,35	78.441.941,09
Depreciação, Amortização e Exaustão	18.980.855,37	16.700.877,93
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	20.368,35	56.912,57
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	18.091,35	51.711,87
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.277,00	5.200,70
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	134.977.090,16	130.717.626,42
Transferências Intragovernamentais	132.899.351,53	129.588.095,34
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	196.014,89	253.187,09
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	28.948,50	14.545,02
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.852.775,24	861.798,97
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	52.604.834,60	42.838.323,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	17.641,96
Perdas Involuntárias	-	4.322,34
Incorporação de Passivos	23.696.465,22	31.213.628,37
Desincorporação de Ativos	28.908.369,38	11.602.730,33



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
-------------------	---

EMISSÃO 03/04/2023	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Tributárias	740.823,98	680.593,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	412.004,22	377.151,95
Contribuições	328.819,76	303.441,15
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.549.564,27	20.202.625,56
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	19.419.053,44	18.876.661,13
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	130.510,83	1.325.964,43
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	21.791.350,57	6.912.325,48

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2022	2021

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Notas explicativas da demonstração das variações patrimoniais

Em 31/12/2022, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um resultado patrimonial positivo de R\$ 21.791.350,57 como resultado de uma Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) de R\$ 1.354.891.381,22 e de uma Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de R\$ 1.333.100.030,65.

A tabela a seguir demonstra a *performance* do período. Observa-se que o órgão apresentou um resultado patrimonial positivo no quarto trimestre de 2021, e este foi menor em relação a 2022, ou seja, houve uma variação da VPA de 4,55% e uma variação da VPD de 3,42%, aumentando, assim, o resultado do quarto trimestre de 2022 em relação ao mesmo período em 2021.

Tabela 79 – Resumo das variações patrimoniais do órgão

26234 - Universidade Federal do Espírito Santo				
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA				
	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH	AV - 12/22
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.354.891.381,22	1.295.928.859,92	4,55%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	18.438.844,43	20.554.733,53	-10,29%	1,36%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	811.968,45	707.985,39	14,69%	0,06%
Transferências e Delegações Recebidas	1.252.890.593,50	1.229.329.518,41	1,92%	92,47%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	80.677.095,59	43.101.764,01	87,18%	5,95%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.072.879,25	2.234.858,58	-7,25%	0,15%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.333.100.030,65	1.289.016.534,44	3,42%	98,39%
Pessoal e Encargos	689.439.348,00	683.226.449,61	0,91%	50,89%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	320.849.752,48	313.604.998,54	2,31%	23,68%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	114.918.248,81	97.689.005,64	17,64%	8,48%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	20.368,35	56.912,57	-64,21%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	134.977.090,16	130.717.626,42	3,26%	9,96%
Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	52.604.834,60	42.838.323,00	22,80%	3,88%
Tributárias	740.823,98	680.593,10	8,85%	0,05%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.549.564,27	20.202.625,56	-3,23%	1,44%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	21.791.350,57	6.912.325,48	215,25%	1,61%

Fonte: Siafi (2022).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Exploração e venda de bens, serviços e direitos: esse subgrupo apresentou uma redução de 10,29% em relação a 2021. É formado principalmente pelo recebimento de aluguéis e devido ao pagamento de alimentação do Restaurante Central e de serviços educacionais.

Transferências e delegações recebidas: observa-se que houve um aumento na ordem de 1,92% das receitas recebidas em relação a 2021, totalizando em R\$ 1.252.890.593,50. Das receitas recebidas por entes ligados ao MEC (intragovernamental), destacam-se os valores recebidos por repasse (451120200) no valor total de R\$ 1.090.615.805,15, sendo que a UG 153046 recebeu R\$ 1.077.307.853,81 e a UG 153047, R\$ 13.307.951,34.

Do valor recebido pela UG 153046, destacam-se as fontes mais significativas na tabela a seguir:

Tabela 80 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 8100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	706.667.115,22
N 0100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	706.667.115,22
N 0169000000 CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.PUB	337.025.808,11

Fonte: Siafi (2022).

Na Unidade Gestora 153047, destacam-se as fontes mais significativas no quadro a seguir:

Tabela 81 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 6153000300 MUNICÍPIO DE SANHARO	1.751.803,00
N 8142261010 PARC.EDUC.-ROY.MIN.PLATAF.§3ºART.2ºL.12858/13	2.872.620,57
N 8342261010 PARC.EDUC.-ROY.MIN.PLATAF.§3ºART.2ºL.12858/13	7.784.837,97

Fonte: Siafi (2022).

Os valores referentes a sub-repasse recebido (451120300), cujo valor é de R\$ 129.673.817,98, destacam-se como os valores mais significativos.

A UG 153047 apresenta os valores mais relevantes, cujo montante é de R\$ 119.734.169,95. Os valores estão detalhados na tabela a seguir.

Tabela 82 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	195.198,55
N 0169000000 CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	43.940.863,60
N 8100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	72.451.405,22

Fonte: Siafi (2022).

A UG 153048 apresenta o montante de R\$ 7.310.793,61 e detalhamento conforme tabela a seguir.

Tabela 83 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	3.576.762,00
N 0150000011 SERVIÇOS DE HOSP. E ALIMENTACAO/REST. CENTRAL	2.000.365,00
N 8100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	338.146,94

Fonte: Siafi (2022).

Nas transferências recebidas para pagamento de restos a pagar (451220100), destaca-se o valor de R\$ 23.225.198,09.

Na Unidade Gestora 153046, somou-se o valor de R\$ 21.939.357,12, conforme detalhamento a seguir, dos valores mais significativos transferidos.

Tabela 84 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 0100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	646.316,54
N 8100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	10.520.277,00
N 8188000000 RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICAÇÃO	3.205.040,31
N 8144000000 TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN-OUTRAS APLICAÇÕES	3.320.406,54

Fonte: Siafi (2022).

A Unidade Gestora 153047 totalizou o valor de R\$ 175.716,00. Seguem os valores mais relevantes:

Tabela 85 – Detalhamento por fonte de recursos

CONTA CORRENTE	SALDO EM R\$
N 6300000300 MUNICÍPIO DE SANHARO	175.716,00

Fonte: Siafi (2022).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Pessoal e encargos/benefícios previdenciários e assistenciais: houve um aumento de 0,91% da despesa de pessoal e encargos em relação ao mesmo período de 2021, em virtude das despesas geradas com aposentadorias, neste período, nas variações patrimoniais diminutivas. Em relação aos benefícios previdenciários e assistenciais, houve um acréscimo de 2,31%. O Órgão não possui “controle” sobre essa despesa, visto que depende de plano de carreira dos servidores e professores, e os valores são transferidos pelo Tesouro Nacional conforme a demanda da folha de pagamento.

Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo: houve aumento de 17,64% em relação a 2021. Destaque para o consumo de materiais estocados do almoxarifado (331110100). Os valores mais relevantes são das

Unidades Gestoras 153046 e 153050, conforme quadro a seguir.

Tabela 86 – Detalhamento do consumo por unidade gestora

331110100 - CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS – ALMOXARIFADO	R\$ 3.375.026,26
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 2.098.265,13
153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 0,00
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 280.591,35
153049 - CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 68.725,02
153050 - UFES - COORDENAÇÃO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANTO	R\$ 927.444,76

Fonte: Siafi (2022).

Com despesas de serviços, o órgão gastou R\$ 86.613.230,35, e as despesas mais relevantes foram:

Tabela 87 – Despesas com serviços do órgão

3.3.2.3.1.00.00 SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLID	R\$ 82.761.777,61
3.3.2.3.1.01.00 SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	R\$ 3.596.542,70
3.3.2.3.1.02.00 SERVIÇOS DE APOIO ADM, TÉCNICO E O	R\$ 45.760.951,87
3.3.2.3.1.03.00 SERVIÇOS COMUNICAÇÃO, GRÁFICO E AU	R\$ 1.657.114,24
3.3.2.3.1.04.00 SERV.TRANSP., PASSAGEM, LOCOMOÇÃO E	R\$ 1.136.104,24
3.3.2.3.1.05.00 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - PJ	R\$ 349.700,41
3.3.2.3.1.08.00 SERV. ÁGUA E ESGOTO, ENER.ELETR., GÁS	R\$ 13.139.169,51
3.3.2.3.1.10.00 SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS	R\$ 15.772.234,18
3.3.2.3.1.11.00 SENTENÇAS JUDICIAIS – SERVIÇOS TER	R\$ 501.277,85
3.3.2.3.1.12.00 FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 832.238,11

Fonte: Siafi (2022).

Os valores mais relevantes foram os referentes aos serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que somam R\$ 45.760.951,87, sendo que R\$ 45.221.997,12 se referem à UG 153046 e R\$ 538.954,75, à UG 153050. Os valores correspondem a despesas com cessão de mão obra e manutenção predial.

Transferências e delegações concedidas: referem-se ao valor de R\$ 134.977.090,16. Desse total, a Unidade Gestora 153046 sub-repassou R\$ 128.951.419,95, e os valores mais relevantes são conforme o quadro a seguir:

Tabela 88 – Sub-repasse da Unidade Gestora 153046

N 0169000000 CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	R\$ 43.940.863,60
N 8100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	R\$ 74.411.598,38

Fonte: Siafi (2022).

Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos: houve um aumento neste item na ordem de 22,80% devido à incorporação de passivos no valor de R\$ 23.696.465,22. Por outro lado, também houve um aumento na desincorporação de ativos no valor de R\$ 28.908.369,38, em comparação ao mesmo período de 2021.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 03/04/2023	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	19.548.847,61	22.112.304,38	Despesas Orçamentárias	1.139.358.725,43	1.123.265.951,20
Ordinárias	-	-	Ordinárias	755.035.480,49	733.826.568,51
Vinculadas	20.015.228,05	22.921.941,75	Vinculadas	384.323.244,94	389.439.382,69
Educação	53.818,40	3.181,84	Educação	16.966.055,19	14.799.712,08
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	9.393.578,83	207.240.402,02
Alienação de Bens e Direitos	197.732,51	570.487,44	Previdência Social (RPPS)	338.306.860,33	128.781.860,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	19.763.677,14	22.348.272,47	Dívida Pública	-	11.867.916,27
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-466.380,44	-809.637,37	Alienação de Bens e Direitos	197.693,09	267.551,14
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	19.459.057,50	26.481.941,18
Transferências Financeiras Recebidas	1.244.618.183,32	1.217.773.165,40	Transferências Financeiras Concedidas	132.899.547,61	129.588.095,34
Resultantes da Execução Orçamentária	1.220.289.623,13	1.182.642.410,10	Resultantes da Execução Orçamentária	129.720.855,06	121.442.761,14
Repasso Recebido	1.090.615.805,15	1.061.221.256,21	Repasso Concedido	47.037,08	21.607,25
Sub-repasso Recebido	129.673.817,98	121.421.153,89	Sub-repasso Concedido	129.673.817,98	121.421.153,89
Independentes da Execução Orçamentária	24.328.560,19	35.130.755,30	Independentes da Execução Orçamentária	3.178.692,55	8.145.334,20
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	23.225.198,09	33.470.459,48	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.114.102,41	6.339.803,41
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.103.362,10	1.660.295,82	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.064.590,14	1.805.530,79
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	109.949.418,31	120.226.468,73	Pagamentos Extraorçamentários	110.027.942,00	106.770.716,72
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	70.956.806,59	70.348.003,91	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	73.589.321,88	70.295.904,72
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	35.715.596,40	47.292.710,10	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	35.195.734,61	35.504.560,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.307.469,70	912.971,27	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.234.828,13	970.251,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.969.545,62	1.672.783,45	Outros Pagamentos Extraorçamentários	8.057,38	-
Arrecadação de Outra Unidade	1.969.545,62	1.644.628,45	Demais Pagamentos	8.057,38	-
Valores para Compensação	-	3.057,59			
DARF - SISCOMEX	-	214,50			
Demais Recebimentos	-	24.882,91			
Saldo do Exercício Anterior	99.877.245,55	99.390.070,30	Saldo para o Exercício Seguinte	91.707.479,75	99.877.245,55
Caixa e Equivalentes de Caixa	99.877.245,55	99.390.070,30	Caixa e Equivalentes de Caixa	91.707.479,75	99.877.245,55
TOTAL	1.473.993.694,79	1.459.502.008,81	TOTAL	1.473.993.694,79	1.459.502.008,81

BALANÇO FINANCEIRO

Notas explicativas do balanço financeiro

Em 31/12/2022, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou, no seu Balanço Financeiro, um saldo de ingressos e dispêndios de recursos no valor total de R\$ 1.473.993.694,79, um aumento em 0,99% em relação ao mesmo período de 2021. Houve uma diminuição na ordem de 11,59% das receitas orçamentárias e um aumento de 1,43% das despesas orçamentárias. As transferências financeiras recebidas tiveram um aumento de 2,20%, contra um aumento de 2,56% das transferências financeiras concedidas. Os recebimentos extraorçamentários tiveram um impacto negativo de 8,55%, e as despesas extraorçamentárias aumentaram na ordem de 3,05%.

A seguir, apresenta-se a tabela 89, segregando-se os ingressos e dispêndios do quarto trimestre de 2022.

Tabela 89 – Ingressos e dispêndios: composição

INGRESSOS					DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	AH	AV	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	AH	AV	2022	2021
Receitas Orçamentárias	-11,59%	1,33%	19.548.847,61	22.112.304,38	Despesas Orçamentárias	1,43%	77,30%	1.139.358.725,43	1.123.265.951,20
Ordinárias			-	-	Ordinárias	2,89%	51,22%	755.035.480,49	733.826.568,51
Vinculadas	-12,68%	1,36%	20.015.228,05	22.921.941,75	Vinculadas	-1,31%	26,07%	384.323.244,94	389.439.382,69
Educação	1591,42%	0,00%	53.818,40	3.181,84	Educação	14,64%	1,15%	16.966.055,19	14.799.712,08
Previdência Social (RPPS)			-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	-95,47%	0,64%	9.393.578,83	207.240.402,02
Alienação de Bens e Direitos	-65,34%	0,01%	197.732,51	570.487,44	Previdência Social (RPPS)	162,70%	22,95%	338.306.860,33	128.781.860,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos	-11,57%	1,34%	19.763.677,14	22.348.272,47	Dívida Pública				11.867.916,27
(-) Deduções de Receita Orçamentária	-42,40%	-0,03%	-466.380,44	-809.637,37	Alienação de Bens e Direitos	-26,11%	0,01%	197.693,09	267.551,14
					Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-26,52%	1,32%	19.459.057,50	26.481.941,18
Transferências Financeiras Recebidas	2,20%	84,44%	1.244.618.183,32	1.217.773.165,40	Transferências Financeiras Concedidas	2,56%	9,02%	132.899.547,61	129.588.095,34
Resultantes da Execução Orçamentária	3,18%	82,79%	1.220.289.623,13	1.182.642.410,10	Resultantes da Execução Orçamentária	6,82%	8,80%	129.720.855,06	121.442.761,14
Repasse Recebido	2,77%	79,99%	1.090.615.805,15	1.061.221.256,21	Repasse Concedido	117,69%	0,00%	47.037,08	21.607,25
Sub-repasse Recebido	6,80%	8,80%	129.673.817,98	121.421.153,89	Sub-repasse Concedido	6,80%	8,80%	129.673.817,98	121.421.153,89
Independentes da Execução Orçamentária	-30,75%	1,65%	24.328.560,19	35.130.755,30	Independentes da Execução Orçamentária	-60,98%	0,22%	3.178.692,55	8.145.334,20
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	-30,61	1,58%	23.225.198,09	33.470.459,48	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-82,43	0,08%	1.114.102,41	6.339.803,41
Movimentação de Saldos Patrimoniais		0,07%	1.103.362,10	1.660.295,82	Movimento de Saldos Patrimoniais	14,35%	0,14%	2.064.590,14	1.805.530,79
Aporte ao RPPS			-	-	Aporte ao RPPS			-	-
Aporte ao RGPS			-	-	Aporte ao RGPS			-	-
Recebimentos Extraorçamentários	-8,55%	7,46%	109.949.418,31	120.226.468,73	Recebimentos Extraorçamentários	3,05%	7,46%	110.027.942,00	106.770.716,72
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	0,87%	4,81%	70.956.806,59	70.348.003,91	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	4,69%	4,99%	73.589.321,88	70.295.904,72
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	-24,48%	2,42%	35.715.596,40	47.292.710,10	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	-0,87%	2,39%	35.195.734,61	35.504.560,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	43,21%	0,09%	1.307.469,70	912.971,27	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	27,27%	0,08%	1.234.828,13	970.251,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários	17,74%	0,13%	1.969.545,62	1.672.783,45	Outros Pagamentos Extraorçamentários		0,00%	8.057,38	-
Arrecadação de Outra Unidade	19,76%	0,13%	1.969.545,62	1.644.628,45	Demais Pagamentos		0,00%	8.057,38	-
Valores para Compensação				3.057,59					
DARF - SISCOMEX				214,5					
Demais Recebimentos				24.882,91					
Saldo do Exercício Anterior	0,49%	6,78%	99.877.245,55	99.390.070,30	Saldo do Exercício Seguinte	-8,18%	6,22%	91.707.479,75	99.877.245,55
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,49%	6,78%	99.877.245,55	99.390.070,30	Caixa e Equivalentes de Caixa	-8,18%	6,22%	91.707.479,75	99.877.245,55
TOTAL	0,99%	100,00%	1.473.993.694,79	1.459.502.008,81	TOTAL	0,99%	100,00%	1.473.993.694,79	1.459.502.008,81

Fonte: Siafi (2022).

Receitas orçamentárias (7.9.9.9.1.08.02): no quarto trimestre de 2022, observou-se uma diminuição na ordem de 11,59% em relação ao mesmo período de 2021. Verifica-se que a receita vinculada a órgãos e programas apresentaram um uma diminuição 12,68%. Em relação às receitas ordinárias, não houve arrecadação no período.

Destaque para as receitas da Unidade Gestora 153046, que, em suma, referem-se a alugueis, pós-graduações e taxas diversas, representando mais de 94% do total arrecadado. A principal receita da Unidade Gestora 153047 provém do Fundo Estadual da Saúde.

Tabela 90 – Receita segregada por unidade gestora

7.9.9.9.1.08.02	CONTROLE DA ARRECAÇÃO NA UG ARRECADADORA	21.518.393,23
153046	Universidade Federal do Espírito Santo	20.341.303,96
153047	Hospital Universitário C. Antônio Morais / Ufes	859.699,12
153048	Restaurante Central da Ufes	-
153049	Centro Universitário Norte do Espírito Santo	-
153050	Ufes - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	317.390,15

Fonte: Siafi (2022).

Transferências financeiras recebidas (4.5.1.0.0.0.0.00): verifica-se que ocorreu um aumento de 2,20% nas transferências financeiras recebidas, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o que mais impactou nesse aumento foram os repasses recebidos, representando um aumento de 2,77%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no quarto trimestre de 2022.

Tabela 91 – Transferências recebidas p/ Exe Orç – Intra OFSS

4.5.1.1.2.00.00	TRASFERÊNCIAS RECEBIDAS P/ EXE.ONÇ-INTRA OFSS	1.220.289.623,13
153046	Universidade Federal do Espírito Santo	1.078.030.251,84
153047	Hospital Universitário C. Antônio Morais / Ufes	133.042.121,29
153048	Restaurante Central da Ufes	7.310.793,61
153049	Centro Universitário Norte do Espírito Santo	257.994,36
153050	Ufes - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	1.648.462,03

Fonte: Siafi (2022).

Dentre os repasses recebidos pela UG 153046, estão R\$ 21.461.450,36 na fonte 0100; R\$ 706.667.115,22 na fonte 8100000000 e R\$ 7.346.392,83 na fonte 0151000000. Na UG 153047, destacam-se os valores de R\$ 1.751.803,00 na fonte 6153000300, R\$ 7.784.837,97 na fonte 8342261010 e R\$ 898.689,80 na fonte 8100915063. As demais unidades gestoras não tiveram valores significativos que demandassem análises.

A tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no quarto trimestre de 2022.

Tabela 92 – Sub-repasse recebido por unidade gestora

4.5.1.1.2.03.00	SUB-REPASSE RECEBIDO	129.673.817,98
153046	Universidade Federal do Espírito Santo	722.398,03
153047	Hospital Universitário C. Antônio Morais / Ufes	119.734.169,95
153048	Restaurante Central da Ufes	7.310.793,61
153049	Centro Universitário Norte do Espírito Santo	257.994,36
153050	Ufes - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	1.648.462,03

Fonte: Siafi (2022).

O sub-repasse recebido mais significativo foi o da UG 153047, em que se destacam os valores de R\$ 3.041.484,00 na fonte 0151, R\$ 43.940.863,60 na fonte 0169 e R\$ 72.451.405,22 na fonte 8100. Na UG 153048, os valores mais significativos foram: R\$ 3.576.752,00 na fonte 0100 e R\$ 2.000.365,00 na fonte 0150000011.

Despesas orçamentárias (5.2.2.9.2.01.00): houve, no geral, um aumento de 1,43% das despesas, sendo que as despesas ordinárias tiveram um acréscimo de 2,89%, e ao contrário, as despesas vinculadas sofreram uma diminuição de 1,31%; destes o que se destaca foi uma diminuição de 95,47% na conta de Previdência Social (RPPS), em relação ao mesmo período de 2021.

A tabela a seguir evidencia as despesas orçamentárias no quarto trimestre de 2022.

Tabela 93 – Despesas orçamentárias por unidade gestora

5.2.2.9.2.01.00	EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO	1.139.358.725,43
153046	Universidade Federal do Espírito Santo	993.716.288,65
153047	Hospital Universitário C. Antônio Morais / Ufes	133.313.971,47
153048	Restaurante Central da Ufes	8.127.247,47
153049	Centro Universitário Norte do Espírito Santo	740.137,37
153050	Ufes - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	3.461.080,47

Fonte: Siafi (2022).

Transferências financeiras concedidas (3.5.1.0.0.00.00): observa-se um aumento de 2,56%. O impacto maior ficou por conta do aumento da conta sub-repasse concedido, que teve um aumento de 6,80%, considerando o mesmo período em 2021. As transferências são compostas pelo repasse concedido (351120200), sub-repasse concedido (351120300) e repasse devolvido (351120802), neste último caso sem movimento no período. O valor mais significativo ficou por conta do sub-repasse da UG 153046, conforme [quadro](#) a seguir:

Tabela 94 – Sub-repasse concedido pela Unidade Gestora 153046

CONTA CORRENTE	SALDO
N 0100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	3.771.960,55
N 0169000000 CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	R\$ 43.940.863,60
N 8100000000 RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	R\$ 74.411.598,38

Fonte: Siafi (2022).

Despesas extraorçamentárias: apresentaram um acréscimo de 3,05%, em relação ao mesmo período de 2021. O destaque ficou na conta de pagamento dos Restos a Pagar Processados, que sofreu um aumento de mais de 4,69%. A conta de Restos a Pagar Não Processados sofreu uma queda de 0,87%, e um aumento da conta depósitos restituíveis na ordem de 27,27%.

Destaque para os Restos a Pagar Processados Pagos, conforme tabela a seguir:

Tabela 95 – Restos a Pagar Processados pagos por unidade gestora

6.3.2.2.0.00.00	EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO	73.589.321,88
153046	Universidade Federal do Espírito Santo	65.583.942,14
153047	Hospital Universitário C. Antônio Morais / Ufes	8.000.293,41
153048	Restaurante Central da Ufes	-
153049	Centro Universitário Norte do Espírito Santo	-
153050	Ufes - Coordenação de Adm. Sul Espírito Santo	5.086,33

Fonte: Siafi (2022).

Na UG 153046, destaque para as despesas de serviços de engenharia, instalação de painéis solares e serviços de água e esgoto, conforme indicado na tabela a seguir.

Tabela 96 – Restos a Pagar Processados pagos: Unidade Gestora 153046

CONTA CORRENTE	SALDO
N 2018NE803388 92 Moove Energia Solar Ltda	R\$ 280.543,49
N2019NE803275 9 Moove Energia Solar Ltda	R\$ 1.804.683,98
N2020NE801623 91 Kramer Engenharia Ltda	R\$ 220.927,34
N 2020NE801653 9 Treze Material de Construção Ltda	R\$ 149.991,04
N 2020NE802053 16 Envix Engenharia Ltda	R\$ 496.942,63
N 2021NE000213 79 H de Souza Eireli	R\$ 84.658,29
N 2021NE000406 01 Gestservi - Gestão e Terceirização de Mão-de-Obra	R\$ 77.697,96
N2021NE000432 77 Plantão Serviços de Vigilância Ltda	R\$ 220.124,93
N 2021NE000732 16 Envix Engenharia Ltda	R\$ 141.463,31
N 2021NE000743 44 Companhia Espírito Santense de Saneamento Cesan	R\$ 138.506,28
N2021NE001229 06 Decision Serviços de Tecnologia da Informação Ltda	R\$ 222.258,60

Fonte: Siafi (2022).

Na UG 153049, o destaque foi para as despesas com serviços de água e esgoto e de apoio administrativo, conforme quadro a seguir.

Tabela 97 – Restos a Pagar Processados pagos: Unidade Gestora 153049

CONTA CORRENTE	SALDO
N 2021NE000010 44 SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO SAAE	R\$ 977,55
N 2021NE000011 44 SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO SAAE	R\$ 1.298,78
N 2021NE000169 33 RIBEIRO APOIO ADMINISTRATIVO E COMÉRCIO EIRELI	R\$ 2.810,00

Fonte: Siafi (2022).



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2022	PERIODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSAO 03/04/2023	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19.186.613,61	21.781.387,42
INGRESSOS	1.267.246.313,74	1.242.185.980,78
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.886.829,43	1.765.365,45
Receita Agropecuária	14.254,00	9.376,70
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	16.535.588,75	18.774.799,77
Remuneração das Disponibilidades	811.281,24	687.292,47
Outras Receitas Derivadas e Originárias	103.161,68	590.226,27
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.247.895.198,64	1.220.358.920,12
Ingressos Extraorçamentários	1.307.469,70	912.971,27
Transferências Financeiras Recebidas	1.244.618.183,32	1.217.773.165,40
Arrecadação de Outra Unidade	1.969.545,62	1.644.628,45
Valores para Compensação	-	3.057,59
DARF - SISCOMEX	-	214,50
Demais Recebimentos	-	24.882,91
DESEMBOLSOS	-1.248.059.700,13	-1.220.404.593,36
Pessoal e Demais Despesas	-1.031.370.974,54	-1.006.499.216,62
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-3.999,40	-1.999,70
Defesa Nacional	-1.720,13	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-346.426.759,04	-337.266.971,71
Saúde	-1.927.519,00	-2.707.429,24
Trabalho	-	-
Educação	-679.665.608,97	-651.313.005,85
Cultura	-	-220.000,00
Direitos da Cidadania	-765.000,00	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-2.500.000,00	-4.500.000,00
Ciência e Tecnologia	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 03/04/2023	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2022	2021
Agricultura	-	-9.167.047,00
Organização Agrária	-	-1.120.600,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-127.674,00
Encargos Especiais	-80.368,00	-74.489,12
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-82.546.292,47	-83.347.030,33
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-82.318.129,08	-83.079.298,22
Outras Transferências Concedidas	-228.163,39	-267.732,11
Outros Desembolsos Operacionais	-134.142.433,12	-130.558.346,41
Dispêndios Extraorçamentários	-1.234.828,13	-970.251,07
Transferências Financeiras Concedidas	-132.899.547,61	-129.588.095,34
Demais Pagamentos	-8.057,38	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-27.356.379,41	-21.294.212,17
INGRESSOS	197.732,51	285.243,72
Alienação de Bens	197.732,51	285.243,72
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-27.554.111,92	-21.579.455,89
Aquisição de Ativo Não Circulante	-22.350.242,98	-19.903.030,82
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-5.203.868,94	-1.676.425,07
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-8.169.765,80	487.175,25
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	99.877.245,55	99.390.070,30

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2022

PERIODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO
03/04/2023

PAGINA
3

SUBTITULO 26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2022	2021
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	91.707.479,75	99.877.245,55

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Notas explicativas da demonstração do fluxo de caixa

Em 31/12/2022, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo de caixa de R\$ 91.707.479,75, com uma redução de 8,2% em relação a 2021.

Na tabela a seguir, apresenta-se a relação e composição dos fluxos de caixa mais relevantes no quarto trimestre de 2022.

Tabela 98 – Composição do fluxo de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	2021	2022	EV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	21.781.387,42	19.186.613,61	-11,90%
INGRESSOS	1.242.185.980,78	1.267.246.313,74	2,00%
Receita Patrimonial	1.765.365,45	1.886.829,43	6,90%
Receita Agropecuária	9.376,70	14.254,00	52,00%
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	18.774.799,77	16.535.588,75	-11,90%
Remuneração das Disponibilidades	687.292,47	811.281,24	18,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	590.226,27	103.161,68	-82,50%
Transferências Recebidas	-	-	
Outros Ingressos Operacionais	1.220.358.920,12	1.247.895.198,64	2,30%
Ingressos Extraorçamentários	912.971,27	1.307.469,70	43,20%
Transferências Financeiras Recebidas	1.217.773.165,40	1.244.618.183,32	2,20%
Arrecadação de Outra Unidade	1.644.628,45	1.969.545,62	19,80%
Valores para Compensação	3.057,59		
DARF - SISCOMEX	214,5		
Demais Recebimentos	24.882,91		
DESEMBOLSOS	-1.220.404.593,36	-1.248.059.700,13	2,30%
Pessoal e Demais Despesas	-1.006.499.216,62	-1.031.370.974,54	2,50%
Administração	-1.999,70	-3.999,40	100,00%
Defesa Nacional	-	-1.720,13	
Previdência Social	-337.266.971,71	-346.426.759,04	2,70%
Saúde	-2.707.429,24	-1.927.519,00	-28,80%
Educação	-651.313.005,85	-679.665.608,97	4,40%
Cultura	-220.000,00	-	
Direitos da Cidadania	-	-765.000,00	
Gestão Ambiental	-4.500.000,00	-2.500.000,00	-44,40%

Agricultura	-9.167.047,00	-	
Organização Agrária	-1.120.600,00	-	
Desporto e Lazer	-127.674,00	-	
Encargos Especiais	-74.489,12	-80.368,00	7,90%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	
Transferências Concedidas	-83.347.030,33	-82.546.292,47	-1,00%
Intergovernamentais	-	-	
Intragovernamentais	-83.079.298,22	-82.318.129,08	-0,90%
Outras Transferências Concedidas	-267.732,11	-228.163,39	-14,80%
Outros Desembolsos Operacionais	-130.558.346,41	-134.142.433,12	2,70%
Dispêndios Extraorçamentários	-970.251,07	-1.234.828,13	27,30%
Transferências Financeiras Concedidas	-129.588.095,34	-132.899.547,61	2,60%
Demais Pagamentos		-8.057,38	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-21.294.212,17	-27.356.379,41	28,50%
INGRESSOS	285.243,72	197.732,51	-30,70%
Alienação de Bens	285.243,72	197.732,51	-30,70%
DESEMBOLSOS	-21.579.455,89	-27.554.111,92	27,70%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-19.903.030,82	-22.350.242,98	12,30%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.676.425,07	-5.203.868,94	210,40%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
INGRESSOS	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	487.175,25	-8.169.765,80	-1777,00%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	99.390.070,30	99.877.245,55	0,50%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	99.877.245,55	91.707.479,75	-8,20%

Fonte: Siafi (2023).

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

INGRESSOS

RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS

Receita patrimonial (4.3.3.1.1.01.00) – receita corrente e originária caracterizada por um aumento de aproximadamente 7% no período em relação ao ano anterior. Refere-se a receitas de aluguéis de todo o Órgão.

Receita agropecuária (4.3.1.1.1.12.00): receita corrente e originária, teve um aumento de 52% em relação ao mesmo período de 2021. Refere-se a receitas da Setorial Sul (Alegre) com insumos agrícolas e pecuários.

Receita de serviços (4.3.3.1.1.01.00): receita corrente e originária, caracterizada por uma redução de aproximadamente 12% no período em relação a 2021. Refere-se a receitas de taxas de serviços, receitas de cursos de pós-graduação, serviços veterinários, exploração de espaços etc.

Remuneração das disponibilidades (445210100): receita corrente e originária, caracterizada por um aumento de 18% no período em relação a 2021. Refere-se a rendimentos de recursos aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional, de recursos recebidos de convênios ou de glosas e provisões.

Outras receitas originárias e derivadas (4.6.3.9.1.01.00): referem-se às demais receitas não classificáveis nos grupos de receitas anteriores. Caracterizadas por uma redução de 82,5% em relação a 2021.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS

Outros ingressos operacionais – referem-se a transferências recebidas através de repasse, sub-repasse e demais transferências, conforme tabela a seguir.

Tabela 99 – Outros ingressos operacionais: composição

Outros ingressos operacionais	Saldo
4.5.1.1.2.02.00 - REPASSE RECEBIDO	R\$ 1.090.615.805,15
153046 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 1.077.307.853,81
153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 13.307.951,34
4.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO	R\$ 128.951.419,95
153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFE	R\$ 119.734.169,95
153048 - RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 7.310.793,61
153049 - CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 257.994,36
153050 - UFES - COORDENAÇÃO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANTO	R\$ 1.648.462,03

Fonte: Siafi (2023).

No campus de Goiabeiras, os valores mais significativos são:

Tabela 100 – Repasse recebido por fonte de recursos na UG 153046

CONTA CORRENTE	SALDO
N 8100000000	
RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	706.667.115,22
N 0169000000	
CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	337.025.808,11
N 0100000000	
RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	21.461.450,36
N 0151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	7.346.392,83
N 0129044100	
REC.CONCES.FLORESTAL-SERV.FLORESTAL BRASILEIR	1.650.000,00
N 8100915405	
PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO-PROAP/CAPES	1.311.916,91
N 0156000000	
CONTRIB.DO SERV.PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB	1.276.211,00

Fonte: Siafi (2023).

No Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), os valores mais significativos são:

Tabela 101 – Repasse recebido por fonte de recursos na UG 153047

CONTA CORRENTE	SALDO
N 8342261010	
PARC. EDUC. -ROY.MIN.PLATAF.§3ºART.2ºL.12858/13	7.784.837,97
N 8142261010	
PARC. EDUC. -ROY.MIN.PLATAF.§3ºART.2ºL.12858/13	2.872.620,57
N 6153000300	
MUNICÍPIO DE SANHARO	1.751.803,00

Fonte: Siafi (2023).

DESEMBOLSOS

Pessoal e demais despesas

Despesas com previdência social (3.1.2.1.2.01.00): referem-se ao aumento do gasto com previdência social, caracterizado por um acréscimo de 2,7% no quarto trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2021.

Despesas com educação: registraram um aumento de 4,4%, comparando com o mesmo período de 2021.

Transferências concedidas (intragovernamentais): referem-se a transferências de recursos financeiros a entidades pertencentes à mesma esfera de governo, conforme tabela a seguir:

Tabela 102 – Transferências concedidas

3.5.1.1.2.02.02 - REPASSE CONCEDIDO	47.037,08
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	47.037,08
3.5.1.1.2.03.02 - REPASSE CONCEDIDO	129.176.996,91
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	128.951.419,95
153047 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFE	3,31
153050 - UFES - COORDENAÇÃO DE ADM. SUL ESPÍRITO SANTO	225.573,65

Fonte: Siafi (2023).

O sub-repasse concedido caracteriza-se como o valor mais significativo. Os valores mais significativos foram registrados no campus de Goiabeiras, conforme tabela a seguir.

Tabela 103 – Sub-repasse concedido por fonte de recursos na UG 153046

CONTA CORRENTE	SALDO
N 8100000000	
RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	74.411.598,38
N 0169000000	
CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	43.940.863,60
N 0100000000	
RECURSOS PRIMÁRIOS DE LIVRE APLICAÇÃO	3.771.960,55
N 0151000000	
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	3.041.484,00
N 0150000011	
SERVIÇOS DE HOSP. E ALIMENTAÇÃO/REST. CENTRAL	2.000.365,00
N 0150000028	
TX DE RESSARC.,RESTIT.,PROJT.E CURSOS/UFES	885.489,51

Fonte: Siafi (2023).

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

INGRESSOS

Alienação de bens – registrou-se uma redução de aproximadamente 31% em relação ao exercício de 2021.

DESEMBOLSOS

Aquisição de ativo não circulante – registrou-se um aumento aproximadamente de 28% em relação ao exercício de 2021. Os investimentos mais significativos do exercício de 2022 estão evidenciados na tabela a seguir.

Tabela 104 – Evolução do imobilizado 2022-2021

CONTA CONTÁBIL	2021	2022	EV
123110505 AERONAVES	46.300,00	145.090,73	213%
123110702 IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO - BENS MÓVEIS	5.381.436,38	8.356.406,70	55%
123110121 EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	1.342.286,98	1.640.730,68	22%
123110501 VEÍCULOS EM GERAL	450.060,68	538.040,81	20%
123110109 MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	1.129.218,31	1.287.419,62	14%
123810100 * = DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	(133.991.104,36)	(152.491.680,00)	14%
123110101 APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	13.366.088,34	15.124.146,01	13%
123110104 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES	3.017.223,32	3.397.966,83	13%
123110304 UTENSÍLIOS EM GERAL	16.158,99	18.012,99	11%
123110404 INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	149.238,89	164.863,78	10%
123110201 EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICAÇÃO/TIC	67.318.059,80	74.116.158,98	10%
123110506 EMBARCAÇÕES	52.201,27	56.824,27	9%
123210107 '= IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	443.503.313,29	471.202.654,79	6%
123119908 BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	35.280.302,25	32.605.936,84	-8%
123119909 PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	2,47	1,85	-25%
123111000 SEMOVENTES	205.623,37	99.923,39	-51%
123810200 * = DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(1.157.515,78)	(220.642,15)	-81%
123210700 '= INSTALAÇÕES	22.343.628,92	2.881.326,60	-87%

Fonte: Siafi (2023).

Os valores mais significativos são os investimentos com imóveis para uso educacional, com cerca de 68% do investimento total bruto.

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

Houve uma melhora substancial no fluxo de caixa da instituição, alavancada pelas transferências correntes recebidas e outros ingressos das operações, principalmente do Tesouro Nacional (fontes 8100 e 0100). Em 31/12/2022, a Universidade finalizou suas atividades com os seguintes saldos de caixa:

Tabela 105 – Saldo de caixa em 31/12/2022

1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PGTO - OFSS	R\$ 16.483.083,37
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	R\$ 15.245.288,75
153047 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 122.294,21
153048 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	R\$ 446.237,93
153049 CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE ESPÍRITO SANTO	R\$ 141.276,39
153050 UFES-COORD. DE ADM. SUL ESP.SANTO	R\$ 527.986,09

Fonte: Siafi (2023).

Cabe destacar que a tabela se refere apenas a despesas expressamente liquidadas, ou seja, não há excedente de caixa e não há a implementação de um capital de giro ou margem de segurança para o pagamento diário das operações da Universidade.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor
Paulo Sergio de Paula Vargas

Vice-reitor
Roney Pignaton da Silva

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Rogério Naques Faleiros

Pró-reitora de Administração
Teresa Cristina Janes Carneiro

Pró-reitor de Assuntos Estudantis e Cidadania
Gustavo Henrique Araújo Forde

Pró-reitor de Extensão
Renato Rodrigues Neto

Pró-reitora de Gestão de Pessoas
Josiana Binda

Pró-reitora de Graduação
Cláudia Maria Mendes Gontijo

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Valdemar Lacerda Júnior

Superintendente de Educação a Distância
Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Superintendente de Comunicação
Ruth de Cássia dos Reis

Superintendente de Infraestrutura
Alessandro Mattedi

Superintendente de Tecnologia da Informação
Renan Teixeira de Souza

Secretária de Avaliação Institucional
Leila Massaroni

Secretário de Cultura
Rogério Borges

Secretário de Relações Internacionais
Yuri Luiz Reis Leite

DIRETORES DE CENTROS DE ENSINO

Centro Universitário Norte do Espírito Santo
Luiz Antônio Favero Filho

Centro de Artes
Larissa Fabricio Zanin

Centro de Ciências Agrárias e Engenharias
Louisiane de Carvalho Nunes

Centro de Ciências Exatas
Etereldes Gonçalves Junior

Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde
Taís Cristina Bastos Soares

Centro de Ciências Humanas e Naturais
Edinete Maria Rosa

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Helio Zanquetto Filho

Centro de Ciências da Saúde
Helder Mauad

Centro de Educação
Reginaldo Célio Sobrinho

Centro de Educação Física e Desportos
Otávio Guimarães da Silva

Centro Tecnológico
Lorenzo Augusto Ruschi e Luchi

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Organização
Aldous Pereira Albuquerque
Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa
Guilherme Gustavo Holz Peroni
Noéle Bissoli Perini de Souza
Rogério Naques Faleiros
Silas Adolfo Potin
Vitor Augusto Rocha Pompermayer

Elaboração
Aldous Pereira Albuquerque
Alexandre Ramos Ricardo
Douglas Roriz Caliman
Gabriel dos Santos Cavatti
Guilherme Gustavo Holz Peroni
Hílio Holz
Jaime Souza Sales Junior
Jayme Lírio Alcantara

Juliana de Fátima Pinto
Luciana Lourenço Pereira Miranda
Luciana Silva Araújo Barcellos da Costa
Marcelo Bragatto Dal Piaz
Marcelo Roberto Sarcinelli
Marcos Renato Lorenção
Noéle Bissoli Perini de Souza
Rejane Lopes Kaizer
Rogério Naques Faleiros
Silas Adolfo Potin
Thatiana Carvalho Rangel Luchi
Vitor Augusto Rocha Pompermayer

Revisão de linguagem
Monick Barbosa

Editoração eletrônica
Leonardo Paiva



Observação: este trabalho foi desenvolvido para meio digital. Em caso de impressão, é possível que algumas imagens apresentem qualidade reduzida.



Universidade Federal
do Espírito Santo